

Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



Identificador:

1330

Cadastrado em 14/06/2022



Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

E-mail:

elizabeth.romani@ufrn.

Nome(s) do Interessado(s):

COORDENAÇÃO DO CURSO DE DESIGN

Tipo do Processo:

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Assunto do Processo:

NÃO DEFINIDO

Assunto Detalhado:

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE DESIGN - BACHARELADO, PRESENCIAL

Unidade de Origem:

COORDENAÇÃO DO CURSO DE DESIGN (13.30)

Criado Por:

ELIZABETH ROMANI

Observação:

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

	MOVIMENTAÇO	
Data	Destino	Data
14/06/2022	DIREÇÃO DO CCHLA (13.01)	
15/06/2022	PROGRAD - DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO (DDPED) (11.03.05)	
15/06/2022	DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)	
20/06/2022	PROEX - COORDENADORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS (11.04.00.03)	
20/06/2022	DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)	_
22/06/2022	PROGRAD - CÂMARA DE GRADUAÇÃO (11.03.04)	_
15/07/2022	DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)	_
15/07/2022	PROGRAD - CÂMARA DE GRADUAÇÃO (11.03.04)	
15/07/2022	SECRETARIA DOS COLEGIADOS (11.32.09)	
15/07/2022	CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE (11.32.09.02)	
21/07/2022	PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (11.03)	
21/07/2022	DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)	

SIPAC | Superintendência de Informática - | | Copyright © 2005-2022 - UFRN - sipac05-producao.info.ufrn.br.sipac05-producao

Visualizar no Portal Público



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO Superior de Bacharelado em

DESIGN

na modalidade presencial



REITOR(A)

José Daniel Diniz Melo

VICE-REITOR(A)

Hênio Ferreira de Miranda

PRÓ-REITOR(A) DE GRADUAÇÃO

Maria das Vitórias Vieira Almeida de Sá

PRÓ-REITOR(A) ADJUNTA DE GRADUAÇÃO

Elda Silva do Nascimento Melo

DIRETOR(A) DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

Elda Silva do Nascimento Melo

CHEFE DA DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS

Marconi César Catão de Sá Leitão

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES

Maria das Graças Rodrigues Soares

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE DESIGN

Marcos Alberto Andruchak

COORDENADORA DE CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN

Elizabeth Romani

MEMBROS DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Elizabeth Romani (presidente)
Helena Rugai Bastos
Jamille Noretza de Lima Pereira Lanutti
José Guilherme da Silva Santa Rosa
Olavo Fontes Magalhães Bessa
Rodrigo Naumann Boufleur
Viviane Muniz Fonseca

PROFESSORES(AS) DO CURSO

Dino Lincoln Figueirôa
Elizabeth Romani
Helena Rugai Bastos
Jamille Noretza de Lima Pereira Lanutti
José Guilherme da Silva Santa Rosa
Kilder Cesar de Araujo Ribeiro
Luciano Cesar Bezerra Barbosa
Luiza Falcão Soares Cunha
Marcos Alberto Andruchak
Olavo Fontes Magalhães Bessa
Rodrigo Naumann Boufleur

PROFESSORES(AS) COLABORADORES

Viviane Muniz Fonseca Bruno Santana da Silva

MEMBROS DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Helena Rugai Bastos
Olavo Fontes Magalhães Bessa
Elizabeth Romani
Luciano Cesar Bezerra Barbosa
Jamille Noretza de Lima Pereira Lanutti
Luiza Falcão Soares Cunha
Viviane Muniz Fonseca
José Guilherme da Silva Santa Rosa
Bruno Santana da Silva
Kilder Cesar de Araujo Ribeiro
Rodrigo Naumann Boufleur
Marcos Alberto Andruchak
Dino Lincoln Figueirôa

EQUIPE DE ASSESSORIA E REVISÃO PEDAGÓGICA

Ana Rita Rodrigues dos Santos Anne Cristine da Silva Dantas José Carlos de Farias Torres Maria Patrícia Costa de Oliveira Wagner Leite Ribeiro

EQUIPE DE SUPORTE TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Marconi César Catão de Sá Leitão Mozart Hendel Gomes de Almeida

COLABORADORES

Júlio César Marinho da Costa

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
	HISTÓRICO DO CURSO	
3	OBJETIVOS DO CURSO	19
	3.1 Objetivo geral	
	3.2 Objetivos específicos	21
4	JUSTIFICATIVA	22
5	INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL	30
	5.1 Infraestrutura física do curso	30
	5.2 Infraestrutura de pessoal do curso	34
6	FORMAÇÃO CONTINUADA	36
7	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	38
	7.1 Caracterização geral do curso	38
	7.2 Perfil do egresso	
	7.2.1 Competências e habilidades	39
	7.2.2 Acompanhamento de egressos	40
	7.3 Metodologia	41
	7.3.1 Inclusão e acessibilidade	42
	7.3.2 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	44
	7.3.3 Atividades inovadoras e exitosas	47
	7.3.4 Conteúdos legalmente obrigatórios	51
	7.3.5 Estágio supervisionado	53
	7.3.6 Trabalho de Conclusão de Curso	54
	7.3.7 Atividades Complementares	55
	7.4 Estrutura da matriz curricular	56
	7.4.1 Caracterização do curso de graduação	59
	7.4.2 Comparativo entre as estruturas curriculares	64
	7.4.3 Transição entre estruturas curriculares	67
8	APOIO AO DISCENTE	68
9	AVALIAÇÃO	69
	9.1 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem	69
	9.2 Avaliação do Projeto Pedagógico	70
	REFERÊNCIAS	72
	APÊNDICE 1 – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES	74
	APÊNDICE 2 – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	
	ANEXO I – ATAS	27
	ANEXO II – PORTARIAS E RESOLUÇÕES	28
	ANEXO III – PARECERES E TERMOS DE APOIO INSTITUCIONAL	30

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte [UFRN, doravante] é uma instituição de caráter público, organizada sob a forma de autarquia de regime especial e mantida pelo Ministério da Educação. A instituição, com sede e foro no município de Natal, capital do Rio Grande do Norte, foi criada no final da década de 1950, com a publicação da Lei Estadual nº 2.307, de 25/06/1958, a partir da reunião de faculdades e escolas de nível superior de Natal. A Lei nº 3.849, de 18/12/1960 tornou-a instituição federal e a consolidação da estrutura se deu com a reestruturação universitária em 1968, aprovada pelo Decreto nº 62.091 de 09/01/1968 e modificada pelo Decreto nº 74.211, de 24/06/1974. As reformas objetivaram, primeiro, o fim das faculdades e escolas, em favor do agrupamento de departamentos em Centros Acadêmicos, de acordo com a natureza e a especificidade dos cursos, além da constituição do Conselho Universitário – CONSUNI, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, do Conselho de Curadores – CONCURA e da Reitoria. A reforma do Estatuto da UFRN, concluída em 1996, fixou o Conselho de Administração – CONSAD e possibilitou a criação de Unidades Acadêmicas Especializadas e de Núcleos de Estudos Interdisciplinares, consolidando a estrutura desta Instituição Federal de Ensino Superior [IFES].

A missão da UFRN, de acordo com a Carta de Serviços, instituída pelo Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009¹, "[...] é educar, produzir e disseminar o saber universal, preservar e difundir as artes e a cultura, e contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a sustentabilidade socioambiental, a democracia e a cidadania". Em acordo com a missão, com os objetivos e com a legislação da UFRN e dos Órgãos Superiores da União, este Projeto Pedagógico de Curso [doravante chamado de PPC] foi submetido pelo Departamento de Design [doravante, DDgn] do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes [CCHLA], por meio do Chefe de Departamento Prof. Marcos Alberto Andruchak e pelo Colegiado de Design, por intermédio da Coordenadora Prof.ª Elizabeth Romani.

Este PPC do Bacharelado em Design, portanto, substitui o primeiro PPC do Bacharelado em Design, aprovado pela Resolução nº 094/08-CONSEPE, de 27 de maio de 2008, publicada no Boletim de Serviços da UFRN nº 061, de 10/06/2008, f.28, sofreu pequena reformulação em maio de 2009, momento em que se estabeleceu o ingresso da primeira turma no segundo semestre letivo de 2009. Na oportunidade o documento atendeu à adesão da UFRN ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais [REUNI] para o período 2008-2012², projeto da União, cujo objetivo maior foi, naquele momento, ampliar o acesso e a permanência dos alunos na educação superior. Nesse caminho, a UFRN em seu Plano de Desenvolvimento Institucional [PDI] e no Plano de Gestão, com vigência até 2014, em sintonia com os pressupostos do Plano Nacional de Educação, por meio dos princípios de democratização e das políticas de inclusão brasileiras, propôs a abertura de novos cursos presenciais e a distância, a expansão da oferta de vagas, o que incluiu o incentivo à oferta de cursos de perfil profissionalizante na capital e no interior do Estado do Rio Grande do Norte. A valorização e aprofundamento do conhecimento científico foram motes para o desenvolvimento e a implantação do

O Decreto nº 6.932/2009 (Decreto do Executivo) de 11/08/2009, foi publicado em 12/08/2009, p.5,e "Dispõe sobre a simplificação do atendimento público prestado ao cidadão, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma em documentos produzidos no Brasil, institui a 'Carta de Serviços ao Cidadão" e dá outras providências", foi modificado pelo Decreto nº 8.936 (Decreto do Executivo), de 19 de dezembro de 2016, que "Institui a Plataforma de Cidadania Digital e dispõe sobre a oferta dos serviços públicos digitais, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional".

Instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Trata-se de Programa que faz parte do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), reconhecendo o papel estratégico das Instituições Federais de Ensino Superior [IFES] para o desenvolvimento socioeconômico brasileiro.

Plano, que também propunha a disseminação de produção cultural no estado, por meio das atividades de ensino, de pesquisa e, para concretizar esses esforços, a expansão das ações de extensão, além do incentivo às parcerias com empresas dos vários setores econômicos norte-rio-grandenses. O Bacharelado em Design é produto dessas metas da UFRN.

O atual PPC, assim como o primeiro, segue as recomendações expressas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional³. Desta maneira, tem como fundamentação legal as Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação -CSE/CNE, ligados ao Ministério da Educação – MEC. Na área de design é regulamentada pela Resolução nº 5, de 8 de março de 2004⁴, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design. De igual maneira, respeita as recomendações expressas na Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007⁵, na Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007⁶ e nos **Referenciais Curriculares Nacionais dos** Cursos de Bacharelado e Licenciatura⁷, além de acompanhar os dispositivos e instrumentos legais, que compõem o sistema de avaliação de cursos superiores no país e que regulam a educação superior brasileira. Nesse caminho, leva em conta: as observações expressas no Relatório de Avaliação de Reconhecimento de Curso, decorrentes da visita para avaliação de regulação realizada entre 04 e 07 de novembro de 2012; a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que dispõem sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e dá outras providências; a Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; a Resolução nº 048/2020-Consepe, que aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UFRN, de 08 de setembro de 2020; a Resolução nº 026/2019-CONSUNI, que institui a política de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades específicas nos cursos de graduação da UFRN; a Resolução nº 027/2019-CONSUNI, que regulamenta a rede de apoio à política de inclusão e acessibilidade e à comissão permanente de inclusão e acessibilidade da UFRN; a Resolução nº 037/2019-CONSEPE, que aprova alterações no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN; a Resolução nº 038/2019-CONSEPE, que regulamenta a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da UFRN, ambas de 23 de abril de 2019 e a Resolução nº 174/2021-CONSEPE, de 23 de marco de 2021, que aprova alteração da Resolução nº 038/2019-CONSEPE, de 23 de abril de 2019.

Atende, também, às metas estabelecidas pelo **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029** [PDI]⁸ e ao **Plano de Gestão 2019-2023**, cujos princípios norteadores de suas acões são: a Ética, a

³ Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, publicada no **Diário Oficial da União**, 23 dez. 1996. Seção 1, p.1. A lei, por tratar das bases para toda a regulamentação da educação no Brasil, tem atualizações constantes, de acordo com dispositivos e emendas constitucionais e com as regulamentações pertinentes.

⁴ Resolução CNE/CES 5/2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, 15 de março de 2004, Seção 1, p. 24. Republicada no **Diário Oficial da União**, de 1° de abril de 2004, Seção 1, p. 19.

Resolução CNE/CES 2/2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. **Diário Oficial da União**, Brasília, 19 de junho de 2007, Seção 1, p. 6. Foi republicada no **DOU** de 17/9/2007, Seção 1, p. 23, em razões de incorreções do original publicada em junho de 2007. Outras alterações na Resolução foram feitas pela Resolução CNE/CES 1/2015 e pela Resolução CNE/CES 5/2016.

⁶ Resolução CNE/CES 3/2007. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de julho de 2007, Seção 1, p. 56.

⁷ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura. Brasília: MEC, SESu, 2010.

⁸ Resolução nº 005/2020-CONSUNI, de 27 de novembro de 2020.

Democracia, o Pluralismo e o Respeito à Diversidade. As atualizações propostas neste Projeto Pedagógico consideraram os objetivos do Plano de Gestão, a saber: a ampliação das ações de **inclusão social** e de **interiorização** por meio de projetos de pesquisa e de extensão, promovendo a expansão acadêmica com qualidade; o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional a partir de princípios de **interdisciplinaridade**; a expansão de ações de **internacionalização**, estimulando intercâmbios e processos de integração internacional; a disseminação da cultura de inovação tecnológica, social, educacional e dos processos de gestão; a **integração** entre as várias atividades cotidianas da instituição, em prol da modernização da gestão, da transparência, da eficiência e da eficácia dos processos. Para tanto, levou em conta os eixos programáticos estabelecidos no Plano de Gestão mencionado, notadamente: a **qualidade acadêmica**, **interiorização e internacionalização**; a **gestão eficiente**, **participativa e transparente**; a **cidadania**, **inclusão social e sustentabilidade**; e a **ciência**, **tecnologia**, **inovação e desenvolvimento**.

A reformulação do Projeto Pedagógico e as alterações na estrutura curricular do curso, outrossim, à luz das normas nacionais da educação superior, além da missão, dos princípios, dos objetivos, das metas da UFRN e da visão de futuro desta Instituição, levaram em conta os desafios do ensino do design no país, sem dúvida, mas sobretudo as estratégias de desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Norte, região, na qual ainda enfrentamos a tarefa de conceituar e de afirmar a natureza da atividade, para a construção de uma cultura na área. Além disso, foram considerados, para a formação no campo do design, a necessidade de se estabelecer relação entre diferentes áreas do conhecimento, a diversidade cultural regional, assim como o conjunto variado de modos de fazer, manuais e industriais, que incluem processos artesanais, pré-industriais e de alta tecnologia. A partir das análises, foi possível estabelecer parâmetros e indicadores para uma perspectiva futura e para instituir novas coordenadas e ações adequadas à realidade do ensino do design na região. Isso pode ser verificado na ampliação da abrangência de áreas do design, agora contempladas na nova estrutura curricular, seja nos componentes curriculares obrigatórios ou naqueles optativos, assim como na reformulação e na articulação dos eixos de conhecimentos norteadores do curso: Teoria, Linguagem, Tecnologia e Projeto. A partir da nova perspectiva, dar-se-á uma formação de competências no campo do design, habilitando os concluintes ao exercício da atividade profissional e acadêmica, tanto no mercado norte-riograndense, como em outros mercados locais ou globalizados, de alcance nacional ou mundial.

Este documento, considerando as recomendações institucionais, apresenta a identificação e a fundamentação legal do Bacharelado em Design da UFRN, seguido de itens que estabelecem os conceitos e os fundamentos do campo do design. Outrossim, discorre sobre o desenvolvimento do campo no exterior, no Brasil e na região, apresentando informações sobre a história da área, assim como um panorama sobre o mercado no Rio Grande do Norte. A partir dessa fundamentação, este Projeto Pedagógico apresenta os objetivos do Bacharelado em Design da UFRN, a justificativa, a caracterização do Curso, o perfil dos profissionais que deseja formar, a organização de sua estrutura curricular, a metodologia e os processos de avaliação adotados no curso, além de dados relacionados aos recursos humanos, à infraestrutura e aos recursos bibliográficos. São complementos deste Projeto Pedagógico o ementário dos componentes obrigatórios e aqueles optativos, a documentação relacionada à constituição e aprovação deste PPC, às atividades complementares para a formação dos discentes do Bacharelado em Design.

2 HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Design da UFRN pôde ser acolhido no Departamento de Artes (DEART) tanto pela infraestrutura física já existente quanto por aquela que viria a ser construída com os recursos do REUNI. Havia, também, uma infraestrutura de pessoal técnico administrativo já lotada no DEART que facilitou a implantação do Curso que foi constituído, na sua modalidade formativa, como um bacharelado. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) foi integralmente elaborado pelo Prof. Luciano César Bezerra Barbosa. Passou, posteriormente, pelas revisões da Profª Luiza Helena Boeri Rebello e da Profª Verônica Maria Fernandes de Lima. Esse primeiro Projeto Pedagógico de Curso, ainda vigente, expressa forte coerência e articulação interna entre as disciplinas, fixa com objetividade as intenções formativas para os discentes e apresenta uma perspectiva acadêmica aberta que permitiu acolher docentes com diferentes competências e provenientes de diversas vertentes de atuação. O Projeto Pedagógico do Curso, que foi bastante eficaz durante a fase de implementação do curso, hoje se mostra insuficiente para abrigar as articulações necessárias entre o ensino e a sociedade, além de não vislumbrar ulteriores desdobramentos nos campos da pesquisa e da extensão que foram formados somente após a constituição e fixação do atual corpo docente permanente.

Nesse caminho, sua orientação, seu propósito e sua organização conferem ao formando competências no campo do saber específico e habilitam o diplomado para o exercício de atividade profissional no mercado de trabalho na área do design, o que inclui suas subáreas. As Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Design⁹, assim como o documento **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura** (2010)¹⁰, apresentam as várias áreas e subáreas de interesse que compõem esse campo¹¹. Esse último documento sugere a sistematização da nomenclatura, por meio da unificação dos nomes dos cursos superiores no Brasil para cada área específica, abrangendo todas as subáreas e habilitações. Em sintonia com o Plano Nacional de Educação (2001), o propósito foi, para além de estabelecer nomenclatura única, sistematizar o perfil dos egressos de cada área, conferindo, em certa ordem, identidade para cada curso, outorgando as propostas e recomendações expressas nas Diretrizes Curriculares de cada Curso de Graduação no país. Para os Cursos de Design, o documento estabelece temáticas gerais para a formação, e permite adequação desses temas às linhas de formação dos cursos ofertados pelas instituições. Entre os temas a serem abordados na formação de designers, o documento cita:

Desenho; Computação Gráfica; História da Arte e do *Design*; Teorias do *Design*; Métodos e Técnicas de Projetos; Meios de Representação, Comunicação e Informação; Ergonomia; Materiais e Processos de Fabricação; Gestão; Comunicação Visual; Semiótica; Psicologia; Fotografia; Ilustração; Interfaces; Tecnologias da Informação e Comunicação; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

Os **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura** (2010) também descrevem os "Ambientes de Atuação" dos egressos, conferindo a abrangência da formação na área do design:

⁹ CNE. Resolução CNE/CES 5/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de março de 2004, Seção 1, p. 24. Republicada no Diário Oficial da União, de 1° de abril de 2004, Seção 1, p. 19.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura. Brasília: MEC, SESu, 2010.

¹¹ Cf. "Materiais, técnicas e processos de design: diretrizes para a implementação de observatório de mudanças", publicado, em dezembro 2014 (vol. 1 num. 4) nos Anais 11º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, autoria de Cyntia Santos Malaguti de Sousa e Helena Rugai Bastos, esta última nossa professora e vice coordenadora do Curso de Design, na UFRN.

O Bacharel em Design pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; em gráficas e editoras; em escritórios de Design; na produção industrial (automobilística, eletroeletrônicos, embalagens de produtos, logomarcas [sic.], mobiliário, joalheria, calçados, vestuário, entre outras); em empresas de comunicação visual. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria. (BRASIL. MEC / SESu, 2010, p.28)

Considerando os documentos mencionados e a formação na área, a disciplina do design — para além dos conhecimentos diretamente relacionados às linguagens, aos processos, aos métodos e às técnicas de concepção, de apresentação, de representação, de construção e de produção de artefatos 3D, 2D, materiais ou imateriais, sejam eles objetos de uso do cotidiano, produtos de informação, artigos ou dispositivos de serviços —, lida com temáticas, assuntos e situações-problema diversos, o que inclui temas de outros campos do conhecimento, que detém certo domínio sobre determinadas matérias.

Design é uma disciplina na qual a observação sobre as diversas situações-problemas, bem como a concepção de temáticas, dos métodos e dos propósitos, são parte integrante da atividade de projeto e dos resultados obtidos a partir da reflexão sobre a prática e do próprio exercício profissional. Nesse caminho, devemos considerar que a formação em design deve incorporar diferentes campos de conhecimento, o que decorre observar valores e interesses diversos, por vezes ambíguos, assim como verificar diferentes alternativas e avaliar as múltiplas perspectivas, a partir das quais as pessoas veem, compreendem e usam os artefatos. Trata-se, portanto, de uma área de atuação, que envolve conhecimentos multidisciplinares, que se articulam com as várias áreas do saber e que envolvem a reflexão sobre diversos aspectos da cultura material, o que inclui, notadamente, a concepção, o uso de materiais, de técnicas e de tecnologias para os processos de produção, as características e atributos funcionais, operacionais, ergonômicos, simbólicos e emocionais, além do uso de artefatos, considerando, sem dúvida, o contexto e a contextualização. Por seu caráter multidisciplinar, sua vocação interdisciplinar, a reflexão sobre design, requer abordagens metodológicas oriundas de outros campos do conhecimento e, igualmente, demanda a aplicação de métodos e processos para a pesquisa e para a prática, cuja origem se identifica com diversas áreas do saber. Levando em conta tais aspectos e a preocupação dominante com a concepção, com a produção, além do contexto, como estrutura organizada, é resultante de relações constituídas entre espaço-tempo e os sistemas e as variáveis, que operam sobre esse lugar em determinado período, tornando-o específico, particular. A contextualização exige a compreensão sobre os modos de articulação das variáveis e dos sistemas contextuais, o que inclui a constituição de normas de funcionamento e modos de interferência desses elementos sobre espaço-tempo. Em outras palavras, a contextualização pressupõe abordagem metodológica e método para sua operação, a atenta observação sobre a finalidade, o sentido dos artefatos e suas influências para a identificação e caracterização cultural, em dada sociedade em determinado período, o design conserva maior proximidade às Ciências Sociais Aplicadas.

A prática de projeto, como mencionado, requer o conhecimento de linguagens, de processos, de métodos, de técnicas e de tecnologias relacionadas à concepção e à produção de artefatos. O processo de concepção de artefatos e o termo projeto pressupõem a idealização, a intenção de fazer, assim como o planejamento de uma ideia a ser realizada. Nesse sentido, o processo de design é orientado para o conceito de inovação ou renovação, em outros termos, para as atividades de caráter reflexivo ou prático, direcionadas à produção do novo, de maneira indutiva e num continuum. Trata-se, aqui, da capacidade de inferência, do potencial de gerar ideias a partir de ideias, característica constitutiva de todas as linguagens. Vale ressaltar que, no campo do design especificamente, as linguagens verbais e não-verbais, concretizam as inferências, como registro e/ou como representação, transformando ideia

em 'realidade' e, mais objetivamente, em artefato, seja objeto físico bi e tridimensional, produto, serviço e/ou informação.

Considerando o Design como campo, durante anos o termo foi utilizado com toda sorte de sentidos e sinônimos ou com complementos, referenciando suas subáreas, nem sempre imediatamente imbricadas, mas com certa articulação. Sem pretender amplo debate, o termo design é usado hoje, para definir a atuação profissional, o campo geral de trabalho e para caracterizar o procedimento metodológico no desenvolvimento de projeto de artefatos, o que inclui produtos, serviços, projeto gráfico e no campo da informação, artefatos digitais e interação. A palavra da língua inglesa, é derivada do termo latino 'designāre', no sentido de marcar ou indicar, e do uso em francês do verbo désigner (designar, desenhar). Design é um verbete nos dicionários da língua portuguesa que, de maneira ampla, significa tanto a concepção e o planejamento de artefatos, como o próprio produto desse exercício, antes um substantivo do que uma qualidade estética ou comercial. Algumas confusões com o termo são naturais, já que na língua inglesa é utilizado como verbo transitivo ou intransitivo, substantivo e adjetivo: a intenção de conceber, o planejamento, a concepção, o projeto e o ato de projetar, o desenho, o estilo, algum ornamento. A adoção oficial do termo design entre nós se deu no final dos anos 1980, ao menos para identificar os cursos superiores. Antes disso, a locução 'Desenho Industrial' foi adotada em cursos para nomear a área de estudo, que envolve o desenvolvimento de projeto de produto e gráfico. A nomenclatura surge da tradução da expressão Industrial Design, que no inglês alude à produção de artefatos industriais e ao campo de formação e de atuação dos profissionais responsáveis por essa atividade. O desenvolvimento da área, em especial no Brasil, esteve atrelado à expressão desenho industrial, como campo de atuação ou produto resultante do projeto de artefatos tridimensionais ou bidimensionais e vinculado aos processos de produção industrial, à transição do sistema de fabricação artesanal de produtos para a industrialização. O termo desenho, antes ligado à produção artística e à representação, passa a ser associado ao projeto e diretamente ao vocábulo design, além da produção de artefatos utilitários, do sistema industrial e, como consequência, do valor de uso e de troca no mercado. Nessa transição de função do "desenho", verificamos no estudo da história, em diversas esferas, inúmeros discursos sobre o embate arte e técnica, arte e ciência, arte e indústria. Esse processo não se dá de forma uniforme, assim, é possível observar diferentes etapas desse desenvolvimento em um amplo período, em que se verificam mudanças nos processos produtivos articulados às alterações na divisão do trabalho, e outras transformações, igualmente amplas, nos contextos econômico, social, cultural e urbano nos países. Nesse caminho, podemos considerar a implantação da indústria e a consolidação do sistema industrial de produção resultantes da Revolução Industrial como marco para a constituição da área de trabalho, na qual alguns operários passam a se dedicar à concepção e ao controle de produção dos artefatos (DENIS, 2000, p. 18).

A alteração do papel do designer na realidade industrial dar-se-á, principalmente, na segunda metade do século XIX. De operário qualificado o designer passa a ser reconhecido como profissional liberal de classe média. Essa mudança de quadro, segundo alguns autores, está associada à organização de cursos profissionalizantes, na Inglaterra, por exemplo, às *Schools of Design* da rede pública. A contribuição desses cursos é inegável, principalmente se levarmos em conta a constituição de um ambiente acadêmico propício para discussão sobre a profissão, sobre a função do profissional, enfim para a emergência de teóricos da área. A criação dos cursos, entretanto, antes que uma causa, parece ser sintoma de uma transformação mais ampla: provém de uma necessidade econômica, do desenvolvimento do capitalismo industrial. Sob essa ótica os fatores se ampliam: o aumento do consumo e das necessidades do público – quantitativas e qualitativas; a reorganização das cidades e a

melhoria dos padrões de vida urbana; o poder público, o enriquecimento do país ou a afirmação do poder do Estado e da nação. É possível detectar, em diversos momentos históricos, o investimento na expansão industrial e na comunicação, ligado às questões sobre identidade nacional.

No Brasil, por exemplo, a Academia Imperial de Belas Artes¹², ganhou grande proeminência na segunda metade do século XIX, sobretudo na administração de Manuel Araújo Porto-Alegre, iniciada em 1854. ¹³ O clima de crescimento industrial global trouxe consigo interesse por cursos técnicos profissionalizantes, na oportunidade considerados essenciais para a modernização do país. A Reforma Pedreira implantada por Porto-Alegre, alterou de maneira substancial os cursos oferecidos, a exemplo de desenho de ornamentos, escultura de ornamentos, desenho geométrico, desenho industrial e matemáticas aplicadas, além de história e teoria das artes, estética e arqueologia. A Academia ainda oferecia um curso noturno para aprendizes de ofícios, com as matérias desenho industrial, teoria das sombras e perspectiva, desenho de ornamentos e figura, escultura de ornamentos e figura, desenho de modelo vivo e matemáticas elementares. Não podemos esquecer do desenvolvimento das artes gráficas no país, notadamente, a partir dos anos 1840. Entretanto, a adoção de sistemas de produção industrial nessa área, em substituição aos processos artesanais foi lenta, não apenas no Brasil. Na Europa e nos Estados Unidos, o desenvolvimento tecnológico que modificou de maneira profunda os processos produtivos no setor gráfico se deu a partir dos anos 1840, com:

a ampla implementação dos sistemas de impressão e de fundição mecanizados, bem como a difusão da cromolitografia e das técnicas de reprodução e de transferência de imagem aplicadas à produção em escala. Foi importante também o desenvolvimento e a difusão da tecnologia para o fabrico de papel com polpa de madeira. Tais avanços permitiram o aumento da produção e, por conseguinte, o barateamento do processo de fabricação dos impressos. (BASTOS, 2012, p.74)

Não se pode, todavia, pensar o desenvolvimento do campo profissional no Brasil sem se estabelecer uma correlação com as fases de desenvolvimento econômico do país. Um exemplo é a primeira legislação para concessão de patentes, promulgada em 1809 por D. João VI, que, também, designava à Real Junta do Comércio, Agricultura, Fábrica e Navegações a responsabilidade sobre processos de privilégio industrial de inventos no país. Quanto ao registro e uso de marcas, a legislação entrou em vigor em 1872, para preservar o direito de uso de nomes e de marcas, assegurando o comércio internacional (BASTOS, 2012, p. 75-76). Apesar desses fatos, o desenvolvimento da economia e o crescimento industrial brasileiros, entre o final do século XIX e início de XX, era limitado a produtos básicos e insumos do setor agrícola, a exemplo do beneficiamento do café e do refinamento do açúcar, além de uma pequena parcela do tabaco. Assim, tanto a produção industrial como o comércio e a exportação no país eram dominados por esses produtos. As peculiaridades resultantes das políticas econômica e industriais no Brasil prisioneiras de uma aparente modernização, de um progresso que se deu na superfície da sociedade, de fato, responderam pelo lento desenvolvimento do campo de design, mormente, a produção de bens de capital e de consumo duráveis.

Como mencionado, foi importante para as transformações no campo do design, de maneira global, o desenvolvimento industrial assentado em políticas econômicas orientadas para ampliação da produção

Fundada como Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios por meio de decreto real em 12 de agosto de 1816. Em 1819 foi nomeada Academia Real de Desenho, Pintura, Escultura e Arquitetura Civil e em 1822, após a Independência do Brasil, a escola passou a ser conhecida como Academia Imperial de Belas Artes.

¹³ Sobre a temática cf. Pinassi, Maria Orlanda. Três devotos, uma fé, nenhum milagre: Nitheroy, revista brasiliense de ciências, letras e artes. São Paulo: Editora da UNESP, 1998 e BASTOS, 2012.

¹⁴ Cf. também: REZENDE, L.L. A circulação de imagens no Brasil Oitocentista: uma história com marca registrada, In: CARDOSO, Rafael (Org.). **O design brasileiro antes do design:** aspectos da história gráfica, 1870-1960. São Paulo: Cosac Naify, 2005, p. 20 a 57.

industrial em número e em qualidade. A Alemanha, por exemplo, embora com uma economia originalmente fundada na agricultura, a Reforma Protestante, iniciada em 1517, fomentou uma grande valorização do trabalho produtivo, embasado na tradição artesanal-corporativa alemã. Nesse país o desenvolvimento do capitalismo industrial e a consequente modernização, diferente da Inglaterra, França ou Estados Unidos, deu-se pela ação contraditória entre estruturas política e econômica, processo no qual coexistiram elementos tradicionais e modernos, determinantes para a construção do Estado alemão no século XIX e seu protagonismo na economia nas primeiras décadas do século XX.15 O protecionismo, essencial para a modernização da indústria na Alemanha, baseado na expansão das exportações de produtos com maior agregação de valor e de técnica, de maneira gradativa e constante, promoveu medidas e financiamento para inovação tecnológica em equipamentos de produção, que beneficiaram altamente o setor produtivo. 16 Vários fatores operaram no processo de consolidação e de expansão da indústria alemã, mas o aumento da qualidade dos produtos e da produção industrial foram determinantes para competir com as indústrias inglesa, francesa e estadunidense. Para a qualificação, por exemplo, podemos mencionar a reformulação de programas de escolas de artes e ofícios e implantação de oficinas e ateliês para a criação e fabricação de artefatos e produtos gráficos. Outro dos esforços para equacionar o volume de produção e a qualidade dos produtos alemães é a fundação da Deutscher Werkbund¹⁷ em 1907. Entre as metas da Deutscher Werkbund citamos: a expansão das exportações e a ampliação da circulação das mercadorias, a partir de princípios de caráter nacionalista, que valorizavam o trabalho profissional e a qualidade da fabricação da indústria alemã; planejamento da produção de artefatos utilitários funcionais, por meio da colaboração entre artes, indústria e artesanato; racionalização e barateamento da produção, aumento da qualidade dos artefatos produzidos para expansão das exportações e do consumo interno, essenciais para o crescimento econômico e para a afirmação política; educação e propaganda, vinculando ações e manifestações para estabelecer e afirmar a identidade da indústria germânica, a cultura nacional e a qualidade de seus produtos. Tais movimentos e os conceitos relacionados à racionalização da produção e à funcionalidade dos artefatos não se deram apenas na Alemanha, mas na Europa e nos Estados Unidos, cada um ao seu modo. De qualquer maneira, os ideais de funcionalidade e de simplicidade estiveram articulados: à representação do dinamismo econômico industrial e à modernização; aos recursos tecnológicos, à mecanização e à racionalização da produção; aos processos de planejamento e de concepção de artefatos, das artes comerciais e da comunicação impressa; à elaboração e à compreensão de técnicas, de recursos de reprodução, de linguagens adequadas à representação e à expressão. Em outros termos tais conceitos estiveram atrelados ao campo do design, responsável pela reflexão, concepção, produção e distribuição de artefatos.

-

O que alguns autores denominam "via prussiana". Sobre a temática cf. RÊGO, Walquiria Domingues Leão. Questões sobre a noção de via prussiana. In: ANTUNES, Ricardo e RÊGO, Walquiria Leão. Lukács: um Galileu no século XX. São Paulo: Bomtempo Editorial,1996, p. 104-124.

Outras medidas políticas, sociais e culturais também contribuíram para o acelerado desenvolvimento industrial na Alemanha: "a educação pública foi nacionalizada em1872 e tornada gratuita em 1888; a reforma da legislação assegurando direitos aos trabalhadores e cidadãos (seguro contra doenças, invalidez e renda para idosos); a existência em solo alemão de carvão e de outros recursos minerais, que possibilitou a siderúrgica; expansão territorial com a anexação das colônias de Togo e Camarões, além do fornecimento de matérias primas para suprir a indústria, constituiu-se na formação de um mercado cativo para o consumo de manufaturados germânicos; a importação de máquinas, sobretudo da Inglaterra e a absorção da tecnologia com a contratação de técnicos ingleses; a expansão das exportações, notadamente nas primeiras décadas do século XX; [...] a expansão do sistema de transporte ferroviário interligando o país a outras nações da Europa Ocidental e ao Oriente, o que beneficiou a exportação e a importação de equipamentos, mercadorias e matérias-primas." (BASTOS, 2012, p.78-79)

¹⁷ Alguns autores traduzem como Liga Alemã do Trabalho ou Federação Alemã do Trabalho. Participaram da fundação Hermann Muthesius, Peter Behrens, Joseph M. Olbrich, Richard Riemerschmid, Josepf Hoffmann, entre outros.

No Brasil, para além do desenvolvimento da indústria gráfica, as discussões que envolveram a produção do design foram explicitadas, principalmente, a partir dos anos 1950, resultante do crescimento industrial nacional no período posterior à 2ª Guerra Mundial, caracterizado como uma etapa moderna de produção industrial, ambiente propício para a profissionalização dos setores industrial e de serviços. O debate acerca do desenvolvimento, que ganhou corpo nos primeiros anos da década de 1950, afirmados nas metas do governo Juscelino Kubitschek, configurou o clima para a reflexão sobre a modernização do país, sobre as transformações da sociedade brasileira e, como consequência, influenciou a disposição para a abertura dos primeiros cursos profissionalizantes no campo do design no país. 18

Uma das primeiras iniciativas, não concretizada, foi a criação da Escola Técnica de Criação [ETC] no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Foi idealizada por Max Bill, em 1953, e encaminhada para a diretora do MAM-RJ na oportunidade, Carmem Portinho. A base conceitual do curso se assemelhava à Hochschule für Gestaltung [HfG] em Ulm, Alemanha. Uma nova proposta dessa escola foi apresentada em 1956 por Niomar Sodré Bittencourt, então diretora executiva do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro [MAM-RJ]. Como em 1953, o projeto renasceu a partir do incentivo e das recomendações de Max Bill, mas na oportunidade Tomás Maldonado e Otl Aicher, professores da HfG, desenvolveram proposta para a reorganização pedagógica de curso, prevendo a formação nas duas áreas Comunicação Visual e Desenho Industrial (SOUZA, 1996; NIEMEYER, 1997). Os dois projetos para a abertura da escola não foram implantados. Apesar do insucesso das propostas, o MAM-RJ ofereceu cursos no campo do design, no final dos anos 1950 e início da década de 1960, ministrados, por exemplo, por Tomás Maldonado e Otl Aicher. No início dos anos 1960, também podemos verificar a implantação do Núcleo de Tipografia no MAM-RJ, idealizado por Aloísio Magalhães, Alexandre Wollner e Goebel Weyner. Outra iniciativa do MAM-RJ, que contribuiu para o desenvolvimento da área do design, foi a inauguração do IDI – Instituto de Desenho Industrial em 1968. O Instituto, apesar de não objetivar o ensino, ofereceu cursos na área até seu fechamento, em 1980, além de promover e apoiar diversas atividades no campo do design.

A implantação de curso superior de design no Rio de Janeiro se efetivou no início dos anos 1960, a partir dos estudos desenvolvidos na década anterior para a criação da ETC no MAM-RJ. Tal empreitada recebeu incentivo e apoio definitivo do governo do Estado. O resultado dessa colaboração foi a criação da Escola Superior de Desenho Industrial [ESDI]¹⁹, a partir do Decreto nº 1.443, de 25 de dezembro de 1962, que estabeleceu a criação da instituição no Estado da Guanabara. A primeira turma ingressou na ESDI em julho de 1963 (SOUZA, 1996; NIEMEYER, 1997). A escola oferecia o curso em Desenho Industrial com as habilitações em Desenho Industrial (área do produto) e Programação Visual.

É, igualmente do início dos anos 1950, o projeto do Instituto de Arte Contemporânea [IAC] fundado em 1951 por Pietro Maria Bardi, na sede do MASP, com uma escola de design. O projeto propunha um curso preliminar obrigatório com duração de 1 ano, cursos especializados de livre escolha durante 1 ano, e cursos complementares, que eram facultativos. A iniciativa não foi concretizada, pois por falta de recursos o IAC fechou em 1953. A estrutura do curso seguiu os modelos da Escola Bauhaus (1919, Weimar, Alemanha) e do *Institute of Design* de Chicago, fundado em 1937 nos EUA (LEON, 2006).²⁰ A

¹⁸ Sobre a industrialização nos anos pós-Guerra e 1950, o desenvolvimento industrial e a relação com a constituição do campo do design cf. CARA, Milena. Do desenho industrial ao design no Brasil: uma bibliografia crítica para a disciplina. São Paulo: Blucher, 2010.

¹⁹ Hoje vinculada à Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

²⁰ Cf. LEON, Ethel. **Design brasileiro – Brazilian design**. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2005. p. 24; LEON, Ethel. O Instituto de Arte Contemporânea do Museu de Arte de São Paulo dos anos 1950. **Desígnio** – Revista de história da arquitetura e do

ideia dos cursos no IAC era preparar profissionais que pudessem projetar artefatos para a indústria paulista, em desenvolvimento naquele momento. O intuito de Bardi, ao fundar a escola era "chamar a atenção dos industriais para o design" (LEON, 2009, p. 162). Outra instituição que promoveu o desenvolvimento no campo em São Paulo foi o Instituto de Arte e Decoração [Iadê], fundado em 1959 em São Paulo, SP. O intuito era criar um curso superior, mas a proposta se limitou à oferta de cursos técnicos (2º Grau) de Desenho de Comunicação e Administração de Empresas e cursos livres de decoração. No período de funcionamento do Instituto, é possível verificar a inclusão de disciplinas diretamente ligadas às áreas do design gráfico e de produto, como comunicação visual e o desenho de objetos. A instituição fechou em 1987.

Outros cursos superiores na área, foram fundados na década de 1950, a exemplo da Escola de Design da Universidade Estadual de Minas Gerais em Belo Horizonte, criada com o nome Escola de Artes Plásticas, na Escola de Música na Universidade Mineira de Arte – Fundação Educacional – UMA. Em 1957, a Escola propunha a formação em quatro áreas: Desenho Industrial e Comunicação Visual; Decoração; Artes Plásticas; Licenciatura em Desenho. Nos anos 1960 a Universidade Mineira de Arte e a Escola de Artes Plásticas foram transformadas em Fundação Mineira de Arte, nome alterado para Fundação Mineira de Arte Aleijadinho [FUMA], hoje incorporada à Universidade do Estado de Minas Gerais [UEMG].

Já a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Paulo [FAUUSP] foi criada em 1948, a partir do desmembramento da Engenharia da Escola Politécnica da USP. Assim, o Curso de Engenheiros Arquitetos da Escola Politécnica foi transformado em curso independente na FAUUSP. A estrutura curricular desse curso se caracterizou pela soma de disciplinas da matriz curricular na Escola de Politécnica e do campo das Belas Artes. A primeira reformulação curricular se deu em 1962, e a proposta incluía, no Departamento de Composição, disciplinas de projeto arquitetônico (composição), desenho artístico e arquitetônico, plástica, entre outras, e outros conteúdos que abordavam expressão gráfica e desenho do objeto. Esta reformulação na estrutura do curso colaborou de maneira definitiva para a alteração da nomenclatura do Departamento de Composição para Departamento de Projeto (alterado em 1963), que abrigava 4 linhas didáticas: Expressão Gráfica/Comunicação Visual, Desenho Industrial, Arquitetura de Edifícios e Planejamento. As duas primeiras linhas estavam ligadas diretamente à formação na área do design e abrigaram sequências de disciplinas (Comunicação Visual e Desenho Industrial) distribuídas em 4 anos, que deveriam abordar conteúdo específico sobre Desenho Industrial e Comunicação Visual, como: desenho técnico, estudo do objeto utilitário e adequação forma/função, uso e aspectos da ergonomia, produção industrial, materiais, mensagem e informação visual, semiótica e conteúdos relacionados com projeto de identidade visual, editorial, de sinalização, entre outros.

Outros cursos superiores na área, foram fundados na década de 1960, a exemplo da FUMA da Universidade Estadual de Minas Gerais em Belo Horizonte. Em São Paulo. Fundada em 1947, a Fundação Armando Álvares Penteado [FAAP] nasceu do desejo de seu fundador de preservar seu acervo de artes, criando um Museu e, também, a criação de uma escola de artes. Os primeiros cursos profissionalizantes da Escola de Artes da Fundação incluíam o Curso de Artes Gráficas, Curso de Cerâmica e Curso de Formação de Professores de Desenho, com uma diversidade de disciplinas relacionadas à formação na área do design, como: Artes Gráficas, Desenho Publicitário, Decoração, Revestimento e Materiais, Desenho de Móveis, Mecânica Técnica, Elementos de Máquina, Eletrotécnica, entre outras. A criação da

urbanismo, São Paulo: FAU USP; Annablume, n. 5, mar. 2005; LEON, Ethel. IAC – Instituto de Arte Contemporânea escola de desenho industrial do MASP (1951-1953): primeiros estudos. 2006. Dissertação (Mestrado em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

Faculdade de Artes Plásticas e Comunicações da Fundação Armando Álvares Penteado foi em 1967, com a abertura dos cursos de Licenciatura em Desenho e Plástica, Desenho Industrial e Comunicação Visual. Além disso, na área de Comunicação, foram criados os cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, e curso que englobava Cinema, Rádio e TV. Em 1969 as Faculdades de Artes Plásticas e de Comunicação se separaram. No período, foram oferecidos os seguintes cursos na Faculdade de Artes: Artes Plásticas, Programação Visual, Desenho Industrial, Teoria e Crítica de Arte e Formação de Professores de Desenho. Todos os cursos da Faculdade de Artes Plásticas e Comunicações da FAAP foram reconhecidos em 1972, pelo Conselho Federal de Educação, mesmo com a separação das faculdades implantada, que, efetivamente, só foi autorizada em 1973. A estrutura dos cursos de Design (DI e CV) seguiu, também os conceitos disseminados pela HfG-UIm, além dos preceitos desenvolvidos na ESDI e na FAUUSP.

Na década de 1970, foi criada a Faculdade de Comunicação e Artes da Universidade Presbiteriana Mackenzie²¹, que abrigou os cursos de Artes Plásticas (Desenho e Plástica) e os cursos de Desenho Industrial (DI) e Comunicação Visual (CV), autorizados em 1970 e abertos em 1971. Em 1988, foi adotada a nomenclatura Projeto do Produto (no lugar de DI) e Programação Visual (no lugar de CV).

No Nordeste, os primeiros cursos na área são da Universidade Federal do Maranhão, em 1970, e de 1972, na Universidade Federal do Pernambuco. No Brasil, igualmente dos anos 1970, podemos citar a abertura de cursos de design nas Instituições: União das Faculdades Francanas em Franca, SP; Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Universidade de Guarulhos em 1974; Universidade Federal do Paraná e Unesp-Bauru em 1975; Universidade Santa Cecília dos Bandeirantes em 1976; PUC-RJ em 1977; Universidade Federal de Campina Grande e Faculdade de Desenho Industrial de Mauá em 1978; Faculdade da Cidade e UFRJ em 1979.

O uso dessa terminologia pelo MEC tem origem no modelo adotado no momento da fundação da Escola Superior de Desenho Industrial – ESDI, em 1962 no Rio de Janeiro, apoiado no padrão funcionalista alemão da Escola de Ulm – que na década de 1950, reconsiderou o modelo modernista – racionalista metodológico-didático (ARGAN, 1992, p. 264) – da Bauhaus (1919-1933).²² Outro ponto relevante é que tal terminologia estava apoiada no modelo adotado pelo MEC, na década de 1970, com intuito de modernizar os cursos de artes e arquitetura. O órgão exigia, na oportunidade, o currículo mínimo e um modelo único para a estrutura curricular dos cursos e o modelo teve como base aquele criado da ESDI. Em 1987, na primeira revisão do currículo mínimo, boa parte das escolas de ensino superior adotou a nomenclatura Desenho Industrial com habilitações em Programação Visual (ou Comunicação Visual) e Projeto do Produto (Desenho Industrial como sinônimo).

O Instituto Presbiteriano Mackenzie foi fundado em 1870 em São Paulo e, até a última década do século XIX, oferecia cursos desde o Jardim de Infância até o ensino médio (Normal). Em 1894, foi criada a Escola de Engenharia, com cursos de Engenheiro Químico, Engenheiro Arquiteto, Engenheiro Eletricista, Engenheiro Mecânico-Eletricista e Aplicações Militares. Em 1952 foi constituída a Universidade Mackenzie, resultado da expansão dos cursos e da criação, entre 1930 e 1950, das Faculdades de Filosofia, de Arquitetura e de Ciências Econômicas. Em 1953, foi aberto o curso de Direito.

²² Giulio Carlo Argan distingue seis tendências artísticas funcionalistas da Arte Modernista, para esclarecer as diferenças entre as formulações dos problemas e as resoluções projetuais do período, cada qual inserida em uma realidade social e cultural. São elas: "1) um racionalismo formal, que possui seu centro na França e tem à frente Le Corbusier; 2) um racionalismo metodológico-didático, que possui seu centro na Alemanha, na *Bauhaus*, e tem à frente W. Gropius; 3) um racionalismo ideológico, o Construtivismo soviético; 4) um racionalismo formalista, o do Neoplasticismo holandês; 5) um racionalismo empírico dos países escandinavos, que tem seu máximo expoente em A. Aalto; 6) um racionalismo orgânico americano, com a personalidade dominante de F. L. Wright" (1992, p. 264). [grifo nosso]

A adoção do termo design para os cursos de nível superior se deu no final dos anos 1980²³ e, principalmente na virada do século XX. Parece-nos natural, se levarmos em conta as transformações decorrentes da política educacional adotada no governo Fernando Henrique Cardoso, na implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional [LDB/1996]. Alguns fatores decorrentes desse período de transição foram fundamentais para as alterações na área do design. Os debates que envolvem a regulamentação da área de atuação dos profissionais e a formação de nível superior são produtos da época. Sem dúvida, as discussões promovidas pelas instituições de ensino superior e pelas associações de classe representando o discurso dos profissionais da área, contribuíram para a reformulação dos cursos superiores. Vale ressaltar, que os processos de avaliação e de certificação pelos quais passaram as instituições de ensino superior alteraram o cenário. Decorrente da nova legislação para abertura e funcionamento das instituições e que dispensava o currículo mínimo em prol de premissas mínimas para formação de profissionais, boa parte das IES aproveitou o momento tanto para alterar os currículos e programas e a nomenclatura dos cursos – Design do Produto e Design Gráfico como para apresentar, ao mercado, novos cursos dedicados à formação específica e especializada no campo do design. Pudemos, assim, verificar o estreitamento das áreas de estudo no campo do design, incluindo a adoção do termo inglês. É desse período a criação dos cursos superiores de Design de Embalagem, Design Editorial, Design Digital, Web Design, como desmembramento da habilitação genérica Programação Visual. Outrossim, vimos a abertura ou a consolidação de cursos de Design de Moda e Design de Interiores.

Não podemos descartar dessa discussão as profundas mudanças do cenário mundial, observadas nas duas últimas décadas do século XX e as duas primeiras do século XIX, incluindo as decorrências na atualidade, responsáveis pela legitimação de novas ordens econômicas, políticas, sociais, culturais e tecnológicas. As influências no processo de transição educacional e no contexto profissional como um todo são evidentes e envolvem a produção dos artefatos, o uso e sua função, sejam eles objetos, produtos ou serviços, resultantes da relação entre processo de produção e de consumo ou consequência da especulação das formas, signos, materiais, uso e necessidade.

A compreensão mais ampla ou mais restrita do termo e o campo do design circunscreve a atividade e a formação desse profissional. Observamos, desse modo, as leis e recomendações dos órgãos responsáveis, como mencionamos anteriormente. De igual maneira, é importante mencionar algumas palavras sobre a definição do termo e de suas subáreas para algumas das organizações de classe.

Os conselhos internacionais como o Conselho Internacional que reúne Associações de Design Industrial (ICSID – International Council of Societies of Design Industrial, hoje WDO) 24 , o Conselho Internacional de Design (Ico-D – International Council of Design) 25 e o Instituto Internacional para o Design da Informação (IIID, International Institute for Information Design) ampliam as definições para a área e para a prática profissional, levando em conta as subáreas do design.

Em sua 29ª Assembleia Geral, realizada em Gwangju (Coréia do Sul), o Comité da Prática Profissional do ICSID/WDO apresentou uma definição ampla e atualizada da área do design de produto. A definição afirma ser o design de produto um processo estratégico de resolução de problemas, que impulsiona a inovação, constrói o sucesso do negócio e leva a uma melhor qualidade de vida, levando-se em conta os

²³ O termo foi recomendado pelos profissionais no V Encontro Nacional de Desenho Industrial – ENDI, realizado em Curitiba, PR, em 1988 e, posteriormente, pelas instituições de ensino.

²⁴ A partir de janeiro de 2017 o Conselho adotou oficialmente o nome World Design Organization – WDO.

²⁵ Antigo International Council of Graphic Design Associations – Icograda, fundada em 1963 em Londres (UK).

artefatos – produtos, sistemas, serviços, informações e experiências inovadoras. O design permite estabelecer uma ponte entre o existente e o possível. A partir de uma visão positiva e orientada para o futuro, possibilita a reflexão e a ação sobre situações-problema como oportunidades de projeto. O processo de design articula conceitos e aspectos relacionados à inovação, à tecnologia, à pesquisa, aos negócios, aos usuários e à sociedade, com intuito de fornecer um novo valor aos artefatos, além de vantagem competitiva, considerando as esferas econômica, social, cultural e ambiental. Quanto à prática do design, o ICSID/WDO (2015) atribui à profissão um caráter transdisciplinar, que aproveita a criatividade para resolver situações-problema e para a co criação de soluções, com a intenção de tornar produtos, sistemas, serviços, experiências ou negócios melhores. Os designers devem incluir o ser humano no centro do processo de concepção e de desenvolvimento de artefatos, o que demanda a compreensão das necessidades dos usuários, por meio da empatia e da aplicação de um processo pragmático em projeto. O design é considerado estratégico para a inovação e para o desenvolvimento responsável e sustentável, mas a atuação dos profissionais deve considerar, de maneira primordial, os impactos econômico, social e ambiental, para a constante melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Em 2013, na 25° Assembleia Geral do Ico-D o design foi caracterizado como uma disciplina dinâmica orientada à concepção, ao desenvolvimento e à experiência de e em ambientes visual, material, espacial e digital. Os profissionais da área aplicam abordagens interdisciplinares e híbridas e levam em conta os impactos culturais, éticos, sociais, econômicos e ecológicos de sua atuação. Valorizam, igualmente, a ética profissional e a atuação responsável tanto na esfera comerciais como não comerciais.

Para o *International Institute for Information Design* a área de design da informação inclui a elaboração, a concepção, o planejamento, a organização e a configuração de mensagens e dos suportes nos quais se apresentam tais conteúdos, com intuito de atender às demandas das pessoas por informação.

No Brasil, boa parte das organizações de classe²⁶ procura não definir a área do design, tampouco os limites de atuação dos profissionais da área.

Os princípios, valores e competências anunciados pelas organizações de classe reforçam o caráter interdisciplinar da área e a necessidade de se estabelecer parceria com outros profissionais, imprescindível para a solução de situações-problema. A característica multidisciplinar do projeto de design e a atuação do designer em equipes, igualmente multidisciplinares, corroboram soluções eficientes, adequadas e viáveis, que conferem valor aos artefatos, levando em conta a tecnologia, as estratégias de negócios e de produtos, as políticas socioeconômicas e ambientais para o desenvolvimento sustentável, a produção da cultura material, sem esquecer a ética e a responsabilidade social. Nesse caminho, o cenário proposto para o desenvolvimento norte riograndense, mencionado anteriormente, indica ampla área para ações no campo do design, como melhoria de métodos e processos produtivos, otimização de uso de recursos e de tecnologia, melhoria da função operacional e de uso de artefatos, adequando às necessidades dos usuários, aumento do valor agregado e do valor percebido de produtos e serviços, pesquisa e desenvolvimento para a inovação (radical e incremental). Os processos de design, na mesma proporção, incluem a reflexão e a preocupação com aspectos e dimensões, que envolvem o desenvolvimento sustentável como: social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política (SACHS, 2002, p. 85-89). Nesse caminho,

A Associação Brasileira de Empresas de Design (Abedesign), Associação Brasileira de Designers de Interiores (ABD) não declaram definições sobre a área. Já para a Associação dos Designers Gráficos [ADG|Brasil] "O design gráfico é um processo técnico e criativo que utiliza imagens e textos para comunicar mensagens, ideias e conceitos, com objetivos comerciais ou de fundo social." (ADG, online).

articulando todas as dimensões, devemos considerar que a atividade do design pressupõe ação responsável, respeitando todos os limites e os recursos disponíveis e suas capacidades de renovação. Isso implica a avaliação constante dos impactos resultantes da prática do design, incluindo o desenvolvimento social e os princípios democráticos. Sobre a sustentabilidade social e a estreita relação com o design, Manzini e Vezzoli (2011) consideram o capital humano e as relações, diretas ou indiretas, com as atividades econômicas. Tal visão cinge toda a cadeia de produção de artefatos, sejam eles produtos ou serviços, além das pessoas envolvidas no processo, produtores, dos fornecedores, do público-alvo, da comunidade, do meio-ambiente e da sociedade, desde a concepção até o desuso ou descarte de produtos, de serviços ou das informações.

Os conceitos e fundamentos expressos até agora justificam e representam a preocupação deste Projeto Pedagógico e espelham as recomendações manifestas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design (CNE/MEC – Resolução nº 5, de 8 de março de 2004), que reforça a importância de uma preparação mais ampla do profissional da área, observando a articulação entre as subáreas do design, para a concepção e o desenvolvimento de projetos adequados ao público, aos usuários, sem esquecer de sua responsabilidade de contribuir para desenvolvimento sustentável.

Ressalta-se aqui que o campo do design no Brasil é muito amplo e as regiões do país não apresentam desenvolvimento parelho nem econômico nem social, tampouco na implementação e consolidação da área do design. No Rio Grande do Norte, por exemplo, o primeiro bacharelado em design foi implantado na UFRN somente em 2009. A implementação do Curso foi viabilizada pelo Projeto REUNI e nasceu pela vontade dos membros do Departamento de Artes. Precedentemente, em 1975, foi criado o curso de Licenciatura em Educação Artística pela resolução 72/75 – CONSEPE²⁷ (Conselho de Ensino e Pesquisa) que, por sua complexidade, acabou demandando e justificando a criação do Departamento de Artes ocorrida em 1976 por meio da portaria 267/76²⁸. Em 1978 a licenciatura em arte tinha os seguintes endereços: Artes Cênicas, Desenho e Música. Em 1980, pela Portaria Ministerial 490/80 – MEC²⁹, os endereços foram alterados para: Artes Cênicas, Desenho, Música e Artes Plásticas. Com o Projeto REUNI essas habilitações foram reordenadas em três cursos de licenciatura: Dança, Teatro e Artes Visuais e um curso de bacharelado em Design. A Licenciatura em Música migrou para a Escola de Música. A criação do Bacharelado em Design foi aprovada em 2008 pela resolução de criação do curso 093/08 — CONSEPE³⁰ e, pela resolução de aprovação do então Projeto Político Pedagógico 094/2008³¹, dentro do prazo previsto para implementação do Projeto REUNI (2003 a 2012). O início do seu funcionamento deu-se em 2009.2 (segundo semestre de 2009), e foi estabelecido como um curso com regime letivo seriado semestral na modalidade presencial. Desde sua implantação foram ofertadas 40 vagas anuais autorizadas, com um único ingresso no segundo semestre de cada ano. Apesar dos turnos serem matutino/vespertino, procurou-se por semestre concentrar as atividades didáticas em somente um dos turnos para permitir que os discentes exerçam atividades complementares e estágio. Buscou-se, neste novo PPC, manter tais características. Cabe frisar que na estrutura curricular de 2009 a carga horária mínima para integralização era de 2690h, considerando 2610h de componentes curriculares obrigatórios (incluídas 120h para o Trabalho de Conclusão de Curso e 80h de Atividades Complementares) e 300h de componentes curriculares optativos, com prazo mínimo previsto para a

²⁷ CONSEPE. Resolução de aprovação do Curso de Licenciatura em Educação Artística 72/75 – CONSEPE.

²⁸ Essa informação consta no Plano Trienal do Departamento de Artes (2013-2015).

²⁹ MEC. Portaria Ministerial de reconhecimento de Curso 490/80 – MEC, de 18 de setembro de 1980.

³⁰ CONSEPE. Resolução de criação do Curso: 093/2008–CONSEPE, de 27 de maio de 2008.

³¹ CONSEPE. Resolução de aprovação do Projeto Político Pedagógico: 094/2008–CONSEPE, de 27 de maio de 2008.

conclusão em 9 semestres (4 anos e meio) e no máximo em 13 semestres (6 anos e meio). O novo PPC, entretanto, propõe a integralização em 4 anos (prazo padrão previsto).

Os fundamentos legais que regem o curso são:

- 1. Autorização: Resolução de Criação do Curso 093/2008–CONSEPE/UFRN, de 27 de maio de 2008, publicada em 10/06/2008.
- 2. Resolução de aprovação do Projeto Político Pedagógico: 094/2008–CONSEPE/UFRN, de 27 de maio de 2008.
- 3. Reconhecimento de Curso: Registro e-Mec nº 201116036 do curso DESIGN (Bacharelado) com nº total de 40 (quarenta) vagas anuais, homologado pela Portaria nº 515, de 15 de outubro de 2013, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação SERES/MEC, publicada no **Diário Oficial da União**, Brasília, Seção 1, 16 out. 2013, p. 21.
- 4. Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria nº 272 de 03/04/2017, publicada no **Diário Oficial da União**, Brasília, Seção 1, 04 abr. 2017, p. 129 141.
- 5. Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria № 211 SERES/MEC, de 25 de junho de 2020.
- 6. Diretrizes Curriculares Nacionais do Conselho Nacional de Educação CNE / MEC Resolução nº 5, de 8 de março de 2004, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design, publicada no Diário Oficial da União, Brasília, Seção 1, p. 24, 15 mar. 2004. Republicada no Diário Oficial da União, de 1° de abril de 2004, Seção 1, p. 19.
- 7. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura**. Brasília: MEC, SESu, 2010

No segundo semestre de 2009 foi formada a primeira turma. Em dezembro de 2020, por meio da Resolução 011/2020 – CONSUNI (Conselho Universitário)³², foi criado o Departamento de Design por desmembramento do Departamento de Artes, Unidade Administrativa que o Design passa a fazer parte.

Poucos docentes das pregressas habilitações passaram a ministrar componentes curriculares didáticos no recém-criado Curso de Design, um no campo do projeto, um no campo da representação gráfica (somente Desenho Técnico e Geometria), outro em História da Arte e algumas poucas eventuais participações em disciplinas, na maior parte periféricas, para preencher lacunas deixadas pela exiguidade de professores com formação específica na área.

Os demais cursos de design no RN são tecnológicos, o primeiro deles o Tecnológico em Design Gráfico da Universidade Potiguar [UnP] em Natal, autorizado em 2008 e iniciado em fevereiro de 2009. A mesma universidade oferece cursos Tecnólogos em: Design de Interiores em Natal (autorizado em outubro de 2009, iniciado em 2010) e outro mais novo em Mossoró (2015); Design de Moda em Natal (2016) e Mossoró na modalidade a Distância [EaD], autorizado em 2016, porém não iniciado. Os cursos têm carga horária mínima de 1920 horas, distribuídas em 4 semestres. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte [IFRN] oferece o curso Tecnólogo em Design de Moda, criado em Caicó em 2015, ainda sem indicação de início. Também no interior do estado a Faculdade

³² CONSUNI. Resolução de aprovação da criação do Departamento de Design nº 011/2020-CONSUNI, de 28 de dezembro de 2020.

Evolução Alto Oeste Potiguar [FACEP] tem autorização desde 2014 para abertura dos cursos Tecnológico em Design de Moda e Design de Interiores, em Pau dos Ferros, também sem registro de seu início.

3 OBJETIVOS DO CURSO

O Bacharelado em Design da UFRN, respeitando as Diretrizes Curriculares determinadas pelo Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior e os conceitos e critérios estabelecidos pelas organizações de classe, delineia os objetivos gerais e específicos do curso. Se por um lado os objetivos respondem aos critérios legais estabelecidos, por outro lado abarca também os interesses da sociedade não dispostos em normas, considerando tanto expectativas locais quanto contingências mais alargadas no âmbito nacional e internacional, considerando-se sempre que o design permite estabelecer uma ponte entre o existente e o possível.

Os estudos e as considerações apresentadas nos itens anteriores representam a preocupação deste Projeto Pedagógico e espelham as recomendações expressas, em especial, nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design (CNE/MEC – Resolução nº 5, de 8 de março de 2004). O documento revela a necessidade de uma formação ampla do designer, observando as subáreas do design, para a concepção e o desenvolvimento de projetos que levem em conta o usuário, o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social. Tal proposição é reforçada nas declarações das organizações de classe, apresentadas no item anterior, que atestam o caráter interdisciplinar da área, que contribui para o desenvolvimento de soluções adequadas, eficientes e viáveis e que agreguem valor aos artefatos. Deve-se, para tanto considerar as tecnologias disponíveis, as estratégias de negócios e de produtos, as políticas socioeconômicas e ambientais para o desenvolvimento sustentável, a produção da cultura material, a ética e a responsabilidade social.

A proposta de formação na área do design expressa neste PPC, vale repetir, espelha a missão da UFRN: a partir do compromisso com a justiça social, a democracia e a cidadania, educar, produzir e disseminar o saber universal, contribuindo para o desenvolvimento humano. Igualmente, respeitando os princípios e objetivos desta IFES, por meio de uma gestão democrática colegiada e da formação intelectual e profissional de qualidade na área do design, o Curso de Bacharelado em Design busca desenvolver as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, produzindo e difundindo conhecimento científico universal em prol do desenvolvimento econômico e social.

Nesse caminho, considerar o contexto brasileiro e, sobretudo, o cenário proposto para o desenvolvimento norte rio-grandense, que, como mencionado, apresenta amplo campo para atuação de profissionais da área do design, no que diz respeito à melhoria de métodos e processos produtivos, a otimização de uso de recursos e de tecnologia, às necessidades dos usuários e a constante melhoria da função operacional e de uso de artefatos, à agregação de valor nos produtos e serviços, à pesquisa e ao desenvolvimento para a inovação.

Assim, todos os enunciados apresentados até agora, amparam esta proposta de atualização do Projeto Pedagógico do Bacharelado em Design da UFRN, que pretende a formação generalista, sem esquecer as especificidades das subáreas de atuação do designer, que compreendem o produto, a área gráficovisual, a interação, o design da informação e a visão específica em subárea como a moda, o ambiente, a embalagem.

Mesmo que seja uma medida subjetiva, o impacto mais imediato provocado pelo design é a mudança na qualidade de vida da sociedade por meio da concepção de artefatos, de sistemas, de serviços, de

acesso à informação e de experiências inovadoras. O objetivo mais amplo do curso de Bacharelado em Design é, portanto, a melhoria da qualidade de vida das pessoas. O curso de Bacharelado em Design da UFRN deverá criar as condições que permitirão ao discente adquirir habilidades para lidar com situações do quotidiano e deverá capacitá-lo na articulação de conceitos de vários campos disciplinares com o propósito de resolver problemas no campo do design. Isso quer dizer que o conjunto de atividades em ensino, pesquisa e extensão deverá imprimir um caráter transdisciplinar, com a finalidade de estimular a criatividade na solvência das situações-problema e deverá encorajar a co criação de soluções que atendam à sociedade. Para tanto, devem ser preparados profissionais que coloquem os seres humanos no centro do processo de concepção, de desenvolvimento e de execução de projetos, o que demanda a compreensão das necessidades das pessoas, por meio da empatia e da aplicação de um processo pragmático. Assim, o Bacharelado em Design deve articular todas as dimensões que permitirão ao discente entender que a atividade do design pressupõe ação responsável, que respeita os limites éticos, os recursos disponíveis e suas capacidades de renovação. Isso implica dar subsídios aos futuros profissionais para que sejam feitas avaliações constantes dos impactos resultantes da prática do design desde a concepção até o desuso ou descarte de produtos, de serviços ou das informações, pautado pelo desenvolvimento social e pelos princípios democráticos.

3.1 Objetivo geral

O escopo mais fundamental deste Projeto Pedagógico de Curso é habilitar profissionais para atuar no vasto campo do Design, dando-lhes instrumentais teóricos e práticos que o permitam reconhecer problemas que afetam a qualidade de vida das pessoas para, então, analisar tais problemas a fim de intervir sobre eles com soluções inovadoras e sustentáveis, com respeito à diversidade, às diferenças étnico-culturais e com a inclusão dos grupos minoritários.

Sendo o campo do Design de natureza complexa que provoca impactos econômicos, sociais e ambientais, o profissional será preparado para gerar desenvolvimento responsável e sustentável de forma estratégica e inovadora, habilitando-o na aplicação dos princípios, dos valores e das competências inter e/ou multidisciplinares, sendo, portanto, necessário formar competência para o estabelecimento e para a manutenção de parcerias com profissionais de outras áreas.

Para realizar tal tarefa é preciso dar uma formação teórico-prática que permita ao profissional melhorar os métodos e processos produtivos; otimizar o uso de recursos e de tecnologia; melhorar a função operacional e de uso de artefatos (adequando-os às necessidades das pessoas); aumentar o valor agregado e o valor percebido de artefatos e serviços; realizar ou empregar pesquisa e desenvolvimento para a inovação (radical e incremental); entender e inferir sobre os processos de design; preocupar-se com o desenvolvimento social, cultural, ecológico, ambiental, territorial, econômico, político e tecnológico de forma sustentável. Isso quer dizer que o conjunto de atividades em ensino, pesquisa e extensão deverá imprimir um caráter transdisciplinar, com a finalidade de estimular a criatividade na solvência das situações-problema e deverá encorajar a co criação de soluções que atendam à sociedade. Para tanto, devem ser preparados profissionais que coloquem os seres humanos no centro do processo de concepção, de desenvolvimento e de execução de projetos, o que demanda a

compreensão das necessidades das pessoas, por meio da empatia e da aplicação de um processo pragmático.

3.2 Objetivos específicos

De modo específico, o curso de Bacharelado em Design desta Universidade objetiva:

- a. Formar designers que projetem por meio de pensamento sistêmico de modo a compreender e antecipar necessidades do homem contemporâneo, propondo alternativas e soluções para a melhoria da qualidade de vida de todos.
- b. Formar profissionais aptos a produzir projetos de design, que envolvam sistemas de informações funcionais, visuais, tecnológicas, culturais e ou artísticas, a partir da apropriação do pensamento holístico e multidisciplinar e considerando as relações e comportamentos dos indivíduos com os artefatos.
- c. Discutir processos de criação de artefatos e serviços com a finalidade de repropor formas, materiais e valores ex-novos.
- d. Estimular, por meio da reflexão e da prática de projeto e do estímulo para a aprendizagem contínua, o conhecimento e a pesquisa de linguagens, de métodos e processos, de materiais, que possam contribuir para a produção de artefatos e para o desenvolvimento sustentável.
- e. Formar profissionais que, a partir do pensamento crítico, histórico e proativo, compreendam seu papel e sua inserção em diferentes contextos, considerando os efeitos de sua atuação nas esferas socioeconômica, ambiental, cultural e sociopolítica.
- f. Preparar profissionais capazes de interagir de modo positivo na sociedade, por meio de ações que permitam elevar o padrão material, cultural e estético, por intermédio da inovação, respeitando a cultura local e observando a ética profissional.
- g. Habilitar os profissionais, em cada etapa do desenvolvimento de projetos, bem como durante a sua implementação, a desempenhar suas práticas com respeito e promoção da diversidade, garantindo a integridade das individualidades e em defesa, salvaguarda e conservação dos processos democráticos.
- h. Permear a formação profissional com propostas de solução inovadoras e sustentáveis, evidenciando o respeito à diversidade e às diferenças étnico-culturais e promovendo a inclusão dos grupos minoritários e de pessoas em dificuldade física, cognitiva ou psicológica e que se manifestam em impedimentos comunicacionais, atitudinais, físicos, instrumentais e metodológicos.

4 JUSTIFICATIVA

Pela percepção interna do próprio campo do design, o Bacharelado em Design da UFRN tem tido um papel fundamental na constituição de uma cultura do design para o Estado do Rio Grande do Norte. Este, inclusive, é um dos fatos que estimulou o corpo docente a reescrever o Projeto Pedagógico do Curso. Apesar de haver outros cursos de design no Estado do Rio Grande do Norte, esses apresentam uma estrutura curricular voltada para uma formação tecnóloga, muito mais com o interesse de preencher com profissionais de formação técnica a lacuna hoje presente no mercado local por profissionais operativos, sem compromisso com o entrelaçamento entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Justamente devido à articulação que existe entre ensino, pesquisa e extensão, o Curso de Design da UFRN se apresenta como aquele mais apto a instituir uma cultura do design, no entanto, o panorama na região revela que a educação formal na área é muito recente, cerca de uma década, fato que indica a necessidade de se estabelecer ainda uma cultura do design embasada na institucionalização do discurso. Isso pressupõe visão atenta às demandas, às potencialidades e às oportunidades na região que, atualmente, somente o Curso de Bacharelado em Design da UFRN é capaz de operar.

A favor do Curso de Bacharelado em Design da UFRN está também o fato de o curso, na sua formação generalista, ser o único que tanto poder permitir um programa formativo global, observando a cultura, a sociedade, a tecnologia, a ética, a estética etc. quanto poder dar uma formação especializada, não só com endereço às áreas mais recorrentes (projeto gráfico, do produto, da interação ou da informação), mas, também, pode atuar em outras vertentes do design, tais como design de moda, design de ambientes (interno/externo), design de embalagens etc.

Os trabalhos para reestruturação do PPC do Bacharelado em Design da UFRN, iniciaram em março de 2013, em um primeiro momento, com a formação de Comissões para a Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Design³³, compostas por grupos de docentes divididos em subáreas do design, responsáveis por discutir atualizações e ajustes na estrutura curricular do curso. O trabalho foi realizado entre 2013 e início de 2014, dando apoio aos trabalhos realizados no Núcleo Docente Estruturante [NDE, doravante], sobretudo a partir de sua nova formação durante o segundo semestre de 2014. Desde então, com os resultados do trabalho das Comissões e com a nova formação do NDE³⁴ e do Colegiado de Curso³⁵ do Bacharelado em Design da UFRN, foram empreendidos esforços para ampliar a quantidade de docentes efetivos, especificamente da área do design, com intuito de ampliar as discussões sobre a reformulação da estrutura curricular do curso, tendo em vista a abrangência da formação recomendada nos documentos homologados pelos órgãos superiores. Os trabalhos empreendidos pelo NDE para a elaboração da nova estrutura curricular se deram a partir de 2015, em ações concentradas entre 2016 e 2019 e, novamente, desde junho de 2021. Durante o processo houve uma substancial alteração na composição do corpo docente, igualmente no NDE, no Colegiado de Curso e no Departamento (antes Departamento de Artes e, desde o final de 2020, Departamento de Design), fato que justifica a duração dos trabalhos para a redação e aprovação deste PPC, mas que não impediu de, em 2017, haver uma versão bastante acabada do PPC decorrente das constantes avaliações da estrutura curricular. É, portanto, importante ressaltar que essas constantes avaliações da estrutura curricular ora proposta e, mormente, a concepção e a redação deste PPC

³³ Portaria nº 10/13-DEART, de 21 de março de 2013, publicada no **Boletim de Serviço UFRN**, nº 054, 21 mar.2013, fls. 42.

³⁴ Portaria nº 84/2022-ADM/CCLHA de 05 de maio de 2022, publicada no **Boletim de Serviço UFRN.**

³⁵ Portaria nº 91/2022-ADM/CCLHA de 18 de maio de 2022, publicada no **Boletim de Serviço UFRN.**

(versão 2021), foram elaboradas em diversos momentos, pelos docentes e discentes de Design, acompanhados pelas coordenações e representantes do NDE até 2021.

De acordo com o IBGE³⁶, o estado do Rio Grande do Norte apresenta fatores ligados à economia, à saúde, à educação e às ações sobre o território e o ambiente com índices de desenvolvimento aquém da média nacional. Além disso, a presença de empresas Gazelas³⁷ no Estado do Rio Grande do Norte, em 2016, era de apenas 258³⁸ quando no panorama nacional contavam-se 20.998 empresas³⁹, assinalando, desta forma, uma inexpressiva quantidade de iniciativas voltadas à formalização de processos inovativos na produção de artefatos e de oferta de serviços.

A cidade de Natal não apresenta índices muito melhores do que o estado do RN como um todo. Com relação aos dados do desenvolvimento econômico, ainda de acordo com o IBGE, dentre as 5.570 cidades do Brasil, ocupava a posição 3.418. Com relação à saúde, apresenta uma taxa de mortalidade infantil de 12,88 para cada 1.000 nascidos vivos e, com relação à internações devido à diarréias, apresenta um índice de 0,2 para cada 1.000 habitantes, colocando-a dentre 167 municípios na 78ª posição com relação à mortalidade infantil e na 116ª posição com relação à internação devido à diarréias. No cenário nacional ocupa respectivamente as posições de 2.373 e de 4.284 dentre 5570 municípios. Já com relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a cidade de Natal, em 2019, apresentou o índice de 3,4 nos anos finais do ensino fundamental (a média do estado é de 3,6), ocupando o 24º lugar dentre as 27 unidades federativas. Encontramos índices um pouco menos sofríveis no campo das ações sobre o território e ambiente. A cidade de Natal apresenta 61.8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 44.7% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 16.5% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 21 de 167, 143 de 167 e 6 de 167, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1757 de 5570, 4331 de 5570 e 2145 de 5570, respectivamente. O profissional de Design, devido à sua formação com visão empreendedora e pela capacidade em identificar, analisar e resolver problemas, está plenamente preparado a dar respostas que ajudem a alterar tais índices e circunstâncias desfavoráveis. O Curso de Bacharelado em Design, não somente pela sua ação de ensino e entrega de profissionais para o mercado habilitados a dar suporte na solução de tais problemas, mas também pelas ações de pesquisa e extensão, pode auxiliar na melhora da qualidade de vida das pessoas.

Também pelo IBGE, fica claro que a receita do estado advém principalmente de *commodities*, sobretudo aquelas relativas ao petróleo e a produtos agrícolas e pecuários, no entanto, ocupam lugares expressivos as atividades no campo do turismo, da indústria têxtil e na produção de energia eólica. Desta forma, justifica-se mais uma vez, a importância do Curso de Bacharelado em Design da UFRN, uma vez que este atua como um ator capaz de fomentar o desenvolvimento estratégico e formar profissionais capazes de transformar commodities em artefatos e serviços, aumentando, assim, o valor

³⁶ IBGE. **Rio Grande do Norte: panorama**. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/panorama. Consultado em 14 de março de 2022

De acordo com a CCDRC, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento, empresas Gazelas são "empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam um crescimento acelerado no emprego e no volume de negócios. Estão presentes em todos os setores de atividade e diferenciam-se pelo seu posicionamento nos mercados e pela sua capacidade de gestão e de risco". CCDRC. Empresas Gazelas. 2020. Consultado em 03 de março de 2022.

³⁸ IBGE. Rio Grande do Norte: pesquisa. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/pesquisa/10063/60418. Consultado em 14 de março de 2022.

³⁹ IBGE. **Demografia das empresas e estatísticas de empreendedorismo: 2016 / IBGE**, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações. Rio de Janeiro. IBGE, 2018.

daquilo que seria comercializado apenas como matéria-prima básica sem valor sociocultural, histórico e/ou linguístico.

Nesse sentido, é necessário, ainda, que o curso de design estabeleça uma estratégia para o desenvolvimento sistemático de artefatos e serviços que valorizem os recursos já explorados pela sociedade potiguar e para a descoberta de novas possibilidades de recursos ainda latentes no território. Assim, será possível que o Curso de Design contribua para o desenvolvimento estratégico sustentável e inovativo do estado do Rio Grande do Norte.

Orientação para a mudança

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior⁴⁰ [Sinaes, doravante], que orienta os cursos de graduação no país, leva em conta três componentes – a avaliação das instituições de ensino superior, dos cursos de graduação e do desempenho dos estudantes –, por meio da avaliação periódica⁴¹ dos aspectos diretamente relacionados aos três principais eixos da educação nacional, o ensino, a pesquisa e a extensão, além das dimensões vinculadas à gestão e à formação. A proposta é delinear, de maneira ampla e contínua, a qualidade da educação superior do país. Para tanto, os diferentes relatórios periódicos resultantes dos processos de avaliação apresentam panorama da educação superior no país e visão geral sobre áreas do conhecimento no país, índices de qualidade da educação de cada Instituição de Ensino Superior [IES], desempenho do corpo discente no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes [Enade], o que inclui o questionário sobre perfil e impressões do alunado sobre as condições e realidade do curso superior, no qual está matriculado. A partir dessas informações, de acordo com os órgãos responsáveis, as IES podem analisar a eficácia institucional e sua efetividade social e acadêmica, o que inclui avaliar a realidade dos cursos oferecidos. Ademais, os resultados subsidiam, além de políticas públicas, o credenciamento de IES, autorização de cursos (Atos de Autorização), recredenciamento de IES, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos (Atos Regulatórios).

O Curso de Bacharelado em Design da UFRN, implantado em 2009, passou por processo de reconhecimento no final de 2012. 42 O Relatório de Avaliação constatou no período algumas questões, que, de maneira primordial, foram levadas em conta no processo de reestruturação do curso e de seu PPC. Uma delas dizia respeito à pequena quantidade de docentes da área do design no quadro permanente, aspecto importante, de modo global, para a concretização dos objetivos do curso e do perfil dos profissionais que se pretende formar. A relevância da questão requereu atenção tanto do NDE e do Colegiado de Curso, com importante apoio da IFES. Do período da emissão do Ato Regulatório até o início de 2017 foram integrados ao quadro permanente novos docentes da área do design. O esforço corroborou o binômio pesquisa e extensão, com aumento significativo de projetos coordenados por docentes do curso.

Considerando outras observações e as recomendações expressas no Relatório de Avaliação, destacamos a propositura de ações e de atividades, manifestas, primeiro, na incorporação de componentes curriculares obrigatórios, essenciais e complementares, a saber:

⁴⁰ Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004.

⁴¹ Os processos de avaliação da educação superior são coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). O processo é subsidiado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao Ministério da Educação, autarquia federal responsável pela operacionalização dos processos de avaliação.

⁴² Relatório de Avaliação para Reconhecimento de Curso resultante de visita ad-hoc realizada de 04/11/2012 a 07/11/2012.

- Componentes curriculares obrigatórios e optativos, para o desenvolvimento de ações que incentivem o desenvolvimento empreendedor e para a inovação, o que inclui o desenvolvimento sustentável.
- Inserção na estrutura curricular de componentes curriculares obrigatórios e optativos, alargando a abrangência de subáreas do campo do design (cf. Item 2.1.1 Conceitos e fundamentos deste documento).

Outras ações, atendendo igualmente a avaliação mencionada, são objetos de atenção do Colegiado de Curso, do NDE e do corpo docente do Bacharelado em Design, como segue:

- Esforços constantes para a melhoria da infraestrutura, dos recursos e de materiais para as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.
- Ações contínuas para avaliação da qualidade do ensino, manifestas na estruturação do corpo docente, organização e esforços do NDE e do Colegiado de Curso.
- Disposição permanente e coerente em prol da articulação dos cursos de Graduação e Pósgraduação em Design.
- Incentivo e produção de eventos relacionados ao campo do design, atitudes que promovem a participação e a articulação entre docentes e do corpo discente.

Essas são, como mencionado, algumas das ações para melhorar a, já existente, qualidade do curso, que pode ser comprovada com o conceito 4 obtido pelos discentes nos ENADE 2015 e 2018. Na edição de 2015 participaram estudantes de 172 cursos da área de design e, em novembro de 2018, os estudantes de 160 cursos no país. 43 Nessas duas edições do ENADE os estudantes da UFRN obtiveram conceito 4. Do total de cursos de Bacharelado em Design distribuídos no país em 2018, a Região Nordeste [NE] representa 11,9% do total, com maior proporção de Instituições de Ensino Superior Públicas, o equivalente a 57,9% do total de IES(s) na localidade. Na Região são 19 cursos de design, 11 em Instituições Públicas e 8 em Instituições Privadas, todos na modalidade de ensino Presencial, assim distribuídos pelos estados: 01 curso no Rio Grande do Norte⁴⁴, em Alagoas e Piauí; 02 cursos no Maranhão, no Ceará, na Paraíba e no Sergipe; 04 cursos em Pernambuco e na Bahia. Levando em conta a organização acadêmica e o montante nacional, dos 160 cursos de Design avaliados, 104 do total (65%) é oferecido em Universidades. São 14 cursos oferecidos por Universidades no Nordeste, comparados a 3 em Centro Universitário e 2 cursos em Faculdades. Quanto ao aproveitamento dos estudantes, o Relatório Síntese (2019) revela diferenças significativas entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas, cabendo às públicas as maiores médias.

O conceito médio obtido no ENADE pelos estudantes de todo o Brasil, foi 3 (35% do total, sendo 43,5% no Sudeste, 34,9,5% no Sul, 25% no Centro-Oeste e 15,8% dos cursos no Nordeste). No NE, particularmente, três IES obtiveram o conceito 3, e nove IESs obtiveram o conceito 4, considerando o valor modal da Região. Levando em conta os 160 Cursos de Design do país, 50 IESs (ou 31,2%) obtiveram o conceito 4 e a Região Nordeste apresenta a maior porcentagem de cursos que obtiveram esse conceito,

⁴³ Dados obtidos no ENADE 2015 – Relatório síntese de área Design, e no ENADE 2018 – Relatório síntese de área Design, materiais elaborados pela Diretoria de Avaliação da Educação – DAES, publicação do INEP/MEC em 2017 e 2019 respectivamente. Os relatórios analisam apenas os Bacharelados em Design, portanto não são analisados os dados dos cursos tecnológicos do campo do design.

⁴⁴ A Universidade Potiguar oferece cursos (tecnológicos) em Tecnologia em Design Gráfico, Tecnologia em Design de Interiores, Tecnologia em Design de Moda (2021). Também oferece em modalidade semipresencial em Design de Moda (Tecnologia em Design de Moda) em Mossoró, RN.

o que equivale a 47,4% do total da localidade. Como mencionado, o Bacharelado em Design da UFRN recebeu conceito 4, nota atribuída a 9 cursos no NE⁴⁵. Sem dúvida, os resultados refletem o compromisso do corpo discente e, de igual maneira, o trabalho contínuo do corpo docente e da coordenação para a melhoria do curso. Sem dúvida, os resultados refletem o compromisso do corpo discente e, de igual maneira, o trabalho contínuo do corpo docente e da coordenação para a melhoria do curso.

Rio Grande do Norte

O Estado é formado por 167 municípios distribuídos em 52.809,599 km² de área territorial (2021), o equivalente a 3,5% do território da região Nordeste. A população estimada é de 3.560.903 pessoas (2021), desse total 896.708 habitantes na capital do estado, a cidade do Natal, de acordo com dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE] em 2021⁴⁶. O RN apresenta índice de desenvolvimento (IDH) igual a 0,684 e grau de urbanização equivalente a 77,8%. Entre 2002 e 2010, o Produto Interno Bruto per capita do estado cresceu em média 2,4% ao ano, somando um total de 21,1%. Esse número representa, em termos absolutos a metade do valor brasileiro.⁴⁷

Apesar da crise nacional, o cenário econômico do Rio Grande do Norte apresentou ligeira recuperação em alguns setores em 2017, como a variação positiva do índice de produção da indústria de transformação, avaliado a partir do consumo industrial de energia elétrica. O volume de serviços (receita real) e o volume de exportações também acumularam nos últimos meses certo crescimento.

O Plano estratégico de desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte 2016 | 2035, elaborado pela FIERN e pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte em 2016, apresenta cenários futuros, levando em conta o desenvolvimento econômico da região. A visão mais otimista propõe uma mudança positiva orientada por princípios do desenvolvimento sustentável no Brasil e no mundo. No estado, essa visão está embasada em postura proativa, inovadora e de cooperação dos principais atores políticos, econômicos e sociais potiguares, congregando o poder público e a iniciativa privada. Outrossim, propõese o aumento da eficiência, notadamente do setor público, o que acarretaria menor custo da máquina e dos serviços públicos, para melhor distribuição de investimentos. As entrevistas realizadas pela FIERN (2016, p. 49) com o empresariado norte rio-grandense, no período compreendido entre 2013 e 2015, revelam aspirações como: aumento de oportunidades, efetivação de iniciativas público-privadas com apoio ao empreendedorismo e à educação, construção de novo modelo de desenvolvimento econômico mais dinâmico, que promova a preservação do meio ambiente, a inclusão social e que preserve a cultura regional. Para tanto, o Plano propõe duas grandes estratégias (2016, p. 51):

A melhoria contínua do ambiente de negócios e a promoção da competitividade sistêmica do Rio Grande do Norte a médio e longo prazos; e

O incentivo ao empreendedorismo potiguar e uma promoção ativa de investimentos.

O Conceito ENADE 2018 publicado pelo INEP/MEC em 2019, apresenta as Notas Bruta e Padronizada Geral, assim como a decomposição destas notas dos concluintes participantes, nas provas de Formação Geral e de Componente Específico. No curso de Bacharelado em Design da UFRN, o Conceito Preliminar de Curso (CPC Contínuo) foi equivalente a 3,23429 (Conceito ENADE Faixa 4), superior à média brasileira. Levando em conta o aproveitamento dos discentes participantes, as Notas Padronizadas foram: em Formação Geral 3,99527 e no Componente Específico 3,74513.

⁴⁶ Dados publicados no portal do IBGE [https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rn.html e https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rn/natal.html]. No Censo Demográfico de 2010 a população do estado era de 3.168.027 pessoas, com 2.464.991 habitantes concentrados em áreas urbanas do RN.

⁴⁷ Dados obtidos na publicação Mais RN – Plano estratégico de desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte 2016 | 2035, elaborado pela FIERN e Governo do Estado do Rio Grande do Norte em 2016.

As estratégias maiores podem ser compreendidas como objetivos sustentados pela eficiência da máquina pública, investimento contínuo, melhoria da infraestrutura, qualificação dos recursos humanos, o que implica foco sobre a educação formal e técnica, estimulando a pesquisa aplicada e o empreendedorismo em todos os setores. Em outras palavras, as estratégias e projetos propostos direcionam para desenvolvimento econômico sustentado no médio e no longo prazo, priorizando os subsetores: energia, confecções, mineração, portuário, parques tecnológicos (subsetor de base tecnológica), serviços avançados, turismo, fruticultura, pecuária, pesca e aquicultura. A política industrial para o estado, por exemplo, inclui: aumento de produtividade e de competitividade; ampliação e integração das cadeias produtivas; agregação de valor da indústria, o que inclui a melhoria de qualidade dos artefatos e dos processos de produção; interiorização da indústria e consolidação das vocações regionais, promovendo a identidade potiguar; ampliação das exportações e integração às grandes cadeias internacionais, o que reforça a necessidade de ampliação da qualidade dos artefatos e dos serviços prestados; visão empreendedora para desenvolvimento de setores com maiores potencialidades, que sugere planejamento para oportunidades e inovação; promoção do desenvolvimento e ampliação de micro e pequenas empresas.

Outro relatório intitulado **Agenda Potiguar 2019-2022**, também organizado pela FIERN em 2018, apresenta diagnóstico sobre o RN mais atualizado e, muito em razão do cenário recessivo brasileiro, sugere propostas mais "concretas para o enfrentamento das principais debilidades e vulnerabilidades estruturais do estado e, ao mesmo tempo, criar um ambiente mais favorável ao desenvolvimento de suas principais potencialidades." (2018, p. 4) Por meio de estudos e entrevistas com empresários e autoridades públicas, no período compreendido entre abril e junho de 2018, os responsáveis identificaram 10 segmentos que apresentam maior potencial para o desenvolvimento do estado, a saber: energia, turismo, fruticultura irrigada, pesca oceânica e carcinicultura, mineração, confecção, bioma caatinga, serviços avançados, comércio e, por último, construção civil.

O plano proposto na **Agenda 2019-2022**, indicava a necessidade de promover a educação e a qualificação profissional, como mencionado e, para além dos incentivos fiscais e financeiros, o estímulo à inovação e ao desenvolvimento tecnológico e a melhoria da qualidade e eficiência dos artefatos. Alargando a visão, as proposições se aplicam aos demais setores da economia, incluindo a economia criativa. Numa concepção igualmente ampla, salientamos que o desenvolvimento tecnológico não presume apenas a alta tecnologia e a produção industrial, mas também as técnicas e os processos produtivos qualificados e adequados, manufaturados e artesanais. Nesse espectro é importante incluir, por exemplo, o fomento para o artesanato, a partir dos fundamentos da economia sustentável e em prol da valorização e do fortalecimento da identidade cultural e do desenvolvimento das comunidades regionais, uma vez que essa produção é representativa tanto para o Rio Grande do Norte como para a geração de renda no país. Estes aspetos relacionados ao desenvolvimento tecnológico, técnico e de processos produtivos qualificados, industriais, manufaturados ou artesanais estão relacionados ao estudo de processos de design e a prática de projeto.

Em sintonia com o Plano estratégico de desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte 2016 | 2035 e com a Agenda Potiguar 2019-2022 alguns programas e incentivos governamentais do RN, estruturados a partir de 2018, objetivam desenvolvimento e crescimento embasados em economia mais competitiva e sustentável, em maior produtividade e um ambiente mais inclusivo. Alguns estímulos visam incentivos fiscais para indústria, para a exportação, para promoção de setores estratégicos (serviços, turismo, agropecuária, pesca, logística/infraestrutura, construção civil e centros de

distribuição), bem como o incentivo para a produção local, o crescimento e desenvolvimento do setor de energia renováveis, a indústria da reciclagem, e o fortalecimento do ensino, da pesquisa e das ações para a inovação, entre outros projetos. Faz parte deste programa maior a implantação do Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo - PAX | RN, iniciativa que articula parcerias público-privadas, congrega instituições de ensino e de pesquisa científica (incluindo a UFRN), governo e municípios e entidades do setor empresarial. O Parque, desenvolvido como um ambiente para a inovação na região, tem especial interesse nas áreas de energia, saúde e indústria 4.0 e pretende se caracterizar como um ambiente de inovação no RN e de formação de capital humano sob demanda. Tais aspectos e atributos, transformam o Parque em um ambiente de oportunidades para a área do design.

Retomando a indústria criativa, a classificação das empresas ou dos profissionais dedicados à prática criativa segue, de maneira geral, abordagem e definições estabelecidas na edição de 2010 do relatório da ONU, Creative Economy: a feasible development option. 48 As acepções giram em torno dos processos de concepção, de fabricação e de distribuição dos bens e dos serviços, ampliando o significado imediato do termo "criatividade" – atividade cujo componente principal é artístico -, para sentido relacionado à economia, ao livre comércio e à produção de artefatos simbólicos – bens e serviços, que se valem da criatividade e do capital intelectual como principais insumos. Em outros termos, consideram-se as atividades baseadas no conhecimento que geram receitas de comércio e direitos de propriedade intelectual. O Relatório (2010) explicita a distinção entre as atividades culturais tradicionais, enraizadas no conhecimento tradicional e no patrimônio cultural ("upstream activities"), e aquelas mais próximas do mercado ("downstream activities"), mais 'tecnológicas' e orientadas aos serviços, cuja reprodutibilidade e o valor comercial as aproximam dos demais setores econômicos. A partir desse conceito a UNCTAD divide as indústrias criativas em quatro grandes grupos: (1) Patrimônio ou herança cultural, subdividido em duas categorias - (a) expressões culturais tradicionais e (b) locais culturais; (2) Artes, grupo dividido em (c) artes visuais e (d) artes cênicas; (3) Mídia, subdividido em duas categorias -(e) editoras e mídias impressas e (f) audiovisuais; (4) Criações funcionais, grupo subdividido em 3 categorias - (g) design, (h) novas mídias e (i) serviços criativos. O grupo Mídia, por exemplo, inclui empresas criativas, que produzem conteúdo criativo para grande audiência como editoras, mídia impressa e mídias audiovisuais. O conjunto de indústrias que compõem o grupo "Criações funcionais", abrange negócios orientados à concepção, produção e distribuição de bens e de serviços utilitários (propósito funcional) e inclui as subcategorias Design (cercando todas as subáreas), Novas Mídias (aludindo a artefatos, aplicativos, softwares, games e conteúdo criativo) e Serviços Criativos (que abrange vários campos do conhecimento, serviços culturais e para entretenimento, Pesquisa & Desenvolvimento – P&D).

O mesmo documento (2010) esclarece que o conceito sobre economia criativa está embasado nos ativos criativos que, potencialmente, geram crescimento econômico e desenvolvimento, noção que encerra uma sorte de atividades econômicas baseadas no conhecimento, de artefatos tangíveis ou serviços intelectuais ou artísticos intangíveis, com valor econômico e com objetivo de mercado. O sentido compreende aspectos econômicos, culturais e sociais interligados à tecnologia, à inovação e a produção de artefatos que podem entrecruzar os setores artesanal, industrial e de serviços. Nesse caminho, para o desenvolvimento da economia criativa é necessária constante avaliação das condições

⁴⁸ Produto da parceria entre UNDP [*United Nations Development Programme*; no Brasil PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento] e a UNCTAD [*United Nations Conference on Trade and Development*; em português Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento]. O primeiro relatório publicado sobre a temática é de 2008. A edição de 2010 é a segunda publicação do Órgão.

de aquisição e atualização tecnológica e, sem dúvida, frequente revisão das políticas de ciência, tecnologia e inovação, o que inclui tecnologias de informação e comunicação [TICs] e suas contribuições para o desenvolvimento. isso porque a indústria criativa tem caráter estratégico, notadamente se considerarmos, por exemplo, novos processos de produção, o desenvolvimento e implantação de novos modelos de negócios, entre outros.

Com base na realidade brasileira, no mapeamento da economia criativa no Brasil, além das definições e classificações da UNCTAD (2010), o Sistema FIRJAN⁴⁹ analisa o setor no país. O sistema adota 13 segmentos criativos que compõem quatro grandes áreas: Consumo (com segmentos Design, Arquitetura, Moda e Publicidade & Marketing); Mídias (segmento Editorial e Audiovisual), Cultura (Patrimônio e Artes, Música, Artes Cênicas e Expressões Culturais) e Tecnologia (P&D, Biotecnologia e TIC). De acordo com o Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil (2016), publicação do Sistema Firjan, a economia criativa brasileira, no período compreendido entre os anos 2013 e 2015, sofreu menor impacto diante da crise econômica. Em 2015 o setor gerou uma riqueza de R\$155,6 bilhões para a economia brasileira e, no mesmo período, considerando o mercado de trabalho, houve aumento da participação dos profissionais que se dedicam à área criativa (0,1%). No período do levantamento 80% dos trabalhadores criativos (emprego formal) no país estavam concentrados nos segmentos Consumo (44,2%) e Tecnologia (36,8%). Ainda sobre o mercado de trabalho do setor criativo, o diagnóstico (2016) apresenta aumento no número de profissionais especializados em especial nos segmentos de Design, Moda, Publicidade e Expressões Culturais e ênfase na experiência de consumo, notadamente, o atendimento eficiente ao consumidor e a agregação de valor dos produtos e serviços. O novo estudo Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil (2019), a sexta edição da série publicada em fevereiro de 2019, revela que o Produto Interno Bruto [PIB] Criativo de 2017 representou 2,61% da riqueza total gerada no país, totalizando R\$171,5 bilhões no ano mencionado. É certo que a crise político-econômica brasileira nos últimos anos afetou a indústria criativa, mas o estudo (2019) demonstra que o mercado de trabalho formal no setor, em 2017, empregou 837,2 mil profissionais (empregos formais). O número revela que a indústria criativa manteve sua participação no quadro de mão de obra formal no Brasil. De um modo geral, o relatório atesta que no período 2015-2017, mesmo com 1,7 milhão de postos de trabalho encerrados no país, houve uma maior procura por profissionais criativos, habilitados para a transformação digital e para a valorização da experiência do consumidor. Nesse caminho, cresceu o número de profissionais criativos capacitados para "auxiliar as empresas na compreensão dos consumidores", para ampliar e melhorar "a experiência do consumidor e gerar inovação no consumo" e para atuar na "promoção e manutenção da imagem das empresas" (2019, p. 5). Igualmente, verificou-se fortalecimento nos segmentos de Tecnologia da Informação e Mídia Digital. Tais atividades estão diretamente relacionadas à atuação dos profissionais formados na área do design. Apesar da ainda tímida participação dos profissionais que se dedicam à área criativa, para o RN o setor pode ser considerado estratégico para o desenvolvimento econômico na região.

Os mapeamentos (2016 e 2019) revelam que no RN, em 2015, do total de profissionais da indústria criativa, 40,1% eram do setor de Consumo, área que compreende de maneira direta o campo do design, o que representou um aumento de 1,7% em relação a 2013. Já em 2017, em razão da crise econômica, esse segmento empregou 38,3% do total de profissionais da indústria criativa. No segmento Tecnologia, o RN apresentou, em 2015, 32,7% dos trabalhadores da indústria criativa, valor menor que a média

⁴⁹ Congregam o Sistema no Rio de Janeiro, RJ as organizações: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN, SESI – Serviço Social da Indústria, SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial IEL – Instituto Euvaldo Lodi e CIRJ – Centro Industrial do Rio de Janeiro.

brasileira, mas um aumento de 3,5% da quantidade de empregos formais do setor criativo no estado. Em 2017, o estado empregou 31,8% de profissionais criativos. No primeiro período da pesquisa, 2015, a área de Mídias, no âmbito nacional, representou 11,2% do total de empregados na indústria criativa, distribuídos de maneira equânime entre os segmentos Editorial e Audiovisual. No RN a participação dos profissionais dessa categoria em 2015 foi equivalente a 15,1%, acima da média de empregados da categoria de Mídias no Brasil. Houve um aumento em 2017: no período a participação de profissionais nesse segmento na indústria criativa do RN foi de 16,8%. Já no segmento da Cultura, houve um recuo nos vínculos profissionais equivalente a 3,1% entre 2015 e 2017.

As proposições e considerações até aqui descritas indicam a necessidade de ampla reflexão e ações sobre aspectos diretamente relacionados à prática do design e o desenvolvimento de artefatos, aspectos importantes para o desenvolvimento do Bacharelado em Design da UFRN.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL

5.1 Infraestrutura física do curso

A Chefia do Departamento de Design - DDgn, juntamente com a Coordenação do Curso - CCD, realiza avaliações não sistemáticas da infraestrutura de Salas, Laboratórios e oficinas, por meio de consultas individuais aos professores e por meio de discussões em reuniões plenárias e de colegiado. São abordadas, nestes momentos: a adequação dos equipamentos aos componentes ministrados; a qualidade e a atualização destes equipamentos; e as possibilidades quanto ao incremento e melhoria destes espaços. O planejamento, resultante destas consultas ao corpo docente, tem como parâmetros as atualizações pedagógicas e as novas tecnologias dentro de cada âmbito do ensino em Design. As mudanças propostas visando o incremento na qualidade das aulas ministradas, ocorrem na medida em que as demandas são apresentadas e dentro das possibilidades orçamentárias da instituição. Vale ressaltar que estas possibilidades são cada vez mais escassas e os recursos para material permanente, cada vez mais reduzidos. Informe-se, também, que não há uma periodização quanto a avaliação ou mesmo no que se refere às mudanças e atualizações.

O Bacharelado em Design conta com as dependências administrativas e pedagógicas do Departamento de Design da UFRN⁵⁰, utilizando-se de equipamentos, salas, oficinas e laboratórios existentes compartilhados com o Departamento de Artes. Os espaços físicos passam por constantes melhorias, com propósito de adequar às necessidades do ensino, da pesquisa e da extensão, e para o correto funcionamento das atividades, dentro dos padrões de qualidade definidos pelo SINAES/MEC para avaliação dos cursos ministrados nas IES.

Importante salientar que todas as mudanças já feitas ou propostas, tem como baliza as normas de acessibilidade física, em consonância com a legislação brasileira vigente que trata do assunto (ABNT NBR 9050/2015 e Lei Nº 13.146 de 6 de julho de 2015). As instalações dispõem de elevador adaptado para cadeirantes e rampas de pequeno desnível entre os ambientes, além de vagas exclusivas nos estacionamentos. Pretende-se implementar acesso universal a computadores para estudantes, de uso exclusivo e de uso geral, dentro da política de acessibilidade, além de aprimorar a página pública do curso tendo em vista que hoje a página não apresenta elementos acessíveis para público com deficiência.

⁵⁰ Conforme definido no projeto de desmembramento do Departamento de Artes, que originou o Departamento de Design.

Os prédios do Deart compartilhados com o DDgn, contam atualmente com uma área de 2.598,95 m², para abrigar, além do Departamento de Design, e consequentemente o Bacharelado em Design, os cursos de Licenciatura em Dança, Licenciatura em Teatro e Licenciatura em Artes Visuais, que ainda formam o Departamento de Artes do qual o Departamento de Design se desmembrou, além de três programas de Pós-graduação: Mestrado Profissional em Design, Mestrado Profissional em Artes e Pós-graduação em Artes Cênicas.

Apresentamos a seguir informações descritivas das edificações, com instalações, equipamentos e recursos existentes no Deart/DDgn [Quadro 1], além da vista superior dos Laboratórios-oficina do Curso de Design da UFRN [Figura 1]. A tabela apresenta: espaços de uso compartilhado por todos os cursos do Departamento; espaços Designativos do Bacharelado em Design; espaços de uso prioritário, administrados e utilizados exclusivamente por docentes ou discentes do curso.

[Quadro 1] Infraestrutura física do curso de Bacharelado em Design

		Capacidade de	Descrição do Ambiente		
Ambiente	Qtd.	Atendimento Discente			
Sala 16 Laboratório	01	20	Sala com 21 mesas e 21 cadeiras/21		
de informática			computadores/ar-condicionado/projetor/som/		
			área de 45m2/compartilhada com o Deart		
Sala 17 Laboratório	01	15	Sala com 10 mesas e 15 cadeiras		
de pesquisa			10 computadores/ar-condicionado/som		
			Área de 36,5m2/compartilhada com o Deart		
Sala 18 Laboratório	01	24	Sala com 20 mesas e 24 cadeiras		
de informática			20 computadores/ ar-condicionado/projetor/som		
			Área de 74,3 m2/compartilhada com o Deart		
Sala 24	01	30	Sala com 30 carteiras/computador/ar-		
aulas teóricas			condicionado/área de 35,9 m2		
			compartilhada com o Deart		
Sala 25	01	24	Sala com 12 mesas e 24 cadeiras		
aulas teóricas			01 computador/ar-condicionado/projetor/som/área		
			de 36,2 m2/compartilhada com o Deart		
Sala 26	01	35	Sala com 35 carteiras/01 computador/ar-		
aulas teóricas			condicionado/som/área de 55,7 m2		
			compartilhada com o Deart		
Sala 27	01	40	Sala com 40 carteiras/ar-		
aulas teóricas			condicionado/projetor/som/área 53,9 m2		
			compartilhada com o Deart		
Sala 28 01 45		45	Sala com 45 carteiras/ar-condicionado/projetor/área		
aulas teóricas			73,6 m2 compartilhada com o Deart		
Sala 30	01	55	Sala com 55 carteiras/ar-		
aulas teóricas			condicionado/projetor/som/área 73,6 m2		
			compartilhada com o Deart		
Sala 32	01	30	Sala com mesa de reuniões e 10 cadeiras		
Centro acadêmico			ar-condicionado/área 35,4 m2		
CADE			compartilhada com o Deart		
Sala 44	01	-	Sala com 2 birôs com 02 cadeiras/02		
Secretaria Integrada			computadores/mesa de reuniões com 10		
das Coordenações			cadeiras/armários/Área de 35,9m2/compartilhada		
•			com o Deart		
Sala D	01	30	Sala com 30 cadeiras e 16 mesas/ar-		
aulas práticas			condicionado/projetor/som/depósito/bancada com		
,			lavatório/Área de 97,5m2/compartilhada com o Deart		
Sala L	Sala L 01 35		Sala com 35 cadeiras e 12 mesas/som/bancada com		
aulas práticas			lavatório/Área de 94,4m2/projetor compartilhada		
1			com o Deart		
Sala M	01	25	Sala com 25 cadeiras e 10 mesas/		

Laboratório de			25 computadores/ar-condicionado/som/Área 56,5m2
informática			compartilhada com o Deart
Sala P Aulas práticas	01	20	Sala com computador/som/ar-condicionado Área de 32,0 m2 compartilhada com o Deart
Sala Q	01	20	Sala com computador/som/ar-condicionado
aulas práticas			área de 86,0 m2 compartilhada com o Deart
Sala R	01	40	Sala com 40 cadeiras e 10 mesas/ar-
aulas práticas			condicionado/som/área de 81,8 m2 compartilhada
			com o Deart
Laboratório-Oficina	espaço	20	O espaço destinado aos Laboratórios-Oficinas é
Sala 2*	integrado		composto por (ver Figura 1):
			área seca: oficina destinada para maquinários,
			equipamentos, ferramentas, materiais, mobiliário e
			prática dos setores: metalmecânica, madeira, plástico,
			Design e produção gráfica, têxtil.
			área molhada: oficina destinada para maquinários,
			equipamentos, ferramentas, materiais, mobiliário e
			prática dos setores: plástico/compositório, produção
Laboratório oficina		-	gráfica, cerâmica.
Sala 3*			depósito e guarda de materiais: Salas do almoxarifado. área de despejo químico: área exclusiva para desejo
			químico e sistema específico de escoamento e coleta.
			o sistema exclusivo para despejo químico conta com a
			instalação de bombona retentora com tampa em caixa
			de alvenaria aterrada (com tampa em concreto e alça
			retrátil, para remoção na coleta).
			área de gestão e projeto: área para gestão dos
Laboratório oficina		20	Laboratórios-oficina e para projeto de Design,
Sala 4*			destinada exclusivamente para a administração do
			espaço e para a prática de projeto de Design
			Os Laboratórios dispõem também de:
			20 bancadas de trabalho – Salas 2 e 3
			40 bancos acolchoados – Sala 2,3,4 e 5
			05 armários abertos – Salas 2 e 3
			03 armários fechados – Salas 3 e 4
Laboratório oficina		40	02 quadros brancos – Salas 2 e 5
Sala 5*			05 mesas de apoio – Sala 5
			02 lavatórios – Salas 3 e 5
			20 EPI's – Sala 2
			20 equipamentos de modelagem – Sala 2 01 estufa – Sala 5
			05 tornos – Salas 2 e 5
Sala 29 **	01	5	05 cadeiras/mesas e birôs/03 computadores/ar-
ECOAR	01	5	condicionado/Área de 35,4m2
Sala 33 **	01	5	20 cadeiras/mesas e birôs/01 computador/ar-
LEXUS	01		condicionado/Área de 36,4m2
Sala 36 A **	01	_	07 cadeiras/mesas e birôs/01 computador/ar-
Gabinete de	<u> </u>		condicionado/Área de 17,7m2
professores			
Sala 36 B **	01	-	03 cadeiras/mesas e birôs/01 computadores/ar-
Gabinete de	-		condicionado/Área de 17,2m2
professores			, ,
Sala 36 C **	01	-	05 cadeiras/mesas e birôs/01 computador/ar-
Gabinete de			condicionado/Área de 14m2
professores			
Sala 36 D **	01	5	*10 cadeiras/mesa de reuniões/01 computador/ar-
Caroá			condicionado/Área de 16,3m2
(empresa Jr)			
Recursos	01	A BCZM não	Sistema de bibliotecas da UFRN – SISBI:
bibliográficos		disponibiliza a	Tem como destaque a Biblioteca Central Zila Mamede
		informação da	– BCZM

	•	O acervo do SISBI da UFRN é composto por materiais
	de atendimento	impressos e eletrônicos e a consulta é feita pelo
		sistema Integrado de gestão de Atividades Acadêmicas
		 SIGAA no catálogo online do módulo Biblioteca do
		SIGAA. É constituído por coleção circulante, coleção
		de referência, e coleções especiais.
01	Atende a 10	Biblioteca setorial do DEART/DDGN:
	discentes	O Bacharelado em Design conta com o acervo
	simultaneamente	específico da área relacionado às áreas do produto,
		gráfico e interação humano computador, o que inclui
		títulos sobre história, teoria, cultura material,
		metodologia de projeto, materiais, métodos e
		processos de concepção e produção, técnicas de
		reprodução tecnologia, ergonomia, usabilidade,
		informação, editorial, tipografia, embalagem, moda,
		sinalização, projeto de interiores, fotografia, desenho,
		linguagens para expressão e representação,
		elementos de composição visual,, modelos e
		protótipos, legislação, propriedade industrial,
		patentes, dentre outros. O acervo também inclui
		títulos de outras áreas do conhecimento. Este acervo
		está dividido entre a BCZM e a biblioteca setorial.

Os Laboratórios-oficina de Design são espaços exclusivos do curso de Design e estão localizados na parte inferior do prédio 1 do Deart, nas Salas 2, 3, 4 e 5, ocupando área total equivalente a 185 m². Os Laboratórios-oficina de Design são espaços concebidos para atender às demandas e os parâmetros expressos no Projeto Político Pedagógico do Bacharelado em Design da UFRN, objetivando, de maneira pragmática, o suporte acadêmico e tecnológico para o ensino, a pesquisa e a extensão. Nesse caminho, objetiva desenvolver, introduzir, construir e disseminar o conhecimento sobre o Design Sustentável e Inovação como instrumentos prioritários na estratégia de competitividade das indústrias, produtos e serviços do Estado do Rio Grande do Norte, incrementando assim, sua participação nos mercados nacional e internacional e promovendo a responsabilidade socioambiental. A concepção dos Laboratóriosoficina está embasada na compreensão sobre a área do Design (com ênfase na discussão sobre a prática do projeto) e sua contribuição para o desenvolvimento econômico e cultural do Rio Grande do Norte. Ressalta-se, também, a importância da implantação da instância e da estrutura, que garantem a produção de conhecimento no campo do Design e sua aplicação. Os Laboratórios-oficina – espaço físico, instalações, materiais e equipamentos – são utilizados para as atividades laboratoriais práticas e teórico-práticas de ensino, da extensão e da pesquisa universitárias. Os objetivos do espaço, as normas e procedimentos, seu sistema de gestão e funcionamento estão descritos no Regulamento Interno dos Laboratórios-Oficina de Design da UFRN, documento aprovado em Colegiado do Departamento de Artes.

O Colegiado do Bacharelado em Design mantém um grupo de trabalho para identificar as fragilidades da infraestrutura física e para planejar ações para enfrentar as fragilidades, em especial equipamentos do laboratório de informática e do laboratório-oficina do Design. Para o atendimento da infraestrutura física, o curso de Design recebeu uma Carta de Apoio Institucional (Anexo III) da Reitoria demonstrando reconhecer a importância das necessidades elencadas com vistas à implementação e desenvolvimento do curso de forma qualificada.

^{**} Uso exclusivo do Departamento de Design.

LAY OUT MOOFFGADO DA FLANTA SANA

ESC. 150

LAY OUT MOOFFGADO DA FLANTA SANA

ESC. 150

LAY OUT MOOFFGADO DA FLANTA SANA

ESC. 150

ESC.

[Figura 1] Vista superior dos Laboratórios-oficina de Design

5.2 Infraestrutura de pessoal do curso

O corpo efetivo do Bacharelado em Design conta com doze docentes do Departamento de Design e uma docente colaboradora do Departamento de Engenharia Têxtil. São docentes com formações diversas configurando o caráter multidisciplinar, o que converge com a necessidade formativa em Design. O perfil do atual corpo docente abrange parcialmente as áreas de Teoria do Design, Linguagem aplicada ao desenho e à representação, História, Tecnologia que envolve materiais, técnicas, processos e aspectos técnicos e Projeto em suas diversas facetas. A docente colaboradora cobre os conteúdos de materiais, conteúdo ministrado como base para o desenvolvimento de projetos visuais e de produto. Julga-se importante esclarecer que o Design possui muitos campos de atuação com especificidades técnicas que as particularizam. O quadro que segue [Quadro 2] demonstra o quadro de docentes que atendem ao curso e as principais áreas de atuação.

[Quadro 2] Elenco dos docentes que atendem ao curso de Bacharelado em Design

[Quadi 0 2] Lienco dos docentes que atendem ao curso de Dacharelado em Design					
Área de Formação e Atuação	Quantitativo	Titulação	Regime de Trabalho	Vínculo Institucional	
Teoria do Design	01	Doutorado	40h DE	UFRN -Efetivo	
Linguagem: Desenho e Representação	02	Doutorado	40h DE	UFRN -Efetivo	
Tecnologia: Materiais e Técnicas	01	Doutorado	40h DE	UFRN -Efetivo	
Tecnologia: Ergonomia	01	Doutorado	40h DE	UFRN -Efetivo	
Tecnologia: Usabilidade e Interação Digital	01	Doutorado	40h DE	UFRN -Efetivo	
Projeto: Metodologia de Projeto	01	Doutorado	40h DE	UFRN -Efetivo	

Projeto: Design Visual	02	Doutorado	40h DE	UFRN -Efetivo
Projeto: Design Produto/Interiores	03	Doutorado	40h DE	UFRN -Efetivo

O perfil atual do corpo docente abrange a formação generalista orientada pelo MEC e alguns campos de atuação específico. No entanto, o curso pleiteia uma ampliação no quadro docente para cobrir as áreas carentes, além disso prevê a atualização do perfil do egresso para que ele possa atuar em áreas emergentes do Design, compreendendo tanto a realidade local como a nacional. A necessidade de novas contratações docentes de vínculo efetivo objetiva ampliar as possibilidades de inserção de mercado para o alunato pautada em discussões contemporâneas do Design e necessidades alinhadas ao interesse do estado, assim, destacam-se: História do Design, História das Artes, Materiais e Técnica, Design Digital, Design de Serviços, Design da Informação, Design Estratégico e Inovação, Design de Moda e Novas Tecnologias Associadas ao Desenvolvimento de Projetos. Tal demanda também é reconhecida pela Reitoria, conforme a Carta de Apoio Institucional (Anexo III).

O projeto original de criação do curso, aprovado em 2009, previu a contratação de três técnicos-administrativos para integrar os esforços coletivos para melhor atender às necessidades dos discentes e sua formação, conforme dotação orçamentária assegurada no Plano de Expansão e Reestruturação da UFRN no período. A partir do desmembramento do Departamento de Design do Departamento de Artes, a infraestrutura pessoal foi reduzida. Assim, o curso conta com o quadro funcional do Departamento de Design, apresentado no quadro a seguir:

[Quadro 3] Infraestrutura pessoal de colaboradores do DDGN

Locais de atuação	Quantitativo	Cargo	Regime de Trabalho	Vínculo Institucional
Secretaria do Departamento de Design	01	Assistente em Administração	40h	UFRN-Efetivo
Secretaria Integrada dos cursos de graduação	01	Auxiliar	40h	CLT - Contratado

Dessa maneira, o curso conta com a colaboração de técnicos-administrativos do Departamento de Artes para cumprir as atividades de administração e de funcionamento do curso, de acordo com o Quadro 4. Além disso, o curso conta com toda infraestrutura de técnicos da UFRN lotados nas diversas estruturas organizacionais da universidade.

[Quadro 4] Infraestrutura pessoal de colaboradores do DEART

Locais de atuação	Quantitativo	Cargo	Regime de Trabalho	Vínculo Institucional
Secretaria Administrativa do Departamento	02	(01) Assistente em Administração (01) Auxiliar em Administração	40h	UFRN-Efetivo
Assessoria Administrativa	01	(01) Assistente em Administração	40h	UFRN-Efetivo
Secretaria Acadêmica Integrada de Artes e Design	04	(02) Assistente em Administração (01) Técnico em Assuntos Educacionais	40h	UFRN-Efetivo e Contratado CLT

		(01) Terceirizado (Operador de Micro)		
Secretaria Integrada de Pós- Graduação em Artes e Design	02	(02) Assistente em Administração (Servidores técnicos administrativos)	40h	UFRN-Efetivo
Setor de Tecnologia da Informação / Redes	01	Técnico em Tecnologia da Informação	40h	UFRN-Efetivo
Biblioteca Setorial de Artes e Design	05	(02) Bibliotecárias- Documentista (03) Bolsistas de apoio técnico	40h e 20h	UFRN-Efetivo UFRN-Bolsista
Supervisão Acadêmica	07	(01) Assistente em Aluno (servidora técnico- administrativo) (06) Bolsistas de apoio técnico	40h e 20h	UFRN-Efetivo UFRN-Bolsista
Laboratórios	01	Técnico de laboratório: Área de Cenotécnica	40h	UFRN-Efetivo
Serviços gerais (manutenção, limpeza e segurança)	11	(04) Vigilantes (01) Copeiro (05) Servidores de limpeza (01) Jardineiro	40h	CLT - Contratado

Em 2022, foi designado um Assistente em Administração para atuar na Secretaria do Departamento de Design e um secretário contratado CLT para integrar a Secretaria Integrada dos Cursos sediados no prédio do Departamento de Artes e Departamento de Design, a saber: Artes Visuais, Artes Cênicas, Dança e Design. O curso pleiteia a contratação de técnicos-administrativo efetivos do curso para os setores do recém-criado Departamento de Design, conforme previsto no Projeto de criação do Departamento, em especial para cobrir as áreas de Tecnologia da Informação, Biblioteca, Supervisão Acadêmica. Além disso, o curso necessita de técnicos para atuarem no Laboratório Oficina do Design e no Laboratório de Informática.

6 FORMAÇÃO CONTINUADA

Na UFRN a formação continuada de técnicos-administrativos, docentes e gestores é planejada e executada pela Divisão de Capacitação e Educação Profissional (DCEP). Esta divisão é responsável pela análise dos processos de Progressão, Incentivo e Afastamento, conforme estabelece a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas⁵¹. Além disso, a DCEP realiza o Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC), que é um formulário preenchido periodicamente pelos servidores da UFRN, permitindo que demonstrem pretensão de realizar atividades de capacitação e/ou afastamentos. "O LNC tem como objetivo identificar as lacunas de competências que precisam ser desenvolvidas,

.

PNDP. Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas. Desenvolvimento de Pessoas. Portal do Servidor. Disponível: https://www.gov.br/servidor/pt-br/acesso-a-informacao/gestao-de-pessoas/pndp/copy_of_pndp. Acesso em: 19 de jul. de 2021.

aprimorar o desempenho das unidades e a consecução dos objetivos estratégicos da UFRN"⁵² e seu preenchimento dá prioridade nas vagas disponibilizadas nas atividades de capacitação, entre elas o processo seletivo da Progesp de concessão de bolsas em línguas estrangeiras.

As atividades de capacitação promovidas têm como suporte o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFRN (AVAProgesp), que é parte da Secretaria de Educação a Distância (SEDIS), que busca incentivar o uso das tecnologias de informação e comunicação como ferramenta de ensino e aprendizagem⁵³.

No curso de Design a capacitação dos docentes é um esforço contínuo, isso se demonstra pelo fato de todos os professores do curso serem doutores. Nota-se ainda que a grande maioria dos professores do curso tem participado das atividades de capacitação ofertadas pela universidade, mesmo em face ao contexto da Pandemia Covid-19. Sendo que entre as capacitações oferecidas pela UFRN as temáticas de maior procura do corpo docente do curso de Design são: Ferramentas didático pedagógica, Gestão, Ensino Remoto, e Inclusão e Acessibilidade.

Atualmente os docentes do curso participam ativamente das Semanas de Avaliação e Planejamento do curso (SAP). Contudo, de forma complementar, planeja-se iniciar a realização de um fórum semestral de professores, com intuito de discutir e aprimorar questões didático-pedagógicas e realizar capacitações que respondam a necessidades específicas dos docentes do Departamento de Design.

Atualmente o curso possui projetos de pesquisa e extensão voltados para Inclusão, Acessibilidade e Tecnologia Assistiva que tem o envolvimento de metade dos professores do curso, o que indica conhecimentos específicos que são constantemente discutidos nas aulas e reuniões do curso. Contudo, destaca-se a necessidade de ampliar e nivelar entre todos docentes e técnicos-administrativos conhecimentos específicos sobre acessibilidade e inclusão, no que diz respeito a didática, metodologias acessíveis e inclusivas e, também, técnicas e linguagens específicas inclusivas.

Nesse contexto, a coordenação do curso de Design, em conjunto com a chefia do departamento, estimula os docentes e técnicos administrativos a realizarem os cursos de LIBRAS e práticas inclusivas oferecidos pela PROGESP. Além de estimular discussões acerca da Acessibilidade e Inclusão, na SAP e nos Fóruns de professores, a fim de propor soluções junto aos órgãos responsáveis, quando necessário, para problemas de acessibilidade comunicacional, atitudinal e tecnológica.

Quanto aos discentes, além de projetos de pesquisa e extensão voltados para o design gráfico inclusivo, o desenvolvimento de tecnologia assistiva e outros, destaca-se o componente curricular obrigatório Ergonomia e Acessibilidade e o componente curricular optativo Design Inclusivo, que buscam abordar conceitos, refletir aspectos sociais e desenvolver projetos inclusivos voltados para minorias populacionais.

GADELHA, Marina. UFRN inicia preenchimento do LNC 2021. **UFRN Imprensa**, Natal, 07 de abril de 2020. Disponível em: https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/34890/ufrn-inicia-preenchimento-do-lnc-2021. Acesso em: 19 de jul. de 2021.

SEDIS. Secretaria de Educação a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Página Inicial. Disponível em: http://sedis.ufrn.br/. Acesso em: 19 de jul. de 2021.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 Caracterização geral do curso

[Quadro 5] Caracterização geral do curso de Bacharelado em Design da UFRN.

Denominação	Bacharelado em Design		
Modalidade	Presencial		
Endereço	Universidade Federal do Rio Grande do Norte Campus Central, Natal RN		
Departamento/Centro	Departamento de Design Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Início do funcionamento do curso	2009.2		
Regime letivo	Seriado Semestral		
Turnos	Matutino/vespertino		
Vagas autorizadas	40 vagas anuais		
	Autorização: Resolução de Criação do Curso 093/2008—CONSEPE/UFRN, de 27 de maio de 2008, publicada em 10/06/2008. Reconhecimento de Curso: Portaria nº 515, de 15 de outubro de 2013, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da		
Atos Regulatórios	Educação – SERES/MEC, publicada no Diário Oficial da União , Brasília, Seção 1, 16 out. 2013, p. 21.		
	Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria nº 211 de 25/06/2020, publicada em 07/07/2020		
Forma de ingresso	SiSU		
Carga horária do curso	Total de 2575 horas		
Tempo de integralização Observação: o período de integralização poderá ser	Previsto de 8 semestres (4 anos)		
inferior, desde que supervisionado pela instituição e de acordo com a legislação (Resolução CES/CNE nº 02/2007 e 04/2009). A duração máxima não pode exceder mais de 50% a duração padrão (Resolução № 171/2013-CONSEPE).	Máximo de 12 semestres (6 anos)		

7.2 Perfil do egresso

O designer é um profissional capacitado para a concepção e o desenvolvimento de artefatos adequados à solução de situações-problemas do homem, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e que atendam às necessidades das pessoas. Para tanto, deve articular conhecimentos relacionados aos métodos, técnicas e processos para a concepção e para a produção, à linguagem, aos materiais, à tecnologia e ao uso. A formação de caráter multidisciplinar e multifacetada deve capacitar para a atuação nas diferentes subcategorias que o campo engloba. De acordo com o estabelecido nos **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura** (MEC, 2010), o bacharel em design formado pela UFRN deve ser capaz de articular diferentes demandas de um projeto, como a estruturação do processo criativo, a utilização de metodologias e técnicas, a aplicação de ferramentas e

recursos, a fundamentação teórica, seguindo princípios éticos, políticos, estéticos e do desenvolvimento sustentável, baseados em pressupostos epistemológicos coerentes com uma formação histórica.

7.2.1 Competências e habilidades

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design (CNE/MEC, 2004) e na sua declaração das habilidades e das competências, consideramos a organização do curso de Bacharelado em Design. Compreendemos, entretanto, que o acúmulo de conhecimentos por si só não é suficiente para a formação do profissional. Nesse caminho, julgamos necessário mobilizar tais conhecimentos, por meio de um processo de formação continuada e de aprimoramento permanente do profissional, com vistas a atender de maneira crítica e criativa às diversas necessidades e demandas do campo de atuação profissional. Para tanto, o curso pretende desenvolver competências e habilidades para:

- Domínio de linguagem, de técnicas e de processos para a concepção, para o desenvolvimento de projeto, tendo em vista soluções sustentáveis orientadas para a inovação.
- Domínio de técnicas, métodos e linguagens de expressão e de representação para expressar conceitos adequados ao projeto.
- Atuação em equipes multidisciplinares de projeto e de pesquisa, buscando articular conhecimentos das diversas áreas.
- Concepção e desenvolvimento de projeto, a partir de visão sistêmica, articulando variáveis e componentes de projeto, compreendendo todas as etapas desse processo.
- Planejamento, gestão, análise e avaliação de projetos de design, o que envolve a compreensão dos setores e de suas cadeias de produção, do mercado e dos processos produtivos.
- Compreender e avaliar, considerando contexto histórico, a visão prospectiva, a responsabilidade social e a ética profissional, os efeitos da atuação dos designers nas esferas socioeconômica, ambiental, cultural e sociopolítica.

A essas competências e habilidades, acrescentam-se:

- Consciência da cultura material contemporânea, com especial atenção a seus traços culturais e suas manifestações regionais.
- Capacidade de compreender usuários potenciais, o contexto socioeconômico e cultural, bem como o perfil, as potencialidades e as limitações econômicas e tecnológicas das unidades produtivas onde os sistemas de informação e objetos de uso serão produzidos.
- Capacidade de manipular dados técnicos e científicos, artísticos, sociais, econômicos e antropológicos, e de utilizar métodos e técnicas de pesquisa.
- Aptidão para desenvolver protótipos físicos, virtuais ou conceituais e competência técnica para acompanhar a reprodução, socialização e/ou disseminação.
- Habilidade em adquirir conhecimento especializado e manter contínua atualização.

Dessa maneira, os alunos do Bacharelado em Design da UFRN devem estar aptos a trabalhar em diversas áreas de conhecimento, e atuar em diversos tipos de empresas e instituições, como, por exemplo: indústrias de grande, médio e pequeno porte; empresas públicas; organizações não governamentais (ONGs) e outros tipos de instituição; escritórios de Design, Arquitetura, Engenharia;

empresas de comunicação; editoras; agências de Publicidade e Propaganda; instituições de ensino; instituições de pesquisa. Além disso, o designer deve estar apto a trabalhar como profissional liberal e a desenvolver seu próprio empreendimento.

Competências e habilidades na era digital

Julgamos importante mencionar competências que abrangem a compreensão e a inserção na era digital. Nesse sentido, considerando a visão contemporânea na área, o egresso do Bacharelado em Design da UFRN, deverá demonstrar a capacidade de:

- Observar, compreender e analisar as relações entre o design e outras linguagens artísticas e tecnológicas, bem como, com outras áreas de conhecimento.
- Compreender conceitos e princípios das tecnologias aplicadas no design, associando-os ao conhecimento científico para subsidiar pesquisas na área.
- Compreender as diferentes linguagens e signos visuais como representação simbólica das culturas locais, regionais, nacionais e internacionais, propiciando a reflexão de sua própria identidade.
- Refletir e decodificar critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, psicológico, semiótico, científico e tecnológico, dentre outros.
- Utilizar continuamente as fontes bibliográficas sobre design para embasar decisões de projeto, desenvolver metodologia e aprimorar técnicas.

Finalmente, vale ressaltar que as competências e habilidades aqui apresentadas não pretendem esgotar todas as possibilidades do fazer profissional, mas ressaltam demandas importantes e elucidam os fazeres e conhecimentos, que caracterizam o perfil do profissional da área.

7.2.2 Acompanhamento de egressos

A melhoria contínua do Bacharelado em Design requer diálogo e acompanhamento dos seus egressos. É preciso entender a dinâmica de atuação profissional dos formados, como sua formação tem contribuído para sua prática profissional, bem como identificar as eventuais necessidades de melhoria na formação dos futuros profissionais e as novas demandas do mercado. O acompanhamento dos egressos do Bacharelado em Design será feito em duas frentes: uma mais geral sob a responsabilidade da gestão universitária central, e outra mais específica sob a responsabilidade da coordenação e do colegiado do curso.

Como previsto pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRN e regulamentado pela Resolução nº 079/2004 do seu Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) em conjunto com a Pró-Reitoria de Planejamento realizarão a cada dois anos uma avaliação dos egressos de todos os cursos de graduação da universidade. Os dados dessa avaliação serão coletados com um instrumento on-line distribuído via e-mail aos estudantes formados há pelo menos 24 meses. Os resultados serão divulgados no Portal do Egresso (http://www.portaldoegresso.ufrn.br) a quem interessar, dentro e fora da comunidade desta Universidade.

Como previsto pelo Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG) 2021-2022 do Bacharelado em Design, a coordenação e o colegiado do curso planejam realizar uma pesquisa complementar à

pesquisa realizada pela gestão universitária. O objetivo é acompanhar mais profundamente a inserção dos egressos no mercado de trabalho e obter mais subsídios para promover a melhoria contínua do curso. Essa pesquisa também será realizada a cada dois anos por meio de um instrumento on-line, distribuído por e-mail e em redes sociais do curso, principalmente em perfis mantidos pelo Centro Acadêmico de Design e Departamento de Design. O instrumento utilizado deve ser acessível aos egressos com necessidades educacionais específicas e contemplar questões específicas relacionadas à sua condição. Além disso, pretende-se utilizar as redes sociais para manter diálogos e interações com os egressos do Bacharelado em Design.

O núcleo docente estruturante e o colegiado do curso se comprometem em analisar os resultados obtidos por essas duas avaliações para repensar currículos, metodologias e demais atividades que buscam favorecer processos de ensino e aprendizagem em Design. Além disso, cabe destacar que o Trabalho de Conclusão de Curso prepara o aluno para o ingresso imediato em Programas de Pós-Graduação, o que o possibilita o direcionamento para a carreira no Magistério Superior ou para uma melhor preparação de um mercado cada dia mais competitivo.

7.3 Metodologia

A metodologia que estrutura o Bacharelado em Design da UFRN se baseia na articulação entre os três eixos, que fundamentam a proposta para formação universitária: o ensino, a pesquisa e a extensão. A partir dessa premissa, definem-se: a Estrutura Curricular, composta por componentes curriculares obrigatórios e optativos; as atividades curriculares complementares (ACC); o sistema de avaliação. As frentes correspondem ao sistema global de ensino-aprendizagem; imbricadas constituem o espaço de desenvolvimento e o meio para articulação dos conteúdos básicos, específicos e teórico-práticos. Os componentes curriculares não se esgotam em áreas estanques, mas antes, integram um corpo coeso, por meio de um processo somatório e interdisciplinar. Nesse caminho, a proposta pedagógica do Bacharelado em Design da UFRN, com intuito de atingir seus objetivos, estabelece uma dinâmica que privilegia a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de pesquisa, a imbricação entre teoria e prática, além da experimentação, da expressão, da criação e da produção de design. Tais relações se estabelecem a partir da:

Interdisciplinaridade – como código de expressão do designer o projeto é, por definição, um espaço inter, multi e transdisciplinar, uma vez que os objetos de estudo são, habitualmente, problemáticas de outros campos do saber. Nesse aspecto, a prática do design privilegia as articulações entre componentes curriculares e a inter-relação entre conteúdos apreendidos, já que a natureza do projeto é, como mencionado, interdisciplinar, baseada nas contribuições das diversas áreas do conhecimento, muitas delas abordadas nos componentes curriculares do curso. Contribui igualmente para essa prática interdisciplinar o estudo constante de diferentes temáticas de projeto, provenientes de situações-problema pertinentes aos diversos campos de conhecimento. As contribuições, outrossim, podem se dar por meio de participações pontuais de docentes e profissionais de outras áreas, em momentos adequados para essa troca de saberes, definidos pelo andamento dos projetos e das atividades práticas desenvolvidas nos demais componentes teórico-práticos. É importante mencionar, que a estrutura do curso organizada a partir dos eixos Teoria, Linguagem, Tecnologia e Projeto, privilegia a articulação dos conteúdos abordados nos componentes curriculares, que incluem fundamentos e aspectos teóricos e práticos sobre design e cultura material, linguagem, tecnologia, que perpassam várias áreas do conhecimento, para consubstanciar o ensino na área, a pesquisa, a extensão e a prática de projeto.

Igualmente, a metodologia adotada atende à disposição permanente em prol da articulação dos cursos de Graduação e Pós-graduação em Design.

Flexibilização – como um valor destacado na contemporaneidade, tanto no processo de construção do conhecimento como por influência do mercado, que exige dos profissionais muitas habilidades.

Partindo dessa premissa, propõe-se uma estrutura curricular que dê ao aluno a perspectiva de cursar componentes curriculares optativos e atividades complementares àquelas obrigatórias, permitindo uma escolha que contemple seus interesses no decorrer do curso e para o exercício profissional. A organização do curso favorece o fluxo articulado para aquisição de conhecimento, levando em conta a dinâmica e a diversidade de conteúdo, a pesquisa, a extensão e a prática profissional. Deve, ainda, oferecer ao discente: a alternativa de trajetórias, ou seja, o curso deve ser entendido como um percurso a ser construído; a orientação acadêmica e a liberdade para definir o seu percurso; condições de acesso simultâneo a conhecimentos, habilidades específicas e atitudes formativas na área profissional. Além disso, deve possibilitar o aproveitamento de várias atividades acadêmicas para fins de integralização curricular.

7.3.1 Inclusão e acessibilidade

A UFRN desde 2000 vem empreendendo ações voltadas para promover o acesso e a permanência das pessoas com necessidades educacionais específicas em seu espaço acadêmico. A partir de 2010, a UFRN, por meio da Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (CAENE), passou a desenvolver ações a fim de fortalecer e valorizar o processo inclusivo, oferecendo à comunidade universitária um espaço de referência para orientação e apoio à inclusão do referido público no âmbito da instituição (SIA, 2021). Diante de uma política de inclusão efetiva na UFRN, a universidade altera a configuração organizacional da CAENE de Comissão para Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA), vinculada à Reitoria, com a finalidade de promover e assegurar a garantia das condições adequadas de acesso e permanência com participação e sucesso nas atividades acadêmicas e profissionais das pessoas com necessidades específicas, em consonância com a legislação vigente e com a responsabilidade social da UFRN⁵⁴.

O Bacharelado em Design busca respeitar e implantar as orientações da RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 193/2010 que dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais específicas na UFRN, de 21 de setembro de 2010, bem como considera as orientações da política de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades específicas nos cursos de graduação da UFRN, instituída pela RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 026/2019, e que regulamenta a rede de apoio à política de inclusão e acessibilidade e à comissão permanente de inclusão e acessibilidade da UFRN, RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 027/2019, ambas de 11 de dezembro de 2019.

Alinhado à política institucional, o curso conta com o apoio da Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) do CCHLA que, por meio de reuniões mensais, discute, avalia e promove formação no campo da Inclusão Educacional para seus membros com o objetivo de seus representantes disseminarem os conhecimentos adquiridos. A seguir, descreve-se algumas das principais atividades de já desenvolvidas no CPIA do CCHLA desde sua criação e que reverberam no curso de Design:

1. Realização de mapeamento de todos os discentes do CCHLA com necessidades educacionais específicas (declarados e registrados no SIGAA), mas também, a partir da identificação dos

⁵⁴SIA. Secretaria de Inclusão e Acessibilidade. Página Inicial. Disponível em: https://sia.ufrn.br/apresentacao.php Acesso em: 19 de jul. de 2021.

- docentes em seu exercício. Diante dos dados coletados, discutiu-se como estratégias para sanar ou diminuir as dificuldades de aprendizagem.
- 2. Promoção de formações no campo da Educação Especial, Libras e de apoio psicológico aos professores, servidores técnicos e alunos.
- 3. Realização de *lives* para a comunidade sobre inclusão educacional, abordando às diferenças e a importância do Orientador Acadêmico em cada turma para o acompanhamento individual e sucesso dos alunos ao longo do curso, além de sua importância na percepção de alunos com necessidades e dificuldades educacionais.

Desde a criação do curso de Design, mantém-se o compromisso com a aprendizagem de qualidade com profissionais sempre atentos e sensíveis aos alunos com altas habilidades, transtornos ou deficiências, ou mesmo em atendimento hospitalar e domiciliar. Nesse sentido, os alunos com alguma necessidade educacional específica contam com o suporte da SIA e do Serviço de Psicologia Aplicada (SEPA), caso necessário. Embora ainda seja baixo o cadastro de alunos com necessidades específicas, os docentes estão disponíveis para buscar soluções que minimizem as barreiras metodológicas, mantendo o diálogo aberto com os discentes de graduação sobre as condições socioeconômicas, físicas, cognitivas, sensoriais, mentais e necessidades específicas de aprendizagem. De tal modo que os docentes possam adaptar suas aulas referentes à linguagem e ao aprofundamento de conteúdo, a diversificação de instrumentos de mediação e avaliações, assim como o espaço para que o aluno participe de forma ativa na construção do plano de aula. Para alcançar esse propósito, o corpo docente também se utiliza do diagnóstico e das orientações elaborados pelos técnicos da SIA, que podem adotar possíveis diferenciações curriculares para estudantes com necessidades específicas de aprendizagem e utilizar de materiais em formato acessível (textos, slides de aulas, vídeos).

O Bacharelado em Design está instalado nas dependências do Departamento de Artes, conforme já mencionado anteriormente na seção de Infraestrutura, o que confere as ações conjuntas em prol da acessibilidade arquitetônica. Para atender à Lei Nº13.146, Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência, de 06 de julho de 2015, as duas edificações possuem plataforma elevatória em funcionamento para as pessoas com mobilidade reduzida. As edificações também dispõem de banheiros adaptados para usuários em cadeira de rodas e com mobilidade reduzida. Apesar dos esforços dos Departamentos em eliminar as barreiras físicas, há muito o que fazer para tornar os espaços totalmente acessíveis, a exemplo de rampas de acesso que interligue a parada de ônibus com as edificações, mobiliários com as alturas adequadas, demarcações de vagas no estacionamento, sinalização ambiental inclusiva.

Julga-se importante mencionar que o curso tem se mobilizado em torno da acessibilidade nas suas diversas dimensões, promovendo projetos de extensão e de pesquisa com a elaboração de oficinas, palestras, cursos, produtos inclusivos e a oferta de componentes curriculares obrigatórios e optativos que discutem a concepção de projeto para a inclusão e para atender a diversidade de pessoas, a exemplo dos componentes: Design Inclusivo: Acessibilidade Comunicacional, Design Inclusivo: Desenvolvimento de Produtos Acessíveis e Design Inclusivo: Acessibilidade Digital. Cabe destacar a produção científica com o desenvolvimento de produtos ou de serviços que são também elaborados no âmbito do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). São trabalhos em que se incentiva o estudo e a aplicação de abordagens inclusivas, a exemplo do Universal Design, e participativas para a concepção de produtos que melhorem a vida das minorias. Outrossim, o curso buscará, na medida do possível, adquirir equipamentos e recursos da tecnologia assistiva que permitam a acessibilidade metodológica, digital e comunicacional, a exemplo de: impressora de braille; computador com leitor de tela e

sintetizador de voz; teclado alternativo; textos em braille; textos com letras ampliadas e/ou computador com leitor de tela; lápis, caneta, régua, teclados de computador e mouses adaptados; ponteiras; pranchas de comunicação aumentativa e alternativa; lupa eletrônica e/ou manual; alfabeto em braille; plano inclinado/suporte para leitura; mapas táteis; guia de assinatura; maquetes; softwares que atendam a demanda da acessibilidade. Para além dos recursos de tecnologia assistiva, o curso de Design solicitará o apoio da CPIA para cursos de capacitação de docentes conforme o surgimento da demanda do alunato. Assim, o nosso corpo docente assume o compromisso coletivo em aprimorar os conhecimentos técnicos e tecnológicos em prol de um curso mais inclusivo.

Por fim, cabe destacar o papel do orientador acadêmico no acompanhamento e no suporte individualizado do aluno com dificuldade de aprendizagem e quando necessário auxiliar os encaminhamentos para um atendimento especializado. O orientador e a Coordenação têm um papel fundamental no diagnóstico de necessidade e na promoção da interatividade entre docentes e discentes, assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, o que possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso. Isso significa incentivar o uso de tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem e asseguram a execução do projeto pedagógico do curso, a exemplo do uso de softwares que propiciem a acessibilidade digital e comunicacional em sala de aula. Nesta direção, o Bacharelado em Design assume o compromisso de fomentar o reconhecimento às diversidades, atentando-se para as condições de acessibilidade metodológica, digital, atitudinal, arquitetônica e comunicacional, bem como as demandas econômicas, sociais e culturais.

7.3.2 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

Os cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte são pautados por concepções pedagógicas, políticas e filosóficas que visam a oferta de uma formação profissional qualificada, ética e cidadã. Nesse sentido, o curso de Bacharelado em Design da UFRN associa as Diretrizes Curriculares Nacionais do Design estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (Parecer CES/CNE 0195/2003 e Resolução CNE/CES 5/2004) às demandas da sociedade na qual está inserido, por meio de iniciativas de articulação dos pilares de ensino, pesquisa e extensão.

No eixo do ensino, o Curso de Bacharelado em Design da UFRN contribui para a reflexão sobre os aspectos teóricos do design, sua prática e sua função na sociedade e na realidade local, regional e nacional. Neste sentido, os componentes curriculares do curso atuam como elementos facilitadores para a aprendizagem das técnicas e processos relacionados às linguagens de representação; e para o domínio de técnicas e processos de projeto, de gestão e de produção.

No curso, a construção do conhecimento é pautada pela utilização de metodologias ativas e participativas de ensino e aprendizagem. A realização de projetos em equipes visa estimular no corpo discente a colaboração e o pensamento criativo direcionado à solução de problemas relacionados às necessidades de comunidades e instituições locais. Neste sentido, também são propostas interações dos componentes curriculares com os projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos pelo corpo docente do curso.

No eixo da pesquisa, destaca-se que as atividades de pesquisa científica do Curso de Bacharelado em Design da UFRN possuem como principal característica o estímulo a reflexão acerca do design como teoria e como prática profissional. Ao longo dos 13 anos de existência do curso, foram realizados 31 projetos de pesquisa pelos docentes vinculados ao curso.

Atualmente o curso possui três grupos de pesquisa, que se dedicam de forma abrangente às diferentes áreas do design. O grupo de pesquisa **Ergodesign e Interação Humano-Computador (UFRN)**, criado em 2017, reúne pesquisadores com o intuito de desenvolver pesquisas na área de design ergonômico, design de interfaces, experiência do usuário e interação humano-computador. O grupo possui como foco a publicação de artigos científicos e livros e a realização de eventos científicos, como por exemplo a realização do evento ERGODESIGN & USIHC, ERGOTRIP DESIGN, CIDI - Congresso Internacional de Design da Informação e WDM - Workshop Design e Materiais.

Neste grupo encontram-se atualmente duas linhas de pesquisa, a saber: 1) Design Ergonômico; 2) Interação Humano-Computador, Neurodesign e Experiência do Usuário. A linha de pesquisa "Design Ergonômico" realiza ações de pesquisa e desenvolvimento nas áreas do design ergonômico e tecnologias assistivas. Já a linha de pesquisa "Interação Humano-Computador, Neurodesign e Experiência do Usuário" realiza ações de pesquisa e desenvolvimento nas áreas Interação Humano-Computador, Neurodesign e Experiência do Usuário.

O grupo de pesquisa **Design e sociedade: educação, comunicação, diversidade e inclusão** reúne pesquisadores com o objetivo de discutir a teoria e a prática do design para e com a sociedade, em especial interesse nas pesquisas ligadas à educação, à comunicação, à diversidade e à inclusão. Neste grupo encontram-se três linhas de pesquisa, a saber: 1) Tipografia: fundamentos e práticas, 2) Teoria, linguagem e práticas do design e 3) Acessibilidade comunicacional e tecnologias inclusivas.

A linha de pesquisa "Tipografia: fundamentos e práticas" possui como objetivo o desenvolvimento de estudos relacionados à Tipografia nas suas mais diversas manifestações, a partir da abordagem dos seus aspectos visuais, culturais e comunicacionais. Explora pesquisas sobre a Memória Gráfica Potiguar, Tipos de Metal, Tipografia Vernacular, Tipografia Digital, Dingbats e Desenho de Tipos.

Já a linha de pesquisa "Teoria, linguagem e práticas do design" objetiva promover investigações que envolvam fundamentos e teorias, metodologias e métodos aplicados ao design, considerando a produção da cultura material para sociedade. Agrega pesquisadores em torno das temáticas: design, linguagem, inventiva, comunicação, educação, diversidade e inclusão.

A linha de pesquisa "Acessibilidade comunicacional e tecnologias inclusivas" objetiva desenvolver estudos que promovam a inclusão da pessoa com deficiência, agregando as práticas de design em prol da acessibilidade comunicacional e o desenvolvimento de tecnologias assistivas, em especial os aplicados para os ambientes culturais e para a elaboração de materiais didáticos.

Por fim, o grupo de pesquisa **Design e sistemas: artefatos, materiais e processos** reúne pesquisadores com o objetivo de discutir a teoria e a prática do design para o desenvolvimento de processos com inovação tecnológica e social, abrangendo a produção de artefatos, o uso de materiais e a produção de sistemas de valor. Neste grupo encontram-se três linhas de pesquisa, a saber: 1) Produção de artefatos, 2) Materiais e práticas do design e 3) Sistemas de valor para as pessoas, empresas e a sociedade.

A linha "Produção de artefatos" que objetiva estudar os processos produtivos aplicados na elaboração de artefatos, desde a sua concepção até sua colocação no mercado, observando a viabilidade produtiva com inovação social e tecnológica e de forma sustentável. A linha "Materiais e práticas do design" que objetiva promover discussões e pesquisas que englobam os materiais tradicionais e novos compósitos. Explora pesquisas relacionadas aos processos aplicados no Design, voltados à escolha de materiais e sua catalogação. A última linha "Sistemas de valor para as pessoas, empresas e a sociedade" que se ocupa

em estudar, por meio do Design, as atividades humanas que satisfazem necessidades de indivíduos, de empresas ou da sociedade e não envolvem a produção de bens materiais.

No eixo da extensão, o curso de Design da UFRN ofertou até o ano de 2021, mais de 80 atividades de extensão, entre projetos, cursos e eventos. Destaca-se, entre elas, a organização local do VIII Congresso Internacional de Design da Informação e Congresso Brasileiro e 8º Congresso Nacional de Iniciação Científica em Design da Informação, que estimulou a interação dos pilares de ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se também o Projeto Vernáculo: memória e documentação da arte e do artefato popular do Rio Grande do Norte, que fez parte da consolidação das ações de Extensão da UFRN em relação à memória do patrimônio cultural do Rio Grande do Norte.

O Bacharelado em Design apresenta na sua estrutura curricular uma prática de projeto que é voltada a solução de problemas, muitas vezes oriundos da necessidade da sociedade ou da própria universidade. Essa vocação profissional do Design, compreendido também como o papel social do designer, permite que o curso desenvolva nos componentes, tanto obrigatórios como optativos, diálogos com saberes locais. As práticas estão relacionadas, em sua maioria, com propostas de elaboração de artefatos e de serviços que possam melhorar a qualidade de vida das pessoas. Dessa maneira, os projetos de produtos ou visuais são desenvolvidos em sala de aula a partir da troca de experiência com as pessoas a quem se destinam. Neste sentido vale pontuar, que são inúmeros os projetos de extensão que nascem de uma provocação durante uma disciplina ou um trabalho de conclusão de curso, a exemplos, os projetos expográficos desenvolvidos no Museu Câmara Cascudo, Museu de Ciências Morfológicas, Museu Histórico de São Vicente e Museu da Imprensa Oficial do Departamento Estadual de Imprensa do Estado.

Assim, compreende-se que as ações de extensão são essenciais na formação discente. Nessa direção, considerou-se que todos os componentes curriculares aos quais se associam projetos de extensão, são os mais indicados para o desenvolvimento de práticas extensionistas curriculares, considerando a natureza dos seus conteúdos e a exemplo do que já ocorre no curso. Pode-se exemplificar, em algumas ações elaboradas em componentes curriculares e que obtiveram êxito, a saber: o redesenho de marcas para os museus da UFRN; a produção de capas para a Revista Bagoas; a elaboração de projetos gráficos de livros para o Departamento Estadual de Imprensa; e, a criação de mobiliário urbano para praças de Natal.

Além disso, considera-se neste Projeto Pedagógico às normas estabelecidas na Resolução nº 037/2019 - CONSEPE, que aprova alterações no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, na Resolução nº 038/2019 – CONSEPE, de 23 de abril de 2019, que regulamenta a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, igualmente de 23 de abril de 2019, e, outrossim a Resolução nº 174/2021 – CONSEPE, de 23 de março de 2021, que aprova a alteração da Resolução nº 038/2019. Neste caminho, os componentes curriculares obrigatórios específicos de projeto consideram carga horária parcial destinada à curricularização da extensão. O quadro que segue [Quadro 6] apresenta este cenário.

[Quadro 6] Carga horária obrigatória de extensão

Componente curricular	CH total do componente	CH específica de extensão do componente	Tipo de componente	Relação do componente com a estrutura curricular
DGN0545 Design Visual 1	60	36	Módulo	Obrigatório

DGN0553 Design de Produto 1	60	36	Disciplina	Obrigatório
DGN0555 Design Visual 2	60	36	Módulo	Obrigatório
DGN0563 Design de Produto 2	60	36	Disciplina	Obrigatório
DGN0564 Design de Interfaces Digitais	60	36	Disciplina	Obrigatório
DGN0565 Design Visual 3	60	36	Módulo	Obrigatório
DGN0573 Design de Produto 3	60	36	Disciplina	Obrigatório
DGN0611 Design Digital	60	36	Disciplina	Obrigatório
Total	420	292		

7.3.3 Atividades inovadoras e exitosas

Toda atividade de projeto no campo do Design tem como premissa a geração de conteúdo *ex-novo*, seja por meio de uma renovação tipológica (quando a atividade de projeto promove uma transformação mais formal do que técnica), seja por meio de uma renovação metodológica (quando se propõe uma transformação nos processos de geração de modelos e artefatos concretos ou virtuais, exigindo a aplicação de novas técnicas e novos instrumentos para a geração de modelos ou de artefatos). No caso da renovação tipológica dá-se um novo vigor ao artefato, mantendo-o por mais tempo em uso. No caso da renovação metodológica, origina-se um novo protótipo. Quando são socializados os protótipos tornam-se tipos e quando são excessivamente disseminados, em um processo de obsolescência, tornam-se estereótipos. É exercício do designer tanto a renovação tipológica, gerando novos tipos, quanto a renovação metodológica, criando novos protótipos.

A inovação está, portanto, na essência do curso de Design e o resultado das atividades dos componentes curriculares de projeto (nos campos gráfico, de produto e de interface) são, portanto, um novo artefato ou um novo modelo idealizado. Para que o docente consiga estimular o discente a desenvolver um artefato ou modelo inventivo, é forçosamente necessário que sejam adotados instrumentos didáticos igualmente inovativos a fim de se reconhecer e promover a inventiva dos discentes. Cada docente cria seus próprios instrumentos metodológicos para estimular a autonomia criativa do discente e incentivar a concepção e execução dos projetos de forma articulada com outros componentes curriculares. Os instrumentos metodológicos empregados na concepção de projeto também podem ser aplicados como metodologia didática. O escopo é preparar o discente para se desempenhar com autonomia desde o momento da concepção preliminar de ideias até a geração do artefato e, apesar de haver inúmeros instrumentos metodológicos, podemos resumir todo o processo em três estratos: (1) estímulo à participação ativa do discente, com o acompanhamento e assessoria, por parte do docente, durante a coleta de dados, independentemente do estágio do desenvolvimento do projeto; (2) assistência durante a construção de relações entre os dados coletados pelo discente e o seu conhecimento acumulado ao longo do curso, articulando aspectos objetivos e subjetivos do projeto; (3) assessoria durante a materialização do projeto

Apesar de a Universidade investir também em pesquisa, podemos dizer que a UFRN tem uma forte vocação extensionista. Além disso, a dimensão prática de alguns dos componentes curriculares acaba facilitando, muitas vezes, a conexão entre a produção discente com setores externos à Universidade. Existem inúmeros casos bem-sucedidos dessa relação nos campos do projeto gráfico, projeto de produto e projeto para o ambiente digital.

Podemos elencar algumas atividades, dessa natureza, que resultaram em aproveitamento acadêmico:

- 1) Hackathon é uma atividade anual, voltada para os alunos dos componentes curriculares Projeto do Produto V (Curso de Bacharelado em Design) e Projetos Aeroespaciais (Pós-graduação em Engenharia Aeroespacial) ambos da UFRN. Estão também envolvidos como parceiros o CVT (Centro de Vocação Tecnológica) da AEB (Agência Espacial Brasileira) e o CLBI (Centro de Lançamento da Barreira do Inferno) da FAB (Força Aérea Brasileira). Nesta atividade os alunos se organizam em grupos de trabalho com o intuito de propor soluções para problemas reais no seguimento aeroespacial. Durante o processo ocorrem diversos workshops em diversos campos, relacionados tanto a temas específicos do conhecimento (como em fusologia, astronomia etc.) quanto a áreas do conhecimento transversais necessárias para o desenvolvimento da solução proposta (elaboração de pitches, empreendedorismo, etc.). Essa atividade acaba por se desdobrar em ulteriores trabalhos de pesquisa em projetos aeroespaciais, seja no mestrado, seja no grupo de pesquisa do professor que orienta os trabalhos. Os trabalhos são supervisionados por equipes de professores da UFRN e técnicos da Agência Espacial Brasileira.
- GreenMap/Natal uma atividade pontual que resultou na realização de um Mapa Verde para a Cidade de Natal (disponível para consulta e para cruzamento de dados no seguinte endereço: https://www.opengreenmap.org/greenmap/mapa-verde-natal). O Projeto foi realizado no âmbito do componente curricular Design Sustentável (Curso de Bacharelado em Design) com a parceria da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e da SEMURB (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo). O Mapa Verde, porém, só pode ser realizado por adesão da plataforma GMS (Green Map System), com sede em Nova lorque, contando com a participação de mais de 900 comunidades distribuídas em 65 países. O propósito da plataforma é, fundamentalmente, promover um modo de vida mais sustentável, informando lugares e opções sócio ambientalmente relevantes para cidades mais sustentáveis. Por meio de 125 campos foram cadastrados os dados referentes ao planejamento e geografia urbana voltada para a sustentabilidade, políticas públicas e educação cívica, design, arte, literatura, estudos de mídia, biologia, botânica estudos ecológicos, história e arquitetura da paisagem, turismo etc., cuja utilização pode ajudar na investigação sobre sistemas dinâmicos complexos da cidade e suas implicações no planejamento de novas ações sustentáveis, sejam públicas ou privadas, ou mais especificamente ligadas a itens como: saúde, crescimento urbano, preservação de espaços públicos, zoneamento, legislação territorial, produção de alimentos, mobilidade, etc. A atividade culminou com o lançamento oficial do mapa verde pelo então prefeito de Natal. A participação dos alunos se deu por meio de uma metodologia que envolveu quatro etapas: (1) delimitação dos sítios; (2) exploração (in loco) dos sítios sustentáveis; (3) mapeamento e (4) disponibilização dos dados. Essa metodologia efetivamente aplicada, mostrou como os designers inseridos em um contexto de baixa industrialização, como Natal, podem atuar não como produtores de artefatos, mas como produtores de conhecimento relacionado ao próprio território.
- 3) (IN)VISÍVEL— Com um tema proposto que abarca a diversidade e igualdade de gênero, a partir do qual se inserem discussões sobre feminicídio, violência doméstica e a prática de assédio em suas variadas manifestações. O projeto foi suportado pela Progesp (Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas) e culminou com uma exposição dos trabalhos de discentes do Curso de Bacharelado em Design e de Licenciatura em Artes Visuais da UFRN. A exposição foi intitulada (IN)VISÍVEL e apresentou painéis e uma série de cartazes com o objetivo de discutir, problematizar e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre as diferentes violências de gênero a partir das ferramentas de artes e de design.
- 4) Dingbats O projeto apresenta uma ação de extensão com a proposição de trabalho relacionando

as áreas da Cartografia Social e da Tipografia, e está sendo desenvolvido no município de Baía Formosa, localizado no Estado do Rio Grande do Norte, mais especificamente na Escola Estadual Professor Paulo Freire. O projeto vislumbra a produção de um mapa social e de uma fonte dingbat representativa do território. A produção de mapas sociais é considerada uma ferramenta que viabiliza o planejamento e a mobilização social, fortalecendo o desenvolvimento local. A escolha desse objeto de intervenção dá-se em função da diversidade em termos naturais, culturais e econômicos inerentes a Baía Formosa. Já a fonte dingbat é uma tipografia que representa em seus caracteres os mais diversos símbolos, tais como elementos do espaço urbano, ou um determinado contexto social. Seus desenhos, de caráter nãoalfabético, podem ser derivados de uma iconografia – conjunto de ícones sobre determinado tema – representativa de um território, a partir do desenho de elementos geográficos, monumentos, eventos, cenários, fenômenos culturais, entre outros. O objetivo do projeto é a produção de uma fonte dingbat a partir da elaboração de um mapeamento social, apresentando um diagnóstico que priorize a identificação de potencialidades e limitações locais, e a mitigação de impactos e conflitos. As ações do projeto serão desenvolvidas em sete fases, que preveem a articulação entre pesquisadores e os diferentes grupos (professores e alunos), fundamentada na sequência investigação-ação-participação. Destaca-se que esta ação de extensão se trata de uma continuação do projeto "Mapeando ideias e construindo ações: cartografia social e educação ambiental como ferramentas de inclusão social", proposto pelo Departamento de Geografia da UFRN ao longo dos anos de 2020 e 2021. Esta proposta conta com o apoio do Grupo de Pesquisa em Geoecologia das Paisagens, Educação Ambiental e Cartografia Social (GEOPEC-UFRN), onde estão vinculados pesquisadores docentes e discentes de diferentes instituições como UFRN, UFC e IFRN. Espera-se que o desenvolvimento do projeto promova uma transformação nos grupos envolvidos, demonstrando o seu potencial de articulação e intervenção no seu território. Ainda como resultados estão previstos a produção de um mapa social do território de Baía Formosa (RN), uma fonte dingbat representativa do município, e artefatos gráficos que utilizem seus caracteres como parte integrante da linguagem visual.

5) Identidade de Museus — os componentes curriculares de Programação Visual e de Metodologia de Projeto (Curso de Bacharelado em Design) ao proporem, em 2016, a realização de um complemento prático, com o propósito de criar uma identidade visual para o Museu Câmara Cascudo e um plano de gestão para a marca MCC, inauguraram um ciclo de atividades acadêmicas (que serão descritas nos dois próximos tópicos) entre o Curso de Design e o museu. Essa primeira experiência deu início, também, a uma série de projetos afins nos dois anos subsequentes, um para o Museu da Imprensa Eloy de Souza, vinculado ao DEI-RN (Departamento Estadual de Imprensa do Rio Grande do Norte) e outra para o Museu de Ciências Morfológicas da UFRN, no último caso, vinculado a um projeto de extensão institucionalmente formalizado. Posteriormente, ligados a este e aos sucessivos trabalhos realizados com o MCC, foram apresentados vários TCCs (Trabalhos de Conclusão de Curso), orientados por professores do Curso de Bacharelado em Design. Essas propostas preveem o desenvolvimento da identidade de marca e de sua gestão, prevendo a implantação de sistema de identidade visual nesses museus. Os estudos foram realizados por graduandos do Curso de Design da UFRN no componente curricular Programação Visual. Os projetos propõem ações para fortalecimento da imagem e da identidade de marca, materializadas em nova identidade visual, com o propósito de promover a preservação, a difusão e a divulgação da marca e, como consequência do patrimônio cultural material e imaterial destes museus. O processo envolve fases para sua concretização, que incluem a discussão sobre: (1) a imagem da marca e sua projeção no campo social; (2) o conceito de marca e suas representações; o conjunto de atividades que envolvem a gestão de marca; (3) a avaliação e a

adequação da(s) proposta(s) selecionada(s); o estabelecimento de estratégia de marca; (4) a adoção de diretrizes para a implementação do partido selecionado e, finalmente (5) a organização do processo de implantação da identidade de marca e da identidade visual do MCM. As propostas observaram a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a interdisciplinaridade, a relação e a interação entre áreas de conhecimento, todos esses, princípios da extensão universitária. Além disso, os projetos levaram em conta alguns dos Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015), relacionados: (1) à educação de qualidade, inclusiva e equitativa, por meio da promoção de oportunidades; (2) ao fomento da inovação e ao desenvolvimento de infraestrutura sustentável; (3) à construção de instituições eficazes, responsáveis, inclusivas e sustentáveis; (4) ao estabelecimento e à concretização de parcerias para o desenvolvimento sustentável das instituições.

6) Jardim Sensorial — situado no Parque das Ciências do Museu Câmara Cascudo, localizado junto ao MCC (Museu Câmara Cascudo). No Parque e em seus espaços (Jardim Sensorial; viveiro; orquidário; composteira; entre outras áreas) são desenvolvidas ações e atividades educativas relacionadas à sustentabilidade e responsabilidade ambiental, arqueologia, acessibilidade, cidades inteligentes, entre outras. A inauguração do Jardim Sensorial, em outubro de 2019, fez parte dos eventos do Circuito Urbano do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-HABITAT) de 2019, sob o tema "Cidades Inovadoras e Inclusivas". Assim, articula-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030) da Organização das Nações Unidas (ONU), especificamente a meta 11, intitulada Cidades e Comunidades Sustentáveis, que propõe "Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis" (ONU, 2 015). O projeto envolveu um equipe multi-especializada e a participação ativa dos discentes. No complexo das atividades foram executadas tarefas de avaliação e realização de testes de acessibilidade, envolvendo a participação ativa de docentes, discentes e de um consultor cego. O projeto do Jardim Sensorial deu origem a trabalhos de conclusão de curso, dentre eles, um que considerou a sinalização multissensorial.

7) PRISMA | Webinar — tratam-se de ações acadêmicas de formação especializada no formato de palestras e foram intituladas: (1) Prisma | Webinar Design Editorial, desafios e possibilidades, cujos conteúdos tratados foram: componentes básicos de um projeto editorial e relação entre os mesmos (imagens, gráficos, texto); Pessoas que compõem uma publicação, hierarquia e relações (editores, diretor de arte, autores, revisores, designers, ilustradores, tradutores, editores de imagem [tratamento], produtores gráficos e impressores); Ilustração editorial (prazos, possibilidades e desafios) {copyright, plágio, originalidade, identidade, leitura e interpretação de texto, briefing, referências, representatividade, tendências, técnicas, demandas, tipos [capa, internas e anúncios]} Mercado (opções de atuação, formas de divulgação, crises e desafios atuais, publicações impressas x digitais) e, por fim, Dicas (para auxiliar na atuação, inserção de mercado, portfólio de editorial, entre outros); (2) Prisma | Webinar UX/UI: que mercado é esse? com o seguinte propósito: a partir da experiência prática, falar sobre as características do mercado gráfico, informar quais as empresas devem ser acompanhadas, quais os profissionais devem ser seguidos e quais são as comunidades locais de designers e (3) Prisma | Webinar Produtos Digitais: Hardware e Interação. Estas ações ocorreram no período letivo de 2021 com a participação dos discentes. Curso que visou explorar discussões e técnicas de projeto sobre a construção de logotipos para sistemas de identidade visuais a partir de aulas expositivas dialogadas que visavam compartilhar conhecimentos sobre o design tipográfico e como este pode ser explorado no projeto de design de identidades de marcas. Também foram aplicados exercícios práticos de pesquisa e desenho – manual e digital – os alunos tiveram que fazer o design ou o redesign do logotipo de uma marca à escolha.

8) Mobiliário para Museus — deu-se início, neste ano, uma atividade vinculada ao componente curricular obrigatório de Projeto de Produto (Curso de Bacharelado em Design) o desenvolvimento de um conjunto de móveis para o setor expositivo do Museu Câmara Cascudo. Estão, além das questões relacionadas ao projeto previstas na disciplina, sendo incluídas questões relacionadas à Ergonomia, à Sustentabilidade, à inclusão social e, especialmente, à inclusão das pessoas diversamente hábeis.

7.3.4 Conteúdos legalmente obrigatórios

A estrutura curricular do Bacharelado em Design da UFRN foi elaborada a partir da articulação entre conteúdos básicos, específicos, teórico-práticos e atividades recomendados para a formação no campo, em acordo com o Art. 5º da Resolução nº 5, de 8 de março de 2004⁵⁵, como mencionado no item Estruturação da Matriz Curricular (7.4).

Os conteúdos básicos, que promovem a formação humanista, contemplam conteúdos relacionados às teorias e a história relacionadas ao campo do design, às abordagens metodológicas que permitem a articulação com várias áreas do conhecimento para a reflexão e o estudo sobre projetos de design. Nesse sentido, são considerados, no desenvolvimento dos componentes curriculares, a apresentação e a discussão sobre aspectos e contextos sociológicos, históricos, antropológicos, filosóficos, culturais, psicológicos, geográficos, artísticos e ambientais, que promovam a reflexão e o debate sobre diversidade, sobre pluralidade identitária e cultural regional, sobre relações étnico-raciais, em prol do desenvolvimento sustentável local e nacional. Tais conteúdos, é importante ressaltar, articulam-se às relações entre usuário, artefato (produto/serviço ou informação), ambiente e contexto, às linguagens de expressão e de representação, ao uso de materiais, aos meios, aos métodos e processos de projeto, de gestão do design e de produção, ao consumo consciente e responsável.

Como mencionado anteriormente, o conjunto de conteúdos específicos compreende unidades temáticas relacionadas às demandas e ao desenvolvimento de projetos de design, fundamentadas no grupo de conhecimentos básicos supracitados. Ademais, os conteúdos teórico-práticos subsidiam a prática profissional consciente e ética.

Levando em conta a articulação entre os grupos de conteúdos, a matriz curricular do Bacharelado em Design propicia o estudo e a análise de conhecimentos multidisciplinares e que envolvem muitos aspectos da cultura material e dos contextos de sua produção e de sua reprodução na sociedade. É nesse sentido que se discutem princípios como ética, democracia, pluralidade, os direitos humanos e o respeito à diversidade, a cidadania, a inclusão social, a conjugação entre ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento sustentável, corroborando os preceitos e as políticas da UFRN (PDI-UFRN 2020-2029). Outrossim, a organização da matriz curricular foi pensada para atender à sustentabilidade socioeconômica e ambiental, à pluralidade identitária e cultural regional e à necessidade de preservação dos saberes tradicionais, respeitando à diversidade dos sistemas de produção que articulam processos artesanais, pré-industriais e de alta tecnologia. Assim, tais aspectos que constituem o Rio Grande do Norte, em conjunto com as características sociais e as relações étnico-raciais, são intrínsecas às unidades temáticas abordadas no curso.

Considerando o exposto e a legislação brasileira vigente relacionada à educação superior, o Bacharelado em Design da UFRN, em respeito à LEI nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e Decreto nº 5.626, de 22 de

⁵⁵ BRASIL, CNE/CES. Resolução nº 5, de 8 de março de 2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 mar. 2004. Seção 1, p.24. Publicada no **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1 abr. 2004. Seção 1, p. 19.

dezembro de 2005, que dispõem sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências, encoraja tanto discentes como docentes a cursarem componente curricular optativo específico sobre o tema, a exemplo do componente LET0568 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Outrossim, levando em conta a Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, a matriz curricular do curso inclui como componente curricular obrigatório o módulo Design e Sustentabilidade, que busca desenvolver nos discentes competências para o uso de metodologias, de processos e de materiais que promovam a sustentabilidade e a melhor integração com o meio ambiente, considerando o projeto de artefatos e os impactos ambientais, sociais, econômicos e culturais. Trata-se de um componente específico que aborda diretamente a questão, porém, sobretudo as disciplinas ou módulos de projeto, de métodos e processos de design, de materiais e de produção, abrigam em suas ementas questões e aspectos igualmente relacionados ao desenvolvimento sustentável ambiental.

Como mencionado, nos componentes que compõem a estrutura curricular do Bacharelado em Design são estudados conhecimentos das Ciências Humanas e das Ciências Sociais Aplicadas, que implicam a discussão sobre aspectos históricos, sociológicos, antropológicos, artístico-culturais, sobre desenvolvimento responsável e sustentável, sobre diversidade, pluralidade identitária, cultura nacional e regional, sobre democracia, cidadania e liberdade de expressão, conteúdos esses que promovem a reflexão e o debate sobre relações étnico-raciais e direitos humanos. Tal orientação atende, pois, a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e, igualmente a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Nesse caminho, ementas de componentes Obrigatórios e optativos versam sobre tais conteúdos e conhecimentos, a exemplo dos componentes História do Design no Brasil, História da Arte, Teoria dos Signos, Teoria do Design, Ergonomia, entre outros, e alguns componentes obrigatórios de projeto (ou relacionados ao desenvolvimento de projeto), além de componentes optativos que promovem a reflexão sobre design, sociedade, cultura, inclusão, acessibilidade, entre outros aspectos.

Para além dos conteúdos legalmente obrigatórios, vale destacar que o curso de Design considera fundamental implementar em sua estrutura curricular componentes obrigatórios e optativos que versem sobre a inclusão e acessibilidade. Assim, o curso assume o compromisso de refletir sobre a importância de se projetar com a abordagem do Universal Design e a relevância desta temática para a sociedade. Nesse sentido, os componentes Ergonomia 1, Ergonomia 2, Design Inclusivo: Acessibilidade Comunicacional, Design Inclusivo: Desenvolvimento de Produtos Acessíveis e Design Inclusivo: Acessibilidade Digital estão pautados na Política de Inclusão e Acessibilidade da UFRN.

[Quadro 07] Conteúdos legalmente obrigatórios

Conteúdos	Componente Curricular (Código/Nome)	Carga Horária (h)
Libras	LET0568 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (optativo)	60
Relações Étnico-Raciais	DGN0524 Teoria dos Signos (obrigatório)	60
	DGN0530 História do Design (obrigatório)	60
	DGN0531 História do Design no Brasil (obrigatório)	30
História e Cultura da	DGN0520 História da Arte (obrigatório)	60
África e Indígena	DGN0531 História do Design no Brasil (obrigatório)	30
_	DGN0540 Teoria do Design (obrigatório)	60

Educação Ambiental /	DGN0543 Design e Sustentabilidade (obrigatório)	30
Meio Ambiente	DGN0522 Metodologia de Projeto (obrigatório)	60
	DGN0552 Produção Gráfica (obrigatório)	60
Direitos Humanos	DGN0532 Ergonomia 1 (obrigatório)	60
	DGN0542 Ergonomia 2 (obrigatório)	30
	DGN0554 Usabilidade e Interação Digital (obrigatório)	60
Inclusão e	DGN0532 Ergonomia 1 (obrigatório)	60
acessibilidade	DGN0542 Ergonomia 2 (obrigatório)	30
	DGN0554 Usabilidade e Interação Digital (obrigatório)	60
	DGN0613 Design Inclusivo: Acessibilidade Comunicacional (optativo)	60
	DGN0137 Design Inclusivo: Desenvolvimento de Produtos Acessíveis (optativo)	60
	DGN0615 Design Inclusivo: Acessibilidade Digital (optativo)	60

7.3.5 Estágio supervisionado

O Estágio Supervisionado do Bacharelado em Design da Universidade Federal do Rio Grande do Norte [UFRN doravante] é uma atividade acadêmica **não obrigatória.** Assim, considera-se que o estágio curricular é uma atividade que permite que, enquanto não formado, o estudante possa atuar no mercado de trabalho em situações reais da sua área profissional, colocando em prática o aprendizado de sala de aula e adquirindo experiência com problemas do mundo real.

No curso de Design o estágio curricular é não obrigatório, contudo, os alunos do curso do curso devem ser incentivados a fazer o estágio não apenas pela prática profissional, mas, também, para que parte da carga horária do estágio seja contabilizada como Atividade Complementar (AC).

Para a realização do estágio curricular não obrigatório, as seguintes determinações devem ser atendidas:

- o estágio deve ter duração mínima de 100 (cem) horas;
- as atividades cumpridas no estágio devem compatibilizar-se com o horário das aulas;
- o estágio deve ser desenvolvido na área de formação do estudante;

Tais determinações estão organizadas de acordo com as regras estabelecidas na Resolução nº 171/2013 - CONSEPE, de 5 de novembro de 2015, em seu Art. 79.

Para a contabilização da carga horária de Estágio Curricular não obrigatório como AC, os seguintes documentos comprobatórios devem ser apresentados pelo aluno: termo de compromisso e relatório semestral das atividades desenvolvidas, assinado pelo responsável direto pelo estagiário, comprovando atividades em Design. Ainda, o contrato de estágio deve cumprir os requisitos legais e estar registrado no SIGAA pela coordenação do curso, tal como previsto no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN. Destaca-se que é de total responsabilidade do estudante entregar (ou enviar) para a coordenação do curso o termo de compromisso (ou de renovação) do estágio assinado por todas as partes, para que o estágio possa ser cadastrado no SIGAA.

Para os alunos em estágio curricular não obrigatório é designado um professor orientador para acompanhamento didático-pedagógico, durante a realização desta atividade pelo discente. As

orientações de estágio curricular não obrigatório são realizadas de maneira individual, sendo o orientador acadêmico responsável por esta atribuição. Ainda, cabe ao orientador acadêmico acompanhar e avaliar o estágio de seus orientandos.

Para a realização do acompanhamento e avaliação do estágio, o aluno, com a supervisão do seu orientador, deve elaborar um plano de estágio, no qual devem ser especificados: objetivos do estágio, atividades a serem desenvolvidas pelo aluno, metas a serem alcançadas com o estágio e um cronograma de entrega de relatórios de atividades, sendo 1 (um) relatório por semestre. Este relatório deve conter uma descrição e análise detalhada das atividades desenvolvidas durante o estágio. A avaliação do estágio por parte do orientador é realizada no relatório semestral. Ainda, é papel do orientador manter contato com a organização, para que aconteçam melhorias contínuas das atividades de estágio e, também, zelar para que este cumpra a função prevista na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 em seu Art. 1º: conceitua estágio como: "(...) ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos (...)".

Aos alunos com necessidades educacionais específicas é dado o suporte, como mencionado no item **Inclusão e Acessibilidade**, utilizando-se os recursos proporcionados pela SIA, pelo órgão/empresa mantenedora do estágio, além do suporte proporcionado pelo professor orientador.

A coordenação do curso compromete-se em mapear constantemente as oportunidades de estágio e divulgá-las, com ajuda dos docentes do curso. Ainda, destacamos que para garantir que o aluno tenha um conhecimento mínimo de Design para aplicar no estágio, este só poderá se candidatar a uma vaga de estágio após cursar um total de 300 horas da carga horária total do curso, segundo decisão do colegiado.

7.3.6 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso [TCC] é um componente curricular obrigatório para a integralização do currículo do Bacharelado em Design da UFRN, que propõe a articulação entre os conteúdos abordados e os eixos que fundamentam o curso: Teoria, Linguagem, Tecnologia e Projeto. Durante o desenvolvimento do TCC, mediante orientação e avaliação docente, os problemas de pesquisa são encaminhados em perspectiva interdisciplinar, de modo a estimular a autonomia do discente, abrangendo a pesquisa, a atitude empreendedora e o aprofundamento das relações com o mundo do trabalho. Por meio desse processo, no qual, temáticas e conteúdos se interrelacionam, o discente desenvolve habilidades para melhor desempenho profissional.

O trabalho deve demonstrar as competências e habilidades adquiridas pelo discente durante sua formação no Bacharelado em Design, de acordo com a subárea de interesse no campo do design. O TCC deve ser desenvolvido de maneira a aplicar os instrumentais teóricos e práticos, que permitam reconhecer problemas que afetam a qualidade de vida das pessoas. De igual maneira, o artefato proposto deverá refletir soluções inovadoras e sustentáveis, com respeito à diversidade, às diferenças étnico-culturais, com a inclusão dos grupos minoritários e à ética científica e profissional. Nesse caminho, o TCC propicia a oportunidade para desenvolver interesses imediatos do discente, além de apontar caminhos de atuação profissional.

Para o acompanhamento do desenvolvimento do trabalho é designado um orientador pela Comissão de TCC, que avalia a prévia indicação do discente e a disponibilidade do docente. É de responsabilidade do orientador e do coorientador, quando for o caso, agendar horários para o atendimento periódico do

discente e acompanhar os trabalhos do discente, propondo discussões, pesquisas, reflexões sobre os temas envolvidos, planejamento das atividades e delimitação do alcance do trabalho. O formato de apresentação da monografia ou do memorial descritivo de projeto (descrevendo processo de realização de atividades teórico práticas relacionadas com desenvolvimento de projeto de design) poderá ser definido pelo orientador e seu orientando, com a anuência do coorientador (quando houver), respeitando as normas estabelecidas na Resolução de TCC, o rigor científico e o padrão ABNT, quanto ao conteúdo (estrutura pré-texto, texto e pós-texto), citações e referências bibliográficas.

O TCC é uma atividade curricular, subdividida em dois componentes curriculares (TCC 1 e TCC 2), nos quais o trabalho desenvolvido em cada fase é avaliado em audiência pública por meio de banca examinadora composta por no mínimo três membros, sendo um deles o orientador do trabalho. A apresentação é elemento de avaliação obrigatória e compõe a exposição oral e material gráfico-visual. A relação das sessões é divulgada pela Coordenação e pelas redes sociais do Centro Acadêmico do Curso, o que permite a visibilidade da produção desenvolvida em cada semestre. Para a integralização no componente curricular TCC 2 e a entrega final do documento as correções recomendadas pela banca de avaliação devem ser incluídas no trabalho. O trabalho aprovado no TCC 2, em sua versão final, é depositado no Repositório da UFRN para acesso público.

O componente curricular segue regulamentação própria estabelecida na **Resolução nº 01/2022 – CCBD** (Anexo II), atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design (Resolução nº 5, de 8 de março de 2004).

7.3.7 Atividades Complementares

As Atividades Complementares [AC doravante] do Curso de Bacharelado em Design são de caráter obrigatório, devendo corresponder a um mínimo de 130 horas para a integralização curricular do discente e a obtenção do diploma de Bacharel em Design pela UFRN, quantitativo que corresponde a 5,8% da carga horária total do curso. Dessa forma, articulam a teoria e a prática e permitem a complementação da formação acadêmica, possibilitando aprofundar temáticas estudadas, por meio de estudos independentes, transversais e interdisciplinares. Essas atividades possibilitam a mediação entre o curso e a vivência em acontecimentos acadêmicos e não acadêmicos, além do estabelecimento de relações entre a produção acadêmica e a prática cultural, estimulando a autonomia nos estudos e constante atualização de repertório pertinente aos projetos desenvolvidos. As AC podem compreender: atividades de ensino; atividades de pesquisa; atividades de extensão e atividades de representação estudantil e produção técnica. Cabe ao discente escolher os tipos de que deseja realizar, identificandoas e providenciando a comprovação de sua participação nelas, a partir do primeiro período letivo até a conclusão do curso. Os comprovantes serão submetidos pelo aluno digitalmente pelo SIGAA, em qualquer momento da sua trajetória formativa, podendo, assim, facilmente acompanhar e controlar o cumprimento da carga horária necessária. Os certificados são validados pela coordenação do curso periodicamente, que integraliza no histórico escolar. As atividades complementares, de caráter obrigatório, atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design (Resolução nº 5, de 8 de março de 2004), às normas estabelecidas pela UFRN, e são regulamentadas pela Resolução nº 02/2022 - CCBD (Anexo II), que estabelece as cargas horárias mínimas e máximas de aproveitamento para cada tipo de atividade complementar.

7.4 Estruturação da matriz curricular

Em acordo com o Artigo 5º da Resolução nº 5, de 8 de março de 2004⁵⁶, que discorre sobre os conteúdos e atividades recomendados para a formação na área, a estrutura curricular do Bacharelado em Design da UFRN, foi organizada para contemplar de maneira articulada conteúdos básicos, específicos e teórico-práticos distribuídos do início ao final do curso. Na estrutura curricular do curso esta articulação de conteúdos (básico, específicos e teórico-práticos) compreende o desenvolvimento das competências e das habilidades requeridas no processo de formação do corpo discente, como exposto no item 7.2.1 deste PPC.

Levando em conta as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e a estrutura curricular do Bacharelado em Design da UFRN, são considerados básicos os conteúdos que pretendem uma formação humanista no campo das ciências sociais aplicadas, e que abrangem o estudo da história, das teorias do design, do projeto e suas imbricações com outras áreas do conhecimento, considerando, de maneira conexa, contextos e aspectos sociológicos, históricos, antropológicos, filosóficos, culturais, psicológicos, geográficos, ambientais, artísticos e de linguagem. O conjunto de saberes inclui estudos sobre aspectos relacionados à pluralidade identitária e cultural regional e às relações étnico-raciais. Outrossim, para reflexão e aplicação em projetos de design, inclui o estudo: das relações entre usuário, artefato (produto/serviço ou informação), ambiente e contexto; de linguagem e de representação; de métodos, de sistemas e de processos técnicos e construtivos; de materiais, de gestão e de processos articulados aos sistemas de produção e o mercado. Tais conteúdos, considerados básicos nas Diretrizes (2004), são trabalhados desde o início do curso em componentes curriculares obrigatórios e, igualmente nos componentes optativos. Assim, tais conteúdos estão distribuídos na estrutura curricular do Bacharelado em Design.

O grupo de conteúdos específicos compreende unidades temáticas relacionadas às demandas de projeto em cada subárea do design, o que implica a articulação entre os conteúdos básicos e sistemas e processos de produção. Tais conteúdos são trabalhados nos componentes curriculares de projeto de design ao longo de toda a estrutura curriculares, mas igualmente são atendidos nos componentes que abordam fundamentação teórica e histórica sobre design, processos de produção e de gestão de design.

Os conteúdos teórico-práticos congregam o conjunto de conhecimentos que subsidiam a prática profissional, prevendo as atividades complementares, de caráter obrigatório, e o estágio supervisionado não obrigatório.

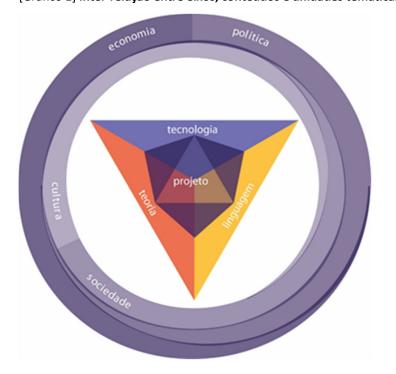
É importante mencionar que a estrutura do curso privilegia interdisciplinaridade, a relação entre teoria e prática, a pesquisa, a experimentação, a criação, a expressão e a produção em design, a partir da articulação de conhecimento e da inter-relação entre os componentes curriculares. Por conseguinte, tais componentes, que não se esgotam em áreas estanques, abordam conteúdos básicos, específicos e teórico-práticos que embasam a formação de profissionais na área do design.

A congregação dos grupos de conteúdos promove o exame sobre conhecimentos multidisciplinares e, como mencionado anteriormente, requer reflexão sobre diversos aspectos da cultura material, além da compreensão sobre as formas como se articulam variáveis contextuais, incluindo as normas de funcionamento e modos de interferência desses elementos sobre a sociedade. É possível, nesse sentido, observar, analisar e avaliar diferentes contextos e as várias perspectivas a partir das quais as pessoas

⁵⁶ BRASIL, CNE/CES. Resolução nº 5, de 8 de março de 2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 mar. 2004. Seção 1, p.24. Publicada no **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1 abr. 2004. Seção 1, p. 19.

veem, compreendem e usam os artefatos. Tais considerações reafirmam os princípios norteadores do PDI e do Plano de Gestão da UFRN – Ética, Democracia, Pluralismo e o respeito à Diversidade – e as premissas: cidadania, inclusão social, sustentabilidade e a conjugação entre ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento. Com intuito de atender à pluralidade identitária e cultural regional, à diversidade dos sistemas de produção a um só tempo artesanais, pré-industriais e de alta tecnologia, à necessidade de se preservar os saberes tradicionais, todas essas características constitutivas da formação e da composição do estado norte rio-grandense, os estudos das relações étnico-raciais são inerentes às unidades temáticas abordadas no curso.⁵⁷

O conjunto de conteúdos básicos, específicos e teórico-práticos e das unidades temáticas distribuídos nos componentes curriculares do curso estão organizados em quatro eixos que estruturam a matriz curricular, a saber: **Teoria, Linguagem, Tecnologia e Projeto** [Quadro 9]. Cada um desses eixos é composto por um grupo de conhecimentos trabalhados em vários componentes curriculares que, muitas vezes, enquadram-se em mais de uma área [cf. Quadro 09 e Quadro 10], uma vez que a organização do curso propõe a inter-relação entre esses eixos, como demonstrado no Gráfico 1.



[Gráfico 1] Inter-relação entre eixos, conteúdos e unidades temáticas

[Quadro 8] Eixos estruturais do Bacharelado em Design da UFRN

TEORIA

Conteúdos básicos e específicos para o estudo e compreensão da história, das teorias do design, da cultura material e dos contextos sociológico, histórico, antropológico, filosófico, cultural, psicológico, geográfico, político, econômico e mercadológico, comunicacional, artístico, ambiental, metodológico e de pesquisa.

⁵⁷ Considerando aspectos mencionados na Resolução CNE/CP № 01, de 17/06/2004, publicada no **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 22 jun. 2004. Seção 1, p. 11.

LINGUAGEM

Conteúdos básicos e específicos para o estudo e o domínio das linguagens aplicadas ao design, de métodos, técnicas e meios de expressão, de representação, de comunicação e de informação.

TECNOLOGIA

Conteúdos básicos e específicos para o estudo e a compreensão das relações usuário-artefato, das tecnologias, dos materiais, dos métodos e dos processos técnicos para a aplicação em projetos de design e para a produção de artefatos.

PROJETO

Principalmente conteúdos específicos e teórico-práticos direcionado ao estudo aplicado em projetos de design, estudo da metodologia de projeto, de gestão, de planejamento, a prática profissional e a pesquisa aplicada.

No Quadro 10, que segue, é possível observar os componentes que compõem prioritariamente os eixos que estruturam o curso de Bacharelado em Design da UFRN. É importante mencionar novamente que os conteúdos e conhecimentos abordados nos componentes curriculares não são estanques: os eixos são compostos por um grupo de conhecimentos que são abordados em diversos componentes curriculares que se enquadram-se em mais de uma área, já que a estrutura curricular do curso propõe a inter-relação entre esses eixos e a articulação de conhecimentos.

[Quadro 9] Eixos estruturais, tipos de conteúdo e componentes curriculares

Eixo	Tipo de conteúdo	Componente Curricular (Código/Nome)	Período
Гeoria	Básico e específico	DGN0512 Teoria da Cor	1º
		DGN0513 Introdução a Materiais	1º
		DGN0520 História da Arte	2º
		DGN0522 Metodologia de Projeto	2º
		DGN0523 Introdução à Tipografia	2º
		DGN0524 Teoria dos Signos	2º
		DGN0530 História do Design	3º
		DGN0531 História do Design no Brasil	3º
		DGN0532 Ergonomia 1	3º
		DGN0533 Design com Tipos	3º
		DGN0534 Modelos e Protótipos 1	3º
		DGN0540 Teoria do Design	4º
		DGN0541 Gestão e Mercado	4º
		DGN0542 Ergonomia 2	4º
		DGN0543 Design e Sustentabilidade	4º
		DGN0544 Modelos e Protótipos 2	4º
		DGN0545 Design Visual 1	4º
		DGN0551 Inovação e Empreendedorismo	5º
		DGN0553 Design de Produto 1	5º
		DGN0555 Design Visual 2	5º
		DGN0561 Propriedade Intelectual	5º
		DGN0562 Metodologia de Pesquisa	6º
		DGN0563 Design de Produto 2	6º
		DGN0564 Design de Interfaces Digitais	6º
		DGN0565 Design Visual 3	6º
		DGN0573 Design de Produto 3	7º
		DGN0575 Trabalho de Conclusão de Curso 1 – TCC 1	7º

		DGN0585 Trabalho de Conclusão de Curso 2 – TCC 2	8º
		Atividades Complementares	0-
Linguagam	Pásico o osposífico	DGN0510 Desenho de Observação	1º
Linguagem	Básico e específico	DGN0510 Deserrito de Observação DGN0511 Sistemas de Representação Bidimensional	19
			-
		DGN0514 Desenho e Imagem Digital	10
		DGN0515 Geometria e Desenho Técnico	1º
		DGN0521 Sistemas de Representação Tridimensional	2º
		DGN0522 Metodologia de Projeto	2º
		DGN0523 Introdução à Tipografia	2º
		DGN0524 Teoria dos Signos	2º
		DGN0525 Desenho Técnico Digital	2º
		DGN0533 Design com Tipos	3º
		DGN0534 Modelos e Protótipos 1	3º
		DGN0535 Modelagem Digital	3º
		DGN0544 Modelos e Protótipos 2	4º
		DGN0545 Design Visual 1	4º
		DGN0552 Produção Gráfica	5º
		DGN0555 Design Visual 2	5º
		DGN0565 Design Visual 3	6º
ecnologia	Básico e específico	DGN0513 Introdução a Materiais	1º
		DGN0514 Desenho e Imagem Digital	1º
		DGN0515 Geometria e Desenho Técnico	1º
		DGN0525 Desenho Técnico Digital	2º
		DGN0532 Ergonomia 1	3º
		DGN0534 Modelos e Protótipos 1	3º
		DGN0535 Modelagem Digital	3º
		DGN0542 Ergonomia 2	4º
		DGN0543 Design e Sustentabilidade	4º
		DGN0544 Modelos e Protótipos 2	4º
		DGN0552 Produção Gráfica	5º
		DGN0553 Design de Produto 1	5º
		DGN0554 Usabilidade e Interação Digital	5º
		DGN0563 Design de Produto 2	6º
		DGN0564 Design de Interfaces Digitais	6º
		DGN0573 Design de Produto 3	7º
rojeto	Básico, específico e	DGN0533 Design com Tipos	3º
	teórico-prático	DGN0545 Design Visual 1	4º
		DGN0553 Design de Produto 1	5º
		DGN0555 Design Visual 2	5º
		DGN0563 Design de Produto 2	6º
		DGN0564 Design de Interfaces Digitais	6º
		DGN0573 Design de Produto 3	7º
		DGN0611 Design Digital	7º
		DGN0575 Trabalho de Conclusão de Curso 1 – TCC 1	7º
		DGN0585 Trabalho de Conclusão de Curso 2 – TCC 2	80
		Atividades Complementares	-

7.4.1 Caracterização do curso de graduação

[Quadro 10] Caracterização do Bacharelado em Design da UFRN

NOME DO CURSO: Bacharelado em Design							
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO:							
Centro de Ciências Hum	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Design						
MUNICÍPIO-SEDE: Natal, RN							
MODALIDADE:	(X) Presencial	() A Distância					
GRAU CONCEDIDO: (X) Bacharelado () Licenciatura () Tecnologia							

MATRIZ CURRICULAR / EXIGÊNCIAS GERAIS PARA A INTEGRALIZAÇÃO

TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO: () M() T () N (X) MT () MN () TN () MTN
HABILITAÇÃO:
ÊNFASE:
CARGA HORÁRIA ELETIVA MÁXIMA: 60h
CARGA HORÁRIA POR PERÍODO LETIVO: Mínima: 30h Máxima: 390h
TEMPO PARA CONCLUSÃO (prazo em semestres): Padrão: 8 Máximo: 12

PERÍODO LETIVO DE INGRESSO: 1º () Número de vagas: --- 2º (X) Número de vagas: 40

		Carga ho		lúmero de v n compon		iculares o	hrigatóric	nc .		Ī	
	Disciplinas		Blocos	Compon		dades Acadêm	_	<i>,</i> 5			
				Ativi	dades de Orier Individual	ıtação	Atividade	s Coletivas			
				Estágios com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividades Integradoras de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividades Integradoras de Formação			
Carga horária de Aula Teórica Presencial	331	562									
Carga horária de Aula Prática Presencial	314	500									
Carga horária de Aula Extensionista Presencial	180	108									
Carga horária de Aula Teórica a Distância											
Carga horária de Aula Prática a Distância			1								
Carga horária de Aula Extensionista a Distância			1								
Carga Horária Discente Orientada Presencial			-		120					_	egralização
Carga Horária Discente Orientada Extensionista Presencial									e Optativas	Carga Horária Complementar	Carga horária Total para Inte
Carga Horária Discente Orientada a Distância									Carga Horária de	Horária Co	horária Tc
Carga Horária Discente Orientada									Carga	Carga	Carga

Extensionista a Distância								
Subtotais das Cargas Horárias	825	1170	 	120	 	 330	130	2575
Percentual da Carga Horária Total (%)	32,0	45,4	 	4,7	 	 12,9	5,0	100

ESTRUTURA CURRICULAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

ANO E PERÍODO DE INÍCIO DO FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2022.2

Componentes Curriculares Optativos							
CÓDIGO	Nome do componente	Carga horária (h)	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências		
LET0568	Língua Brasileira de Sinais - Libras	60					
DGN0601	Tópicos Especiais em Design 1	60					
DGN0602	Tópicos Especiais em Design 2	60					
DGN0603	Desenho do Corpo Humano	60			DAT0126		
DGN0604	Design Gráfico Animado	60			DGN0120		
DGN0605	Design Editorial	60	DGN0565		DGN0303		
DGN0606	Design de Tipos	60	DGN0523		DGN0870		
			DGN0533				
DGN0607	Design de Embalagem	60	DGN0522		DGN0130		
			DGN0533				
			DGN0534				
DGN0608	Design de Sinalização	60	DGN0525		DGN0136		
			DGN0535				
			DGN0542				
			DGN0545				
DGN0609	Design de Mobiliário	60	DGN0525				
			DGN0532				
			DGN0534				
DGN0610	Design de Brinquedos e Jogos	60	DGN0522				
			DGN0542				
DGN0613	Design Inclusivo: Acessibilidade Comunicacional	60	DGN0542		DGN0841		
DGN0137	Design Inclusivo: Desenvolvimento	60	DGN0121				
	de Produtos Acessíveis		DGN0122				
DGN0615	Design Inclusivo: Acessibilidade Digital	60			IMD0510		
DGN0617	Pesquisa em Design Ergonômico de Interfaces	60					
DGN0618	Projeto de Interiores 1	60			DGN0880		
DGN0619	Projeto de Interiores 2	60			DGN0918		
DGN0620	Projeto de Interiores 3	60					
DGN0621	História do Calçado e do Vestuário	30			DGN0830		
DGN0622	Modelagem de Vestuário	60					
DGN0623	Design de Moda	60	DGN0621		DGN0206		
					DGN0133		
DGN0624	Design e Marketing	30			DGN0108		
DGN0625	Materiais e Compósitos	30	DGN0513		DGN0214		
DGN0626	Design de Interfaces Digitais	60			IMD0527		
	Centrado no Usuário						
DGN0840	Design e Sociedade	30					

-	OGN0690	Design e Intervenções Culturais		DGN0100 DGN0104 DGN0107	
				DGN0531	
	·	Carga total	1440		

Componentes curriculares obrigatórios por período

1º período							
Código	Nome do componente	Carga horária (h)	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências		
DGN0510	Desenho de Observação	60			DAT0104		
DGN0511	Sistemas de Representação Bidimensional	60			DAT0101		
DGN0512	Teoria da Cor	30					
DGN0513	Introdução a Materiais	60			DGN0213		
DGN0514	Desenho e Imagem Digital	60			DAT0110		
DGN0515	Geometria e Desenho Técnico	60			DGN0101		
	Carga total	330					

2º período							
Código	Nome do componente	Carga horária (h)	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências		
DGN0520	História da Arte	60			DAT0114		
DGN0521	Sistemas de Representação Tridimensional	60			DAT0102		
DGN0522	Metodologia de Projeto	60	DGN0510 DGN0511 DGN0513 DGN0515		DGN0104		
DGN0523	Introdução à Tipografia	30					
DGN0524	Teoria dos Signos	60			DGN0105		
DGN0525	Desenho Técnico Digital	60	DGN0515		DAT0111		
	Carga total	330					

3º período							
Código	Nome do componente	Carga horária (h)	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências		
DGN0530	História do Design	60	DGN0520		DGN0107		
DGN0531	História do Design no Brasil	30	DGN0520				
DGN0532	Ergonomia 1	60			DGN0121		
DGN0533	Design com Tipos	60	DGN0523		DAT0115		
DGN0534	Modelos e Protótipos 1	60	DGN0513 DGN0515 DGN0525		DGN0102		
DGN0535	Modelagem Digital	60	DGN0525		DAT0134		
	Carga total	330					

4º período							
Código	Nome do componente	Carga horária (h)	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências		
DGN0540	Teoria do Design	60	DGN0530		DGN0100		
DGN0541	Gestão e Mercado	45			DGN0109		
DGN0542	Ergonomia 2	30	DGN0532		DGN0122		
DGN0543	Design e Sustentabilidade	30			DGN0140		
DGN0544	Modelos e Protótipos 2	60	DGN0534		DGN0125		

DGN0545	Design Visual 1	60	DGN0514	 DGN0300
			DGN0522	
			DGN0524	
			DGN0533	
DGN0546	Desenvolvimento de Concepts	60	DGN0522	 DGN0306
			DGN0530	
	Carga total	345		

5º período							
Código	Nome do componente	Carga horária (h)	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências		
DGN0551	Inovação e Empreendedorismo	60					
DGN0552	Produção Gráfica	60	DGN0511		DAT0107		
			DGN0512				
			DGN0513				
			DGN0533				
DGN0553	Design de Produto 1	60	DGN0522		DGN0200		
			DGN0542				
			DGN0544				
DGN0554	Usabilidade e Interação Digital	60					
DGN0555	Design Visual 2	60	DGN0545		DGN0301		
	Carga total	300					

6º período							
Código	Nome do componente	Carga horária (h)	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências		
DGN0561	Propriedade Intelectual	30			DGN0110		
DGN0562	Metodologia de Pesquisa	30			DGN0212		
DGN0563	Design de Produto 2	60	DGN0553		DGN0203		
DGN0564	Design de Interfaces Digitais	60	DGN0554		DGN0304		
DGN0565	Design Visual 3	60	DGN0555		DGN0302		
	Carga total	240					

7º período						
Código	Nome do componente	Carga horária (h)	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências	
DGN0573	Design de Produto 3	60	DGN0563		DGN0204	
DGN0611	Design Digital	60	DGN0564		DGN0305 IMD0505	
DGN0575	Trabalho de Conclusão de Curso 1 – TCC 1	60	DGN0561 DGN0562 DGN0563 DGN0564 DGN0565		DGN0400	
	Carga total	180			•	

8º período					
Código	Nome do componente	Carga horária (h)	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências
DGN0585	Trabalho de Conclusão de Curso 2 – TCC 2	60	DGN0575		DGN0401
	Carga total	60			

7.4.2 Comparativo entre as estruturas curriculares

O Bacharelado em Design atualiza sua estrutura curricular com o objetivo de atender ao **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029** [PDI], cujos princípios norteadores de suas ações a Ética, a Democracia, o Pluralismo e o Respeito à Diversidade, o que corresponde à missão, aos objetivos e à visão de futuro da UFRN. Outrossim, a alteração levou em conta os desafios do ensino do design no país e as estratégias de desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Norte, região na qual ainda enfrentamos a tarefa de afirmar a natureza da atividade, em prol da construção de uma cultura no campo do design, para além da atenção às recomendações legais de órgãos superiores e às estratégias previstas no Plano Nacional de Educação, contempladas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN e nas normas e resoluções da instituição.

Para a formação em design e consequente alteração da estrutura curricular do curso foram considerados: a inclusão e acessibilidade; aspectos relacionados à diversidade cultural regional e nacional e aos direitos humanos; as relações étnico-raciais; a sustentabilidade ambiental e econômica; a realidade socioeconômica e cultural local, regional e nacional; a necessidade de se estabelecer relação entre diferentes áreas do conhecimento; o conjunto variado de modos de fazer, manuais e industriais, que incluem processos artesanais, pré-industriais e de alta tecnologia, essenciais para o desenvolvimento regional e nacional.

Para tanto, em respeito às Diretrizes Curriculares Nacionais para Graduação em Design (BRASIL, 2004), a estrutura busca articular o conjunto de conteúdos (básicos, específicos e teórico-práticos), promovendo o exame sobre conhecimentos multidisciplinares e a reflexão sobre diversos aspectos da cultura material, além da compreensão sobre as formas como se articulam variáveis contextuais, incluindo as normas de funcionamento e modos de interferência desses elementos sobre a sociedade. Desta maneira, é possível observar, analisar e avaliar diferentes contextos e perspectivas a partir das quais as pessoas veem, compreendem e usam os artefatos. Ademais, ao considerar os desafios da formação superior e a realidade social e de mercado no Brasil e, sobretudo, no Rio Grande do Norte, a atualização da estrutura do Curso propõe a distribuição dos conteúdos a serem estudados e a integralização dos discentes em 8 semestres ou 4 anos, antes, na estrutura 1 de 2009, previstos em 9 períodos, totalizando 4,5 anos.

Como explicado no Histórico do Curso (item 2), o primeiro Projeto Pedagógico do Curso e sua estrutura curricular implantados em 2009, foram efetivos no período de implementação do curso. Não obstante, hoje, a primeira matriz curricular não alcança as novas normas da educação superior nacional, tampouco as articulações necessárias entre ensino e sociedade. Ademais, como mencionado nos itens 2, 4 e 7.2.1, o Projeto Pedagógico de 2009, não compreende de ampla maneira os desdobramentos da formação superior nos campos da pesquisa e da extensão, as transformações socioeconômicas, culturais e tecnológicas globais, que se desenvolveram a partir de 2010. Outros fatores importantes para a alteração proposta neste PPC são: a constituição e a fixação do atual corpo docente permanente; as estratégias de desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Norte, região, na qual enfrentamos a tarefa de conceituar e de afirmar a natureza da atividade, para a construção de uma cultura na área.

Além disso, foram considerados, para a formação no campo do design, a necessidade de se estabelecer relação entre diferentes áreas do conhecimento, a diversidade cultural regional, assim como o conjunto variado de modos de fazer, manuais e industriais, que incluem processos artesanais, pré-industriais e de alta tecnologia. A partir das análises, foi possível estabelecer parâmetros e indicadores para uma

perspectiva futura e para instituir novas coordenadas e ações adequadas à realidade do ensino do design na região. Isso pode ser verificado na ampliação da abrangência de áreas do design, agora contempladas na nova estrutura curricular, seja nos componentes curriculares obrigatórios ou naqueles optativos, assim como na reformulação e na articulação dos eixos de conhecimentos norteadores do curso: Teoria, Linguagem, Tecnologia e Projeto. A partir da nova perspectiva, dar-se-á uma formação de competências no campo do design, habilitando os concluintes ao exercício da atividade profissional e acadêmica, tanto no mercado norte-rio-grandense, como em outros mercados locais ou globalizados, de alcance nacional ou mundial. Os quadros que seguem apresentam o comparativo entre as estruturas curriculares.

[Quadro 11] Comparativo quantitativo entre as estruturas curriculares 2009 e 2022

Componente Curricular	Estrutura	a Antiga	Estrutura	Estrutura Nova	
	СН	%	СН	%	
Componentes Obrigatórios	2.190	81,41	1.995	77,47	
Componentes Optativos	300	11,15	330	12,81	
Total em Componentes	2.490	92,56	2.325	90,28	
Atividades Complementares	80	2,97	130	5,04	
Estágio Curricular Supervisionado					
Trabalho de Conclusão de Curso	120	4,46	120	4,66	
Total em Atividades Acadêmicas Específicas	200	7,43	250	9,72	
Total Geral	2.690	100	2575	100	

[Quadro 12] Comparativo entre as estruturas curriculares 2009 e 2022 por período

	Estrutura Antiga			Estrutura Nova			
Período	Código	Componente Curricular	СН	Código	Componente Curricular	СН	
	DAT0101	Expressão Visual I	60	DGN0510	Desenho de Observação	60	
	DAT0104	Desenho de Observação I	60	DGN0511	Sistemas de Representação Bidimensional	60	
19	DAT0110	Desenho em Computador I	60	DGN0512	Teoria da Cor	30	
_	DAT0115	Fundamentos da Linguagem Visual	60	DGN0513	Introdução a Materiais	60	
	DGN0100	Introdução ao Estudo do Design	60	DGN0514	Desenho e Imagem Digital	60	
	DGN0101	Desenho Geométrico	60	DGN0515	Geometria e Desenho Técnico	60	

	Estrutura Antiga		Estrutura Nova			
Período	Código	Componente Curricular	СН	Código	Componente Curricular	СН
	DAT0102	Expressão Visual II	60	DGN0520	História da Arte	60
	DAT0111	Desenho em Computador II	60	DGN0521	Sistemas de Representação Tridimensional	60
2 º	DAT0113	História das Artes II	60	DGN0522	Metodologia de Projeto	60
_	DGN0102	Oficina de Modelos e Materiais I	60	DGN0523	Introdução à Tipografia	30
	DGN0103	Desenho Técnico	60	DGN0524	Teoria dos Signos	60
	DGN0104	Metodologia de Projeto	60	DGN0525	Desenho Técnico Digital	60

	Estrutura Antiga			Estrutura Nova			
Período	Código	Componente Curricular	СН	Código	Componente Curricular	СН	
	DAT0107	Técnicas de Reprodução Gráfica	60	DGN0530	História do Design	60	
3º	DAT0114	História das Artes III	60	DGN0531	História do Design no Brasil	30	
	DAT0134	Desenho em Computador III	60	DGN0532	Ergonomia 1	60	

	DGN0105	Teoria do Signos	30	DGN0533	Design com Tipos	60
	DGN0120	Design Gráfico, Animado e Interativo	60	DGN0534	Modelos e Protótipos 1	60
	DGN0200	Projeto de Produto I	60	DGN0535	Modelagem Digital	60
	Estrutura	Antiga		Estrutura	Nova	
Período	Código	Componente Curricular	СН	Código	Componente Curricular	СН
	DGN0106	Teoria das Mídias	30	DGN0540	Teoria do Design	60
	DGN0107	História do Design e da Arquitetura	60	DGN0541	Gestão e Mercado	45
	DGN0121	Ergonomia do Produto I	60	DGN0542	Ergonomia 2	30
4 º	DGN0140	Design Sustentável	30	DGN0543	Design e Sustentabilidade	30
•	DGN0201	Projeto de Produto II	60	DGN0544	Modelos e Protótipos 2	60
	DGN0300	Programação Visual I	60	DGN0545	Design Visual 1	60
				DGN0546	Desenvolvimento de Concepts	60
	Estruturo	Antigo		Estrutura	Nove	
	Estrutura					
Período	Código	Componente Curricular	СН	Código	Componente Curricular	СН
	DGN0122	Ergonomia do Produto II	60	DGN0551	Inovação e Empreendedorismo	60
	DGN0125	Oficina de Modelos e Materiais II	60	DGN0552	Produção Gráfica	60
5º	DGN0202	Projeto de Produto III	60	DGN0553	Design de Produto 1	60
	DGN0301	Programação Visual II	60	DGN0554	Usabilidade e Interação Digital	60
				DGN0555	Design Visual 2	60
	Estrutura Antiga		Estrutura Nova			
Período	Código	Componente Curricular	СН	Código	Componente Curricular	СН
	DGN0108	Design, Publicidade e Mercado	30	DGN0561	Propriedade Intelectual	30
	DGN0109	Design e Indústria	30	DGN0562	Metodologia de Pesquisa	30
6º	DGN0203	Projeto de Produto IV	60	DGN0563	Design de Produto 2	60
	DGN0302	Programação Visual III	60	DGN0564	Design de Interfaces Digitais	60
				DGN0565	Design Visual 3	60
	Estrutura	Antiga		Estrutura	Nova	
o / I			lou			lou
Período		Componente Curricular	СН	Código	Componente Curricular	СН
	DGN0110	Legislação e Propriedade Intelectual	30	DGN0573	Design de Produto 3	60
	DGN0123	Ergonomia Informacional	60	DGN0611	Design Digital	60
7º	DGN0204	Projeto de Produto V	60	DGN0575	Trabalho de Conclusão de Curso 1 - TCC 1	60
	DGN0303	Programação Visual IV	60			
	Estrutura	Antiga		Estrutura	Nova	
Período		Componente Curricular	СН	Código	Componente Curricular	СН
	DGN0205	Projeto de Produto VI	60	DGN0585	Trabalho de Conclusão	60
		·			de Curso 2 – TCC 2	
8∘	DGN0304	Programação Visual e Mídias Informáticas I	60			
	DGN0400	TCC I - Trabalho de Conclusão do Curso I	60	<u> </u>		
	Estrutura	Antiga		Estrutura	Nova	
Período		Componente Curricular	СН	Código	Componente Curricular	СН
	DGN0206	Projeto de Produto VII	60			
9º	DGN0305	Programação Visual e Mídias	60			
		Informáticas II				

	DGN0401	TCC II - Trabalho de Conclusão do Curso II	60		
[DGN0402	Atividades Complementares	80		

[Quadro 13] Equivalência entre componentes curriculares das estruturas curriculares de 2009 (1) e 2022 (2)

Componente Curricular de Estruturas Anteriores	Expressão de Equivalência	Expressão de
2009 (Código/Nome)	Anterior	Equivalência Nova
DAT0101 Expressão Visual I	(ART0002 OU DAT0201)	(ART0002 OU DAT0201 OU DGN0511)
DAT0104 Desenho de Observação I	(ART0064 OU DAT0146)	(ART0064 OU DAT0346 OU DAT0146 DGN0510)
DGN0100 Introdução ao Estudo do Design		(DGN0540)
DGN0101 Desenho Geométrico		(DGN0515)
DAT0110 Desenho em Computador I	(ART0075 OU DAT0210)	(ART0075 OU DAT0210 OU DGN0514)
DAT0115 Fundamentos da Linguagem Visual	(ART0050 OU DAT0215)	(ART0050 OU DAT0215 OU DGN0533)
DAT0102 Expressão Visual II	(ART0054 OU DAT0202)	(ART0054 OU DAT0202 OU DGN0521)
DGN0102 Oficina de Modelos e Materiais I		(DGN0534)
DGN0104 Metodologia de Projeto		(DGN0522)
DAT0111 Desenho em Computador II	(ART0076 OU DAT0211)	(ART0076 OU DAT0211 OU DGN0525)
DAT0113 História das Artes II	(DAT0213)	(DAT0113 OU DAT0213)
DAT0107 Técnicas de Reprodução Gráfica	(DAT0207 OU DAT0234)	(DAT0207 OU DAT0234 OU DGN0552)
DGN0105 Teoria dos Signos		(DGN0524)
DAT0134 Desenho em Computador III		(DGN0535)
DAT0114 História das Artes III	(DAT0214)	(DAT0214 OU DGN0520)
DGN0120 Design Gráfico, Animado e Interativo		(DGN0604)
DGN0121 Ergonomia do Produto I		(DGN0532)
DGN0140 Design Sustentável		(DGN0543)
DGN0107 História do Design e da Arquitetura		(DGN0530)
DGN0300 Programação Visual I		(DGN0545)
DGN0122 Ergonomia do Produto II		(DGN0542)
DGN0125 Oficina de Modelos e Materiais II		(DGN0544)
DGN0301 Programação Visual II		(DGN0555)
DGN0108 Design, Publicidade e Mercado		(DGN0624)
DGN0109 Design e Indústria		(DGN0541)
DGN0302 Programação Visual III		(DGN0565)
DGN0110 Legislação e Propriedade Intelectual		(DGN0561)
DGN0303 Programação Visual IV		(DGN0605)
DGN0304 Programação Visual e Mídias Informáticas I		(DGN0564)
DGN0400 TCC I - Trabalho de Conclusão do Curso I		(DGN0575)
DGN0206 Projeto de Produto VII		(DGN0623)
DGN0401 TCC II - Trabalho de Conclusão do Curso II		(DGN0585)
DGN0133 Design de Moda		(DGN0623)

7.4.3 Transição entre estruturas curriculares

Este Projeto Pedagógico será implantado para ingressantes a partir de 2022.2 (agosto de 2022) e não está prevista a migração dos estudantes ingressantes em 2021.2 e nos anos anteriores. Esta decisão

referendada pelo NDE e pelo Colegiado de Curso, objetiva não acarretar prejuízos aos discentes já matriculados no curso, quanto às cargas horárias dos componentes curriculares ou ao tempo de conclusão de curso. O curso deve ofertar os componentes curriculares da estrutura curricular antiga (2009) e da estrutura atualizada (2022) até a integralização dos estudantes matriculados em 2021 e nos anos anteriores. Porém, deve-se observar as equivalências de componentes curriculares, como indicado nos itens anteriores.

8 APOIO AO DISCENTE

O corpo docente do Curso de Bacharelado em Design reconhece a importância de ações de apoio ao estudante. Identificam-se quatro eixos de cuidado, três dos quais, apesar de ser da competência das diversas instâncias institucionais, são também de responsabilidade do corpo docente e devem ser acompanhados pela Coordenação de Curso:

- (1) o zelo pela qualidade do ambiente social e a relação saudável entre servidores técnicosadministrativos, professores e alunos, que na universidade é contemplado por meio da atuação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAE, que realiza atividades como a 'Mediações de Conflitos' e a 'Orientação a docentes e familiares';
- (2) a promoção de atividades acadêmicas complementares que estimulem de maneira contribuinte a formação profissional dos discentes, neste sentido destacam-se na universidade o trabalho desempenhado pela PROAE (como o 'Projeto de Extensão Hábitos de Estudo' PHE⁵⁸ e as 'Bolsas de Apoio Técnico'⁵⁹), a atuação da Pró-Reitoria de Graduação PROGRAD⁶⁰ (especialmente seus programas e projetos), da Pró-Reitoria de Extensão PROEX⁶¹ (que oferece bolsas de projeto de extensão), da Pró-Reitoria de Pesquisa PROPESQ⁶² (que oferece bolsas de iniciação científica) e do Centro Acadêmico do curso;
- (3) o suporte pedagógico aos professores e alunos, eixo no qual se destaca a atuação da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA), que atua para garantir acessibilidade metodológica e instrumental;
- (4) o suporte à saúde física e psicológica aos docentes e discentes que, no entanto, depende exclusivamente de serviços institucionais especializados não diretamente relacionados com a coordenação de curso.

Nos casos em que for necessária uma intervenção no campo psicológico o discente será encaminhado ao 'Programa de Atenção à Saúde Mental do Estudante'⁶³ da PROAE e, sendo necessário um cuidado médico, o estudante será dirigido ao 'Programa de Aconselhamento em Saúde'⁶⁴ do CCS (que também oferece acompanhamento psicológico).

As questões que devem ser analisadas e acompanhadas pelo corpo docente e pela Coordenação do Curso estão relacionadas aos seguintes tópicos:

⁵⁸ https://proae.ufrn.br/pagina.php?a=phe

⁵⁹ Regulamentado pela RESOLUÇÃO No.222/2010-CONSEPE, de 07 de dezembro de 2010

⁶⁰ https://prograd.ufrn.br/

⁶¹ https://proex.ufrn.br/editais/lista

⁶² https://propesq.ufrn.br/index.php

⁶³ https://proae.ufrn.br/pagina.php?a=prog_at_sa_men_estud

⁶⁴ https://ccs659.wixsite.com/ccsufrn/servio-de-aconselhamento-em-sade

- Acolhimento realizar atividade de recepção dos alunos, apresentando professores, estrutura curricular do curso, estrutura física e as atividades/serviços de instâncias institucionais.
- Orientação acadêmica acompanhamento mensal pelo orientador acadêmico do rendimento acadêmico do aluno e, quando necessário, aconselhamento para que se mantenha a regularidade de participação.
- Organização do tempo procurar definir um calendário de aulas, procurando concentrar em um só turno as aulas de uma mesma turma, de forma que o aluno não tenha dificuldades para criar uma rotina de estudo e para organizar outras atividades.
- Atividades extracurriculares auxílio ao estudante na organização de atividades complementares de formação extracurricular. Oferecendo ao estudante possibilidades de atuação em projetos de pesquisa, extensão e monitoria.
- Estímulo ao estudo definir horários não coincidentes com os horários de aula de forma a permitir que os alunos, de maneira individual ou organizados em grupo – tenham a disponibilidade de um espaço adequado em horários pré-fixados.
- Promoção de eventos auxiliar o estudante que pretende participar de eventos, oficinas, projetos de pesquisa, ações de extensão, dentre outras atividades acadêmicas, que auxiliem na formação complementar e extensiva do discente.

9 AVALIAÇÃO

9.1 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

O PPC do Bacharelado em Design da UFRN endossa o conceito de avaliação apresentado no Artigo 91, contido na Resolução nº 171/2013-CONSEPE: "Entende-se por avaliação da aprendizagem o processo formativo contínuo que compreende diagnóstico, acompanhamento e somatório da aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes pelo estudante, mediado pelo professor em situação de ensino, expressa em seu rendimento acadêmico e na assiduidade."

Com base nessas referências o processo de avaliação não deve se tornar para o discente apenas um exercício tradicional da memorização, ou ainda um sinônimo de ansiedade, medo e punição. A avaliação como processo contínuo é um exercício constante, reflexivo e mediador da qualificação profissional. Ademais, a avaliação do processo ensino-aprendizagem precisa estar em consonância com a concepção da estrutura curricular integrada, que articula os conteúdos para a construção do conhecimento e que propõe o projeto interdisciplinar. Nesse sentido é necessário, por meio da reflexão, compreender o que se deseja avaliar, como, quando e porque avaliar, considerando os sujeitos que avaliam e aqueles que são avaliados. Avalia-se, a partir desses princípios, a área de conhecimento, as habilidades, as atitudes e os valores emergentes do processo de formação do profissional, bem como, sua capacidade de comunicação e de resolução de problemas.

Dentre diversas possibilidades e métodos, as avaliações são realizadas por meio de atividades escritas com formatações variadas (múltipla escolha com justificativas, questões dissertativas), seminários, realização de pesquisas, apresentação de projetos, confecção de relatórios, participação nas aulas, portfólios físicos e/ou virtuais, relatórios de ensino, pesquisa e extensão, dentre outras, de acordo com a natureza do componente curricular e dos conteúdos avaliados. Assim, os diferentes procedimentos de

avaliação, devem garantir a reflexão e o processo ensino-aprendizagem, o desenvolvimento e a flexibilização da estrutura curricular, a sólida formação do alunado, observando-se a regulamentação e os princípios da UFRN mencionados na Introdução deste documento e a natureza do curso de design, de modo a contribuir para a formação de profissionais competentes, críticos, éticos e motivados para a vida profissional.

Cabe esclarecer que o docente tem liberdade para definir e adotar os critérios utilizados na avaliação da componente curricular na qual ele é responsável. No entanto, ele deve se comprometer a divulgar no plano de aula e esclarecer as dúvidas no decorrer do semestre. A avaliação segue o Regulamento da Graduação, adotando-se três unidades avaliativas e obrigatoriamente ao menos uma avaliação escrita. Já o aluno acompanhado pela SIA terá seu formato avaliativo flexibilizado, para isso, o docente seguirá as orientações do parecer emitido pela SIA e considerará as necessidades educacionais específicas individual do aluno. Dessa maneira, o docente planejará estratégias de flexibilização na avaliação do processo de ensino-aprendizagem que consideram as potencialidades e habilidades do discente diante das especificidades socioeconômicas, físicas, cognitivas, sensoriais e necessidade específica de aprendizagem para o conteúdo abordado no componente curricular.

9.2 Avaliação do Projeto Pedagógico

Trata-se de avaliação constante dos princípios norteadores do PPC, estendendo-se aos objetivos, ao perfil do egresso, às competências, habilidades e atitudes, à estrutura curricular, aos corpos docente e discente e à infraestrutura. Nesse sentido, propõe-se a realização de iniciativas como:

- Reuniões periódicas do NDE e do Colegiado de Curso;
- Desenvolvimento de uma política de permanente qualificação do corpo docente em consonância com as tendências internacionais na área do design;
- Atualização didático-pedagógica, no início de cada semestre letivo, por meio de reuniões, cursos, semana pedagógica, Semana de Avaliação e Planejamento (SAP) ou outras atividades compatíveis;
- Realização de intercâmbios com outras instituições de ensino superior e com os sistemas educacionais e o mercado, para o desenvolvimento de uma política de integração entre as universidades e a sociedade;
- Divulgação dos resultados dos processos avaliativos por meio de fóruns, relatórios de produção docente, além de outros mecanismos, com periodicidade semestral ou anual, por parte do NDE, da Coordenação do Curso, Colegiado e outros Conselhos;
- Construção de uma rede de cooperação entre o curso, a Comissão Própria de Avaliação CPA e a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) por meio da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico (DDPed) para a coleta de dados e para elaboração de ações propositivas;
- Realização de fóruns abertos de avaliação para docentes e discentes, bem como para o Conselho Departamental, as Câmaras de Ensino, Pesquisa e Extensão e ao colegiado do curso. A esse cabe a responsabilidade do acompanhamento do desenvolvimento do curso, que legitima a condução por todo processo de avaliação;
- Elaboração e implementação de formulários eletrônicos de avaliação para que o NDE colete dados anualmente sobre as dificuldades encontradas pelos docentes e discentes para o

desenvolvimento pleno de suas atividades, em especial relacionadas a infraestrutura, equipamentos, pessoal, problemas de gestão, metodologias adotadas, necessidades de capacitação;

- Realização de Ações Acadêmico-Administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras) como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso;
- Elaboração e implementação do Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG) a cada triênio com a participação do Colegiado e do corpo discente como um processo de construção coletiva.

REFERÊNCIAS

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Cia das Letras, 1992.

BASTOS, Helena Rugai. **O design de Fred Jordan**. 2012. 2v, v1, 165f. Tese (Doutorado – Área de Concentração: História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo – FAUUSP, São Paulo, 2012.

BRASIL. Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Presidência da República. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p.1. [atualizações em 2017]

BRASIL. Lei n° 10.172, de 09 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Presidência da República. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2001. Seção 1, p.177.

BRASIL. Resolução CNE/CES 5/2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 mar. 2004, Seção 1, p. 24. Republicada no **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1 abr. 2004, Seção 1, p. 19.

BRASIL. Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Presidência da República. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p.3.

BRASIL. Resolução CNE/CP № 01, de 17/06/2004, publicada no **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 22 jun. 2004. Seção 1, p. 11.

BRASIL. Decreto n° 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Presidência da República. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 abr. 2007. Seção 1, p.7.

BRASIL. Resolução CNE/CES 3/2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, jul. 2007, Seção 1, p. 56.

BRASIL. Resolução CNE/CES 2/2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 jun. 2007, Seção 1, p. 6. Republicada no **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, de 17 set. 2007, Seção 1, p. 23.

BRASIL. Lei Federal n° 11.788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 set. 2008.

BRASIL. Decreto nº 6.932/2009 de 11 de agosto de 2009. Dispõe sobre a simplificação do atendimento público prestado ao cidadão, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma em documentos produzidos no Brasil, institui a "Carta de Serviços ao Cidadão" e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 12 ago. 2009, p.5.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura. Brasília: MEC, SESu, 2010.

BRASIL. Lei nº 13.005/2014, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Seção 1, Edição Extra, p.1.

BRASIL. Decreto nº 8.936, de 19 de dezembro de 2016. Institui a Plataforma de Cidadania Digital e dispõe sobre a oferta dos serviços públicos digitais, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Brasília, DF: **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2016. Seção 1, p.7.

CARA, Milena. **Do desenho industrial ao design no Brasil:** uma bibliografia crítica para a disciplina. São Paulo: Blucher, 2010.

CARVALHO, Ana Paula Coelho de. **O ensino paulistano de design**: a formação das escolas pioneiras. São Paulo: Blucher, 2015.

COUTO, Rita Maria de Souza. Escritos sobre ensino de design no Brasil. Rio de Janeiro: Rio Books, 2008.

DEART, UFRN. **Plano de Atividades do Departamento de Artes, 2016-2018** – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2016.

DENIS, Rafael Cardoso. Introdução à história do design. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

FIERN. Mais RN – Plano estratégico de desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte 2016 | 2035. Natal: FIERN; Governo do Estado do Rio Grande do Norte, 2016.

INEP, DAES, MEC. ENADE 2015 - Relatório síntese de área Design. Brasília: INEP/MEC, 2017.

LEON, Ethel. IAC – Instituto de Arte Contemporânea escola de desenho industrial do MASP (1951-1953): primeiros estudos. 2006. Dissertação (Mestrado em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

LEON, Ethel. IAC: a primeira escola de design do Brasil. São Paulo: Blucher, 2014.

NIEMEYER, Lucy. Origens e instalação do design no Brasil. Rio de Janeiro: 2AB, 1997.

ONU, UNDP/UNCTAD. Creative Economy: a feasible development option. UN, 2010.

PINASSI, Maria Orlanda. **Três devotos, uma fé, nenhum milagre**: Nitheroy, revista brasiliense de ciências, letras e artes. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.

RÊGO, Walquiria Domingues Leão. Questões sobre a noção de via prussiana. In: ANTUNES, Ricardo e RÊGO, Walquiria Leão. **Lukács:** um Galileu no século XX. São Paulo: Boitempo Editorial,1996, p. 104-124.

REZENDE, L.L. A circulação de imagens no Brasil Oitocentista: uma história com marca registrada, In: CARDOSO, Rafael (Org.). **O design brasileiro antes do design:** aspectos da história gráfica, 1870-1960. São Paulo: Cosac Naify, 2005, p. 20 a 57.

SISTEMA FIRJAN. Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil. Rio de Janeiro: FIRJAN, 2016.

SOUZA, Pedro Luiz Pereira de. ESDI: biografia de uma ideia. Rio de Janeiro: UERJ, 1996.

UFRN. **Novas conquistas**: plano de gestão 2011 – 2015 / Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, RN: EDUFRN, 2012.

UFRN. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, RN, 2010.

UFRN. Resolução CONSUNI nº 023/2015, de 25 de novembro de 2015. Aprova Plano de Gestão 2015-2019 da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. **Boletim de Serviços da UFRN**, Natal, 25 nov. 2015.

APÊNDICE 1 – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DI	E VINCULAÇÃO: CCHLA / Design
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: D	GN0510
NOME: Desenho de Observação	
MODALIDADE DE OFERTA:(X) Presencial	() A Distância
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPI	ECIFICAÇÃO
 () Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio(Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) 	 () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE (CURRICULAR: 60h

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas Atividade de Orientação Individual Atividade Coletiva Atividade Autônoma Disciplina (h) Módulo (h) Bloco (h) Estágio com orientação individual Estágios com Orientação Coletiva Atividade Trabalho de Atividade Conclusão de Curso Integradora de Formação Carga horária de Aula Teórica -Presencial Carga horária de Aula Prática -Presencial 60 Carga horária de Aula Extensionista Presencial Carga horária de Aula Teórica – a Distância Carga horária de Aula Prática – a Distância Carga horária de Aula Extensionista a Distância Carga Horária de Discente Orientada

- Presencial Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial Carga Horária de Discente Orientada

– a Distância Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância Carga Horária TOTAL Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS			
Códigos	Nome dos componentes curriculares		

	70
CORREQUISI	TOS
Códigos	Nome dos componentes curriculares
EQUIVALÊNO	ZIA
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DAT0104	Desenho de Observação I
EMENTA / D	ESCRIÇÃO
objetos no de sombra.	eoria e à prática do desenho: materiais, suportes, técnicas e categorias. Desenho de observação de esign: estruturação, texturas, proporções, relações espaciais. Noções de fotografia, composição, luz e espaciais. Noções de fotografia, composição, luz e espaciais. Noções de fotografia, composição, luz espacial esta esta esta esta esta esta esta esta
BIBLIOGRAFI	A
RUBIM, Renata	BÁSICA: tty; SILVEIRA, Ricardo. Desenhando com o lado direito do cérebro . 8. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005. a. Desenhando a superfície . 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Rosari, 2010. as. Princípios de forma e desenho . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
	COMPLEMENTAR: dolf. Arte & percepção visual : uma psicologia da visão criadora, nova versão. São Paulo: Cengage Learning brasil,

Curso para o qual o componente curricular será oferecido

Período de oferta na estrutura curricular: 1º período Relação do componente com a estrutura curricular:

() Optativo

Natal, _____de _____de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

() Complementar

Nome do Curso: Bacharelado em Design

Código da estrutura curricular: 2

(X) Obrigatório

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 725/2022 - DDGN (13.76)

 $(N^o$ do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 725, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: fd1e6f6823

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) D	E VINCULAÇÃO: CCHLA / Design
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: D	GN0511
NOME: Sistemas de Representação B	idimensional
MODALIDADE DE OFERTA:(X) Presencial	() A Distância
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPI	ECIFICAÇÃO
() Disciplina (X) Módulo () Bloco	 () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 () Estágio(Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) 	 () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE (CURRICULAR: 60h
Especificação das cargas horárias do compon	ente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular

Formas de participação docente e discente nos

			Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas						
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
	(,		(,	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		15							
Carga horária de Aula Prática - Presencial		45							
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância		-							
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		1	-					-1	
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		1							
Carga Horária TOTAL		60							
Carga Horária de C quando do tipo Ati	Prientação vidade Aca	Docente (_l dêmica)	oreencher						

PRÉ-REQUISITOS	S
Códigos	Nome dos componentes curriculares

CORREQUISITO							
Códigos	Nome dos componentes curriculares						
EQUIVALÊNCIA							
Códigos	Nome dos componentes curriculares						
DAT0101	Expressão Visual I						
EMENTA / DESC	RICÃO						
Elementos básic gráfica. Realizaç	os da linguagem visual. Processos criativos relacionados com o planejamento da linguagem visual- ão de exercícios de experimentação aplicados sobre suportes bidimensionais. A representação suas aplicações no design gráfico.						
•	nente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga ga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.						
BIBLIOGRAFIA							
DONDIS, Donis. Si LEBORG, Christian LUPTON, Ellen; M LUPTON, Ellen; PH BIBLIOGRAFIA CO ARNHEIM, Rudolf Tai, Hsuan-An. De KANDINSKY, Wass	Dicionário visual de design gráfico. Porto Alegre: Bookman, 2009. Intaxe da linguagem visual. 5ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. I. Gramática visual. São Paulo: G. Gili, 2015. IILLER, J. Abbott. O ABC da Bauhaus: a Bauhaus e a teoria do design. São Paulo: Cosac Naify, 2008. IILLIPS, Jennifer C. Graphic design: the new basics. New York: Princeton Architectural Press; 2008. MPLEMENTAR: Arte e percepção visual: uma psicologia criadora. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. sign: conceitos e métodos. São Paulo: Blucher, 2017. silly. Ponto, linha e plano. Lisboa: Edições 70, 1970. Design e comunicação visual. 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.						
Curso para o qu	al o componente curricular será oferecido						
Nome do Curso	: Bacharelado em Design						
Código da estru	tura curricular: 2						
Período de ofer	ta na estrutura curricular: 1º período						
Relação do com (X) Obrigatório	ponente com a estrutura curricular: () Optativo () Complementar						
Natal,d	ede 2022.						

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 726/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 726, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 366bb06e36

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design						
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0512						
NOME: Teoria da Cor						
MODALIDADE DE OFERTA:(X) Presencial	() A Distância					
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESP	ECIFICAÇÃO					
 () Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio(Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) 	 () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) 					

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: ${\bf 30h}$

Especificação das cargas horárias do componente curricular

	Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular								
		Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
	Disciplina (h)			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	(,			Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		20							
Carga horária de Aula Prática - Presencial		10							
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância		-1						-	
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		1							
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		1	1				-	1	
Carga Horária TOTAL		30							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									

PRÉ-REQUISITOS				
Códigos	Nome dos componentes curriculares			

CORREQUISITOS					
Códigos	Nome dos componentes curriculares				
EQUIVALÊNO	CIA				
Códigos	Nome dos componentes curriculares				

EMENTA / DESCRIÇÃO

Fundamentos teóricos da cor e a importância do uso da cor nos projetos de design, em termos projetuais, informacionais, de atratividade e conforto visual. Mostra como a cor e seus aspectos diversos - pigmento (síntese subtrativa), luz e web (síntese aditiva) - influenciam na interação do ser humano com seu entorno.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BANKS, Adam; FRASER, Tom. **O** essencial da cor no design. tradução: Luís Carlos Borges. - São Paulo: Senac São Paulo, 2012. BARROS, Lílian Ried Miller. **A** cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe / Lilian Ried Miller Barros. - 3. ed. rev. - São Paulo: Senac São Paulo, 2009.

FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 5. ed. rev. ampl. - São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores.3. ed. - São Paulo: Annablume, 2004.

HELLER, Eva. A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão. tradução: Maria Lúcia Lopes da Silva. - 1. ed. - São Paulo: G. Gilli, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERS, Joseph. Interação da cor. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BANKS, Adam; FRASER, Tom. O guia completo da cor: livro essencial para a consciência das cores. São Paulo: Senac, 2007.

BANN, D. Novo manual de produção gráfica. Porto Alegre: Bookman, 2010.

PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente . Rio de Janeiro: Senac, 2009.						
Curso para	a o qual o compo	nente curricular será oferecido				
Nome do	Curso: Bacharela	do em Design				
Código da	estrutura curricu	lar: 2				
Período d	e oferta na estru	ura curricular: 1º período				
_	=	m a estrutura curricular: ativo () Complementar				
Natal,	de	de 2022.				
(Assinatura	e carimbo do chefe	/diretor da unidade responsável pelo compone	 ente)			

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 727/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 727, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 294624b9db

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DI	E VINCULAÇÃO: CCHLA / Design
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: D	GN0513
NOME: Introdução a Materiais	
MODALIDADE DE OFERTA:(X) Presencial	() A Distância
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPE (X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	CIFICAÇÃO () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE O	CURRICULAR: 60h
Especificação das cargas horárias do compon	ente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular

	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas						
				Atividade	de Orientação	Individual	Atividade	e Coletiva	Atividade Autônoma	
		(-)	()	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	60									
Carga horária de Aula Prática - Presencial										
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial										
Carga horária de Aula Teórica – a Distância		1								
Carga horária de Aula Prática – a Distância		-								
Carga horária de Aula Extensionista a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		1	1				-			
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância		-								
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância										
Carga Horária TOTAL	60									
Carga Horária de O quando do tipo Ativ	Prientação vidade Aca	Docente (_l dêmica)	oreenchei							

PRÉ-REQUISITOS	S
Códigos	Nome dos componentes curriculares

CORREQUISI	ros
Códigos	Nome dos componentes curriculares
EQUIVALÊNC	IA
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0213	Materiais e Processos 1
EMENTA / DI	
_	materiais e suas classificações; estruturas e ligações atômicas; propriedades gerais e específicas dos eção de materiais para projeto de design.
	pponente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.
BIBLIOGRAFI	A
Janeiro: Elsevio CALLISTER, Wil BIBLIOGRAFIA	el; JOHNSON, Kara. Materiais e design : arte e ciência da seleção de materiais no design de produto. Rio de
Curso para o	qual o componente curricular será oferecido
Nome do Cui	rso: Bacharelado em Design
Código da es	trutura curricular: 2
Período de o	ferta na estrutura curricular: 1º período
	omponente com a estrutura curricular:
Natal,	dede 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 728/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 728, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 6f217ac1d0

CORREQUISITOS

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇ	ÃO DO C	OMPON	ENTE CU	IRRICULAI	₹				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	A / Design			
CÓDIGO DO COI	MPONENT	TE CURRIC	CULAR: D	GN0514					
NOME: Desent	ho e Ima	gem Di	gital						
MODALIDADE D	E OFERTA	.:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	.AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
(X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Ativid () Estágio (Ativid	dade de Or	ientação C	coletiva)	() Ativid Individual () Ativid () Ativid () Estági	ade Integrad) ade Integrad ade Integrad o (Atividade	lora de Form lora de Form lora de Form	ação (Ativio ação (Ativio	lade de Orie lade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRIA									
Especificação das	cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colur	a referente	e ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	le participaç otipos de ati	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Atividade	de Orientação	Individual	Atividad	e Coletiva	Atividade Autônoma
	(11)	(11)	(11)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial									
Carga horária de Aula Prática - Presencial	60								
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		1	-						
Carga Horária TOTAL	60								
Carga Horária de C quando do tipo Ati			preencher						
PRÉ-REQUISITOS									
Códigos	Nome do	os compo	nentes cu	ırriculares					

Códigos	Nome dos componentes curriculares
EQUIVALÊNO	CIA
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DAT0110	Desenho em Computador I
EMENTA / D	ESCRICÃO
Desenho em	computadores ou outros recursos digitais. Manipulação de imagens digitais nos formatos vetorial e exploração e aplicação de softwares e aplicativos relacionados.
	nponente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.
BIBLIOGRAF	Α
PEREIRA, Dom Viena, 2008. BIBLIOGRAFIA COREL CORPO HOLANDA, Mi digitalizadora. PIPES, Alan. D	José Luís. O desenho digital: técnica & arte. Rio de Janeiro: Interciência, 2000. ênico Turim. Illustrator CS3: concretize suas idéias de forma rápida e avançada. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Ed. COMPLEMENTAR: RATION. Coreldraw graphics suite X4. Canadá: Corel Corporation, 2008. chele de Oliveira Mourão. Usabilidade de dispositivo no desenho para design: o mouse e a mesa Dissertação de Mestrado. Natal: UFRN, 2014. esenho para designers: habilidades de desenho, esboços de conceito, design auxiliado por computador, ramentas e materiais, apresentações e técnicas de produção. São Paulo: Blucher, 2010.
-	qual o componente curricular será oferecido
Nome do Cu	rso: Bacharelado em Design
Código da es	trutura curricular: 2
Período de o	ferta na estrutura curricular: 1º período
Relação do c (X) Obrigatón	omponente com a estrutura curricular: io () Optativo () Complementar
Natal,	dede 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 729/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 729, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 52818b8be7

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Especificação das cargas horárias do componente curricular

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design						
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: D	GN0515					
NOME: Geometria e Desenho Técnico						
MODALIDADE DE OFERTA:(X) Presencial	() A Distância					
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPE	ECIFICAÇÃO					
 (X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) 	 () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) 					
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE (CURRICULAR: 60h					

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular

Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas Atividade de Orientação Individual Atividade Coletiva Atividade Autônoma Disciplina Módulo Bloco (h) (h) (h) Trabalho de Conclusão de Curso Estágio com orientação individual Atividade Estágios com Orientação Coletiva Atividade Integradora de Formação Carga horária de Aula Teórica -Presencial 30 Carga horária de Aula Prática -30 Presencial Carga horária de Aula Extensionista Presencial Carga horária de Aula Teórica – a Distância Carga horária de Aula Prática – a Distância Carga horária de Aula Extensionista a Distância Carga Horária de Discente Orientada – Presencial Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial Carga Horária de Discente Orientada – a Distância Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância Carga Horária **TOTAL** 60 Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS				
Códigos	Nome dos componentes curriculares			

CORREQUISITOS					
Códigos	Nome dos componentes curriculares				
EQUIVALÊNO	ZIA				
EQUIVALÊNO Códigos	Nome dos componentes curriculares				

EMENTA / DESCRIÇÃO

Conceitos e fundamentos gerais de geometria e espacialidade. geometria aplicada ao design. Estudo de normas e convenções. Elaboração, leitura e interpretação de desenhos técnicos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABNT. Normas para desenho técnico. Porto Alegre: Globo, 1981.

BERLINGHOFF, William P. A Matemática através dos tempos: um guia fácil e prático para professores e entusiastas. São Paulo: E. Blücher, 2008.

FRENCH, Thomas. Desenho técnico e tecnologia gráfica. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005.

MLODINOW, Leonard. A janela de Euclides: a história da geometria - das linhas paralelas ao hiperespaço. São Paulo: Geração, 2010.

PUTNOKI, José Carlos. Elementos de geometria e desenho geométrico. São Paulo: Scipione, 1989.

SILVA, Arlindo; Ribeiro, Carlos; Dias, João; Sousa, Luís. Desenho técnico moderno. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BACHMANN, Albert; FORBERG, Richard. Desenho técnico. 3. ed. Porto Alegre: Globo, 1977.

LEAKE, James M; DE BIASI, Ronaldo Sergio. **Manual de desenho técnico para engenharia**: desenho, modelagem e visualização. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

PIPES, Alan. **Desenho para designers**: habilidades de desenho, esboços de conceito, design auxiliado por computador, ilustração, ferramentas e materiais, apresentações e técnicas de produção. São Paulo: Blucher, 2010

SCHNEIDER, W. **Desenho técnico**: introdução dos fundamentos do desenho técnico industrial. São Paulo: Técnica Dragão, 1953.

Curso para o qual o componente cui	rricular será oferecido
Nome do Curso: Bacharelado em D	Design
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curri	cular: 1º período
Relação do componente com a estru (X) Obrigatório () Optativo	
Natal,de	de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 730/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 730, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 3f23587321

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design						
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: D	GN0520					
NOME: História da Arte						
MODALIDADE DE OFERTA:(X) Presencial	() A Distância					
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPI	ECIFICAÇÃO					
 () Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio(Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) 	 () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) 					
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE (CURRICULAR: 60h					

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular

			Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas						
	Disciplina (h)	Módulo (h)		Atividade	de Orientação	Individual	Atividade	e Coletiva	Atividade Autônoma	
	(,	. ,		Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação	
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		60								
Carga horária de Aula Prática - Presencial										
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial										
Carga horária de Aula Teórica – a Distância										
Carga horária de Aula Prática – a Distância										
Carga horária de Aula Extensionista a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		1	-				-	1		
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		-						-		
Carga Horária TOTAL		60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										

PRÉ-REQUISITOS		
Códigos	Nome dos componentes curriculares	

CORREQUISITOS			
Códigos	Nome dos componentes curriculares		
EQUIVALÊNO	CIA		
Códigos	Nome dos componentes curriculares		

EMENTA / DESCRIÇÃO

DAT0114

Fundamentos teóricos da produção artística ocidental, indígena e africana, permitindo a compreensão e análise dos postulados das diversas correntes artísticas do Renascimento até a Arte Contemporânea, levando em conta identidade, diversidade cultural e relações étnico-raciais.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ARGAN, Giulio C. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

ARGAN, G.C. e FAGGIOLO, M. Guia da História da Arte. 2. ed., Lisboa: Estampa, 1994.

GOMBRICH, E. H. A História da arte. 16ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

História das Artes III

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARGAN, Giulio Carlo. A arte moderna na Europa: de Hogarth a Picasso. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

CONTI, F. Como reconhecer a arte do Renascimento. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

LAHNI, Cláudia R. Culturas e diásporas africanas. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2009.

OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Campus, 31. ed., 2003.

READ, Herbert. O sentido da arte. 8 ed. São Paulo: IBRASA, 1999.

RIBEIRO, Berta G. (coord.). Suma etnológica	brasileira. Petrópolis: Vozes FINEP, 1986. V.2.; V.3.				
RIBEIRO, Berta G. Arte indígena, linguagem visual. Belo Horizonte São Paulo: Itatiaia; EDUSP, 1989.					
STANGOS, Nikos (org.). Conceitos da Arte Moderna. 2ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991					
TIRAPELI, Percival. Arte indígena: do pré-colonial à contemporaneidade. São Paulo: Ed. Nacional, 2006.					
WOLFFLIN, H. Conceitos fundamentais da Hi	istória da Arte. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.				
Curso para o qual o componente currico	ular será oferecido				
Nome do Curso: Bacharelado em Des	ign				
Código da estrutura curricular: 2					
Período de oferta na estrutura curricula	ar: 2º período				
Relação do componente com a estrutur					
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar				
Natal,de	_de 2022.				
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da un	idade responsável pelo componente)				

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 731/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 731, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 9490cb090c

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design			
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0521			
NOME: Sistemas de Representação Tridimensional			
MODALIDADE DE OFERTA:(X) Presencial	() A Distância		
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPI	ECIFICAÇÃO		
 () Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio(Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) 	 () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) 		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE (CURRICULAR: 60h		

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas Atividade de Orientação Individual Atividade Coletiva Atividade Autônoma Disciplina Módulo Bloco (h) (h) (h) Trabalho de Conclusão de Curso Estágio com orientação individual Atividade Estágios com Orientação Coletiva Atividade Integradora de Formação Carga horária de Aula Teórica -Presencial Carga horária de Aula Prática -60 Presencial Carga horária de Aula Extensionista Presencial Carga horária de Aula Teórica – a Distância Carga horária de Aula Prática – a Distância Carga horária de Aula Extensionista a Distância Carga Horária de Discente Orientada – Presencial Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial Carga Horária de Discente Orientada – a Distância Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância Carga Horária **TOTAL** 60 Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS		
Códigos	Nome dos componentes curriculares	

CORREQUISI	TOS			
Códigos	Nome dos componentes curriculares			
	=			
501111/A1 ÊN	NA.			
EQUIVALÊNO				
Códigos				
DAT0102	Expressão Visual II			
EMENTA / D	ESCRIÇÃO			
procedimenta experimenta Obs.: Caso o Cor	criação e expressão tridimensional com materiais convencionais e não convencionais, bem como os de preparação e execução de uma obra escultórica para o design. Criar a oportunidade de livre ção técnica, expressiva e conceitual nesta linguagem. Inponente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.			
BIBLIOGRAF	A			
2014. JORGE, Fernar JULIANO, Ann T'ang distribut NERET, Gilles; BIBLIOGRAFIA	dolf. Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora, nova versão. São Paulo: Cengage Learning brasil, ado. O Aleijadinho: sua vida, sua obra, sua época, seu gênio. 7. ed., rev. e atual. São Paulo: Martins Fontes, 2006 ette L. Bronze, clay and stone: Chinese art in the C.C. Wang family collection. Hong Kong? Seattle, WA: Hsi An ed by the University of Washington Press, 1988. MILLER, Chris (text by). Auguste Rodin: sculptures and drawings. Köln: B. Taschen, 1994. COMPLEMENTAR: salind. Caminhos da escultura moderna. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1998.			
Curso para o	qual o componente curricular será oferecido			
Nome do Cu	rso: Bacharelado em Design			
Código da es	trutura curricular: 2			
Período de o	ferta na estrutura curricular: 2º período			
Relação do o	omponente com a estrutura curricular: io () Optativo () Complementar			
Natal,	_dede 2022.			

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 732/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 732, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 4ff8c9f3cc

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0522

NOME: Metodologia de Projeto

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

Especificação das cargas horárias do componente curricular

	Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular								
	Disciplina Módulo (h) (h)		Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		30							
Carga horária de Aula Prática - Presencial		30							
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		1						-	
Carga Horária TOTAL		60							
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									

PRÉ-REQUISITOS

(DGN0510 E DGN0511 E DGN0513 E DGN0515)

Códigos	Nome dos componentes curriculares		
DGN0510	Desenho de Observação		
DGN0511	Sistemas de Representação Bidimensional		
DGN0513	Introdução a Materiais		
DGN0515	Geometria e Desenho Técnico		

CORREQUISITOS		
Códigos	Nome dos componentes curriculares	

EQUIVALÊNCIA		
Códigos	Nome dos componentes curriculares	
DGN0104	Metodologia de Projeto	

EMENTA / DESCRIÇÃO

Introdução ao estudo sobre metodologia de projeto aplicada ao design, apresentando fundamentos, conceitos e desenvolvimento histórico da disciplina. Apresentação e discussão sobre abordagens metodológicas, métodos, técnicas, ferramentas aplicadas no projeto de design, instrumentando o aluno para o planejamento e realização de projeto e para a reflexão sobre métodos e processos, uso de materiais, processos de produção, mercado e consumo consciente, desenvolvimento sustentável e ética profissional.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAXTER, Mike. Projeto de produto: um guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Blucher, 2001.

BONSIEPE, Gui. Design: como prática de projeto. São Paulo: Ed. Blucher, 2012.

LÖBACH, Bernd. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Blücher, 2001.

LUPTON, Ellen (org.). Intuição, ação, criação: graphic design thinking. São Paulo: GG, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEST, Kathryn. Fundamentos de gestão do design. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BONSIEPE, Gui; HEBECKER, Ralf; OSWALD, David. Do material ao digital. São Paulo: Blucher, 2015.

BÜRDEK, Bernhard E. Design: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: E. Blücher, 2006.

COUTO, Rita M. de S. (org). Formas do design: por uma metodologia interdisciplinar. 2. ed. Rio Janeiro: Rio Books, 2014.

COUTO, Rita M. S.; FARBIARZ, J. L.; NOVAES, L. Gustavo Amarante Bomfim: uma coletânea. Rio de Janeiro: Rio Books, 2014.

FUENTES, Rodolfo. A prática do design gráfico: uma metodologia criativa. São Paulo: Rosari, 2006.

GOMES Filho, J. Design do objeto: bases conceituais. São Paulo: Escrituras, 2006.

JONES, J. Christopher. Design methods. 2. ed. New York: J. Wiley, 1992.

KAZAZIAN, Thierry (org). Haverá a idade das coisas leves: design e desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: SENAC-SP, 2009.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Edusp, 2002.

MARTIN, Bella; HANINGTON, Bruce. **Universal methods of design:** 100 ways to research complex problems, develop innovative ideas, and design effective solutions. Beverly: Rockport, 2012.

MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. Lisboa: Edições 70, 1981.

NOBLE, lan; BESTLEY, R.. **Pesquisa visual**: introdução às metodologias de pesquisa em design gráfico. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

PAZMINO, A. V. Como se cria: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015.

STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob (orgs.). Isto é design thinking de serviços: fundamentos, ferramentas, casos. Porto Alegre: Bookman, 2014.

TAI, Hsuan-An. Design : conceitos e métodos. São Paulo: Blucher, 2017.			
Curso para o qual o componente curricular será oferecido			
Nome do Curso: Bacharelado em Design Código da estrutura curricular: 2			
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar			
Natal,dede 2022.			
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)			

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 733/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 733, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 12d9f3dc94

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DI	E VINCULAÇÃO: CCHLA / Design
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: D	GN0523
NOME: Introdução à Tipografia	
MODALIDADE DE OFERTA:(X) Presencial	() A Distância
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPI	ECIFICAÇÃO
 () Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio(Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) 	 () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva)
	201

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

Especificação das cargas horárias do componente curricular

	Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas						
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
	()			Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação	
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		30								
Carga horária de Aula Prática - Presencial										
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial										
Carga horária de Aula Teórica – a Distância										
Carga horária de Aula Prática – a Distância										
Carga horária de Aula Extensionista a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial								1		
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		-						-		
Carga Horária TOTAL		30								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										

PRÉ-REQUISITOS				
Códigos	Nome dos componentes curriculares			

	103					
CORREQUISI	TOS					
Códigos Nome dos componentes curriculares						
EQUIVALÊNO						
Códigos	Nome dos componentes curriculares					
EMENTA / D	ESCRIÇAO					
história da ti famílias tipos tipográficos. Obs.: Caso o Con	conceitos básicos da tipografia. Aborda terminologia e anatomia tipográfica. Introduz os marcos da pografia ocidental, por meio do estudo dos seus aspectos sociais, estéticos e tecnológicos. Estuda gráficas. Apresenta o cenário contemporâneo de fundições, designers de tipos, e projetos apponente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.					
BIBLIOGRAF	A					
FRUTIGER, Ad LUPTON, Ellen MEGGS, Philip ROCHA, Cláud BIBLIOGRAFIA ESTEVES, Rical FARIAS, Priscil NIEMEYER, Lu	a Lena. Tipografia digital: o impacto das novas tecnologias. Teresópolis: 2AB, 2013. rian. Sinais e símbolos. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2007. . Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify, 2006. . História do design gráfico. São Paulo: Cosac & Naify, 2009. io. Projeto tipográfico: análise e produção de fontes digitais. São Paulo: Edições Rosari, 2005. COMPLEMENTAR: rdo. O design brasileiro de tipos digitais: a configuração de um campo profissional. São Paulo: Blucher, 2010. a Lena; PIQUEIRA, Gustavo. Fontes digitais brasileiras: de 1989 a 2001. São Paulo: Rosari, 2003. cy. Tipografia: uma apresentação. Teresópolis: 2AB, 2010. io. Tipografia comparada: 108 fontes clássicas analisadas e comentadas. São Paulo: Rosari, 2004.					
Curso para o	qual o componente curricular será oferecido					
Nome do Cu	rso: Bacharelado em Design					
Código da es	trutura curricular: 2					
Período de o	ferta na estrutura curricular: 2º período					
Relação do c (X) Obrigatón	omponente com a estrutura curricular: io () Optativo () Complementar					
Natal,	dede 2022.					

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 734/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 734, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 921e9c2b25

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CO	INNICOLAN
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DI	E VINCULAÇÃO: CCHLA / Design
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: D	GN0524
NOME: Teoria dos Signos	
MODALIDADE DE OFERTA:(X) Presencial	() A Distância
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPI () Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio(Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	CIFICAÇÃO () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE (CURRICULAR: 60h
Especificação das cargas horárias do compon	ente curricular

	rreenche	as carg	Bloco (h)	ias na coluna referente ao tipo do componente curricular Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas						
	Disciplina (h)	Módulo (h)		Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
	(,			Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva		Atividade Integradora de Formação	
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		60								
Carga horária de Aula Prática - Presencial										
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial										
Carga horária de Aula Teórica – a Distância		1								
Carga horária de Aula Prática – a Distância										
Carga horária de Aula Extensionista a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial										
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		1								
Carga Horária F OTAL		60								
Carga Horária de O	rientação vidade Aca	Docente (_l dêmica)	oreenchei							

PRÉ-REQUISITOS				
Códigos	Nome dos componentes curriculares			

CORREQUISI	ITOS					
Códigos	Nome dos componentes curriculares					
EQUIVALÊNO	CIA					
Códigos	Nome dos componentes curriculares					
DGN0105	Teoria dos Signos					

EMENTA / DESCRIÇÃO

Fundamentos teóricos e operacionais relativos ao signo, voltados para o campo do Design. Leitura e análise do mundo objetivo e a aplicação de conceitos e definições acerca do signo para o desenvolvimento da linguagem subjetiva de projeto (gráfico, de produto ou digital), compreendidas as questões de inclusão de pessoas com diversidade funcional e de pessoas de diferentes etnias.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ECO, Umberto. **Tratado geral de semiótica**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

FERRARA, Lucrécia D'Aléssio. Leitura sem palavras. São Paulo: Ática, 1986.

FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. 14. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

PLAZA, Julio. Tradução intersemiótica. São Paulo: Perspectiva, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO NETTO, J. Teixeira. Semiótica, informação e comunicação: diagrama da teoria do signo. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

FERRARA, Lucrécia D'Aléssio. A estratégia dos signos: linguagem, espaço, ambiente urbano. São Paulo: Perspectiva, 1981. FIORIN, José Luiz. Linguagem e ideologia. 8. ed. São Paulo: Ática, 2006.

FROMM, Erich; VELHO, Octavio Alves. A linguagem esquecida: uma introdução ao entendimento dos sonhos, contos de fadas e mitos. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

GREIMAS, Algirdas Julien. Semântica estrutural: pesquisa de método. São Paulo: Cultrix; Ed. da Univ. de São Paulo, 1973. JARDÍ, Enric. Pensar com imagens. São Paulo: G. Gili, 2014.

SANTAELLA, Lucia. A teoria g	eral dos signos: como as linguagens significam as coisas. São Paulo: Pioneira, 2000.	
Curso para o qual o comp	onente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bachare	lado em Design	
Código da estrutura curri	cular: 2	
Período de oferta na estr	utura curricular: 2º período	
= -	om a estrutura curricular: ptativo () Complementar	
Natal,de	de 2022.	
(Assinatura e carimbo do che	fe/diretor da unidade responsável pelo componente)	

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 735/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 735, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 5dadaa4a94

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) D	E VINCULAÇÃO: CCHLA / Design
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: D	GN0525
NOME: Desenho Técnico Digital	
MODALIDADE DE OFERTA:(X) Presencial	() A Distância
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPI	ECIFICAÇÃO
 (X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) 	 () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE	CURRICULAR: 60h

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas Atividade de Orientação Individual Atividade Coletiva Atividade Autônoma Disciplina Módulo Bloco (h) (h) (h) Trabalho de Conclusão de Curso Estágio com orientação individual Estágios com Orientação Coletiva Atividade Atividade Integradora de Formação Carga horária de Aula Teórica -Presencial Carga horária de Aula Prática -60 Presencial Carga horária de Aula Extensionista Presencial Carga horária de Aula Teórica – a Distância Carga horária de Aula Prática – a Distância Carga horária de Aula Extensionista a Distância Carga Horária de Discente Orientada – Presencial Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial Carga Horária de Discente Orientada – a Distância Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância Carga Horária TOTAL 60 Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITO	os en la companya de
(DGN0515)	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0515	Geometria e Desenho Técnico

CORREQUISITO	os estados esta
Códigos	Nome dos componentes curriculares
EQUIVALÊNCIA	<u> </u>
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DAT0111	Desenho em Computador II
EMENTA / DES	CRIÇÃO
	nipulação de formas vetoriais. Elaboração e manipulação de desenhos de precisão e linguagem a. Utilização de <i>softwares</i> CAD.
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	onente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga rga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.
BIBLIOGRAFIA	
MENEGOTTO, Jo SILVA, Arlindo; R BIBLIOGRAFIA CO ABNT. Normas p PIPES, Alan. Des o	utoCAD 2013: projetos em 2D. São Paulo: Senac, 2013. sé Luís. O desenho digital: técnica & arte. Rio de Janeiro: Interciência, 2000. ibeiro, Carlos Tavares; Dias, João; Sousa, Luís. Desenho técnico moderno. Rio de Janeiro: LTC, 2006. DMPLEMENTAR: ara Desenho Técnico. Porto Alegre: Globo, 1981. enho para designers: habilidades de desenho, esboços de conceito, design auxiliado por computador, mentas e materiais, apresentações e técnicas de produção. São Paulo: Blucher, 2010.
Curso para o q	ual o componente curricular será oferecido
Nome do Curs	o: Bacharelado em Design
Código da estr	utura curricular: 2
Período de ofe	rta na estrutura curricular: 2º período
Relação do cor (X) Obrigatório	nponente com a estrutura curricular: () Optativo () Complementar
Natal,	dede 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 736/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 736, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 5317d0e047

DGN0520

História da Arte

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇ	AO DO C	OMPON	ENTE CU	IRRICULAF	₹				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) DI	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	/ Design			
CÓDIGO DO COI	MPONENT	TE CURRIC	CULAR: D	GN0530					
NOME: Históri	a do De	sign							
MODALIDADE D	E OFERTA	.:(X) Pre	sencial	() A Distând	cia			
TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
() Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio(Ativid () Estágio (Ativid				() Ativida Individual) () Ativida () Ativida	ade Integrad	ora de Form ora de Form ora de Form	ação (Ativid ação (Ativid	ade de Orie ade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	lar
					Formas d sub	e participaç tipos de ati	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	os
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade	de Orientação	Individual	Atividad	e Coletiva	Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva		Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		60							
Carga horária de Aula Prática - Presencial									1
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância			-						
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância			-						
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância									
Carga Horária TOTAL		60							
Carga Horária de C quando do tipo Ati			oreencher						
PRÉ-REQUISITOS	•								
(DGN0520)									
Códigos	Nome do	s compo	nentes cu	ırriculares					

CORREQUISI	ITOS
Códigos	Nome dos componentes curriculares
EQUIVALÊNO	CIA
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0107	História do Design e da Arquitetura

Estudo e reflexão sobre a produção de artefatos e seu desenvolvimento, sobretudo a partir do século XIX, examinando aspectos e questões sobre cultura material, sociedade e cultura, desenvolvimento econômico e tecnológico. Análise de abordagens históricas sobre o desenvolvimento de artefatos utilitários e do campo do design nas sociedades pré-industriais, industriais e da informação, considerando os 5 continentes - África, América, Ásia, Europa e Oceania.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARDOSO, Rafael. Uma introdução à história do design. 3.ed. São Paulo: Ed. Blücher, 2008.

FORTY, Adrian. Objetos de desejo: design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

HESKETT, John. Desenho industrial. 3.ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2006.

MEGGS, Philip B; PURVIS, Alston W. História do design gráfico. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SCHNEIDER, Beat. Design – uma introdução: design no contexto social, cultural e econômico. São Paulo: Blucher, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOMENY, Maria Helena Werneck. **O panorama do design gráfico contemporâneo**: a construção, a desconstrução e a nova ordem. São Paulo: Senac - SP, 2012.

BÜRDEK, Bernhard E. Design: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: E. Blücher, 2006.

CARDOSO, Rafael. Design para um mundo complexo. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

DOHMANN, Marcus. A experiência material: a cultura do objeto. Rio de Janeiro: Rio Books, 2013.

GROPIUS, Walter. Bauhaus: novarquitetura. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

HOLLIS, Richard. Design gráfico: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MALDONADO, Tomas. El diseno industrial reconsiderado : definicion, historia, bibliografia. Barcelona: G. Gili, 1977. MARGOLIN, Victor. A política do artificial : ensaios e estudos sobre design. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. MILLER, J. Abbott; LUPTON, Ellen (Org). ABC da bauhaus : a bauhaus e a teoria do design. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
PAIM, Gilberto. A beleza sob suspeita: o ornamento em Ruskin, Lloyd Wright, Loos, Le Corbusier e outros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.
DROSTE, Magdalena. A Bauhaus : 1919-1933: reforma e vanguarda. Köln: Taschen,2006.
PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005.
POYNOR, Rick. Abaixo as regras: design gráfico e pós-modernismo. Porto Alegre: Bookman, 2010.
Curso para o qual o componente curricular será oferecido
Nome do Curso: Bacharelado em Design
Código da estrutura curricular: 2
Período de oferta na estrutura curricular: 3º período
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar
(A) Obligatorio () Optativo () Complemental
Natal,dede 2022.
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 737/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 737, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: dd5f8a8f5e

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CARACTERIZAÇ.	AO DO C	OMPON	ENTE CC	JKKICULAI	Κ.				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	A / Design			
CÓDIGO DO COI	MPONENT	E CURRIC	CULAR: D	GN0531					
NOME: Históri	a do De	sign no	Brasil						
MODALIDADE D	E OFERTA	.:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	.AR / ESP	ECIFICAÇÃO)				
() Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio(Ativid () Estágio (Ativid	dade de Or	ientação C	oletiva)	() Ativid Individual () Ativid () Ativid () Estági	ade Integrad) ade Integrad ade Integrad o (Atividade	ora de Form ora de Form ora de Form	ação (Ativid	lade de Orie lade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE	CURRICULA	R: 30h				
Especificação das	cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colur	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	e participaç otipos de ati	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade	de Orientação	Individual	Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		30							
Carga horária de Aula Prática - Presencial									
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		1							
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		1	-						
Carga Horária TOTAL		30							
Carga Horária de C quando do tipo Ati			preencher						
PRÉ-REQUISITOS									
(DGN0520)									

Nome dos componentes curriculares

História da Arte

Códigos DGN0520

CORREQUISI	ITOS
Códigos	Nome dos componentes curriculares
EQUIVALÊNO	CIA
Códigos	Nome dos componentes curriculares

Estudo e reflexão sobre a produção de artefatos no Brasil, sobretudo a partir do século XIX, examinando aspectos e questões sobre cultura material, desenvolvimento econômico e tecnológico no país. Análise destes artefatos, considerando: identidade e diversidade cultural, influências das culturas de povos originários, de africanos e afrobrasileiros, produção vernacular e artesanal, produção pré-industrial, industrial e pós-industrial. Apresentação e análise do desenvolvimento do campo profissional no Brasil a partir do século XIX.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARDOSO, Rafael. Uma introdução à história do design. 3.ed. São Paulo: Ed. Blücher, 2008.

LEON, Ethel. Memórias do design brasileiro. São Paulo: Editora Senac - SP, 2009.

NIEMEYER, Lucy. Design no Brasil: origens e instalação. 4. ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ACAYABA, M. M. Branco e preto: uma história de design brasileiro nos anos 50. São Paulo: Inst. Lina Bo e P.M. Bardi, 1994. BRAGA, Marcos da C.; FERREIRA, Eduardo C. K. (Org). Histórias do design no Brasil II. São Paulo: Annablume FAUUSP, 2014. BRAGA, Marcos da C.; MOREIRA, Ricardo S. (Org). Histórias do design no Brasil. São Paulo: Annablume FAUUSP, 2012. CARA, Milene. Do desenho industrial ao design no Brasil: uma bibliografia crítica para a disciplina. São Paulo: Blucher, 2010.

CARDOSO, Rafael (org.). O design brasileiro antes do design : aspectos da história gráfica, 1870-1960. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira . Belo Horizonte: C/Arte, 2007.
HOMEM DE MELO, Chico; RAMOS, Eliane (orgs.). Linha do tempo do design gráfico no Brasil. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
HOMEM DE MELO, Chico (org.). O design gráfico brasileiro: anos 60. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify,2008.
LEON, Ethel (Org). Michel Arnoult, design e utopia: móveis em série para todos. São Paulo: Ed. SESC SP, 2016.
LEON, Ethel. IAC Primeira escola de design do Brasil. São Paulo: Blucher, 2014.
RIBEIRO, Berta G. (coord.). Suma etnológica brasileira . Petrópolis: Vozes FINEP, 1986. V.2.; V.3.
RIBEIRO, Berta G. Arte indígena, linguagem visual . Belo Horizonte São Paulo: Itatiaia; EDUSP, 1989.
LAGROU, Els. Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C/Arte, 2013.
SANTI, M. Angélica. Mobiliário no Brasil : origens da produção e da industrialização. São Paulo: Ed. Senac – SP, 2013.
SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos. Móvel moderno no Brasil . São Paulo: Studio Nobel; EDUSP; FAPESP, 1995.
TIRAPELI, Percival. Arte indígena: do pré-colonial à contemporaneidade. São Paulo: Ed. Nacional, 2006.
Curso para o qual o componente curricular será oferecido
Nome do Curso: Bacharelado em Design
Código da estrutura curricular: 2
Período de oferta na estrutura curricular: 3º período
Relação do componente com a estrutura curricular:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar
Natal,dede 2022.
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Nome do Curso: Bacharelado em	Design	
Código da estrutura curricular: 2		
Período de oferta na estrutura curr	icular: 3º período	
Relação do componente com a estr (X) Obrigatório () Optativo		
Natal,de	de 2022.	

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 738/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 738, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 265ca21e74

Códigos

Nome dos componentes curriculares

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CARACTERIZAÇ.	AO DO C	OWPON	ENTE CU	IKKICULAI	•				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	\ / Design			
CÓDIGO DO COI	MPONENT	TE CURRIC	CULAR: D	GN0532					
NOME: Ergono	mia 1								
MODALIDADE D	E OFERTA	.:(X) Pre	sencial	() A Distând	cia			
TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
() Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio(Ativid () Estágio (Ativid		-		() Atividal) () Atividal) () Atividal	ade Integrad	ora de Form ora de Form ora de Form	ação (Ativid ação (Ativid	lade de Orie lade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	e participaçã tipos de ativ	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Atividade	de Orientação	Individual	Atividad	e Coletiva	Atividade Autônoma
	, ,		, ,	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		45							
Carga horária de Aula Prática - Presencial		15							
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância		-1	-						
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância									
Carga Horária TOTAL		60							
Carga Horária de C quando do tipo Ati)rientação vidade Aca	Docente (բ dêmica)	oreencher						
PRÉ-REQUISITOS									

Códigos	Nome dos componentes curriculares
EQUIVALÊN	CIA
Códigos	Nome dos componentes curriculares

Apresenta a Ergonomia, conceitos, origem, fundamentos interdisciplinares, ferramentas e métodos. Permitindo compreender e avaliar dos fatores humanos para a configuração de artefatos e posto de trabalho. Aborda conteúdos relacionados aos direitos humanos, inclusão e acessibilidade.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMBIAGHI, Silvana. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. 3. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2012.

GOMES FILHO, João. Ergonomia do objeto: sistema técnico de leitura ergonômica. São Paulo: Escrituras, 2003.

IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 3. ed. rev. São Paulo: E. Blücher, 2016.

MORAES, Anamaria de; MONT'ALVÃO, Cláudia. Ergonomia: conceitos e aplicações. 4. ed. Teresópolis, RJ: 2AB, 2012.

PASCHOARELLI, Luis Carlos. Design ergonômico de instrumentos manuais: metodologias de desenvolvimento, avaliação e análise do produto. São Paulo: Blucher Acadêmico, 2011.

PHEASANT, Stephen. **Bodyspace**: anthropometry, ergonomics and the design of work. Taylor & Francis, 2006.

TULLIS, T.; ALBERT, W. Measuring the User Experience: Collecting, Analysing, and Presenting Usability Metrics. Burlington: Morgan Kaufmann, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSEMBLEIA Geral da ONU. Declaração universal dos direitos humanos: 1948-1998. 217 (III) A. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1998.

CYBIS, Walter Otto; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade. 2. ed. Novatec: São Paulo, 2010.

DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. Ergonomia prática. 2.ed. rev. e ampl. Blücher: São Paulo, 2004.

KROEMER, Karl Heinrich Eberhard. Ergonomics: how to design for ease and efficiency. Prentice Hall, 2001.

KROEMER, K. H. E; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman,

MONT'ALVÃO, Claudia Figueiredo (organizadora). Design, ergonomia e emoção. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008.

NORMAN, Donald A. O design do futuro. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

NORMAN, Donald A. O design do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

NORMAN, Donald A. Design emocional: porque adoramos ou detestamos os objetos do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

PANERO, Julius. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos. Gustavo

Gili: Barcelona, 2008. SCHNEIDER, B. Design - Uma introdução: o design no contexto social, cultural e econômico. Editora Blucher, 2010.
Curso para o qual o componente curricular será oferecido
Nome do Curso: Bacharelado em Design
Código da estrutura curricular: 2
Período de oferta na estrutura curricular: 3º período
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar
Natal,dede 2022.
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 739/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 739, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 0924cb64a0

Códigos

DGN0523

Nome dos componentes curriculares

Introdução à Tipografia

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇ	ÃO DO C	OMPON	ENTE CU	IRRICULA	3				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	A / Design			
CÓDIGO DO COI	MPONENT	E CURRIC	CULAR: D	GN0533					
NOME: Design	com Tip	oos							
MODALIDADE D	E OFERTA	.:(X) Pre	sencial	() A Distând	cia			
TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	.AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
() Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio(Ativid () Estágio (Ativid		-		() Ativid Individual) () Ativid () Ativid	ade Integrad)	ora de Form ora de Form ora de Form	ação (Ativid ação (Ativid	lade de Orie lade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
						e participaç otipos de ati			nos
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	(,	(,	(,	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial									
Carga horária de Aula Prática - Presencial		60							
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância									
Carga Horária TOTAL		60							
Carga Horária de C quando do tipo Ati			preencher						
PRÉ-REQUISITOS									
(DGN0523)									

CORREQUISI	ITOS					
Códigos	Nome dos componentes curriculares					
EQUIVALÊNO	CIA					
Códigos	Nome dos componentes curriculares					
DGN0115	N0115 Fundamentos da Linguagem Visual					

Estuda os princípios básicos para a escolha, a combinação e o uso de tipos. Introduz o estudo da legibilidade e da leiturabilidade. Aborda os conceitos família e estilos tipográficos, tamanho, entrelinha, alinhamento e indicação de parágrafos. Explora exercícios de planejamento de hierarquia de informações verbais. Estimula o estudante a considerar aspectos objetivos e subjetivos no uso de fontes. Promove experimentações tipográficas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HOCHULI, Jost. **O detalhe na tipografia**: letras, espaçamento entre letras, palavras, espaçamento entre palavras, linhas, espaçamento entre linhas, mancha. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

INA, Saltz. Design e tipografia: 100 fundamentos do design com tipos. São Paulo: Blucher, 2009.

KANE, John. Manual dos tipos. Barcelona: G. Gili, 2012.

LUPTON, Ellen. **Tipos na tela**: um guia para designers, editores, tipógrafos, blogueiros e estudantes. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**: guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify, 2006. SAMARA, Timothy. **Guia de tipografia:** manual prático para uso de tipos no design gráfico. Porto Alegre: Bookman, 2011. SPIEKERMANN, Erik. **A linguagem invisível da tipografia:** escolher, combinar e expressar com tipos. São Paulo: Blucher, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ESTEVES, Ricardo. O design brasileiro de tipos digitais: a configuração de um campo profissional. São Paulo: Blucher, 2010.

Curso para o qual o	componente curricular será oferecido	
	charelado em Design	
Código da estrutura	curricular: 2	
Período de oferta na	a estrutura curricular: 3º período	
	ente com a estrutura curricular: () Optativo () Complementar	
Natal,de	de 2022.	
/Accinatura e carimbo d	do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)	_

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 740/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 740, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 59c114564b

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DI	E VINCULAÇÃO: CCHLA / Design
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: D	GN0534
NOME: Modelos e Protótipos 1	
MODALIDADE DE OFERTA:(X) Presencial	() A Distância
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPI	- ECIFICAÇÃO
 (X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) 	 () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva)
() Estagio (Atividade de Orientação Coletiva)	() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas Atividade Autônoma Atividade de Orientação Individual Atividade Coletiva Disciplina Módulo Bloco (h) (h) (h) Trabalho de Conclusão de Curso Estágio com orientação individual Estágios com Orientação Coletiva Atividade Atividade Atividade Integradora de Formação Integradora de Formação Integradora de Formação Carga horária de Aula Teórica -Presencial Carga horária de Aula Prática -Presencial 60 Carga horária de Aula Extensionista Presencial Carga horária de Aula Teórica – a Distância Carga horária de Aula Prática – a Distância Carga horária de Aula Extensionista a Distância Carga Horária de Discente Orientada – Presencial Carga Horária de Discente Orientada Extensionista -Presencial Carga Horária de Discente Orientada – a Distância Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância Carga Horária 60 Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUIS	TOS
(DGN0513 E I	OGN0515 E DGN0525)
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0513	Introdução a Materiais
DGN0515	Geometria e Desenho Técnico

DGN0525	Desenho Técnico Digital
CORREQUISITO	S
Códigos	Nome dos componentes curriculares
EQUIVALÊNCIA	
	Name de companyate muitados
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0102	Oficina de Modelos e Materiais I
EMENTA / DESC	CRIÇÃO
Desenvolvimen	nto de formas tridimensionais a partir de material plano. Estudo e prática de operações m vistas à construção de modelos e protótipos para as áreas de design.
	nente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga ga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.
BIBLIOGRAFIA	
CHIARELLI, Tadeu LEFTERI, Chris. Co BIBLIOGRAFIA CO DROSTE, Magdale LESKO, Jim. Desig MANZINI, Ezio. A	teriais e design: arte e ciência da seleção de materiais no design de produto. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. . Amilcar de Castro: corte e dobra. São Paulo: Cosac Naify, 2003. mo se faz: 82 técnicas de fabricação para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2009.
Curso para o qu	al o componente curricular será oferecido
Nome do Curso	: Bacharelado em Design
Código da estru	tura curricular: 2
Período de ofer	ta na estrutura curricular: 3º período
Relação do com (X) Obrigatório	ponente com a estrutura curricular: () Optativo () Complementar
Natal,d	ede 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 741/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 741, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: d521c0d69a

Códigos

Nome dos componentes curriculares

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇ	ÃO DO C	OMPON	ENTE CL	IRRICULAI	2				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	A / Design			
CÓDIGO DO COI	MPONENT	E CURRIC	CULAR: D	GN0535					
NOME: Model	agem Di	gital							
MODALIDADE D	E OFERTA	:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	ONENTES (CURRICUL	AR / ESP	ECIFICAÇÃO)				
(X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Ativio () Estágio (Ativio		-		() Ativid Individual () Ativid () Ativid	ade Integrad ade Integrad	ora de Formora de Formora de Formo	ação (Ativid ação (Ativid	ade de Orie ade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	s cargas ho	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colur	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	e participaçã otipos de ativ	ăo docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Atividade	de Orientação	Individual	Atividad	e Coletiva	Atividade Autônoma
	(")	(11)	(,	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial									
Carga horária de Aula Prática - Presencial	60								
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância							1		-
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		1							
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância							-		
Carga Horária TOTAL	60								
Carga Horária de C quando do tipo Ati			oreencher						
PRÉ-REQUISITOS	6								
Códigos	I	s compo	nentes cı	urriculares					
DGN0525		Técnico Di							
CORREQUISITOS									

EQUIVALÊNCI	A
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DAT0134	Desenho de Computador III
ENACNITA / DE	SCRIGÃO.
EMENTA / DE	·
renderização o	co para modelagem e visualização digital. Subsídios teóricos e práticos para a criação, modelagem e de objetos tridimensionais de forma digital, por meio das ferramentas básicas dos aplicativos s mais utilizados no mercado.
•	onente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga arga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA E OLIVEIRA, Marc Paulo, SP: Nova	os Bandeira. Sketchup aplicado ao projeto arquitetônico: da concepção à apresentação de projetos. São
	OMPLEMENTAR: o Evangelista. Meu primeiro livro de solidworks. Florianópolis, SC: Publicação do IFSC, 2012.
Curso para o o	qual o componente curricular será oferecido
Nome do Curs	o: Bacharelado em Design
Código da est	rutura curricular: 2
Período de of	erta na estrutura curricular: 3º período
Relação do co (X) Obrigatório	mponente com a estrutura curricular: o () Optativo () Complementar
Natal,	_dede 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 742/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 742, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 6b06d08eb2

Códigos

Nome dos componentes curriculares

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇ	ÃO DO C	OMPON	ENTE CU	IRRICULAI	₹				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	A / Design			
CÓDIGO DO CO	MPONENT	TE CURRIC	CULAR: D	GN0540					
NOME: Teoria	do Desi	gn							
MODALIDADE D	E OFERTA	.:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	ONENTES (CURRICUL	.AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
(X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Ativio () Estágio (Ativi		-		() Ativid Individual () Ativid () Ativid	ade Integrad)	ora de Form ora de Form ora de Form	ação (Ativid ação (Ativid	ade de Orie ade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRI	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação da	s cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colur	na referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	e participaç otipos de ati	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Atividade	de Orientação	Individual	Atividad	e Coletiva	Atividade Autônoma
	(11)	(11)	(11)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	60								
Carga horária de Aula Prática - Presencial									
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		-	-						
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		1	-						
Carga Horária TOTAL	60								
Carga Horária de C quando do tipo Ati	Drientação Ividade Aca	Docente (_l dêmica)	preencher						
PRÉ-REQUISITOS	5								
Códigos	Nome do	s compo	nentes cı	ırriculares					
DGN0530	História d	o Design							
CORREQUISITOS									

	130
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0100	Introdução ao Estudo do Design
EMENTA / DES	CRICÃO
Teoria e fundar suas conexões de matriz grecc	mentos do design: definições e conceitos sobre a área, sua prática, seu campo de conhecimento, e fronteiras, seus limites e perspectivas. Elementos do design relacionados às histórias e culturas p-romana, africana e indígena.
	onente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga rga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.
BIBLIOGRAFIA	
CARDOSO, Rafae FLUSSER, Vilém. (JENCKS, Charles.	Design: do material ao digital. São Paulo: Blucher, 2015. I. Design para um mundo complexo. São Paulo: Cosac Naify, 2012. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2013. Adhocism: the case for improvisation. Cambridge: The MIT Press, 2013. orno. Metadesign: ferramentas, estratégias e ética para a complexidade. São Paulo: Blucher, 2010.
BYARS, Mel. Enci BÜRDECK, Bernh DORFLES, Gillo. C JONES, J. Christo KATINSKY, Júlio F Viana & Mosley, MALDONADO, To MALDONADO, To MARGOLIN, Victo	Design + Artesanato: o caminho brasileiro. São Paulo: Terceiro Nome, 2011. clopédia do Design. São Leopoldo: Unisinos, 2007. ard E. História, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Blücher, 2006. D design e sua estética. Lisboa: Presença, 1984. pher. Design methods. 2. ed. New York: J. Wiley, 1992. Roberto. Desenho Industrial e Artesanato. In: LEON, Ethel. Design Brasileiro - Brazilian Design. Rio de Janeiro:
Curso para o q	ual o componente curricular será oferecido
Nome do Curso	o: Bacharelado em Design
Código da estri	utura curricular: 2
Período de ofe	rta na estrutura curricular: 4º período
Relação do con (X) Obrigatório	nponente com a estrutura curricular: () Optativo () Complementar
Natal,	de de 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)	

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 743/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 743, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: f0881842a1

Códigos

Nome dos componentes curriculares

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇ	AO DO C	OMPON	ENTE CU	IRRICULAI	К				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	A / Design			
CÓDIGO DO CO	MPONEN	TE CURRIC	CULAR: D	GN0541					
NOME: Gestão	e Merc	ado							
MODALIDADE D	E OFERTA	.:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	ONENTES (CURRICUL	.AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
(X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Ativio () Estágio (Ativi		-		() Ativid Individual () Ativid () Ativid	ade Integrad)	lora de Form lora de Form lora de Form	ação (Ativid ação (Ativid	ade de Orie ade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRI	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 45h				
Especificação das	s cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preench	er as carg	as horári	as na colur	na referente	e ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas							ios	
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade	de Orientação	-		e Coletiva	Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	25								
Carga horária de Aula Prática - Presencial	20								
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		1							
Carga Horária TOTAL	45								
Carga Horária de C quando do tipo Ati			preencher						
PRÉ-REQUISITOS	S								
Códigos	T	s compo	nentes cı	ırriculares					
CORREQUISITOS	.								

	-
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0109	Design e Indústria

Origem, evolução histórica e conceituação de projetos; características, limites e princípios definidores de gestão e projeto; tipologia; modos de gestão em design e gestão em projetos; ciclos de vida; processos vs. sistema; conceitos empregados no desenvolvimento da gestão em mercado; gestão de fatores ambientais; estudo de casos. O papel da liderança; a gestão proativa; planejamento e análise de mercado; fatores conhecidos para o sucesso e o fracasso; estilos gerenciais e o ambiente geral do projeto. A hierarquia do planejamento: noções, execução e controle; planejamento estratégico; aplicação de métodos gerenciais.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KEELING, Ralph. Gestão de projetos: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2010.

VALERIANO, Dalton L. Gerência em projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo: Makron, 1998.

WOILER, Samsão. **Projetos:** planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas, 1996.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSEN, Marcel van. **Modelos de gestão:** os 60 modelos que todo gestor deve conhecer. São Paulo: Pearson, 2010. CARVALHO, Marly Monteiro de. **Fundamentos em gestão de projetos:** construindo competências para gerenciar projetos. São Paulo: Atlas, 2015.

Curso pa	urso para o qual o componente curricular será oferecido								
Nome do	o Curso: Bacharelado e	em Design							
Código d	la estrutura curricular: 2	2							
Período	Período de oferta na estrutura curricular: 4º período								
-	do componente com a q gatório () Optativo	estrutura curricular: o () Complementar							
Natal,	_de	de 2022.							

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 744/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 744, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: bd57d7f254

Códigos

Nome dos componentes curriculares

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR														
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) DI	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	A / Design								
CÓDIGO DO COI	MPONENT	TE CURRIC	CULAR: D	GN0542										
NOME: Ergono	NOME: Ergonomia 2													
MODALIDADE D	MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância													
TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	.AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)									
	(X) Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação													
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 30h									
Especificação das	cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular									
	Preenche	er as carg	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar					
					Formas d sub	e participaçã otipos de ativ	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios					
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Atividade	de Orientação	Individual	Atividad	e Coletiva	Atividade Autônoma					
	(11)	(11)	(11)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação					
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		15												
Carga horária de Aula Prática - Presencial		15												
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial														
Carga horária de Aula Teórica – a Distância														
Carga horária de Aula Prática – a Distância														
Carga horária de Aula Extensionista a Distância														
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial														
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial														
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância														
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		-	-				-							
Carga Horária TOTAL		30												
Carga Horária de C quando do tipo Ati			preencher											
PRÉ-REQUISITOS														
Códigos		s compo	nentes cu	ırriculares										
DGN0532	Ergonomi	a 1												
CORREQUISITOS								CORRECTION						

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0122	Ergonomia do Produto II

Apresenta a Ergonomia, fundamentos interdisciplinares, ferramentas, métodos e diretrizes organizacionais. Permitindo compreender e avaliar a influência dos fatores humanos no espaço, com foco na acessibilidade, minorias populacionais e direitos humanos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMBIAGHI, Silvana. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. 3. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2012.

GOMES FILHO, João. Ergonomia do objeto: sistema técnico de leitura ergonômica. São Paulo: Escrituras, 2003.

IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 3. ed. rev. São Paulo: E. Blücher, 2016.

MORAES, Anamaria de; MONT'ALVÃO, Cláudia. **Ergonomia**: conceitos e aplicações. 4. ed., atual. e ampl. Teresópolis, RJ: 2AB, 2012.

PANERO, Julius. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos. Gustavo Gili: Barcelona, 2008.

PHEASANT, Stephen. Bodyspace: anthropometry, ergonomics and the design of work. Taylor & Francis, 2006.

SCHNEIDER, B. Design - uma introdução: o design no contexto social, cultural e econômico. Editora Blucher, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Assembleia Geral da ONU. **Declaração universal dos direitos humanos**: 1948-1998. 217 (III) A. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1998.

CYBIS, Walter Otto; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidad e. 2. ed. Novatec: São Paulo, 2010. DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. Ergonomia prática . 2.ed. rev. e ampl. Blücher: São Paulo, 2004.										
KROEMER, Karl Heinrich Eberhard. Ergonomics : how to design for ease and efficiency. Prentice Hall, 2001.										
ROEMER, K. H. E; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia : adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman,										
005.										
MONT'ALVÃO, Claudia Figueiredo (organizadora). Design, ergonomia e emoção . 1.ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008.										
NORMAN, Donald A. O design do futuro . Rio de Janeiro: Rocco, 2010.										
NORMAN, Donald A. O design do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.										
NORMAN, Donald A. Design emocional : porque adoramos ou detestamos os objetos do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.										
Curso para o qual o componente curricular será oferecido										
Nome do Curso: Bacharelado em Design										
Código da estrutura curricular: 2										
Período de oferta na estrutura curricular: 4º período										
Relação do componente com a estrutura curricular:										
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar										
Noted do 2022										
Natal,dede 2022.										
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)										

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 745/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 745, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 3818cbe808

Códigos

Nome dos componentes curriculares

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CARACTERIZAÇÃO DO COMITORENTE CORRICOLAR									
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design									
CÓDIGO DO CON	MPONENT	TE CURRIC	CULAR: D	GN0543					
NOME: Design	e Suste	ntabilid	ade						
MODALIDADE D	E OFERTA	.:(X) Pre	sencial	() A Distând	cia			
TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
() Estágio (Ativio	(X) Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva)								
	CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h								
Especificação das	cargas ho	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horária	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	lar
						e participaçã tipos de ativ			os
	Disciplina	•		Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		30							
Carga horária de Aula Prática - Presencial									
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância									
Carga Horária TOTAL		30	-						
Carga Horária de O quando do tipo Ativ	rientação vidade Aca	Docente (p dêmica)	oreencher						
PRÉ-REQUISITOS									

	TOS						
Códigos	digos Nome dos componentes curriculares						
EQUIVALÊNO	ΠΔ						
EQUIVALEN	SITA .						
Códigos	Nome dos componentes curriculares						

Conceitos e discussões acerca do ecodesign. Análise de ciclo de vida de produtos. Métodos de reciclagem e reutilização de materiais. Metodologias de projeto de ambientes e produtos sustentáveis. Estratégias e prolongamento da vida útil de produtos. Discussões e metodologias quanto ao descarte de produtos. Embalagens de menor impacto ambiental.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KAZAZIAN, Thierry. Haverá a idade das coisas leves. São Paulo: Senac-SP. 2009.

ROAF, Sue; FUENTES, Manuel; THOMAS-REES, Stephanie. **Ecohouse**: a casa ambientalmente sustentável. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Lara Leite. **Design sem fronteiras**: a relação entre o nomadismo e a sustentabilidade. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2012.

MANZINI, Ezio; VELOZZI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: EDUSP, 2002.

Curso pa	Curso para o qual o componente curricular será oferecido								
Nome do	Curso: Bacharelad	o em Design							
Código da	a estrutura curricula	r: 2							
Período o	de oferta na estrutur	a curricular: 4º período							
-	•	a estrutura curricular: ivo () Complementar							
Natal,	de	de 2022.							
 (Assinatura	a e carimbo do chefe/d	retor da unidade responsável pelo comp	oonente)						

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 746/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 746, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: b67b7f9983

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CO	OKRICULAR
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DI	E VINCULAÇÃO: CCHLA / Design
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: D	GN0544
NOME: Modelos e Protótipos 2	
MODALIDADE DE OFERTA:(X) Presencial	() A Distância
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPI	ECIFICAÇÃO
 () Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio(Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) 	 () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE (CURRICULAR: 60h
Especificação das cargas horárias do compon	ente curricular
Preencher as cargas horária	as na coluna referente ao tipo do componente curricular

	Preencher as cargas norarias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
			Лódulo Bloco (h) (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas						
	Disciplina (h)	Módulo (h)		Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
	, ,	, ,	` '	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradorad	Atividade Integradora de Formação	
Carga horária de Aula Teórica - Presencial										
Carga horária de Aula Prática - Presencial		60								
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial										
Carga horária de Aula Teórica – a Distância										
Carga horária de Aula Prática – a Distância										
Carga horária de Aula Extensionista a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial										
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância										
Carga Horária TOTAL										
Carga Horária de C quando do tipo Ati			oreencher							

PRÉ-REQUISITOS						
Códigos	Nome dos componentes curriculares					
DGN0534	Modelos e Protótipos 1					

CORREQUISI	ITOS
Códigos	Nome dos componentes curriculares
EQUIVALÊNO	CIA
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0125	Oficina de Modelos e Materiais II

Produção de artefatos tridimensionais tanto com a finalidade de estimular os discentes à exploração plástica quanto com a intenção de dar forma a artefatos. Os modelos e protótipos como instrumento e apoio na investigação, representação e visualização dos objetos. Processos e materiais. Exercícios práticos em oficina com o uso de materiais diversos, seguidos de reflexões críticas das soluções adotadas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASCHENBACH, Maria Helena Costa Valente; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; ELIAS, Marisa del Cioppo. **A arte-magia das dobraduras**: histórias e atividades pedagógicas com origami: uma proposta interdisciplinar. Série Pensamento e ação no magistério. Recursos didáticos para o magistério, 19. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1992.

COSTA, Fernando José de Medeiros. **Do modelo geométrico ao modelo físico**: o tridimensional na educação de Arquiteto e Urbanista / Fernando José de Medeiros Costa. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Tecnologia. Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Natal, RN, 2013.

LIMA, Monica Maria Fernandes de. **Dobra e redobra**: um estudo exploratório da dobradura de papel no auxílio à visualização e à concepção da forma arquitetônica. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de tecnologia. Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Natal, RN: 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAIDA, Frederico; NOJIMA, Vera Lúcia. **Tríades do design**: um olhar semiótico sobre a forma, o significado e a função. Rio de Janeiro, RJ: Rio Book's, 2014.

DUFRENNE, Mikel. Estética e filosofia. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

ESCOBAR, Arturo. **Encountering development:** the making and unmaking of the third world. Princeton: Princeton University Press, 1995.

MORAES, Dijon. Análise do design brasileiro: entre a mimese e a mestiçagem. São Paulo: Editora Blucher, 2006.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido				
Nome do Curso: Bacharelado em	Design			
Código da estrutura curricular: 2				
Período de oferta na estrutura curi	icular: 4º período			
Relação do componente com a estr (X) Obrigatório () Optativo	rutura curricular: () Complementar			
Natal,de	de 2022.			

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 747/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 747, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: b71ceffba7

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DI	E VINCULAÇÃO: CCHLA / Design
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: D	GN0545
NOME: Design Visual 1	
MODALIDADE DE OFERTA:(X) Presencial	() A Distância
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPI	ECIFICAÇÃO
 () Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio(Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) 	 () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE (CURRICULAR: 60h

Especificação das cargas horárias do componente curricular

	Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
			Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas						
	Disciplina (h)	Módulo (h)		Atividade	de Orientação	Individual	Atividade	e Coletiva	Atividade Autônoma	
	(,	(,	(,	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		24								
Carga horária de Aula Prática - Presencial										
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial		36							-	
Carga horária de Aula Teórica – a Distância										
Carga horária de Aula Prática – a Distância										
Carga horária de Aula Extensionista a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial										
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância										
Carga Horária TOTAL		60								
Carga Horária de O quando do tipo Ativ	Prientação vidade Aca	Docente (p dêmica)	oreencher							

PRÉ-REQUIS	ITOS						
(DGN0514 E [DGN0514 E DGN0522 E DGN0524 E DGN0533)						
Códigos	Nome dos componentes curriculares						
DGN0514	Desenho e Imagem Digital						
DGN0522	Metodologia de Projeto						

	14
DGN0524	Teoria dos Signos
DGN0533	Design com Tipos
CORREQUISI	TOS
Códigos	Nome dos componentes curriculares
EQUIVALÊNC	IA
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0300	Programação Visual I
EMENTA / DI	ESCRIÇÃO
identidade vi	marca. Fundamentos teóricos e operacionais relacionados ao desenvolvimento de sistemas de sual. <i>Briefing</i> e levantamento de dados. Métodos e estratégias de projeto adequados aos problemas ção pessoais e corporativos. Elaboração de manual de marca. Desenvolvimento de prática I.
	nponente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.
BIBLIOGRAFI	A
COSTA, Joan. A FUENTES, Rode PHILLIPS, Pete	iília. Marcas: design estratégico – do símbolo à gestão da identidade corporativa. São Paulo: Blucher, 2015. A imagem da marca: um fenômeno social. São Paulo: Rosari, 2008. olfo. A prática do design gráfico : uma metodologia criativa. São Paulo: Rosari, 2006. r L. Briefing : a gestão do projeto de design. São Paulo: Ed.Blucher, 2008. ia. Design de identidade da marca : guia essencial para toda a equipe de gestão de marcas. 3. ed. Porto Alegre:
FRUTIGER, Adr HEALEY, Matth PEÓN, Maria L PEREZ, Clotilde	COMPLEMENTAR: rian. Sinais & símbolos: desenho, projeto e significado. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. new. Design de logotipos + de 300 cases internacionais descontruídos & analisados. São Paulo: Rosari, 2012. uisa. Sistemas de identidade visual. Rio de Janeiro, 2AB, 2009. e. Signos da marca: expressividade e sensorialidade. São Paulo: Thomson Learning, 2004.

STRUNCK, Gilberto Luiz. **Como criar identidades visuais para marcas de sucesso**: um guia sobre o marketing das marcas e como representar graficamente seus valores. Rio de Janeiro: Rio Books, 2012

_

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 748/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 748, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: a94e1cc7e8

CARACTERIZAÇ	ÃO DO C	OMPON	ENTE CU	IRR	ICULAR		
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) DI	ΕV	INCULAÇÃO: CCHLA / Design		
CÓDIGO DO COI	MPONENT	E CURRIC	CULAR: D	G۱	10546		
NOME: Desenv	/olvime	nto de C	oncept	S			
MODALIDADE D	E OFERTA	:(X) Pre	sencial		() A Distância		
TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	AR / ESPE	ECII	FICAÇÃO		
. ,	(X) Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação					ntação ntação Coletiva)	
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	О СОМР	ONENTE (CUF	RRICULAR: 60h		
Especificação das	cargas h	orárias do	compon	ent	e curricular		
	Preenche	er as carg	as horária	as r	na coluna referente ao tipo do	componente curricu	ılar
					Formas de participaç subtipos de ati	ão docente e discente r vidades acadêmicas	ios
	Disciplina	Módulo	Bloco	-	Atividade de Orientação Individual	Atividade Coletiva	Atividade

				Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas						
	Disciplina (h)	Módulo (h)		Atividade	de Orientação	Individual	Atividad	Atividade Autônoma		
		(,	, ,	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação	
Carga horária de Aula Teórica - Presencial										
Carga horária de Aula Prática - Presencial		60								
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial										
Carga horária de Aula Teórica – a Distância										
Carga horária de Aula Prática – a Distância										
Carga horária de Aula Extensionista a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial										
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância										
Carga Horária ГОТАL		60								
Carga Horária de O guando do tipo Ativ	Prientação Vidade Aca	Docente (¡	oreencher							

PRÉ-REQUIS	PRÉ-REQUISITOS						
(DGN0522 E I	OGN0530)						
Códigos	Nome dos componentes curriculares						
DGN0522	Metodologia de Projeto						
DGN0530	História do Design						

CORREQUISI	TOS							
Códigos	s Nome dos componentes curriculares							
EQUIVALÊNO	CIA							
Códigos	Nome dos componentes curriculares							
DGN0306	Concept Design							
EMENTA / D	ESCRIÇÃO							
~ '	concepts inventivos a partir da identificação das necessidades de pessoas. Procedimentos de projeto							

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BONSIEPE, Gui. **Design**: como prática de projeto. São Paulo: Blucher, 2012.

BROWN, Tim. **Design thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2010.

FAGUNDES, Antonio Jairo da F. Motta. **Descrição, definição e registro de comportamento**. 17. ed., rev. ampl. São Paulo, SP: EDICON, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGASSIZ, Louis; AGASSIZ, Elizabeth Cabot Cary. **Viagem ao Brasil, 1865-1866**. Belo Horizonte, MG: Itatiaial, Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: guia prático para o design de novos produtos. 2.ed.rev. São Paulo: Edgard Blucher, 2000. BONSIEPE, Gui. **Design, cultura e sociedade**. São Paulo: Blücher, 2011.

MUNARI, B	Bruno. Das coisas nascem co	isas. Lisboa: Edições 70, 1981		
Curso par	a o qual o componente o	urricular será oferecido		
Nome do	Curso: Bacharelado em	Design		
Código da	estrutura curricular: 2			
Período d	le oferta na estrutura cur	ricular: 4º período		
-	lo componente com a est gatório () Optativo			
Natal,	de	de 2022.		
(Assinatura	e carimbo do chefe/diretor	da unidade responsável pelo	componente)	

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 749/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 749, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 8ccfdf8985

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CARACTERIZAÇ	CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CORRICULAR								
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) DI	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	A / Design			
CÓDIGO DO COI	MPONENT	TE CURRIC	CULAR: D	GN0551					
NOME: Inovaç	ão e Em	preend	edorism	10					
MODALIDADE D	E OFERTA	.:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	.AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
 () Disciplina (X) Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Bloco () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) 									
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	e participaçã otipos de ativ	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade	de Orientação			e Coletiva	Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		20							
Carga horária de Aula Prática - Presencial		40							
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância		-	-						
Carga horária de Aula Extensionista a Distância		-	-						
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância									
Carga Horária TOTAL									
Carga Horária de C quando do tipo Ati			oreencher						
,									
PRÉ-REQUISITOS	Ī								
Códigos Nome dos componentes curriculares									

a psicologia empreendedora ão, finanças, superação, ntrodução a plano de negócios e Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horán
São Paulo: Manole, 2012. hos sobre dinheiro. 3. ed. Rio ante, 2014.
2003.
le Janeiro: Sextante, 2004. ecord, 2011.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 750/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 750, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: e2238e5058

DGN0511

DGN0512

Sistemas de Representação Bidimensional

Teoria da Cor

CARACTERIZAÇ	ÃO DO C	OMPON	ENTE CU	RRICULAF	3				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) DI	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	\ / Design			
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0552									
NOME: Produç	ão Gráf	ica							
MODALIDADE D	E OFERTA	:(X) Pre	sencial	() A Distând	cia			
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO									
 () Disciplina (X) Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) 									
CARGA HORÁRIA									
Especificação das	cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preench	er as carg	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
						e participaçã tipos de ati			nos
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Atividade	de Orientação	Individual	Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	(11)	(11)	(11)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		15							
Carga horária de Aula Prática - Presencial		45							
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância			-						
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância									
Carga Horária TOTAL		60							
Carga Horária de C quando do tipo Ati	Orientação vidade Aca	Docente (_l dêmica)	oreencher						
PRÉ-REQUISITOS									
(DGN0511 E DGI		GN0513	E DGN05	33)					
Códigos Nome dos componentes curriculares									

DGN0513	Introdução a Materiais								
DGN0533	Design com Tipos								
CORREQUISITO	S								
Códigos	Nome dos componentes curriculares								
EQUIVALÊNCIA									
Códigos	Nome dos componentes curriculares								
DAT0107	Técnicas de Reprodução Gráfica								
EMENTA / DESC	CRICÃO								
	fica no contexto histórico, abordando as transformações tecnológicas na indústria gráfica.								
	o processo de impressão e aplicação dos conceitos de pré-impressão, acabamento e suporte.								
	cionados ao meio ambiente e as técnicas de impressão.								
•	nente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga ga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.								
BIBLIOGRAFIA									
GATTER, Mark. Pr	oro manual de produção gráfica. Porto Alegre: Bookman, 2010. odução gráfica para designers. Cotia: Ateliê, 2016. Iré. Produção gráfica para designers. Rio de Janeiro: 2AB, 2011.								
BAER, Lorenzo. Pr COLLARO, Antonio CRAIG, James. Pro	MPLEMENTAR: HARRIS, Paulo. Impressão & Acabamento. Porto Alegre: Bookman, 2009. odução gráfica. São Paulo: Senac São Paulo, 2005. o. Produção gráfica: arte e técnica na direção de arte. São Paulo: Pearson Brasil, 2011. odução gráfica. São Paulo: Nobel, 1987. o. A gráfica do livro, o livro da gráfica. São Paulo: Edições Rosari, 2001.								
Curso para o qu	al o componente curricular será oferecido								
Nome do Curso	: Bacharelado em Design								
-	tura curricular: 2								
-	ta na estrutura curricular: 5º período								
	ponente com a estrutura curricular:								
(X) Obrigatório	() Optativo () Complementar								
Natal,d	ede 2022.								
(Assinatura e carir	nbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)								

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 751/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 751, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 1e7b85e829

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CU	JRRICULAR						
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) D	E VINCULAÇÃO: CCHLA / Design						
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: D	GN0553						
NOME: Design de Produto 1							
MODALIDADE DE OFERTA:(X) Presencial	() A Distância						
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESP	ECIFICAÇÃO						
 (X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) 	 () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) 						
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE	() Estágio (Atividade Coletiva) CURRICULAR: 60h						
Especificação das cargas horárias do compon	ente curricular						
Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular							

	r reencher as cargas norarias na coluna reference ao tipo do componente curricular									
				Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas						
	Disciplina (h)	Módulo (h)		Atividade	Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		
	(,	(-)	()	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva		Atividade Integradora de Formação	
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	24									
Carga horária de Aula Prática - Presencial										
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	36									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância										
Carga horária de Aula Prática – a Distância										
Carga horária de Aula Extensionista a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		1								
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância										
Carga Horária TOTAL	60									
Carga Horária de C quando do tipo Ati	Orientação vidade Aca	Docente (_l dêmica)	oreenchei							

PRÉ-REQUISITOS						
(DGN0522 E DGN0542 E DGN0544)						
Códigos	Nome dos componentes curriculares					
DGN0522	Metodologia de Projeto					
DGN0542	Ergonomia 2					

DGN0544	Modelos e Protótipos 2							
CORREQUISITOS								
Códigos	Nome dos componentes curriculares							
EQUIVALÊNCIA								
Códigos	Nome dos componentes curriculares							
DGN0200	Projeto de Produto I							
EMENTA / DESC	RICÃO							
utensílios, dispos artefato e no des conceitos morfol aplicação de ferr sustentáveis e as de soluções pon metodologia cria	Desenvolvimento de ações projetivas em produtos na dimensão da mão (ex. artefatos genéricos, ferramentas, utensílios, dispositivos eletroeletrônicos, acessórios, embalagens entre outros) com foco na interação usuário - artefato e no desenvolvimento da forma. Avaliação de atributos do objeto no tempo e no ambiente; aplicação de conceitos morfológicos, funcionais e ergonômicos, análises comparativas; elaboração de objetivos e requisitos; aplicação de ferramentas e técnicas metodológicas de projeto; consideração e aplicação de princípios sustentáveis e aspectos étnicos-culturais e regionais; verificação das necessidades dos usuários; desenvolvimento de soluções pontuais e/ou geração de conceitos de soluções para produtos, via redesign ou por meio de metodologia criativa individual ou coletiva; elaboração criativa por meio de sketching, modelos parciais ou experimentais (mock-ups) por meio de memorial descritivo. Desenvolvimento de prática extensionista.							
	ente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga a Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.							
BIBLIOGRAFIA								
BAXTER, Mike. Pro	ICA: Intonio Nunes. Projeto e desenvolvimento de produtos . São Paulo, SP: Atlas, 2009. jeto de produto : guia prático para o design de novos produtos. 3.ed. São Paulo: Blucher, 2011. sign : como prática de projeto. São Paulo: Blucher, 2012.							
BACK, Nelson. Met GOMES FILHO, Joã GOMES, Luiz Antor Porto Alegre: Schd IIDA, Itiro. Ergonor LÖBACH, Bernd. Do	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BACK, Nelson. Metodologia de projeto de produtos industriais. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1983. GOMES FILHO, João. Design do objeto: bases conceituais. São Paulo: Escrituras, 2006. GOMES, Luiz Antonio Vidal de Negreiros. Criatividade e design: um livro de desenho industrial para projeto de produto. Porto Alegre: Schds, 2011. IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 3. ed. rev. São Paulo: E. Blücher, 2016. LÖBACH, Bernd. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Blücher, 2001. PAZMINO, A. V. Como se cria: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015.							
	al o componente curricular será oferecido							
	Bacharelado em Design							
Código da estrut	ura curricular: 2							
Período de oferta na estrutura curricular: 5º período								
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar								
Natal,de	ede 2022.							

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 752/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 752, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: f819955943

Códigos

Nome dos componentes curriculares

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CARACTERIZAÇÃO DO COMITORENTE CORRICOLAR									
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	\ / Design			
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0554									
NOME: Usabili	dade e I	nteraçã	o Digita	al					
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância									
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO									
 (X) Disciplina () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) 								ntação ntação Coletiva)	
CARGA HORÁRIA									
Especificação das	cargas ho	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carga	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
						e participaçã tipos de ativ			ios
	Disciplina	Módulo (b)	Bloco (h)	Atividade	de Orientação	Individual	Atividade	e Coletiva	Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(11)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	60								
Carga horária de Aula Prática - Presencial									
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial			-						
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância			1						
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância			-1			1		-1	
Carga Horária TOTAL	60								
Carga Horária de C quando do tipo Ati	Prientação vidade Aca	Docente (p dêmica)	oreencher						
PRÉ-REQUISITOS									
Códigos		s compor	nentes cı	ırriculares					
CORREQUISITOS									

	-
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
	-

EMENTA / DESCRIÇÃO

Conceitos de Usabilidade. Histórico da Interação Humano-Computador. Arquitetura da Informação. Elementos de Interface. Modelos de Interação. Cognição Humana; Ergonomia e Design Informacional; Métodos e Técnicas; Avaliação e Inspeção de Interfaces. Design Participativo. Projeto da Interação Humano-Computador. Aborda conteúdos relacionados aos direitos humanos, inclusão e acessibilidade.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NORMAN, Donald A. **Design emocional**: por que adoramos ou detestamos os objetos do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2004. NORMAN, Donald A. **O design do dia-a-dia**. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

MORAES, Anamaria de; MONT'ALVÃO, Cláudia. **Ergonomia**: conceitos e aplicações. 4. ed. Teresópolis, RJ: 2AB, 2012.

NIELSEN, Jakob; BUDIU, Raluca. Mobile usability. Berkeley, CA: New Riders, 2013.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na Web**: projetando websites com qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. **Design de interação**: além da interação humano computador. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

SANTA ROSA, José Guilherme; MORAES, Anamaria de. **Avaliação e projeto no design de interfaces**. 2. ed. rev. E ampl. Teresópolis: 2AB, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSEMBLEIA Geral da ONU. **Declaração universal dos direitos humanos:** 1948-1998. 217 (III) A. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1998.

GREEN, William S; JORDAN, Patrick W (Edit). Pleasure with products: beyond usability. London: Taylor & Francis, 2002.

MONT'ALVÃO, Claudia F. (org.). **Design, ergonomia e emoção**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008.

MORAES, Anamaria de. **Ergodesign de interfaces**: interação humano-computador, comércio eletrônico, celulares. Rio de Janeiro: iUsEr, 2006.

NORMAN, Donald A. O design do futuro. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

NORMAN, Donald A. O design do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

NORMAN, Donald A. **Design emocional**: porque adoramos ou detestamos os objetos do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2004. SANTA ROSA, José Guilherme; MORAES, Anamaria. **Design participativo:** técnicas para inclusão de usuários no processo de ergodesign de interfaces. Rio de Janeiro: Rio Books, 2012.

SANTA ROSA, José Guilherme. **Teste de usabilidade:** aprimorando a experiência do usuário e a interação humano-computador. Rio de Janeiro: 2AB, 2021.

SANTA ROSA, José Guilherme; PEREIRA JUNIOR, Antônio.; LAMEIRA, Allan Pablo. **Neurodesign**: o cérebro e a máquina. Rio de Janeiro: Rio Books, 2016.

SCHNEIDER, B. Design - Uma introdução: o design no contexto social, cultural e econômico. Editora Blucher, 2010.

SHNEIDERMAN, Ben. **Designing the user interface**: strategies for effective human-computer-interaction. 3. ed. Reading, Mass: Addison Wesley Longman, 1998.

Curso para o qual o componente cu	rricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em	Design	
Código da estrutura curricular: 2		
Período de oferta na estrutura curr	cular: 5º período	
Relação do componente com a estr (X) Obrigatório () Optativo		
Natal,de	de 2022.	

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 753/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 753, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 5442f48e54

Códigos

Nome dos componentes curriculares

CARACTERIZAÇ	ÃO DO C	OMPON	ENTE CU	RRICULAF	R					
CENTRO / DEPAI	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) DI	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	\ / Design				
CÓDIGO DO COM	MPONENT	E CURRIC	ULAR: D	GN0555						
NOME: Design	Visual 2	2								
MODALIDADE D	E OFERTA	:(X) Pre	sencial	() A Distând	cia				
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO () Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) (X) Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)										
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva)										
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	О СОМРО	ONENTE (CURRICULA	R: 60h					
Especificação das	cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular					
	Preenche	er as carg	as horária	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	lar	
						e participaçã otipos de ativ			os	
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Atividade	de Orientação	Individual	Atividad	e Coletiva	Atividade Autônoma	
	(11)	(11)	(11)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		24								
Carga horária de Aula Prática - Presencial			-							
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial		36	-							
Carga horária de Aula Teórica – a Distância			1							
Carga horária de Aula Prática – a Distância										
Carga horária de Aula Extensionista a Distância							1	-		
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial	1	1	1				1	1	-	
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância	1		1				1	1		
Carga Horária TOTAL		60								
Carga Horária de O quando do tipo Ati			oreencher							
PRÉ-REQUISITOS										
Códigos		s compoi	nentes cu	ırriculares						
DGN0545	Design Vi	•								
CORREQUISITOS										

EQUIVALÊN	CIA
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0301	Programação Visual II
EMENTA / D	PESCRIÇÃO
e corporativ comunicaçã Desenvolvin Obs.: Caso o Co	ção, organização e construção de informações aplicadas aos sistemas de identidade visual institucional o. Conceitos e fundamentos sobre gestão de marcas. Construção de sistemas de identificação e de o organizacional. Estratégias para aplicação da expressão marca em diferentes suportes. Dento de prática extensionista. Imponente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horári Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.
BIBLIOGRAF	ia
KELLER, kevin COSTA, Joan.	cília. Marcas: design estratégico – do símbolo à gestão da identidade corporativa. São Paulo: Blucher, 2015. Lane. Gestão estratégica de marcas. São Paulo: Pearson, 2006. A imagem da marca: um fenômeno social. São Paulo: Rosari, 2008. na. Design de identidade da marca: guia essencial para toda a equipe de gestão de marcas. 3. ed. Porto Alegre:
AAKER, David BEST, Kathryr	A COMPLEMENTAR: A. Marcas Brand Equity : gerenciando o valor da marca. São Paulo: Negócio, 1998. B. Fundamentos de gestão do design . Porto Alegre: Bookman, 2012. B. Signos da marca : expressividade e sensorialidade. São Paulo: Thomson Learning, 2004.
Curso para	o qual o componente curricular será oferecido
Nome do Cu	ırso: Bacharelado em Design
Código da e	strutura curricular: 2
Período de	oferta na estrutura curricular: 5º período
	componente com a estrutura curricular:

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Natal, _____de _____de 2022.

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 754/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 754, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 04c92e2d87

Códigos

Nome dos componentes curriculares

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR									
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) DI	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	\ / Design			
CÓDIGO DO CO	MPONENT	TE CURRIC	CULAR: D	GN0561					
NOME: Proprie	edade Ir	telectu	al						
MODALIDADE D	MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância								
TIPO DE COMPO	ONENTES (CURRICUL	.AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
 () Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) 									
CARGA HORÁRI	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 30h				
Especificação das	cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	e participaç otipos de ati	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade	de Orientação	Individual	Atividad	e Coletiva	Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva		Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		30							
Carga horária de Aula Prática - Presencial									
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial			-						
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		1	-						
Carga Horária TOTAL		30							
Carga Horária de C quando do tipo Ati			oreencher						
PRÉ-REQUISITOS	5								
Códigos	Nome do	s compo	nentes cu	ırriculares					
CORREQUISITOS									

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0110	Legislação e Propriedade Intelectual

EMENTA / DESCRIÇÃO

História e conceituação da propriedade intelectual como um direito fundamental protegido pela Constituição Federal. Monopólio comercial da invenção. Propriedade industrial e seus objetos de proteção (patente de invenção, patente de modelo de utilidade, desenho industrial e marcas). Direitos do autor suas ramificações (*copyright*, direitos morais, direitos patrimoniais e direitos conexos). Lei do *Software*. Estudos de caso diversos de quebra de patentes e violação de direitos autorais.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBAS, Leandro Moreira Valente. **Marcas não tradicionais**: a propriedade intelectual dos novos tipos de sinais. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016..BARBOSA, Denis Borges. **Uma introdução à propriedade intelectual**. 2. ed. rev. e atual. - Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.

LIMA, João Ademar de Andrade. **Curso de propriedade intelectual para designers**. João Pessoa, PB: Editora Novas Idéias, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Denis Borges. **Propriedade intelectual**: a aplicação do acordo TRIPs. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2005. PAESANI, Liliana Minardi. **Manual de propriedade intelectual**: direito de autor, direito da propriedade industrial, direitos intelectuais Sui Generis. São Paulo: Atlas, 2012.

PANTALONY, Rina Elster. **Gestão da propriedade intelectual em museus**. Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Museus, 2017. SILVEIRA, Newton. **A propriedade intelectual e as novas leis autorais:** propriedade industrial, direito de autor, software, cultivares. 2. ed rev. e ampl. São Paulo: Saraiva. 1998.

Curso para o qual o componente curricular será	erecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design		
Código da estrutura curricular: 2		
Período de oferta na estrutura curricular: 6º pe	odo	
Relação do componente com a estrutura curricu (X) Obrigatório () Optativo () Comple		
Natal,dede 2022		

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 756/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 756, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 01355d29c3

Códigos

Nome dos componentes curriculares

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CARACTERIZAÇ	AU DU C	OWPON	ENTE CC	RRICULAI	`				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	A / Design			
CÓDIGO DO CO	MPONENT	TE CURRIC	CULAR: D	GN0562					
NOME: Metoc	lologia d	le Pesqu	iisa						
MODALIDADE D	E OFERTA	.:(X) Pre	sencial	() A Distând	cia			
TIPO DE COMPO	ONENTES (CURRICUL	.AR / ESP	ECIFICAÇÃO)				
() Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio(Ativio () Estágio (Ativi		-		() Ativid Individual) () Ativid () Ativid	ade Integrad	ora de Form ora de Form ora de Form	ação (Ativid ação (Ativid	ade de Orie ade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRI	A TOTAL D	O COMP	ONENTE	CURRICULA	R: 30h				
Especificação da	s cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preench	er as carg	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	e participaç otipos de ati	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade	de Orientação			e Coletiva	Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		30							
Carga horária de Aula Prática - Presencial									
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		1							
Carga Horária TOTAL		30							
Carga Horária de C quando do tipo Ati	Orientação ividade Aca	Docente (_l dêmica)	oreencher						
PRÉ-REQUISITOS	S								
Códigos	1	s compo	nentes cu	urriculares					
		•							
CORREQUISITOS	5								

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0212	Pesquisa em Design

EMENTA / DESCRIÇÃO

Estudo do Design como campo investigativo e de produção de conhecimento, partindo do desenvolvimento de um projeto de pesquisa, com os tópicos: Tema, Justificativa, Objeto da Pesquisa, Hipótese, Variáveis, Objetivos geral e específico, Referencial Teórico, Métodos e Técnicas da Pesquisa.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. São Paulo: Makron, 1996.

COELHO, Luiz Antônio L. **Design método**. Rio de Janeiro, Ed. Novas Idéias, 2006.

CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3.ed. Porto Alegre: Penso. 2014.

CRESWELL, John W.; LOPES, Magda França; SILVA, Dirceu da. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3.ed. Porto Alegre: Penso, 2010.

SANTA ROSA, José Guilherme; MORAES, Anamaria. Design participativo: técnicas para inclusão de usuários no processo de ergodesign de interfaces. Rio de Janeiro: Rio Books, 2012.

VOLPATO, Gilson L. Guia prático para redação científica: publique em revistas internacionais. Botucatu: Best Writing, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GALLIANO, A. Guilherme. O método científico: teoria e prática. São Paulo, Harbra, 1986.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, Atlas, 1991.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

MUCCHIELLI, Roger. O questionário na pesquisa psicossocial. São Paulo, Martins Fontes, 1979.

MOURA, Maria Lúcia Seidl de, FERREIRA. Maria Cristina, PAINE, Patrícia Ann. Manual de elaboração de projetos de pesquisa. 6.ed. UERJ, Rio de Janeiro. 1998

	RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica . Petrópolis (RJ), Vozes, 1982. SANTA ROSA, J. G. (org.). TCC em design : um guia de boas práticas. [livro digital] Natal: SEDIS, 2018. v. 1.							
Curso para o q	qual o componente curricular será oferecido							
	so: Bacharelado em Design							
Código da estr	trutura curricular: 2							
Período de ofe	ferta na estrutura curricular: 6º período							
Relação do con (X) Obrigatório	omponente com a estrutura curricular: io () Optativo () Complementar							
Natal,	dede 2022.							

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 757/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 757, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 26366f361a

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

	Milos D III
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DI	E VINCULAÇÃO: CCHLA / Design
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: D	GN0563
NOME: Design de Produto 2	
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial	() A Distância
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPE (X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	CIFICAÇÃO () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE (Especificação das cargas horárias do compon	CURRICULAR: 60h

	Preenche	Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular										
	Disciplina (h)			Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas								
		Módulo (h)	Bloco (h)	Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma			
	(,	(,	(,	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação		Integradora	Atividade Integradora de Formação			
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	24											
Carga horária de Aula Prática - Presencial			1									
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	36											
Carga horária de Aula Teórica – a Distância		1					1					
Carga horária de Aula Prática – a Distância		-										
Carga horária de Aula Extensionista a Distância												
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial												
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		1	1				1					
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância												
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância												
Carga Horária TOTAL	60											
Carga Horária de O quando do tipo Ati	Orientação vidade Aca	Docente (_l dêmica)	oreenche									

PRÉ-REQUISITO	S
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0553	Design de Produto 1

CORREQUISITOS						
Códigos	Nome dos componentes curriculares					
EQUIVALÊNO	CIA					
Códigos	Nome dos componentes curriculares					
DGN0203	Projeto de Produto IV					

EMENTA / DESCRIÇÃO

Desenvolvimento de projeto de produto na dimensão do corpo humano (ex. mobiliário, mobiliário urbano, moda - vestuário, calçados e acessórios, órteses e próteses, tecnologia assistiva, artefatos para trabalho, entre outros.) com foco na interação usuário-artefato-sociedade e na pesquisa de materiais e desenvolvimento da linguagem de projeto. Elaboração de briefing; aplicação de método de projeto; estruturação de requisitos; aplicação de técnicas para a definição de público-alvo; análises de similares; uso de técnicas para seleção de alternativas; desenvolvimento criativo orientado com aperfeiçoamento das soluções para produtos; definição de materiais ou de critérios (propriedades ou características) para sua seleção; considerações sobre impacto ambiental, reusos, aspectos étnicos-culturais e regionais; otimização de projeto por meio do emprego de *sketching*, renderização, desenho técnico e modelagem tridimensional. Desenvolvimento de prática extensionista.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Projeto e desenvolvimento de produtos. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: guia prático para o design de novos produtos. 3.ed. São Paulo: Blucher, 2011.

BÜRDEK, Bernhard E. **Design**: história, teoria e prática do design de produtos. 2.ed. São Paulo: Blucher, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BONSIEPE, Gui. Design: como prática de projeto. São Paulo: Blucher, 2012.

GOMES FILHO, João. **Design do objeto**: bases conceituais. São Paulo: Escrituras, 2006.

GOMES, Luiz Antonio Vidal de Negreiros. **Criatividade e design**: um livro de desenho industrial para projeto de produto. Porto Alegre: Schds, 2011.

IIDA, Itiro. **Ergonomia**: projeto e produção. 3. ed. rev. São Paulo: E. Blücher, 2016.

PAZMINO, A. V. Como se cria: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015.

Curso para o qual o comp	onente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bachare	ado em Design	
Código da estrutura currio	ular: 2	
Período de oferta na estru	tura curricular: 6º período	
Relação do componente o (X) Obrigatório () O	om a estrutura curricular: otativo () Complementar	
Natal,de	de 2022.	
(Assistativas a savigalas da alaba)	e/diretor da unidade responsável pelo compor	

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 758/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 758, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 2be943c47d

CARACTERIZAÇÃ	ÃO DO C	OMPON	ENTE CU	RRICULAF	R				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) DE	VINCULA	ÇÃO: CCHLA	. / Design			
CÓDIGO DO CON	/IPONENT	E CURRIC	CULAR: D	GN0564					
NOME: Design	de Inte	rfaces D	igitais						
MODALIDADE D	E OFERTA	:(X) Pre	sencial	() A Distând	cia			
TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	AR / ESPE	CIFICAÇÃO)				
 (X) Disciplina () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Bloco () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) 									
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	О СОМР	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	cargas ho	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horária	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	lar
					Formas d sub	e participaçã tipos de ativ	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	os
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Atividade	de Orientação	Individual	Atividade	e Coletiva	Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação

	Disciplina (h)				Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas						
		Módulo (h)		Bloco Atividade de Orientação Individual (h)			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma		
		()		Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação		
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	24										
Carga horária de Aula Prática - Presencial											
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	36										
Carga horária de Aula Teórica – a Distância											
Carga horária de Aula Prática – a Distância											
Carga horária de Aula Extensionista a Distância											
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial											
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		-									
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância											
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		1									
Carga Horária TOTAL	60										
Carga Horária de C quando do tipo Ati			preenche								

PRÉ-REQUISITOS				
Códigos	Nome dos componentes curriculares			
DGN0554	Usabilidade e Interação Digital			

CORREQUISI	TOS
Códigos	Nome dos componentes curriculares
EQUIVALÊNO	CIA
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0304	Programação Visual e Mídias Informáticas I

EMENTA / DESCRIÇÃO

Projeto, desenvolvimento e avaliação de interfaces digitais. Experiência do Usuário, Acessibilidade, Design Participativo; Codesign; Ergonomia Informacional; usabilidade, arquitetura da informação. Prototipagem de baixa e alta definição. Desenvolvimento de prática extensionista.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDERSON, Stephen P. **Seductive interaction design**: creating playful, fun, and effective user experiences. Berkeley, CA: New Riders, 2011.

CYBIS, Walter Otto; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. **Ergonomia e usabilidade**: conhecimentos, métodos e aplicações. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Novatec, 2010.

GOTHELF, Jeff; SEIDEN, Josh. Lean ux: applying lean principles to improve user experience. Beijing: O'reilly Media, 2013. POWERS, Shelley. Aprendendo javascript. São Paulo: Novatec, 2010.

SANTA ROSA, José Guilherme; MORAES, Ana Maria. **Design participativo**: técnicas para inclusão de usuários no processo de egrodesign de interfaces. Rio de Janeiro: Rio Book's, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSEMBLEIA GERAL DA ONU. **Declaração universal dos direitos humanos:** 1948-1998. 217 (III) A. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1998.

DUCKETT, Jon. Javascript e Jquery: desenvolvimento de interfaces web interativas. Rio de Janeiro: Alta Bokks, 2016. SILVA, Maurício Samy. Criando sites com HTML: sites de alta qualidade com HTML e CSS. São Paulo: Novatec, 2008. STARK. Jonathan. Construindo aplicativos android com HTML. CSS e javaScript. São Paulo: Novatec. 2012.

Curso para	o qual o componento	e curricular será oferecido	
Nome do (Curso: Bacharelado e	m Design	
Código da	estrutura curricular: 2	2	
Período de	e oferta na estrutura o	urricular: 6º período	
-	o componente com a c cório () Optativo	estrutura curricular:) () Complementar	
Natal,	de	de 2022.	

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 759/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 759, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 51694d9220

Códigos

Nome dos componentes curriculares

CARACTERIZAÇ.	ÃO DO C	OMPON	ENTE CU	RRICULA	2				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) DI	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	A / Design			
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0565									
NOME: Design	Visual 3	3							
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância									
TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	.AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
() Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio(Ativid () Estágio (Ativid				() Ativid Individual) () Ativid () Ativid	ade Integrad	ora de Form ora de Form ora de Form	ação (Ativid ação (Ativid	ade de Orie ade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	e participaç otipos de ati	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Atividade	de Orientação	Individual	Atividad	e Coletiva	Atividade Autônoma
	(,	(,	(,	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		24							
Carga horária de Aula Prática - Presencial									
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial		36							
Carga horária de Aula Teórica – a Distância		-	-						
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		1	1						
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância									
Carga Horária TOTAL		60							
Carga Horária de C quando do tipo Ati			preencher						
PRÉ-REQUISITOS	}								
Códigos		s compo	nentes cu	ırriculares					
DGN0555	Design Vi	sual 2							
CORREQUISITOS									

	-
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0302	Programação Visual III

EMENTA / DESCRIÇÃO

Domínio das especificidades e a organização dos elementos do design visual em suportes impressos. Métodos de diagramação e planejamento visual. Aplicação de conceitos e definições de projeto editorial por meio de exercícios práticos (impressos e livros). Desenvolvimento de práticas extensionistas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, Emanuel. A construção do livro. RJ: Lexikon; São Paulo: Unesp, 2008.

HASLAM, Andrew. O livro e o designer II - como criar e produzir livros. São Paulo: Rosari, 2007.

LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**: guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

SAMARA, Timothy. Guia de tipografia: manual prático para o uso de tipos no design gráfico. Porto Alegre: Bookman, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HALLEWELL, Laurence. O livro no Brasil: sua história. São Paulo: EDUSP, 2005.

HENDEL, Richard. O design do livro. 2ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2006.

JONG, Cees W. de; PURVIS, Alston W.; LE COULTRE, Martijn F.; DOUBLEDAY, Richard B.; REICHARDT, Hans. Jan Tschichold:

Mestre da Tipografia. Vida, Obra & Legado. São Paulo: EDUSP, 2013.

MÜLLER-BROCKMANN, Josef. Sistemas de grelhas : Um manual para designers gráficos. São Paulo: GGili, 2012. RIVERS, Charlotte. Como fazer seus próprios livros : novas ideias e técnicas tradicionais para a criação artesanal de livros. São
Paulo: G. Gili, 2016. SAMARA, Timothy. Guia de design editorial: manual prático para o design de publicações. Porto Alegre: Bookman, 2011. TSCHICHOLD, Jan. A forma do livro : ensaios sobre tipografia e estética do livro. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.
Curso para o qual o componente curricular será oferecido
Nome do Curso: Bacharelado em Design
Código da estrutura curricular: 2
Período de oferta na estrutura curricular: 6º período
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar
Natal,dede 2022.
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 760/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 760, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 65fcce3a7a

Códigos

Nome dos componentes curriculares

CARACTERIZAÇ	ÃO DO C	OMPON	ENTE CU	IRRICULAI	R				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	A / Design			
CÓDIGO DO CO	MPONENT	TE CURRIC	CULAR: D	GN0573					
NOME: Design	de Prod	duto 3							
MODALIDADE D	E OFERTA	:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	ONENTES (CURRICUL	.AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
(X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Ativio () Estágio (Ativio				() Ativid Individual () Ativid () Ativid	ade Integrad)	lora de Form lora de Form lora de Form	ação (Ativid ação (Ativid	ade de Orie ade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	s cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colur	na referente	e ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sul	le participaç otipos de ati	ão docente vidades aca	e discente r dêmicas	ios
	Disciplina Módulo Bloco Atividade de Orientação Individual Atividade Coletiva (h) (h) (h)					Atividade Autônoma			
	(,	(,	(,	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	24								
Carga horária de Aula Prática - Presencial									
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	36								
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		1	-						
Carga Horária TOTAL	60								
Carga Horária de C quando do tipo Ati			preencher						
PRÉ-REQUISITOS	5								
Códigos	Nome do	os compo	nentes cı	urriculares					
DGN0563	Design de	Produto 2	2						
CORREQUISITOS									

	-
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
	Projeto de Produto V
•	

Desenvolvimento de projeto de produto na dimensão do espaço (ex. veículos tripulados, dirigidos ou autônomos, mobiliário, ambiente, layout comercial ou industrial, planejamento urbano, entre outros), com foco no sistema humano-artefato-ambiente e no desenvolvimento multidisciplinar de produtos. Elaboração de briefing com grau de inovação ou originalidade; aplicação de técnicas combinadas de projeto; estruturação de requisitos; aplicação de técnicas para a definição de público-alvo; investigação de mercado; desenvolvimento de criação orientada por parâmetros e requisitos; uso de matriz de seleção ou desenvolvimento contínuo; aplicação de tecnologia; seleção e definição de materiais; planejamento ambiental e de descarte; aplicação, sempre que possível, de aspectos étnicos-culturais e regionais; otimização de projeto por meio do emprego de sketching, renderização, desenho técnico e modelagem física experimental tridimensional e/ou prototipagem; simulação de usos; especulação dos benefícios do resultado. Desenvolvimento de prática extensionista.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Projeto e desenvolvimento de produtos. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. 3.ed. São Paulo: Blucher, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BONSIEPE, Gui, **Design**: como prática de projeto. São Paulo: Blucher, 2012

, ,	greiros. Criatividade e design : um livro de desenho industrial para projeto de produto. Porte									
•	IIDA, Itiro. Ergonomia : projeto e produção. 3. ed. rev. São Paulo: E. Blücher, 2016.									
TROTT, Paul. Gestão da inovação e desenvolvimento de novos produtos . 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.										
Curso para o qual o compone	nte curricular será oferecido									
Nome do Curso: Bacharelad	o em Design									
Código da estrutura curricula	r: 2									
Período de oferta na estrutur	a curricular: 7º período									
Relação do componente com	a estrutura curricular:									
(X) Obrigatório () Optat	ivo () Complementar									
Natal, de	de 2022.									
,										

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 761/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 761, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 858275c12f

Códigos

Nome dos componentes curriculares

CARACTERIZAÇ	ÃO DO C	OMPON	ENTE CU	IRRICULAI	₹				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	A / Design			
CÓDIGO DO CO	MPONEN	TE CURRIC	CULAR: D	GN0611					
NOME: Design	Digital								
MODALIDADE D	E OFERTA	:(X)Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	ONENTES (CURRICUL	.AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
(X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Ativio () Estágio (Ativio		•	•	() Ativid Individual () Ativid () Ativid	ade Integrad)	ora de Form ora de Form ora de Form	ação (Ativid ação (Ativid	ade de Orie ade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	s cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preench	er as carg	as horári	as na colur	na referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	e participaç otipos de ati	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina	Módulo (b)	Bloco (h)	Atividade	de Orientação	Individual	Atividad	e Coletiva	Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(11)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial									
Carga horária de Aula Prática - Presencial	24								
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial	36								
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		1					-		-
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância									
Carga Horária TOTAL	60								
Carga Horária de C quando do tipo Ati			preencher						
PRÉ-REQUISITOS									
Códigos	ı	os compo	nentes ci	ırriculares					
DGN0564		Interface							
			J • •						
CORREQUISITOS	3								

EQUIVALÊNCIA	
(DGN0305 OU I	MD0505)
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0305	Programação Visual e Mídias Informáticas II
IMD0505	Design da Interação Humano-Computador

Desenvolvimento de projetos de artefatos digitais diversificados, por exemplo quanto a tecnologias, plataformas, complexidades e públicos-alvo. Os exercícios práticos de projeto digital devem passar por todas as etapas básicas do processo de design, desde a compreensão do problema, passando pela concepção da solução de interface até sua avaliação. Desenvolvimento de prática extensionista.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, Simone Diniz Junqueira; SILVA, Bruno Santana da. **Interação humano-computador**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. BENYON, David. **Interação humano-computador**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. **Design de interação: além da interação humano-computador**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

SANTA ROSA, José Guilherme; MORAES, Anamaria de. **Avaliação e projeto no design de interfaces**. 2. ed. rev. e ampl. Teresópolis, RJ: 2AB, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CYBIS, Walter Otto; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. **Ergonomia e usabilidade**: conhecimentos, métodos e aplicações. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Novatec, 2010.

LOWGREN, Jonas; STOLTERMAN, Erik. **Thoughtful interaction design**: a design perspective on information technology. 1st ed. Cambridge, Massachusetts: MIT, c2004.

MORAES, Anamaria de. **Ergodesign de interfaces**: interação humano-computador, comércio eletrônico, celulares. Rio de Janeiro: iUsEr, 2006.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na Web**: projetando websites com qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. SANTA ROSA, José Guilherme (org.). **Facetas e aplicações do design centrado no usuário**: ergotrip design. Rio de Janeiro: Rio Books, 2015.

SANTA ROSA, José Guilherme; MORAES, Ana Maria. Design participativo : técnicas para inclusão de usuários no processo de egrodesign de interfaces. 1. ed. Rio de Janeiro: Rio Book's, 2012.
Curso para o qual o componente curricular será oferecido
Nome do Curso: Bacharelado em Design
Código da estrutura curricular: 2
Período de oferta na estrutura curricular: 7º período
Relação do componente com a estrutura curricular: (x) Obrigatório () Optativo () Complementar
Natal,dede 2022.
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 808/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 808, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 10/06/2022 e o código de verificação: e2858a7383

DGN0563

Design de Produto 2

CARACTERIZAÇ	AO DO C	OMPON	ENTE CU	JRRICULAI	R				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	A / Design			
CÓDIGO DO CO	MPONEN	TE CURRIC	CULAR: D	GN0575					
NOME: Trabal	ho de Co	onclusão	de Cu	rso 1 – TC	C1				
MODALIDADE D	E OFERTA	:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	ONENTES (CURRICUL	.AR / ESP	ECIFICAÇÃO)				
() Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Ativio () Estágio (Ativi				() Ativid Individual () Ativid () Ativid	ade Integrad)	ora de Form ora de Form ora de Form	ação (Ativid ação (Ativid	ade de Orie ade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRI	A TOTAL D	О СОМР	ONENTE	CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	s cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preench	er as carg	as horári	as na colur	na referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d	e participaç otipos de ati	ão docente vidades aca	e discente r dêmicas	nos
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade	de Orientação	Individual	Atividad	e Coletiva	Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial									
Carga horária de Aula Prática - Presencial									
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial					60				
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		1							
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		1							
Carga Horária TOTAL					60				
Carga Horária de C quando do tipo Ati			preencher		15				
PRÉ-REQUISITOS	5					=	=	=	-
(DGN0561 E DGN0	0562 E DGN	10563 E DG	SN0564 E I	DGN0565)					
Códigos	Nome dos	compone	ntes curri	culares					
DGN0561	Proprieda	de Intelec	tual						
DGN0562	Metodologia de Pesquisa								

DGN0564	Design de Interfaces Digitais
DGN0565	Design Visual 3

CORREQUISITOS						
Códigos	Nome dos componentes curriculares					

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0400	TCC I - Trabalho de Conclusão do Curso I

Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso 1. Pesquisa, investigação em design e campos do conhecimento relacionados ao objeto de estudo, atendendo esferas teórico-práticas. Produção e apresentação desta fase do trabalho com pesquisa desenvolvida e proposta de continuidade no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso 2.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAXTER, Mike. **Projeto de produto:** um guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. 2.ed.rev. São Paulo: Blucher, 2000.

BONSIEPE, Gui. Design: como prática de projeto. São Paulo: Ed. Blucher, 2012.

LÖBACH, Bernd. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Blücher, 2001.

LUPTON, Ellen (org.). Intuição, ação, criação: graphic design thinking. São Paulo: GG, 2013.

MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. Lisboa: Edições 70, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEST, Kathryn. Fundamentos de gestão do design. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BONSIEPE, Gui; HEBECKER, Ralf; OSWALD, David. Do material ao digital. São Paulo: Blucher, 2015.

BÜRDEK, Bernhard E. Design: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: E. Blücher, 2006.

CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho universal**: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. 3. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2012.

COUTO, Rita M. de S. (org). Formas do design: por uma metodologia interdisciplinar. 2. ed. Rio Janeiro: Rio Books, 2014.

COUTO, Rita M. S.; FARBIARZ, J. L.; NOVAES, L. Gustavo Amarante Bomfim: uma coletânea. Rio de Janeiro: Rio Books, 2014.

FUENTES, Rodolfo. A prática do design gráfico: uma metodologia criativa. São Paulo: Rosari, 2006.

FRUTIGER, Adrian. Sinais e símbolos. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2007.

GOMES Filho, J. Design do objeto: bases conceituais. São Paulo: Escrituras, 2006.

IIDA, Itiro. **Ergonomia**: projeto e produção. 3. ed. rev. São Paulo: E. Blücher, 2016.

JONES, J. Christopher. Design methods. 2. ed. New York: J. Wiley, 1992.

KAZAZIAN, Thierry (org). Haverá a idade das coisas leves: design e desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: SENAC-SP, 2009.

LUPTON, Ellen. Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Edusp, 2002.

MARTIN, Bella; HANINGTON, Bruce. Universal **methods of design:** 100 ways to research complex problems, develop innovative ideas, and design effective solutions. Beverly: Rockport, 2012.

NOBLE, lan; BESTLEY, R. **Pesquisa visual**: introdução às metodologias de pesquisa em design gráfico. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

PAZMINO, A. V. Como se cria: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015.

STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob (orgs.). Isto é design thinking de serviços: fundamentos, ferramentas, casos. Porto Alegre: Bookman, 2014.

TAI, Hsuan-An. **Design**: conceitos e métodos. São Paulo: Blucher, 2017.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido Nome do Curso: Bacharelado em Design

Código da estrutura curricular: 2

Período de oferta na estrutura curricular: 7º período

Relação do componente com a estrutura curricular:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal,	de	de 2022.	
/Accinatura	e carimbo do chefe/di	iretor da unidade responsável pelo componente)	

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 762/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 762, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 6d2528665e

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPA	CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design								
CÓDIGO DO COI	CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0585								
NOME: Trabal	ho de Co	onclusão	de Cur	so 2 – TC	C2				
MODALIDADE D	E OFERTA	.:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO								
	() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação								
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	s cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	e participaç otipos de ati	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Atividade	de Orientação	Individual	Atividad	e Coletiva	Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Prática - Presencial									
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial					60				
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância									
Carga Horária TOTAL					60				
Carga Horária de C quando do tipo Ati			oreencher		15				
PRÉ-REQUISITOS									
Códigos	Nome do	s compor	nentes cu	ırriculares					
DGN0575	Trabalho	de Conclus	ão de Cur	so 1 – TCC1					
CORREQUISITOS									
Códigos	Nome do	s compo	nentes cı	ırriculares					

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0401	TCC II - Trabalho de Conclusão do Curso II

Desenvolvimento da segunda etapa (etapa final) do Trabalho de Conclusão de Curso. Pesquisa, investigação em design e campos do conhecimento relacionados ao objeto de estudo, atendendo esferas teórico-práticas. Produção e apresentação do trabalho com pesquisa desenvolvida, o que inclui a atualização dos conteúdos desenvolvidos na etapa inicial (TCC1), a fundamentação teórica completa, o desenvolvimento da pesquisa ou do estudo ou do projeto, de acordo com a característica do trabalho desenvolvido, contendo os resultados analisados e comentados.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: um guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. 2.ed.rev. São Paulo: Blucher, 2000.

BONSIEPE, Gui. Design: como prática de projeto. São Paulo: Ed. Blucher, 2012.

LÖBACH, Bernd. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Blücher, 2001.

LUPTON, Ellen (org.). Intuição, ação, criação: graphic design thinking. São Paulo: GG, 2013.

MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. Lisboa: Edições 70, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEST, Kathryn. Fundamentos de gestão do design. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BONSIEPE, Gui; HEBECKER, Ralf; OSWALD, David. Do material ao digital. São Paulo: Blucher, 2015.

BÜRDEK, Bernhard E. **Design**: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: E. Blücher, 2006.

CAMBIAGHI, Silvana. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. 3. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2012.

COUTO, Rita M. de S. (org). Formas do design: por uma metodologia interdisciplinar. 2. ed. Rio Janeiro: Rio Books, 2014.

COUTO, Rita M. S.; FARBIARZ, J. L.; NOVAES, L. Gustavo Amarante Bomfim: uma coletânea. Rio de Janeiro: Rio Books, 2014.

FUENTES, Rodolfo. A prática do design gráfico: uma metodologia criativa. São Paulo: Rosari, 2006.

FRUTIGER, Adrian. Sinais e símbolos. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2007.

GOMES Filho, J. Design do objeto: bases conceituais. São Paulo: Escrituras, 2006.

IIDA, Itiro. **Ergonomia**: projeto e produção. 3. ed. rev. São Paulo: E. Blücher, 2016.

JONES, J. Christopher. Design methods. 2. ed. New York: J. Wiley, 1992.

KAZAZIAN, Thierry (org). Haverá a idade das coisas leves: design e desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: SENAC-SP, 2009.

LUPTON, Ellen. Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Edusp, 2002.

MARTIN, Bella; HANINGTON, Bruce. **Universal methods of design:** 100 ways to research complex problems, develop innovative ideas, and design effective solutions. Beverly: Rockport, 2012.

NOBLE, lan; BESTLEY, R. **Pesquisa visual**: introdução às metodologias de pesquisa em design gráfico. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013

PAZMINO, A. V. Como se cria: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015.

SILVA, Sâmia B.; LESSA, Washington D.. Modernização, progresso e desenvolvimento: desafios para o design na construção de perspectivas locais contra-hegemônicas, *In*: Simpósio Design Sustentável, 7., 2019, Recife - PE. **Proceedings [...].** São Paulo: Blucher, 2019. v. 6, n. 3, p. 561-569. Disponível em: https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/modernizao-progresso-e-desenvolvimento-desafios-para-o-design-na-construo-de-perspectivas-locais-contra-hegemnicas-33528. STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob (orgs.). **Isto é design thinking de serviços**: fundamentos, ferramentas, casos. Porto Alegre: Bookman, 2014.

TAI, Hsuan-An. Design: conceitos e métodos. São Paulo: Blucher, 2017.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido Nome do Curso: Bacharelado em Design Código da estrutura curricular: 2 Período de oferta na estrutura curricular: 8º período Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal,	_de	_de 2022.
/Assinatura o ca	urimbo do chofo/dirotor da uni	dade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 763/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 763, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: fd888d06fc

APÊNDICE 2 – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPA	CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design								
CÓDIGO DO COI	MPONENT	TE CURRIC	CULAR: LE	T0568					
NOME: Língua	Brasilei	ra de Si	nais - Li	bras					
MODALIDADE D	E OFERTA	:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	.AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
(X) Disciplina () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Bloco Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva)									
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d	e participaç otipos de ati	ão docente	e discente n	ios
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade	de Orientação	•		e Coletiva	Atividade
	(h)	(h)	(h)	Estágio com	Trabalho de	Atividade	Estágios com	Atividade	Autônoma Atividade
Constitution of the state				orieňtação individual	Conclusão de Curso	Integradora de Formação	Orientação Coletiva		Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	15								
Carga horária de Aula Prática - Presencial	45								
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		1							
Carga Horária TOTAL									
Carga Horária de C quando do tipo Ati			preencher						
,									
PRÉ-REQUISITOS			_						
Códigos	Nome do	os compo	nentes cı	ırriculares					

	196
CORREQUIS	ITOS
Códigos	Nome dos componentes curriculares
EQUIVALÊN	CIA
Códigos	Nome dos componentes curriculares
EMENTA / D	ESCRIÇÃO
legislação re Libras; intro	inais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; ferente à pessoa surda no Brasil; Legislação, formação e atuação referente ao tradutor-intérprete de dução à gramática da Libras; organização linguística da LIBRAS para usos formais, informais e rocabulário específico da área do curso.
	mponente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.
BIBLIOGRAF	IA
BIBLIOCDAFIA	n í cua

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GESSER, Audrei. Libras?: Que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p. (Estratégias de ensino, 14)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. xi, 221 p.

FELIPE, Tanya Amara. Libras em contexto: curso básico: livro do estudante/cursista. 8. ed. Rio de janeiro: WalPrint Gráfica e

Editora, 2007. 187		
Curso para o qu	al o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso	Bacharelado em Design	
Código da estru	tura curricular: 2	
Período de ofer	ta na estrutura curricular:	
_	ponente com a estrutura curricular: (X) Optativo () Complementar	
Natal,d	ede 2022.	
(Assinatura e carir	nbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)	

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 764/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 11:19)
FRANCISCO FABIO VIEIRA MARCOLINO
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
LET/CCHLA (13.19)
Matrícula: 1055142

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 764, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: d4c135e34b

Códigos

Nome dos componentes curriculares

CARACTERIZAÇ.	CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR								
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) DI	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	\ / Design			
CÓDIGO DO COI	MPONENT	E CURRIC	ULAR: D	GN0601					
NOME: Tópico	s Especi	ais em [Design 1	_					
MODALIDADE D	E OFERTA	:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	AR / ESPE	ECIFICAÇÃO)				
 () Disciplina () Módulo () Módulo () Bloco () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) 									
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	О СОМРО	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	cargas ho	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carga	as horária	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas								
	Disciplina Would Bloco					Atividade Autônoma			
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		30							
Carga horária de Aula Prática - Presencial		30							
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância			-1						
Carga Horária TOTAL		60							
Carga Horária de C quando do tipo Ati			reencher						
PRÉ-REQUISITOS									
Códigos		s compoi	nentes cu	ırriculares					
CORREQUISITOS									

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
	1

Tópicos e conteúdos de interesse da área de design, que visem a complementação da formação na área. Aplicação de conceitos e fundamentos de design de serviços e de artefatos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BONSIEPE, Gui. **Design:** como prática de projeto. São Paulo: Ed. Blucher, 2012.

MARTIN, Bella; HANINGTON, Bruce. **Universal methods of design:** 100 ways to research complex problems, develop innovative ideas, and design effective solutions. Beverly: Rockport, 2012.

PAZMINO, A. V. Como se cria: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BONSIEPE, Gui. Design, cultura e sociedade. São Paulo: Blücher, 2011.

CARDOSO, Rafael. Design para um mundo complexo. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

ERL, Thomas. SOA: princípios de design de serviços. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

FACCA, Claudia Aquezar. **O designer como pesquisador**: uma abordagem metodológica da pesquisa aplicada ao Design de Produtos. São Paulo: Blucher Acadêmico, 2011.

JONES, J. Christopher. Design methods. 2. ed. New York: J. Wiley, 1992.

LIDWELL, William; HOLDEN, Kritina; BUTLER, Jill. Universal principles of design. Gloucester, Mass.: Rockport, 2010.

LORGUS, Alexandra Luiza. Metodologia de pesquisa aplicada ao design. Blumenau: EDIFURB, 2011.

MARGOLIN, Victor. A política do artificial: ensaios e estudos sobre design. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

MELO, Adriana; ABELHEIRA, Ricardo. **Design thinking & thinking design**: metodologia, ferramentas e reflexões sobre o tema. São Paulo: Novatec, 2015.

PAZMINO, A. V. Como se cria: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015.

PINHEIRO, Tenny. **The service startup**: inovação e empreendedorismo através do design thinking. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.

PINHEIRO, Tennyson; ALT, Luis. **Design thinking Brasil**: empatia, colaboração e experimentação para pessoas, negócios e sociedade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob (orgs.). Isto é design thinking de serviços: fundamentos, ferramentas, casos. Porto Alegre: Bookman. 2014.

Alegre: Bookman, 2014 TAI, Hsuan-An. Design :		dos. São Paulo: Blucher, 20)17.	
Curso para o qual o	componente cui	rricular será oferecido		
Nome do Curso: Bac	charelado em D	Design		
Código da estrutura	curricular: 2			
Período de oferta na	a estrutura curri	cular:		
Relação do compone () Obrigatório				
Natal,de		de 2022.		
(Assinatura e carimbo (do chefe/diretor da	a unidade responsável pelo	o componente)	 -

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 765/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 765, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 75fa0ea66a

Códigos

Nome dos componentes curriculares

CARACTERIZAÇ	AO DO C	OMPON	ENTE CU	IRRICULAI	K				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	A / Design			
CÓDIGO DO CO	MPONEN	TE CURRIC	CULAR: D	GN0602					
NOME: Tópico	s Especi	ais em [Design 2	2					
MODALIDADE D	E OFERTA	:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	ONENTES (CURRICUL	.AR / ESP	ECIFICAÇÃO)				
() Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio(Ativio () Estágio (Ativio		-		() Ativid Individual () Ativid () Ativid	ade Integrad) ade Integrad	lora de Form lora de Form lora de Form	ação (Ativid ação (Ativid	ade de Orie ade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE	CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	s cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preench	er as carg	as horári	as na colur	na referente	e ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d	le participaçã otipos de ati	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade	de Orientação	-		e Coletiva	Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		15							
Carga horária de Aula Prática - Presencial		45							
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		1	-						-
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância									
Carga Horária TOTAL		60							
Carga Horária de C quando do tipo Ati			preencher						
PRÉ-REQUISITOS	5								
Códigos	ı	os compo	nentes cu	ırriculares					
CORRECUISITOS									

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares

Tópicos e conteúdos de interesse da área de design visual, que visem a complementação da formação na área. Aplicação de conceitos e definições para o desenvolvimento de projetos visuais.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BONSIEPE, Gui. **Design:** como prática de projeto. São Paulo: Ed. Blucher, 2012.

LUPTON, Ellen (org.). Intuição, ação, criação: graphic design thinking. São Paulo: GG, 2013.

MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. Lisboa: Edições 70, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEST, Kathryn. Fundamentos de gestão do design. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BONSIEPE, Gui; HEBECKER, Ralf; OSWALD, David. Do material ao digital. São Paulo: Blucher, 2015.

COUTO, Rita M. de S. (org). Formas do design: por uma metodologia interdisciplinar. 2. ed. Rio Janeiro: Rio Books, 2014.

FUENTES, Rodolfo. A prática do design gráfico: uma metodologia criativa. São Paulo: Rosari, 2006.

JONES, J. Christopher. Design methods. 2. ed. New York: J. Wiley, 1992.

LEBORG, Christian. Gramática visual. São Paulo: G. Gili, 2015.

LUPTON, Ellen. Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

MARTIN, Bella; HANINGTON, Bruce. Universal methods of design: 100 ways to research complex problems, develop innovative ideas, and design effective solutions. Beverly: Rockport, 2012.

MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

NOBLE, Ian; BESTLEY, R. Pesquisa visual: introdução às metodologias de pesquisa em design gráfico. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

PAZMINO, A. V. Como se cria: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015.

FICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob (orgs.). Isto é design thinking de serviços : fundamentos, ferramentas, casos. Porto legre: Bookman, 2014. AI, Hsuan-An. Design : conceitos e métodos. São Paulo: Blucher, 2017.							
Curso para o qual o componente curricular será oferecido							
Nome do Curso: Bacharelado em Design							
Código da estrutura curricular: 2							
Período de oferta na estrutura curricular:							
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar							
Natal,dede 2022.							
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)							

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 766/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 766, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 04dd31d58b

Códigos

Nome dos componentes curriculares

CARACTERIZAÇ	CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR								
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	\ / Design			
CÓDIGO DO COI	MPONENT	E CURRIC	ULAR: D	GN0603					
NOME: Desenl	no do Co	rpo Hui	mano						
MODALIDADE D	E OFERTA	:(X) Pre	sencial	() A Distând	cia			
TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
 () Disciplina (X) Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) 									
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMPO	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	cargas ho	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carga	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	e participaçã otipos de ativ	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade	de Orientação	Individual	Atividade	e Coletiva	Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial									
Carga horária de Aula Prática - Presencial		60							
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância									
Carga Horária TOTAL		60							
Carga Horária de C quando do tipo Ati			reencher						
PRÉ-REQUISITOS									
Códigos		s compoi	nentes cu	ırriculares					
CORREQUISITOS									

	205
EQUIVALÊNCIA	1
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DAT0126	Desenho de Observação II
EMENTA / DES	CRIÇÃO
	gráfica da figura humana a partir do desenho de observação do modelo vivo e por imagens: Ritmo, na e Proporção; Equilíbrio e Tensão; Apreciação e Crítica. Expressão fotográfica, sombra e
-	onente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga rga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BA DERDICK, Edith.	ÁSICA: Formas de pensar o desenho. São Paulo, Scipione, 1989.
BIBLIOGRAFIA CO DERDYK, Edith. (OMPLEMENTAR: O desenho da figura humana. São Paulo, SP: Scipione, 1990.
Estado de São Pa PARRAMON, Jos	Pedroso d'; BECCARI, Vera d'Horta. Arnaldo Pedroso d'Horta : desenho da mão. São Paulo: Pinacoteca do aulo, 2010. e Maria. Como desenhar o corpo humano : teoria, técnica, prática da construção e do desenho da anatomia o humano. Lisboa: Presença, 1993.
Curso para o q	ual o componente curricular será oferecido
Nome do Curs	o: Bacharelado em Design
Código da estr	utura curricular: 2
Período de ofe	rta na estrutura curricular:
Relação do com () Obrigatório	mponente com a estrutura curricular: (X) Optativo () Complementar
Natal,	dede 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 767/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 767, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 5fb8a877c8

Códigos

Nome dos componentes curriculares

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CARACTERIZAÇ	AU DU C	OIVIPOINI	ENTE CO	KKICULAI	`				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	\ / Design			
CÓDIGO DO COI	MPONENT	E CURRIC	ULAR: D	GN0604					
NOME: Desen	ho Gráfi	co Anim	ado						
MODALIDADE D	E OFERTA	:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	ONENTES (CURRICUL	AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
() Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio(Ativic () Estágio (Ativic		-		() Ativid Individual) () Ativid () Ativid	ade Integrad	ora de Form ora de Form ora de Form	ação (Ativid ação (Ativid	ade de Orie ade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMPO	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carga	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
						e participaçã tipos de ativ			ios
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade	de Orientação	Individual	Atividad	e Coletiva	Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial									
Carga horária de Aula Prática - Presencial		60							
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância									
Carga Horária TOTAL		60	-						
Carga Horária de C quando do tipo Ati	Orientação vidade Aca	Docente (p dêmica)	oreencher						
PRÉ-REQUISITOS	S								
Códigos	Nome do	s compoi	nentes cı	ırriculares					
CORREQUISITOS									

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0120	Design Gráfico, Animado e Interativo

Linguagem da animação gráfica aplicada às diversas mídias bem como a apresentação dos conceitos e fundamentos básicos necessários para o processo de animação no design. Conceitos, fundamentos técnicos e modelagem 2D ou 3D para vinhetas. Utilização das técnicas de animação por computador e desenvolvimento de Projetos de Animação. O exercício da reflexão, do debate e da crítica com visão abrangente na área do design e planejamento do projeto de desenho gráfico animado.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARNHEIM, Rudolf. Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora, nova versão. São Paulo: Cengage Learning brasil, 2014. 503 p. ISBN: 8522101485.

COLLARO, Antônio Celso. Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação. 3. ed. São Paulo: Summus, 1996.

WOLFGRAM, Douglas E. Criando em multimídia. Rio de Janeiro: Campus, 1994. ISBN: 8570019084.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ALMEIDA JUNIOR, Licinio de; NOJIMA, Vera Lúcia. Retórica do design gráfico : da prática à teoria. São Paulo: Blucher, 2010.
Curso para o qual o componente curricular será oferecido
Nome do Curso: Bacharelado em Design
Código da estrutura curricular: 2
Período de oferta na estrutura curricular:
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar
Natal,dede 2022.
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 768/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 768, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: adbe6c70ad

Códigos

Nome dos componentes curriculares

CARACTERIZAÇ	ÃO DO C	OMPON	ENTE CU	IRRICULA	₹				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	A / Design			
CÓDIGO DO CO	MPONENT	TE CURRIC	CULAR: D	GN0605					
NOME: Design	Editoria	al							
MODALIDADE D	E OFERTA	.:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	.AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
	(X) Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação								
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	e participaçã otipos de ativ	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina	Módulo (b)	Bloco	Atividade	de Orientação	Individual	Atividad	e Coletiva	Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		10							
Carga horária de Aula Prática - Presencial		50							
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		1	-						
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		-1	-						
Carga Horária TOTAL		60							
Carga Horária de C quando do tipo Ati			oreencher						
PRÉ-REQUISITOS									
Códigos		s compo	nentes cı	ırriculares					
DGN0565	Design Vi	sual 3							
CORREQUISITOS									

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0303	Programação Visual IV

Organização de elementos para execução de produtos editoriais. Exercita a construção de páginas e a estrutura de uma publicação editorial, utilizando elementos e técnicas digitais de composição.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, Emanuel. A construção do livro. RJ: Lexikon; São Paulo: Unesp, 2008.

HASLAM, Andrew. O livro e o designer II - como criar e produzir livros. São Paulo: Rosari, 2007.

LUPTON, Ellen. Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: CosacNaify, 2013.

SAMARA, Timothy. Guia de tipografia: manual prático para o uso de tipos no design gráfico. Porto Alegre: Bookman, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HALLEWELL, Laurence. O livro no Brasil: sua história. São Paulo: EDUSP, 2005.

HENDEL, Richard. O design do livro. 2ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2006.

JONG, Cees W. de; PURVIS, Alston W.; LE COULTRE, Martijn F.; DOUBLEDAY, Richard B.; REICHARDT, Hans. Jan Tschichold:

Mestre da Tipografia. Vida, Obra & Legado. São Paulo: EDUSP, 2013.

MÜLLER-BROCKMANN, Josef. Sistemas de grelhas: Um manual para designers gráficos. São Paulo: GGili, 2012.

NIKOLAJEVA, Maria. Livro ilustrado: palavras e imagens. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

POWERS, Alan. Era uma vez uma capa: história ilustrada da literatura infantil. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

RIVERS, Charlotte. **Como fazer seus próprios livros**: Novas ideias e técnicas tradicionais para a criação artesanal de livros. São Paulo: G. Gili, 2016.

SAMARA, Timothy. Guia de design editorial: manual prático para o design de publicações. Porto Alegre: Bookman, 2011.

SILVEIRA, Paulo. A página violada: da ternura à injúria na construção do livro de artista. Porto Alegre: UFRGRS, 2008.

TSCHICHOLD, Jan. A forma do livro: ensaios sobre tipografia e estética do livro. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

/AN DER LINDEN, Shophie. Para ler o livro ilustrado . São Paulo: Cosac Naify, 2011. /ILLAS-BOAS, André. Produção gráfica para designers . Rio de Janeiro: 2AB, 2011.						
Curso para o qual o componente curricular será oferecido						
Nome do Curso: Bacharelado em Design						
Código da estrutura curricular: 2						
Período de oferta na estrutura curricular:						
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar						
Natal,dede 2022.						
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)						

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 769/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 769, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 8471089080

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CU	IRRICULAR
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) D	E VINCULAÇÃO: CCHLA / Design
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: D	GN0606
NOME: Design de Tipos	
MODALIDADE DE OFERTA:(X) Presencial	() A Distância
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPI	ECIFICAÇÃO
 () Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio(Atividade de Orientação Individual) 	 () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	() Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE	CURRICULAR: 60h
Especificação das cargas horárias do compon	ente curricular
Preencher as cargas horári	as na coluna referente ao tipo do componente curricular

	receive as cargos nortanas na coluna reference ao tipo ao componente carricala.									
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas						
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação	
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		30								
Carga horária de Aula Prática - Presencial		30								
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial										
Carga horária de Aula Teórica – a Distância										
Carga horária de Aula Prática – a Distância										
Carga horária de Aula Extensionista a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		-								
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância										
Carga Horária ГОТАL		60								
Carga Horária de C quando do tipo Ati			oreencher							

PRÉ-REQUISITOS				
(DGN0523 E [OGN0533)			
Códigos	Nome dos componentes curriculares			
DGN0523	Introdução à Tipografia			
DGN0533	Design com Tipos			

CORREQUISI	TOS
Códigos	Nome dos componentes curriculares
EQUIVALÊNC	IA
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0870	Desenho de Tipos
EMENTA / DI	ESCRIÇÃO
técnicas e pro Aborda o pro	competência para a concepção e desenvolvimento projetual de fontes digitais. Estuda ferramentas, ocessos envolvidos em projetos relacionados à caligrafia, ao letreiramento e ao design de tipos. jeto tipográfico a partir das óticas dos aspectos objetivos e subjetivos do desenho dos tipos.
	ponente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.
BIBLIOGRAFI	A
FRUTIGER, Adr	BASICA: do. O design brasileiro de tipos digitais : a configuração de um campo profissional. São Paulo: Blucher, 2010. ian. Sinais e símbolos . São Paulo: Editora Martins Fontes, 2007. o. Tipografia comparada : 108 fontes clássicas analisadas e comentadas. São Paulo: Rosari, 2004.
	COMPLEMENTAR: na. Tipografia vernacular urbana : uma análise dos letreiramentos populares. São Paulo: Blucher, 2010.
Curso para o	qual o componente curricular será oferecido
Nome do Cur	so: Bacharelado em Design
Código da es	trutura curricular: 2
Período de o	ferta na estrutura curricular:
Relação do co	omponente com a estrutura curricular: rio (X) Optativo () Complementar
Natal,	_dede 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 770/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 770, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: aca7912ac1

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design						
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: D	GN0607					
NOME: Design de Embalagem						
MODALIDADE DE OFERTA:(X) Presencial	() A Distância					
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPI	ECIFICAÇÃO					
 () Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio(Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) 	 () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) 					
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE (CURRICULAR: 60h					

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular

		Módulo (h)	Bloco (h)	Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas							
	Disciplina (h)			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma		
		(-,	(,	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação		
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		20									
Carga horária de Aula Prática - Presencial		40									
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial											
Carga horária de Aula Teórica – a Distância											
Carga horária de Aula Prática – a Distância											
Carga horária de Aula Extensionista a Distância											
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial											
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		1	-				-				
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância											
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância											
Carga Horária TOTAL		60									
Carga Horária de O quando do tipo Ativ	Prientação vidade Aca	Docente (_l dêmica)	oreencher								

PRÉ-REQUISIT	PRÉ-REQUISITOS					
(DGN0522 E DGN0533 E DGN0534)						
Códigos	Nome dos componentes curriculares					
DGN0522	Metodologia de Projeto					
DGN0533	Design com Tipos					
DGN0534	Modelos e Protótipos 1					

CORREQUISITOS						
Códigos	Nome dos componentes curriculares					
EQUIVALÊNC	CIA					
Códigos	Nome dos componentes curriculares					
DGN0130	Design e Embalagem					

Conceitos, definições e fundamentos relacionados ao design de embalagem. Questões e aspectos relacionados a envolver, proteger, acondicionar e transportar artefatos diversos. Métodos e processos aplicados a projetos de embalagens e estratégias de acondicionamento, identificação, identidade, de comunicação e visibilidade de artefatos e de marca. Prática de projeto: desenvolvimento de embalagem ou sistema de embalagens, métodos e processos, uso de materiais, processos de produção, mercado e consumo consciente, desenvolvimento sustentável e ética profissional.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MESTRINER, Fabio. Design de embalagem: curso avançado. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

NEGRÃO, Celso; CAMARGO, Eleida. Design de embalagem: do marketing à produção. São Paulo: Novatec, 2008.

STEWART, Bill. Estratégias de design para embalagens. São Paulo: Blucher, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANYADIKE, Nnamdi. Embalagens flexíveis. São Paulo: Blucher, 2010. Col. Quator, v.1.

ASHBY, Michael. **Materiais e design**: arte e ciência da seleção de materiais no design de produto. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

CARVALHO, Maria Aparecida. **Engenharia de embalagens**: uma abordagem técnica do desenvolvimento de projetos de embalagem. São Paulo: Novatec, 2008.

COLES, Robert E.. Estudos de embalagens para o varejo. São Paulo: Blucher, 2010. Col. Quator, v.4.

LESKO, Jim. Design industrial: materiais e processos de fabricação. São Paulo: E. Blücher, 2004.

MESTRINER, Fabio. **Gestão estratégica de embalagem**: uma ferramenta de competitividade para sua empresa. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

RONCARELLI, Sarah; ELLICOTT, Candace. **Design de embalagem**: 100 fundamentos de projeto e aplicação. São Paulo: Blucher, 2010.

TWEDE, Diana; GODDARD, Ron. Materiais para embalagens. São Paulo: Blucher, 2010. Col. Quator, v.3.
Curso para o qual o componente curricular será oferecido
Nome do Curso: Bacharelado em Design
Código da estrutura curricular: 2
Período de oferta na estrutura curricular:
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar
Natal,dede 2022.
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 771/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 771, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: adddfca89a

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design							
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: D	GN0608						
NOME: Design de Sinalização							
MODALIDADE DE OFERTA:(X) Presencial () A Distância							
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPI	ECIFICAÇÃO						
 () Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio(Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) 	 () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) 						
0.000 HODÍDIA TOTAL DO 001400HENTE	COLORIO COL						

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

Especificação das cargas horárias do componente curricular

	Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular										
					Formas d suk	e participaç otipos de ati	ão docente vidades aca	e discente r dêmicas	nos		
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Atividade	de Orientação	Individual	Atividade Coletiva		Atividade Autônoma		
		(,		Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação		
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		15									
Carga horária de Aula Prática - Presencial		45									
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial											
Carga horária de Aula Teórica – a Distância		1	-								
Carga horária de Aula Prática – a Distância											
Carga horária de Aula Extensionista a Distância											
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial											
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial											
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância											
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância											
Carga Horária TOTAL		60									
Carga Horária de O quando do tipo Ativ	rientação vidade Aca	Docente (p dêmica)	oreencher								

PRÉ-REQUISITOS (DGN0525 E DGN0535 E DGN0542 E DGN0545) Códigos Nome dos componentes curriculares DGN0525 Desenho Técnico Digital DGN0535 Modelagem Digital DGN0542 Ergonomia 2

DGN0545	Design Visual 1
CORREQUISI	TOS
Códigos	Nome dos componentes curriculares
EQUIVALÊNO	CIA
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0136	Sinalização
EMENTA / D	ESCRIÇÃO
orientação e informações identificação parâmetros u	efinições e fundamentos relacionados ao design de sinalização, design ambiental, sistemas de princípios do design universal. Sistemas de representação, de construção e de organização de para aplicação em projetos de sinalização. Concepção e o desenvolvimento de sistema de , de sinalização e de orientação, levando em conta métodos e processos de projeto a partir de universais (design universal), uso de materiais, processos de produção, mercado, desenvolvimento e ética profissional.
	nponente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.
BIBLIOGRAFI	A
	BÁSICA: ilvana. Desenho Universal : métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Senac-SP, 2007. louglas. Design de sinalização . São Paulo: Blucher, 2017.
CHAMMA, Not Paulo, 2014. FERRARA, Lucr LIDWELL, Willi LYNCH, Kevin. PRADO, Adrian	COMPLEMENTAR: rberto; PASTORELO, Pedro D. Marca & sinalização: práticas em design corporativo. 2.ed. São Paulo: Senac São récia D'Aléssio. Design em espaços. São Paulo: Rosari, 2002. am; HOLDEN, Kritina; BUTLER, Jill. Universal principles of design. Gloucester, Mass.: Rockport, 2010. A imagem da cidade. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. na R. de Almeida; LOPES, Maria Elisabete; ORNSTEIN, Sheila (Org). Desenho universal: caminhos da no Brasil. São Paulo: Annablume, 2010.
	qual o componente curricular será oferecido
Nome do Cu	rso: Bacharelado em Design
Código da es	trutura curricular: 2
Período de o	ferta na estrutura curricular:
Relação do c	omponente com a estrutura curricular: rio (X) Optativo () Complementar
Natal,	_dede 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 772/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 772, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: a2819924b3

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design							
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0609							
NOME: Design de Mobiliário							
MODALIDADE DE OFERTA:(X) Presencial	() A Distância						
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESP	ECIFICAÇÃO						
 (X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) 	 () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) 						

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

Especificação das cargas horárias do componente curricular

Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas Atividade Autônoma Atividade de Orientação Individual Atividade Coletiva Disciplina Módulo Bloco (h) (h) (h) Estágio com Trabalho de Atividade Estágios con Atividade Atividade orientação individual onclusão de Integradora de Formação Orientação Coletiva Integradora de Formação Integradora de Formação Carga horária de 15 Aula Teórica Presencial Carga horária de Aula Prática -Presencial 45 Carga horária de Aula Extensionista Presencial Carga horária de Aula Teórica – a Distância Carga horária de Aula Prática – a Distância Carga horária de Aula Extensionista a Distância Carga Horária de Discente Orientada – Presencial Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial Carga Horária de Discente Orientada – a Distância Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância Carga Horária TOTAL 60 Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)

PRÉ-REQUISITOS (DGN0525 E DGN0532 E DGN0534) Códigos Nome dos componentes curriculares DGN0525 Desenho Técnico Digital DGN0532 Ergonomia 1 DGN0534 Modelos e Protótipos 1

	TOS
Códigos	Nome dos componentes curriculares
-	
EQUIVALÊNO	CIA
Códigos	Nome dos componentes curriculares
-	
EMENTA / D	ESCRIÇÃO
nvestigação Desenvolvin Obs.: Caso o Con	ojeto de artefatos no segmento mobiliário. História do design de mobiliário. Pesquisa e o e experimentação dos materiais e processos aplicados à confecção de artigos de mobiliário. nento completo de projeto de mobiliário: do conceito ao modelo final. nponente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horádorária Prática, Número de Avaliações e Ementa.
BIBLIOGRAF	IA
BORGES, Adeli STUNGO, N. C FIELL, Charlott Século XXI Köli FIELL, Charlott FIELL, Charlott LEFTERI, Chris LEON, Ethel. N LEON, Ethel. N	COMPLEMENTAR: ia. Sergio Rodrigues. 2.ed. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2007. harles and Ray Eames. São Paulo: Cosac Naify, 2000. ie; FIELL, Peter (eds.). Designing the 21st century: El diseño del siglo XXI; Il design del XXI secolo; Design do in: Taschen, c2005. ie; FIELL, Peter. Design handbook: conceitos, materiais, estilos. Köln: Taschen, c2006. ie; FIELL, Peter. Design now!. Köln: Taschen, 2007. ie; FIELL, Peter. Designing the 21st century. Köln: Taschen, c2005. Como se faz: 82 técnicas de fabricação para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2009. Michel Arnoult, design e utopia: móveis em série para todos. São Paulo: Sesc, 2013. Memórias do design brasileiro. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.
LEON, Ethel. D	Design brasileiro: quem fez, quem faz. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2005.
Curso para o	qual o componente curricular será oferecido
Nome do Cu	rso: Bacharelado em Design
	strutura curricular: 2
Código da es	
	ferta na estrutura curricular:

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 773/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 773, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: ff7514e297

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

DIVISÃO DE ACOM	PANHAMEI	NTO DOS C	URSOS (1:	1.03.05.03)					
CARACTERIZAÇA	ÃO DO C	OMPON	ENTE CU	IRRICULAR	R				
CENTRO / DEPAI	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) DI	E VINCULAÇ	ÃO: CCHLA	/ Design			
CÓDIGO DO COM	MPONENT	TE CURRIC	CULAR: D	GN0610					
NOME: Design	de Brin	quedos	e Jogos	}					
MODALIDADE D	E OFERTA	.:(X) Pre	sencial	() A Distând	cia			
TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
() Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio(Ativid () Estágio (Ativid		-		() Ativida Individual) () Ativida () Ativida	ade Integrad ade Integrad	ora de Form ora de Form ora de Form	ação (Ativid ação (Ativid	ade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	О СОМР	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	cargas h	orárias do	compon	ente currici	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	lar
						e participaçã tipos de ativ			os
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Atividade (de Orientação	Individual	Atividade	e Coletiva	Atividade Autônoma
				Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		10							
Carga horária de Aula Prática - Presencial		50							
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial			-						
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática –									

				individual	Curso	de Formação	Coletiva	de Formação	de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		10							
Carga horária de Aula Prática - Presencial		50							
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial	-								
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância	-								
Carga Horária TOTAL		60							
Carga Horária de O quando do tipo Ativ	rientação ⁄idade Aca	Docente (dêmica)	preencher						

PRÉ-REQUIS	ITOS
(DGN0522 E	DGN0542)
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0522	Metodologia do Projeto
DGN0542	Ergonomia 2

CORREQUISITOS									
Códigos	Nome dos componentes curriculares								
EQUIVALÊNCIA									
Códigos	Nome dos componentes curriculares								
EMENTA / DESC	RIÇAO								
	car, brincadeira e brinquedo. Prática de projeto desenvolver um objeto para brincar resgatando a cultura cadeiras vernaculares. Desenvolvimento de projetos de brinquedos e jogos centrados no usuário.								
	ente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga ga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.								
BIBLIOGRAFIA									
KISHIMOTO, Tizuk KUNIAVSKY, Mike	 Brinquedo e cultura. 8ed. São Paulo: Cortez, 2010. Morchida (org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2010. GOODMAN, Elizabeth. Observing the user experience: a practitioner's guide to users research. San organ Kaufmann, Elsevier, 2012. 								
Duarte, Luziaria Pe ENDSLEY, Mica; JO Taylor & Francis, 2	Teodorico Pinheiro de. Jogos divertidos e brinquedos criativos . Petrópolis: Vozes, 2009. ereira. Brinquedos e brincadeiras potiguares : identidade e memória. Natal: Ed. CEFET-RN, 2007. DNES, Debra G. Designing for situation awareness : an approach to user-centered design. Georgia, USA:								
Curso para o qu	al o componente curricular será oferecido								
Nome do Curso:	Bacharelado em Design								
Código da estru	tura curricular: 2								
Período de ofer	ta na estrutura curricular:								
=	ponente com a estrutura curricular: (X) Optativo () Complementar								
Natal,d	ede 2022.								

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 774/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 774, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: c5ab821df7

Códigos

Nome dos componentes curriculares

CARACTERIZAÇ	ÃO DO C	OMPON	ENTE CU	IRRICULA	₹				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	A / Design			
CÓDIGO DO CO	MPONENT	TE CURRIC	CULAR: D	GN0613					
NOME: Design	Inclusiv	o: Aces	sibilida	de Comui	nicaciona	I			
MODALIDADE D	E OFERTA	.:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	ONENTES (CURRICUL	AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
() Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio(Ativio () Estágio (Ativio				() Ativid Individual) () Ativid () Ativid	ade Integrad)	lora de Form lora de Form lora de Form	ação (Ativid ação (Ativid	ade de Orie ade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	s cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colun	a referente	e ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	le participaç otipos de ati	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Atividade	de Orientação	o Individual	Atividad	e Coletiva	Atividade Autônoma
	(,	(,	(,	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial		15							
Carga horária de Aula Prática - Presencial		45							
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		1	-						-
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância	-	1	-						
Carga Horária TOTAL		60							
Carga Horária de C quando do tipo Ati			preencher						
PRÉ-REQUISITOS	5								
Códigos	Nome do	s compo	nentes cı	ırriculares					
DGN0542	Ergonomi	a 2							
CORREQUISITOS									

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0841	Design Inclusivo e Artefatos Gráficos

Normas e parâmetros para desenvolver um projeto de design para acessibilidade comunicacional e inclusão da pessoa com deficiência. Fundamentos dos parâmetros do Universal Design. Desenvolvimento de projeto por meio de atividades práticas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho Universal**: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão - Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

CARDOSO, Eduardo; CUTY, Jeniffer (Org.). **Acessibilidade em ambientes culturais**. Porto Alegre: Marca Visual, 2012. Cohen, Regina; DUARTE, Cristiane Rose de Siqueira; BRASILEIRO, Alice de Barros Horizonte. **Acessibilidade a museus**. -

Curso para o qual o componente cu	rricular será oferecido
Nome do Curso: Bacharelado em I	Design
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curri	cular:
Relação do componente com a estru () Obrigatório (X) Optativo	
Natal,de	de 2022.

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 775/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 775, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: ca7be7c2b5

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CU	IRRICULAR
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) D	E VINCULAÇÃO: CCHLA / Design
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: D	GN0137
NOME: Design Inclusivo: Desenvolvin	nento de Produtos Acessíveis
MODALIDADE DE OFERTA:(X) Presencial	() A Distância
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPI	ECIFICAÇÃO
(X) Disciplina() Módulo() Bloco() Estágio(Atividade de Orientação Individual)	 () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)	() Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)() Estágio (Atividade Coletiva)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE	CURRICULAR: 60h
Especificação das cargas horárias do compon	ente curricular
Preencher as cargas horári	as na coluna referente ao tipo do componente curricular

		0								
				Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas						
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Atividade	Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		
	(,	(,	(,	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação	
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	20	_								
Carga horária de Aula Prática - Presencial	40	-								
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial										
Carga horária de Aula Teórica – a Distância										
Carga horária de Aula Prática – a Distância										
Carga horária de Aula Extensionista a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada - Presencial										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial										
Carga Horária de Discente Orientada - a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância										
Carga Horária FOTAL	60	-								
Carga Horária de C quando do tipo Ati			preencher							

PRÉ-REQUIS	ITOS
(DGN0121 E I	OGN0122)
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0121	Ergonomia do Produto I
DGN0122	Ergonomia do Produto II

CORREQUISITOS						
Códigos	Nome dos componentes curriculares					
EQUIVALÊNO	CIA					
Códigos	Nome dos componentes curriculares					

Apresentação de diretrizes para o desenvolvimento de projeto de produto inclusivo e/ou tecnologias assistivas com foco nas minorias populacionais, utilizando parâmetros e normas de acessibilidade e do design universal. E, partindo de um estudo de caso, desenvolvimento de projeto de artefatos tecnológicos inclusivos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMBIAGHI, Silvana. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Ed. SENAC, 2007.

GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: LTC. 1975.

IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 1990.

SCHNEIDER, B. **Design - Uma introdução**: o design no contexto social, cultural e econômico. Editora Blucher, 2010.

TULLIS, T.; ALBERT, W. **Measuring the User Experience**: Collecting, Analysing, and Presenting Usability Metrics. Burlington: Morgan Kaufmann, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSEMBLEIA GERAL DA ONU. **Declaração universal dos direitos humanos**: 1948-1998. 217 (III) A. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1998.

BÜRDEK, B. E. Design: história, teoria e prática do design de produtos. Editora Blucher, 2006.

LEFTERI, Chris. Como se faz: 82 técnicas de fabricação para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2009.

LESKO, J. Materiais e processos de fabricação. Editora Blucher, 2004.

LÖBACH, B. **Design industrial:** bases para a configuração dos produtos industriais. Editora Blucher, 2001.

NORMAN, Donald A. O design do futuro. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

OKIMOTO, M. L. L. R.; PASCHOERELLI, L. C.; COSTA, C. A.; MERINO, E. L. D.; FOGGIATO, J.L. (org.). **Tecnologia assistiva:**

abordagens teóricas. [livro eletrônico] Bauru: Canal6, 2021.

PAZMINO, A. V. Como se cria: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Edgard Blucher, 2015.

Curso para o qual o componente cur	ricular será oferecido
Nome do Curso: Bacharelado em D	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curric	cular:
Relação do componente com a estru () Obrigatório (X) Optativo	
Natal,de	de 2022.
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da	unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 776/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 776, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 842a1340c6

Códigos

Nome dos componentes curriculares

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0615 NOME: Design Inclusivo: Acessibilidade Digital MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO (X) Discíplina () Módulo () Atividade de Orientação Individual) () Atividade integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) () Atividade integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) () Atividade integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) () Atividade (Designação dos cargas horárias do componente curricular Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular Formas de participação docente ediscente nos subtipos de atividades eademicas Atividade de Orientação Individual () Atividade () Atividade de Orientação Individual () Atividade () Atividade de Orientação Individual () Atividade () Ativ	CARACTERIZAÇ	AO DO C	OMPON	ENTE CU	IRRICULA	₹				
NOME: Design Inclusivo: Acessibilidade Digital MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO (X) Disciplina () A Tribalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () A Distância Tipo De COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO (X) Disciplina () A Tribalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () A Dividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () A Dividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) () A Dividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) () A Dividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) () A Dividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) () A Dividade Coletiva () A Dividade () Coletiva () A Dividade Coletiva () A Divid	CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	\ / Design			
MODALIDADE DE OFERTA: (X.) Presencial () A Distância TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO (X.) Disciplina () Atividade () Atividade de Orientação Individual) () Atividade () Atividade de Orientação Individual) () Biso () Atividade ()	CÓDIGO DO CO	MPONENT	TE CURRIC	CULAR: D	GN0615					
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO (X) Disciplina () Módulo () Atividade (Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Bisco (Disciplina () Bisco () Bisco () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) CARGA HORÂRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h Especificação das cargas horárias do componente curricular Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular Disciplina (h)	NOME: Design	Inclusiv	o: Acess	ibilidad	e Digital					
() Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h Especificação das cargas horárias do componente curricular Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas Atividade de Orientação Individual Atividade Coletiva Autônoma Atividade de Orientação Individual Atividade Autônoma Atividade de Orientação Individual Atividade Autônoma Atividade de Orientação Individual Atividade Autônoma Atividade Coletiva Autônoma Atividade de Orientação Individual Atividade Autônoma Atividade de Orientação Individual Atividade Autônoma	MODALIDADE D	E OFERTA	.:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
() Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autónoma) () Estágio (Atividade Coletiva) CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h Especificação das cargas horárias do componente curricular Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades académicas Atividade de Orientação Individual Atividade Corientação Individual Atividade Orientação Individual Corientação Individual Corientação Individual Corientação Individual Corientação Individual Corientação Individual Corientação Individade Orientação Individade Orientação Individual Corientação Individual Corientaç	TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	.AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
Especificação das cargas horárias do componente curricular Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular Presencial	() Módulo () Bloco () Estágio(Ativid				() Ativid Individual) () Ativid () Ativid	ade Integrad ade Integrad ade Integrad	ora de Form ora de Form ora de Form	ação (Ativid ação (Ativid	ade de Orie ade de Orie	ntação ntação Coletiva)
Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular Presencial Presencial	CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Disciplina (h) Módulo (h) Bloco (h) Bloco (h) Atividade académicas Atividade acutonoma Atividade acutonoma Atividade	Especificação das	cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
Subtipos de atividades académicas Atividade de Orientação Individual Atividade Coletiva Atividade Autônoma Atividade Autônoma Estágio com Individual Carga horária de Presencial Carga horária de Aula Prática - IIII - I		Preenche	er as carg	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
Carga horária de Aula Prática - a Distância Carga horária de Discente Orientada - a Distância Carga Horária de Discente Orientada						Formas d sub	e participaç otipos de ati	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
Estagio com orientação Conclusão de Conclusão de Curso de Formação					Atividade	de Orientação	Individual	Atividad	e Coletiva	
Aula Prática - Presencial Carga horária de Aula Prática - Presencial Carga horária de Aula Prática - Presencial Carga horária de Aula Extensionista		(h)	(h)	(h)	orientação	Conclusão de	Integradora	Orientação	Integradora	Integradora
Aula Presencial Carga horária de Aula Presencial Carga horária de Aula Teórica — a Distância Carga horária de Aula Prática — a Distância Carga horária de Discente Orientada Presencial Carga Horária de Discente Orientada Distância Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica) PRÉ-REQUISITOS Códigos Nome dos componentes curriculares	Aula Teórica - Presencial	30								
Aula Extensionista - Presencial Carga horária de Aula Frórica - a Distância	Presencial	30								
Aula Teórica — a Distância Carga horária de Aula Prática — a Distância Carga horária de Aula Extensionista a Distância Carga Horária de Discente Orientada — — — — — — — — — — — — — — — — — —	Aula Extensionista -									
Aula Prática — a Distância Carga horária de Aula Extensionista a Distância Carga Horária de Discente Orientada — — — — — — — — — — — — — — — — — —	Aula Teórica –									
Aula Extensionista a Distância Carga Horária de Discente Orientada	Aulă Prática –									
Discente Orientada — — — — — — — — — — — — — — — — — —	Aulă Extensionista a Distância									
Discente Orientada Extensionista — Presencial Carga Horária de Discente Orientada —	Discente Orientada									
Discente Orientada – a Distância Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância Carga Horária Carga Horária Carga Horária Carga Horária Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica) PRÉ-REQUISITOS Códigos Nome dos componentes curriculares	Discente Orientada Extensionista –									
Discente Orientada Extensionista – a Distância Carga Horária TOTAL Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica) PRÉ-REQUISITOS Códigos Nome dos componentes curriculares	Discente Orientada									
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica) PRÉ-REQUISITOS Códigos Nome dos componentes curriculares	Discente Orientada Extensionista – a									
PRÉ-REQUISITOS Códigos Nome dos componentes curriculares	Carga Horária TOTAL	60								
Códigos Nome dos componentes curriculares				oreencher						
Códigos Nome dos componentes curriculares	PRÉ-REQUISITOS									
	Códigos	Nome do	s compo	nentes cu	ırriculares					
<u> </u>										
CORREQUISITOS	CORREQUISITOS									

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
IMD0510	Acessibilidade Digital

Capacidades humanas de percepção, cognição, aprendizagem e movimento envolvidos na interação com artefatos digitais. Conceituação, legislação e importância da acessibilidade no meio digital. Princípios, recomendações e normas da acessibilidade digital; Tecnologias assistivas: conceito, tipos, desenvolvimento; Acessibilidade no design e avaliação de artefatos digitais.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, Simone Diniz Junqueira; SILVA, Bruno Santana da. Interação humano-computador. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. CYBIS, Walter Otto; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Novatec, 2010.

FERREIRA, Simone Bacellar Leal; NUNES, Ricardo Rodrigues. e-Usabilidade. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COLEMAN, Roger. **Design for inclusivity**: a practical guide to accessible, innovative and user-centred design. Aldershot Burlington, VT: Gower Ashgate Pub, c2007.

NICÁCIO, Jalves Mendonça. **Técnicas de acessibilidade**: criando uma web para todos. Maceió: EDUFAL SENAI, 2010. SILVEIRA, Júlia Gonçalves da (org). **Acessibilidade e cidadania**: teorias e práticas em contextos informacionais. 1. ed. rev. 2 tiragem rev.. Belo Horizonte: Impressões de Minas, 2014.

Curso par	ra o qual	o componente cu	ırricular será oferecid	0		
Nome do	Curso: B	acharelado em	Design			
Código da	a estrutu	ra curricular: 2				
Período d	de oferta	na estrutura curr	icular:			
-	-	onente com a estr (X) Optativo	utura curricular: () Complementar			
Natal,	de_		de 2022.			
			da unidade responsável r		 	

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 777/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 777, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 9482837a09

Códigos

Nome dos componentes curriculares

CARACTERIZAÇ	AO DO C	OMPON	ENTE CU	IRRICULAI	R				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	A / Design			
CÓDIGO DO CO	MPONENT	TE CURRIC	CULAR: D	GN0617					
NOME: Pesqui	isa em D	esign Er	gonôm	ico de Int	terfaces				
MODALIDADE D	E OFERTA	:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	ONENTES (CURRICUL	.AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
(X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Ativio () Estágio (Ativi				() Ativid Individual () Ativid () Ativid	ade Integrad)	ora de Form ora de Form ora de Form	ação (Ativid ação (Ativid	ade de Orie ade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRI	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação da	s cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preench	er as carg	as horári	as na colur	na referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	e participaç otipos de ati	ão docente vidades aca	e discente r dêmicas	ios
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	60								
Carga horária de Aula Prática - Presencial									
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		1							
Carga Horária TOTAL	60								
Carga Horária de C quando do tipo Ati			preencher						
PRÉ-REQUISITOS	S								
Códigos	ı	os compo	nentes cu	ırriculares					
CORREQUISITOS									

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares

Estrutura e metodologia de desenvolvimento de pesquisa nas áreas de ergodesign de interfaces, interaçãohumano computador e experiência do usuário em sistemas digitais. Aplicação de técnicas de projeto e avaliação. Estruturação da modelagem de pesquisa e redação e comunicação científica.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MORAES, Anamaria de; MONT'ALVÃO, Cláudia. **Ergonomia**: conceitos e aplicações. 4. ed. Teresópolis, RJ: 2AB, 2012. NIELSEN, Jakob; BUDIU, Raluca. **Mobile usability**. Berkeley, CA: New Riders, 2013.

NORMAN, Donald A. O design do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

NORMAN, Donald A. **Design emocional**: porque adoramos ou detestamos os objetos do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2004. SANTA ROSA, José Guilherme; MORAES, Anamaria. **Design participativo:** técnicas para inclusão de usuários no processo de ergodesign de interfaces. Rio de Janeiro: Rio Books, 2012.

SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. **Design de interação**: além da interação humano computador. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSEMBLEIA GERAL DA ONU. **Declaração universal dos direitos humanos:** 1948-1998. 217 (III) A. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1998.

SANTA ROSA, José Guilherme; PEREIRA JUNIOR, Antônio.; LAMEIRA, Allan Pablo. **Neurodesign**: o cérebro e a máquina. Rio de Janeiro: Rio Books, 2016.

SHNEIDERMAN, Ben. **Designing the user interface**: strategies for effective human-computer-interaction. 3. ed. Reading, Mass: Addison Wesley Longman, 1998.

Addison Wesley Longman, 1998.	
Curso para o qual o componente curricular será oferecido	
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular:	
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar	
Natal,dede 2022.	
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)	

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 778/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 778, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 7f24f20ff0

Códigos

Nome dos componentes curriculares

CARACTERIZAÇ	AO DO C	OMPON	ENTE CU	IRRICULA	₹				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	A / Design			
CÓDIGO DO CO	MPONENT	TE CURRIC	CULAR: D	GN0618					
NOME: Projeto	o de Inte	eriores 1	_						
MODALIDADE D	E OFERTA	.:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	ONENTES (CURRICUL	.AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
(X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Ativio () Estágio (Ativio				() Ativid Individual) () Ativid () Ativid	ade Integrad)	lora de Form lora de Form lora de Form	ação (Ativid ação (Ativid	ade de Orie ade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	s cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colun	na referente	e ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	le participaç otipos de ati	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade	Atividade de Orientação Individual			e Coletiva	Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva		Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	20								
Carga horária de Aula Prática - Presencial	40								
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		-							
Carga Horária TOTAL	60								
Carga Horária de C quando do tipo Ati			oreencher						
PRÉ-REQUISITOS	6								
Códigos	Nome do	s compo	nentes cu	ırriculares					
CORREQUISITOS									

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0880	Projeto de Interiores

Desenvolvimento de propostas para interiores residenciais enquanto complementação e detalhamento fundamentais à intenção arquitetônica. Contextualização e interação entre a produção do projeto de interiores e a produção contemporânea do Design de mobiliário e equipamentos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHING, Frank D.K. Arquitetura de interiores ilustrada. Porto Alegre: Bookman, 2006.

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços:** guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. 3ed. São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2005.

PANERO, Julius. Dimensionamento humano para espaços interiores. Barcelona: Gustavo Gili, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENEVOLO, Leonardo. História da Arquitetura Moderna. São Paulo: Ed. Perspectiva SA, 1976.

HESKETT, John. Desenho Industrial. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 1997.

KROEMER, K. H. E; GRANDJEAN, E. Etienne. **Manual de ergonomia:** adaptando o trabalho ao homem. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico. 13.ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1978.

SILVA, Elvan. Uma introdução ao projeto arquitetônico. 2.ed. Rev. Ampliada. Porto Alegre, Ed. da UFRGS, 1998.

Curso para o qual o componente curricular sera	á oferecido
Nome do Curso: Bacharelado em Design	
Código da estrutura curricular: 2	
Período de oferta na estrutura curricular:	
Relação do componente com a estrutura curric () Obrigatório (X) Optativo () Compl	
Natal,dede 20.	22.
(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade re	sponsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 779/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 779, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: ab6a2af833

Códigos

Nome dos componentes curriculares

CARACTERIZAÇ	AO DO C	OMPONI	ENTE CU	RRICULA	₹				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) DI	VINCULA	ÇÃO: CCHLA	\ / Design			
CÓDIGO DO COI	MPONENT	E CURRIC	ULAR: D	GN0619					
NOME: Projeto	de Inte	riores 2	•						
MODALIDADE D	E OFERTA	:(X) Pre:	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
(X) Disciplina () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Bloco () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva)									
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	О СОМРО	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	cargas ho	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carga	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	e participaçã tipos de ativ	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade	de Orientação	Individual	Atividade	e Coletiva	Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	20								
Carga horária de Aula Prática - Presencial	40								
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância									
Carga Horária TOTAL	60								
Carga Horária de C quando do tipo Ati			reencher						
PRÉ-REQUISITOS									
Códigos		s compor	nentes cu	ırriculares					
		-							
CORREQUISITOS									

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0918	Projeto de Interiores II

Desenvolvimento de propostas para interiores de ambientes do trabalho e comerciais enquanto complementação e detalhamento fundamentais à intenção arquitetônica. Contextualização e interação entre a produção do projeto de interiores e a produção contemporânea do Design de mobiliário e equipamentos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHING, Frank D.K. Arquitetura de interiores ilustrada. Porto Alegre: Bookman, 2006.

GURGEL, Miriam. Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. 3ed. São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2005.

PANERO, Julius. Dimensionamento humano para espaços interiores. Barcelona: Gustavo Gili, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENEVOLO, Leonardo. História da Arquitetura Moderna. São Paulo: Ed. Perspectiva SA, 1976.

HESKETT, John. Desenho Industrial. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 1997.

KROEMER, K. H. E; GRANDJEAN, E. Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico. 13.ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1978.

Curso para o qual o	omponente curricular será oferecido	
	narelado em Design	_
Código da estrutura	urricular: 2	
Período de oferta na	estrutura curricular:	
•	nte com a estrutura curricular: X) Optativo () Complementar	
Natal,de	de 2022.	
(Assinatura e carimbo c	chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)	

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 780/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 780, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 69f3e0d15e

Códigos

Nome dos componentes curriculares

CARACTERIZAÇ	AO DO C	OMPON	ENTE CU	IRRICULAI	₹				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	A / Design			
CÓDIGO DO CO	MPONENT	TE CURRIC	CULAR: D	GN0620					
NOME: Projeto	o de Inte	eriores 3	3						
MODALIDADE D	E OFERTA	.:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	ONENTES (CURRICUL	.AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
(X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Ativio () Estágio (Ativio		-	-	() Ativid Individual) () Ativid () Ativid	 () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) 				
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	s cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colun	a referente	e ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d	le participaç otipos de ati	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade	de Orientação			e Coletiva	Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	20								
Carga horária de Aula Prática - Presencial	40								
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									-
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		-1							
Carga Horária TOTAL	60								
Carga Horária de C quando do tipo Ati			oreencher						
PRÉ-REQUISITOS	5								
Códigos	Nome do	s compo	nentes cı	ırriculares					
CORREQUISITOS									

	247
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
EMENTA / DESC	RIÇAO
	obiliário, equipamentos e objetos de uma forma geral, para os interiores voltados ao o das atividades humanas de lazer, de trabalho e de moradia.
•	ente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga ya Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.
BIBLIOGRAFIA	
GURGEL, Miriam. São Paulo, 2005. PANERO, Julius. D BIBLIOGRAFIA COI BENEVOLO, Leona	Arquitetura de interiores ilustrada. Porto Alegre: Bookman, 2006. Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. 3ed. São Paulo: Editora Senac. imensionamento humano para espaços interiores. Barcelona: Gustavo Gili, 2008. MPLEMENTAR: rdo. História da Arquitetura Moderna. São Paulo: Ed. Perspectiva SA, 1976. esenho Industrial. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 1997.
Bookman, 2005. MONTENEGRO, G	GRANDJEAN, E. Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5.ed. Porto Alegre: ildo A. Desenho Arquitetônico . 13.ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1978. introdução ao projeto arquitetônico. 2.ed. Rev. Ampliada. Porto Alegre, Ed. da UFRGS, 1998.
Curso para o qu	al o componente curricular será oferecido
Nome do Curso:	Bacharelado em Design
Código da estru	tura curricular: 2
Período de ofer	ta na estrutura curricular:
Relação do com () Obrigatório	ponente com a estrutura curricular: (X) Optativo () Complementar
Natal,d	ede 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 781/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 781, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 9d4fc71ddf

Códigos

Nome dos componentes curriculares

CARACTERIZAÇ	AO DO C	OMPON	ENTE CU	IRRICULAI	₹				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	\ / Design			
CÓDIGO DO COI	MPONENT	E CURRIC	CULAR: D	GN0621					
NOME: Históri	a do Cal	çado e o	do Vest	uário					
MODALIDADE D	E OFERTA	:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	ONENTES (CURRICUL	AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
(X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Ativio () Estágio (Ativio		-		() Ativid Individual) () Ativid () Ativid	ade Integrad)	ora de Form ora de Form ora de Form	ação (Ativid ação (Ativid	ade de Orie ade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 30h				
Especificação das	s cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	e participaç otipos de ati	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade	de Orientação			e Coletiva	Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	30								
Carga horária de Aula Prática - Presencial									
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									-
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância									
Carga Horária TOTAL	30								
Carga Horária de C quando do tipo Ati			oreencher						
PRÉ-REQUISITOS	5								
Códigos	Nome do	s compo	nentes cı	ırriculares					
CORREQUISITOS	}								

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0830	História do Calçado e do Vestuário

Vestuário - História da indumentária (fase pré-moda), Evolução da indumentária (do artesanal ao surgimento da primeira indústria); Origens da moda no vestuário (precursores do estilo e da tecnologia); Tipologias (peças clássicas e modismos); Fases e transformações da moda vestuário no século XX; Estilismo versus Design de Moda (experiência ou formação); Caminhos para a moda vestuário no século XXI. Calçados - Raízes pré-históricas do calçado (uso de peles naturais e exóticas); do artesão ao Estilismo de calçados; Tipologias (clássicas a variações modernas); Evolução da tecnologia dos materiais e dos processos de fabricação; Origens da indústria calçadista (mundo e Brasil).

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BLACKMAN, Cally. **100 anos de moda**: a história da indumentária e do estilo no século XX, dos grandes nomes da alta-costura ao prêt-à-porter. São Paulo: Publifolha, 2012.

LAVER, James; PROBERT, Christina. A roupa e a moda: uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.RIBEIRO,

CRANE, Diana. A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas. 2. ed. São Paulo: Senac, 2013. Curso para o qual o componente curricular será oferecido								
•	so: Bacharelado (
Código da est	rutura curricular:							
Período de of	erta na estrutura (urricular:						
•	-	estrutura curricular: o () Complementar						
Natal,	de	de 2022.						

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 782/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 782, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 3d9076dc19

CORREQUISITOS

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

- CATO TO TEXT EATING			2.11.2	ATTICO ET TI	•					
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design										
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0622										
NOME: Model	agem de	e Vestuá	írio							
MODALIDADE DE OFERTA:(X) Presencial () A Distância										
TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	.AR / ESPE	ECIFICAÇÃO)					
(X) Disciplina () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Bloco Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva)										
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 60h					
Especificação das	cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular					
	Preencher as cargas horárias na coluna referente ao tipo do componente curricular									
					Formas d sub	e participaç otipos de ati	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios	
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade	de Orientação	Individual	Atividad	e Coletiva	Atividade Autônoma	
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação	
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	20									
Carga horária de Aula Prática - Presencial	40									
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial										
Carga horária de Aula Teórica – a Distância										
Carga horária de Aula Prática – a Distância										
Carga horária de Aula Extensionista a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		1	-1							
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância										
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância										
Carga Horária TOTAL	60									
Carga Horária de C quando do tipo Ati			oreencher							
PRÉ-REQUISITOS										
Códigos		os compo	nentes cu	ırriculares						
		-								

Códigos	Nome dos componentes curriculares								
EQUIVALÊNO	CIA								
Códigos	Nome dos componentes curriculares								

EMENTA / DESCRIÇÃO

Medidas do corpo humano; antropometria na moda; conceitos de modelagem manual e industrial; tecidos e tipos de costura; desenho e criação de moldes básicos; modelagem de peças clássicas; modelagem feminina; modelagem masculina; noções de alfaiataria; modelagem em malha e tecidos especiais; modelagem tridimensional e *moulage*.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LE PECHOUX, B. Apparel sizing and fit. Manchester: The Textile Institute, 2002.

SOUZA, Sidney Cunha. **Introdução à tecnologia da modelagem industrial**. Rio de Janeiro: Senai-DN-MCT-CNPq/IBICT-PADCT-TIB, 1997.

WINKS, John M. Clothing sizes international standardization. Manchester: The Textile Institute, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FAN, Jintu. Clothing appearance and fit: science and technology. Cambridge/Boca Raton: Woodhead, 2004.

MEDEIROS, Moally J. de Brito Soares. **Análise da usabilidade do software Audaces Moldes**: um estudo no curso técnico em vestuário do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, campus Caicó técnicas avançadas. Dissertação de Mestrado em Design. Natal: UFRN, 2016.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido							
harelado em	Design						
curricular: 2							
estrutura curr	icular:						
	de 2022.						
	harelado em curricular: 2 estrutura curr ente com a estr	harelado em Design curricular: 2 estrutura curricular: ente com a estrutura curricular: (X) Optativo () Complementar	harelado em Design curricular: 2 estrutura curricular: ente com a estrutura curricular: (X) Optativo () Complementar	harelado em Design curricular: 2 estrutura curricular: ente com a estrutura curricular: (X) Optativo () Complementar			

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 783/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 783, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 256e5b887e

CORREQUISITOS

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CARACTERIZAÇ	AO DO C	OWIPON	EIVIE CO	KKICOLAI	`				
CENTRO / DEPA	CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCHLA / Design								
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DGN0623									
NOME: Design	de Mod	da							
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância									
TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	AR / ESPI	CIFICAÇÃO)				
(X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Ativid () Estágio (Ativid		-		() Atividal) Individual) () Atividal () Atividal	ade Integrad	ora de Form ora de Form ora de Form	ação (Ativid ação (Ativid	ade de Orie ade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	e participaç otipos de ati	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade	de Orientação			e Coletiva	Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva		Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	20								
Carga horária de Aula Prática - Presencial	40								
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		-							
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância									
Carga Horária TOTAL	60								
Carga Horária de C quando do tipo Ati			oreencher						
PRÉ-REQUISITOS									
Códigos		os compo	nentes cu	ırriculares					
DGN0621		Nome dos componentes curriculares História do Calçado e do Vestuário							

Códigos	Nome dos componentes curriculares								
EQUIVALÊNO	CIA								
(DGN0206 E I	DGN0133)								
Códigos	Nome dos componentes curriculares								
DGN0206	Projeto de Produto VII								
DGN0133	Design de Moda								

EMENTA / DESCRIÇÃO

Moda: conceitos, componentes e delimitações; produtos de moda; pesquisa e planejamento de estilo, temática e conceito; definição de perfil de público; tratamento de aspectos culturais e étnicos, regionalismo, multiculturalismo vs. segmentação; produto versus coleção. Projeto de moda: *sketching*; briefing de moda; seleção matricial e processo de refinamento de conceitos; pesquisa e definição de materiais; fichamento técnico e orientações produtivas; pesquisa de materiais. Produto: considerações sobre reciclagem e reaproveitamento de materiais; definição de função posterior; apresentação técnica de projeto final.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANCHES, Maria Celeste de F. **Moda e projeto:** estratégias metodológicas em design. São Paulo: Estação das Letras, 2017. TREPTOW, Doris. **Inventando moda:** planejamento de coleção. 5.ed. Ed. 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LIPOVETSKY, Gille. **O império do efêmero:** a moda e seu destino nas sociedades modernas. Companhia das Letras: São Paulo, 2009.

Curso para o qual o componente curricular será oferecido						
Nome do Curso: Ba	acharelado em	Design				
Código da estrutura	a curricular: 2					
Período de oferta r	na estrutura curr	icular:				
Relação do compoi () Obrigatório		utura curricular: () Complementar				
Natal,de		de 2022.				
(Assinatura e carimbo	do chefe/diretor d	la unidade responsável p	elo componente)			

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 784/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 784, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: db88c34409

Códigos

Nome dos componentes curriculares

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇ	AO DO C	OMPON	ENTE CU	IRRICULAI	₹				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	A / Design			
CÓDIGO DO CO	MPONENT	TE CURRIC	CULAR: D	GN0624					
NOME: Design	e Mark	eting							
MODALIDADE D	MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância								
TIPO DE COMPO	ONENTES (CURRICUL	.AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
(X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Ativio () Estágio (Ativio		-		() Ativid Individual) () Ativid () Ativid	ade Integrad)	ora de Form ora de Form ora de Form	ação (Ativid ação (Ativid	ade de Orie ade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRI	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 30h				
Especificação das	s cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	e participaç otipos de ati	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade	de Orientação			e Coletiva	Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	30								
Carga horária de Aula Prática - Presencial									
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									-
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância									
Carga Horária TOTAL	30								
Carga Horária de C quando do tipo Ati			oreencher						
PRÉ-REQUISITOS	5								
Códigos	Nome do	s compo	nentes cı	ırriculares					
CORREQUISITOS									

	259
• •	
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0108	Design, Publicidade e Mercado
EMENTA / DESC	CRIÇÃO
valores; o process propaganda: orig	ito, tipos e a compreensão das necessidades dos clientes; o mutável panorama do marketing; a captação de so estratégico e o papel do marketing nas empresas; o plano estratégico de marketing. Publicidade e em histórica e transformações contemporâneas; a publicidade Brasileira; a importância das diferenças rais no marketing; análise Greimasiana da imagem publicitária; características e desafios do marketing digital; irio.
•	nente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga ga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.
BIBLIOGRAFIA	
TELLES, André. A	SICA: RMSTRONG, Gary. Princípios de marketing . 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. revolução das mídias sociais : estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas ed. São Paulo: M. Books, 2011.
BIBLIOGRAFIA CO KOTLER, Philip. A	MPLEMENTAR: dministração de marketing: análise, planejamento e controle. São Paulo: Atlas.
Curso para o qu	nal o componente curricular será oferecido
Nome do Curso	: Bacharelado em Design
Código da estru	tura curricular: 2
Período de ofer	ta na estrutura curricular:
Relação do com () Obrigatório	ponente com a estrutura curricular: (X) Optativo () Complementar

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Natal, _____de _____de 2022.

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 785/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 785, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: e42d7bb40e

Códigos

Nome dos componentes curriculares

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇ	ÃO DO C	OMPON	ENTE CU	IRRICULA	₹				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) DI	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	A / Design			
CÓDIGO DO COI	MPONENT	E CURRIC	CULAR: D	GN0625					
NOME: Materi	ais e Co	mpósito	os						
MODALIDADE D	E OFERTA	:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
(X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Ativid () Estágio (Ativid		-		() Ativid Individual) () Ativid () Ativid	ade Integrad) ade Integrad	ora de Form ora de Form ora de Form	ação (Ativid ação (Ativid	ade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 30h				
Especificação das	cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	e participaçã otipos de ativ	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Atividade	de Orientação	Individual	Atividad	e Coletiva	Atividade Autônoma
	(,	(,	(,	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	15								
Carga horária de Aula Prática - Presencial	15								
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância		-							
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		1					-		
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		1							
Carga Horária TOTAL	30								
Carga Horária de C quando do tipo Ati			preencher						
PRÉ-REQUISITOS									
Códigos		s compo	nentes ci	ırriculares					
DGN0513	Introduçã								
CORREQUISITOS									

	292
FOLUNAL ÊNICIA	
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
DGN0214	Materiais e Processos 2
EMENTA / DESC	RIÇÃO
	teriais compósitos; projeto e estrutura de compósitos, aplicações e projetos de materiais cessos de fabricação de compósitos.
•	ente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga a Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.
BIBLIOGRAFIA	
POTTER, Kevin. An 1997. BIBLIOGRAFIA CON	E, T. W. An introduction to composite materials. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University, 1996. introduction to composite products: design, development and manufacture. London: Chapman & Hall, MPLEMENTAR: and manufacture of textile compossite. Cambridge, England: Woodhead Publishing, 2005.
LONG, A. C. Desigr	and manufacture of textile compossite. Cambridge, England: Woodnead Publishing, 2005.
Curso para o qua	al o componente curricular será oferecido
Nome do Curso:	Bacharelado em Design
Código da estrut	ura curricular: 2
Período de ofert	a na estrutura curricular:
Relação do comp () Obrigatório	oonente com a estrutura curricular: (X) Optativo () Complementar
Natal,de	ede 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 786/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 786, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: e07ea2d0ff

Códigos

Nome dos componentes curriculares

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇ	AO DO C	OMPON	ENTE CU	IRRICULAI	₹				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	\ / Design			
CÓDIGO DO CO	MPONENT	TE CURRIC	CULAR: D	GN0626					
NOME: Design	de Inte	rfaces D	igitais (Centrado	no Usuár	io			
MODALIDADE D	E OFERTA	.:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	ONENTES (CURRICUL	AR / ESP	ECIFICAÇÃO)				
(X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Ativio () Estágio (Ativio		-		() Ativid Individual) () Ativid () Ativid	ade Integrad	ora de Form ora de Form ora de Form	ação (Ativid	lade de Orie lade de Orie	ntação Coletiva)
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMP	ONENTE (CURRICULA	R: 60h				
Especificação das	s cargas h	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carg	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	ılar
					Formas d sub	e participaç	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade	de Orientação	Individual	Atividad	e Coletiva	Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Integradora	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	30								
Carga horária de Aula Prática - Presencial	30								
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		1	-						
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância		1	-						
Carga Horária TOTAL	60								
Carga Horária de C quando do tipo Ati			preencher						
PRÉ-REQUISITOS	<u> </u>								
Códigos		s compo	nentes cı	ırriculares					
		•							
CODDECTIVITATION									
CORREQUISITOS									

EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
IMD0527	Introdução à Interação Humano-Computador

EMENTA / DESCRIÇÃO

Elementos envolvidos no uso de artefatos digitais. Características humanas empregadas neste uso. Características computacionais que influenciam este uso. Abordagens teóricas sobre a interação humana com artefatos digitais, com ênfase naquelas com base na psicologia cognitiva e na semiótica. Aplicação do conhecimento teórico em análises práticas da interação humano-computador. Boas práticas para o design centrado no usuário.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, Simone Diniz Junqueira; SILVA, Bruno Santana da. Interação humano-computador. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. BENYON, David. Interação humano-computador. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

JOHNSON, Jeff. **Designing with the mind in mind**: simple guide to understanding user interface design rules. Amsterdam Boston: Morgan Kaufmann Publishers/Elsevier, c2010.

ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. **Design de interação**: além da interação humano-computador. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

SANTA ROSA, José Guilherme; MORAES, Anamaria de. **Avaliação e projeto no design de interfaces**. 2. ed. rev. e ampl. Teresópolis, RJ: 2AB, 2012.

SANTA ROSA, José Guilherme; MORAES, Anamaria de. **Design participativo**: técnicas para inclusão de usuários no processo de ergodesign de interfaces. Rio de Janeiro: Rio Books, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADLER, Paul S; WINOGRAD, Terry. Usability: Turning technologies into tools. New York: Oxford Univ. Press, 1992.

CYBIS, Walter Otto; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. **Ergonomia e usabilidade:** conhecimentos, métodos e aplicações. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Novatec, 2010.

NORMAN, Donald A; DRAPER, Stephen W (ed). **User centered system design**: new perspectives on human-computer interaction. 1. ed. Hillsdale, N.J: Erlbaum, c1986.

SANTA ROSA, José Guilherme; PEREIRA JÚNIOR, Antonio; LAMEIRA, Allan Pablo. **Neurodesign:** o cérebro e a máquina. Rio de Janeiro: Rio Books. 2016.

Janeiro. II	10 BOOKS, 2016.			
Curso pa	ra o qual o component	e curricular será oferecid	0	
Nome do	Curso: Bacharelado	em Design		
Código d	a estrutura curricular:	2		
Período (de oferta na estrutura (curricular:		
-	do componente com a atório (X) Optativ	estrutura curricular: ro () Complementar		
Natal,	de	de 2022.		
(Assinatur	a e carimbo do chefe/dire	tor da unidade responsável p	pelo componente)	 -

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 787/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 787, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: bd9c4fbb0c

Códigos

Nome dos componentes curriculares

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇ	AO DO C	OMPON	ENTE CU	RRICULA	₹				
CENTRO / DEPA	RTAMENT	O / UNID	ADE(S) D	E VINCULA	ÇÃO: CCHLA	\ / Design			
CÓDIGO DO COI	MPONENT	E CURRIC	:ULAR: D	GN0840					
NOME: Design	e Socie	dade							
MODALIDADE D	E OFERTA	:(X) Pre	sencial	() A Distân	cia			
TIPO DE COMPO	NENTES (CURRICUL	AR / ESPI	ECIFICAÇÃO)				
(X) Disciplina () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Bloco Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva)									
CARGA HORÁRIA	A TOTAL D	O COMPO	ONENTE (CURRICULA	R: 30h				
Especificação das	cargas ho	orárias do	compon	ente curric	ular				
	Preenche	er as carga	as horári	as na colun	a referente	ao tipo do	compone	nte curricu	lar
					Formas d sub	e participaçã otipos de ativ	ão docente vidades aca	e discente n dêmicas	ios
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade	de Orientação	Individual	Atividade	e Coletiva	Atividade Autônoma
	(h)	(h)	(h)	Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	30								
Carga horária de Aula Prática - Presencial									
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância									
Carga horária de Aula Prática – a Distância			-						
Carga horária de Aula Extensionista a Distância			-				-		
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial			-						
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial			1						
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância			-						
Carga Horária TOTAL	30								
Carga Horária de C quando do tipo Ati			oreencher						
PRÉ-REQUISITOS									
Códigos		s compoi	nentes cı	ırriculares					
-									
CORREQUISITOS									

	200
	-
EQUIVALÊNCIA	
Códigos	Nome dos componentes curriculares
EMENTA / DES	CRICÃO
ambientais, cul produtos de de do design: refle	design e sociedade a partir do período pós-guerra sob seus aspectos sociais, econômicos, políticos, turais, psicológicos, artísticos, filosóficos, científicos e tecnológicos. A presença e a influência dos sign na formação da cultura. A lógica de mercado e o consumo enquanto fenômeno. O papel social xão sobre os valores e funções do design na sociedade, levando em conta as transformações do ão sobre o campo de atuação do profissional.
	nente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga ga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.
BIBLIOGRAFIA	
FORTY, Adrian. O	SICA: esign, cultura e sociedade. São Paulo: Blücher, 2011. bjetos de desejo: design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac Naify, 2007. Cardoso. Design para um mundo complexo . São Paulo: Cosac & Naif, 2012.
BÜRDECK, Bernha DENIS, Rafael Car	DMPLEMENTAR: la Costa (org). O papel social do design: história, conceitos & atuação profissional. São Paulo: Ed. Senac, 2011. ard E. História, teoria e prática do design de produtos . São Paulo: Blücher, 2006. doso. Uma introdução à história do Design . São Paulo: Ed. Blücher, 2008. Desenho industrial . São Paulo, Ed. Edgard Blücher, 2001.
Curso para o qu	ual o componente curricular será oferecido
Nome do Curso	: Bacharelado em Design
Código da estru	itura curricular: 2
Período de ofe	rta na estrutura curricular:

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Relação do componente com a estrutura curricular:
() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, _____de _____de 2022.

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 788/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 788, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 1f2d65f2bc

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CO	RRICULAR				
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE	E VINCULAÇÃO: CCHLA / Design				
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: D 0	GN0690				
NOME: Design e Intervenções Cultura	is				
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial	() A Distância				
TIPO DE COMPONENTES CURRICULAR / ESPE	CIFICAÇÃO				
 (X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio(Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) 	 () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) () Estágio (Atividade Coletiva) 				
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h					
specificação das cargas horárias do componente curricular					
Preencher as cargas horária	s na coluna referente ao tipo do componente curricular				

						<u> </u>			
				Formas de participação docente e discente nos subtipos de atividades acadêmicas					
	Disciplina (h)	Módulo (h)	Bloco (h)	Atividade de Orientação Individual		Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
		()		Estágio com orientação individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
Carga horária de Aula Teórica - Presencial	60								
Carga horária de Aula Prática - Presencial									
Carga horária de Aula Extensionista - Presencial									
Carga horária de Aula Teórica – a Distância		-					-		
Carga horária de Aula Prática – a Distância									
Carga horária de Aula Extensionista a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada – Presencial									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – Presencial		1					-		
Carga Horária de Discente Orientada – a Distância									
Carga Horária de Discente Orientada Extensionista – a Distância									
Carga Horária TOTAL	60								
Carga Horária de C guando do tipo Ati	Prientação vidade Aca	Docente (dêmica)	preencher						

PRÉ-REQUISITOS					
(DGN0100 E DGN0104 E DGN0107 E DGN0531)					
Códigos	Nome dos componentes curriculares				
DGN0100	Introdução ao Estudo do Design				
DGN0104	Metodologia de Projeto				
DGN0107	História do Design e da Arquitetura				

DGN0531	História do Design no Brasil
CORREQUISI	TOS
Códigos	Nome dos componentes curriculares
EQUIVALÊNC	IA
Códigos	Nome dos componentes curriculares
EMENTA / DI	ESCRIÇÃO
alienação do macroeconôr Obs.: Caso o Com	sign observada por diferentes modelos produtivos na concepção do artefato; pelos efeitos que a indivíduo, em decorrência do big-data, provoca sobre os artefatos e pela influência que as condições micas têm sobre a atuação do designer. Sponente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária prática, Número de Avaliações e Ementa.
BIBLIOGRAFI	A
SASSEN, Saskia BIBLIOGRAFIA BATH, Ségio; B política. Brasíli GROYS, Boris. GUEHENNO, Je Janeiro: Bertra MARGOLIN, vio Brasileira, 2014	D. M. Economics of information and knowledge. Harmondsworth: Penguin, 1971. As cidades na economia mundial. São Paulo: Studio Nobel, 1998. COMPLEMENTAR: IATO, Oswaldo. Sociedade do conhecimento versus economia do conhecimento: conhecimento, poder e a, DF: UNESCO/SESI, 2005. The total art of Stalinism: avant-garde, aesthetic dictatorship, and beyond. London: Verso, 2011. ean-Marie; JANOWITZER, Rejane Gondim. O futuro da liberdade: a democracia no mundo globalizado. Rio de nd Brasil, 2003. ctor; MOREIRA, Cid Knipel. A política do artifical: ensaios e estudos sobre design. Rio de Janeiro: Civilização 4. Sociologia da globalização. Porto Alegre: Artmed, 2010.
6	
	qual o componente curricular será oferecido
	rso: Bacharelado em Design
Código da es	trutura curricular: 2
Período de o	ferta na estrutura curricular:
Relação do co () Obrigatón	omponente com a estrutura curricular: rio (X) Optativo () Complementar
Natal,	dede 2022.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Emitido em 2022

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 789/2022 - DDGN (13.76)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16)
MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DDGN (13.76)
Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 789, ano: 2022, tipo: EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 53edaeae20

ANEXO I – ATAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE COORDENAÇÃO DO CURSO DE DESIGN

CERTIDÃO Nº 1/2022 - CCDE/CCHLA (13.30)

Nº do Protocolo: 23077.077158/2022-01

Natal-RN, 10 de junho de 2022.

Certifica-se que, em Sessão Extraordinária do Colegiado do Curso de Design, realizada em 10 de junho de 2022, no formato remoto, foi APROVADO, por unanimidade de votos o Projeto Pedagógico do Curso, a Resolução das Atividades Complementares e a Resolução do Trabalho de Conclusão de Curso.

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 16:40) ELIZABETH ROMANI COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

COORDENADOR DE CURSO - TITULAF CCDE/CCHLA (13.30) Matrícula: 2330676

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: 1, ano: 2022, tipo: CERTIDÃO, data de emissão: 10/06/2022 e o código de verificação: 31d2d2228e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE DESIGN COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN

RELATÓRIO DO NDE ACERCA DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E AOS CONTEÚDOS DESCRITOS NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN

Considerando a regulamentação dada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), publicado na Portaria MEC nº 1.382 e 1.383 de 31 de outubro de 2017 referentes aos novos instrumentos de avaliação externa para o monitoramento da qualidade dos cursos de graduação presenciais e a distância assim como das instituições de educação superior, compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação da UFRN emitir e assinar relatório atestando que o acervo da bibliografia básica e complementar do curso é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso.

Em cumprimento ao dispositivo supracitado, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Design, na modalidade de ensino presencial da UFRN, reuniu-se no dia 10 do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois (2022) às 15 horas e 30 minutos, em ambiente virtual via Google Meet (link

https://meet.google.com/mxb-mdgc-ydn), para discussão e análise das ementas e bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares do novo PPC do Curso de Bacharelado em Design. Vale ressaltar que, todos os professores do curso, responsáveis por seus respectivos componentes curriculares, participaram ativamente deste processo, atualizando as ementas das disciplinas e apontando na bibliografia básica e complementar publicações atualizadas e pertinentes, guardadas nos diferentes acervos nas bibliotecas da UFRN em seus diversos campi, em Natal e no interior do estado.

Após ampla discussão coletiva, o NDE constatou que há compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da estrutura curricular, entre o número de vagas autorizadas e efetivas do curso de Bacharelado em Design disponível no acervo.

Para tanto, este relatório de adequação deverá mencionar que há compatibilidade em cada bibliografia básica e complementar da estrutura curricular, considerando exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Ainda sobre o acervo bibliográfico da UFRN e seu acesso aos professores e discentes e a comunidade em geral, vale destacar que:

- O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da UFRN;
- Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na UFRN, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem;
- O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado;
- O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Sem mais para tratar, assinam abaixo os componentes do NDE do Curso de Bacharelado em Design, após apresentação e aprovação deste Relatório.

Natal, 10 de junho de 2022.

Núcleo Docente Estruturante - NDE

Elizabeth Romani – presidente (assinatura digital)
Helena Rugai Bastos - membro (assinatura digital)
Jamille Noretza de Lima Pereira Lanutti - membro (assinatura digital)
José Guilherme da Silva Santa Rosa - membro (assinatura digital)
Olavo Fontes Magalhães Bessa - membro (assinatura digital)
Rodrigo Naumann Boufleur - membro (assinatura digital)
Viviane Muniz Fonseca - membro (assinatura digital)

Emitido em 10/06/2022

RELATÓRIO Nº 3490/2022 - CCDE/CCHLA (13.30)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 17:40) ELIZABETH ROMANI

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR DDGN (13.76) Matrícula: 2330676

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 17:52) JAMILLE NORETZA DE LIMA LANUTTI

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR DDGN (13.76) Matrícula: 3154242

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 17:41) OLAVO FONTES MAGALHAES BESSA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR DDGN (13.76) Matrícula: 1760618

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 17:41) VIVIANE MUNIZ FONSECA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR DET/CT (14.24) Matrícula: 1645481

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 17:41) HELENA RUGAI BASTOS

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR DDGN (13.76) Matrícula: 2145145

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 17:55) JOSE GUILHERME DA SILVA SANTA ROSA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR DDGN (13.76) Matrícula: 1804830

(Assinado digitalmente em 13/06/2022 08:09) RODRIGO NAUMANN BOUFLEUR

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DDGN (13.76)

Matrícula: 2322190

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 3490, ano: 2022, tipo: RELATÓRIO, data de emissão: 10/06/2022 e o código de verificação: a51d455c4d



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES – CCHLA

SOLICITAÇÃO

Solicitamos alteração das expressões de equivalência conforme o quadro abaixo que é parte integrante da Estrutura Curricular 02/2022.2 do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Design na modalidade presencial ora atualizado.

Componente Curricular de Estruturas Anteriores 2009 (Código/Nome)	Expressão de Equivalência Anterior	Expressão de Equivalência Nova
, , , ,	•	•
DAT0101 Expressão Visual I	(ART0002 OU DAT0201)	(ART0002 OU DAT0201
	(OU DGN0511)
DAT0104 Desenho de Observação I	(ART0064 OU DAT0146)	(ART0064 OU DAT0346 OU DAT0146 OU
		DGN0510)
DGN0100 Introdução ao Estudo do Design		(DGN0540)
DGN0101 Desenho Geométrico		(DGN0546)
	(ART0075 OU DAT0210)	(ART0075 OU DAT0210
DAT0110 Desenho em Computador I	(AK10075 OO DA10210)	OU DGN0514)
DAT0115 Fundamentos da Linguagem Visual	(ART0050 OU DAT0215)	(ART0050 OU DAT0215
DATOTIST unuamentos da Linguagem visual	(AK10030 00 DA10213)	OU DGN0533)
DAT0102 Expressão Visual II	(ART0054 OU DAT0202)	(ART0054 OU DAT0202
DATOTOZ EXPRESSÃO VISAGITI	(/////0054 00 5///0202)	OU DGN0521)
DGN0102 Oficina de Modelos e Materiais I		(DGN0534)
DGN0104 Metodologia de Projeto		(DGN0522)
DAT0111 Desenho em Computador II	(ART0076 OU DAT0211)	(ART0076 OU DAT0211
·		OU DGN0525)
DAT0113 História das Artes II	(DAT0213)	(DAT0113 OU DAT0213)
DAT0107 Técnicas de Reprodução Gráfica	(DAT0207 OU DAT0234)	(DAT0207 OU DAT0234
		OU DGN0552)
DGN0105 Teoria dos Signos		(DGN0524)
DAT0134 Desenho em Computador III		(DGN0535)
DAT0114 História das Artes III	(DAT0214)	(DAT0214 OU
		DGN0520)
DGN0120 Design Gráfico, Animado e Interativo		(DGN0604)
DGN0121 Ergonomia do Produto I		(DGN0532)
DGN0140 Design Sustentável		(DGN0543)
DGN0107 História do Design e da Arquitetura		(DGN0530)
DGN0300 Programação Visual I		(DGN0545)
DGN0122 Ergonomia do Produto II		(DGN0542)
DGN0125 Oficina de Modelos e Materiais II		(DGN0544)
DGN0301 Programação Visual II		(DGN0555)

DGN0108 Design, Publicidade e Mercado	 (DGN0624)
DGN0109 Design e Indústria	 (DGN0541)
DGN0302 Programação Visual III	 (DGN0565)
DGN0110 Legislação e Propriedade Intelectual	 (DGN0561)
DGN0303 Programação Visual IV	 (DGN0605)
DGN0304 Programação Visual e Mídias	 (DGN0564)
Informáticas I	
DGN0400 TCC I - Trabalho de Conclusão do	 (DGN0575)
Curso I	
DGN0206 Projeto de Produto VII	 (DGN0623)
DGN0401 TCC II - Trabalho de Conclusão do	 (DGN0585)
Curso II	
DGN0133 Design de Moda	 (DGN0623)

Natal, 09 de junho de 2022.

Chefia do Departamento de Design - DDGN/UFRN

Emitido em 09/06/2022

SOLICITAÇÃO Nº 996/2022 - DDGN (13.76)

 $(N^o$ do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16) MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR DDGN (13.76) Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 996, ano: 2022, tipo: SOLICITAÇÃO, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: e95b11da85



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE DEPARTAMENTO DE DESIGN

DECLARAÇÃO Nº 8924/2022 - DDGN (13.76)

Nº do Protocolo: 23077.076220/2022-30

Natal-RN, 09 de junho de 2022.

AD REFERENDUM

Considerando o que estabelece o Regimento Geral da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em seu Art. 55, inciso X:

Aprova-se, por *ad referendum*, as alterações das expressões de equivalência, de acordo com o quadro abaixo, dos componentes curriculares que compõem a estrutura curricular anterior (01) do curso de Bacharelado em Design:

DAT0104 Desenho de Observação I (ART0064 OU DAT0146) (ART0064	le ia Nova
DAT0346 CO OU DGN05	OU OU DGN0511
DGN0100 Introdução ao Estudo do Design (DGN0540	OU DAT0146
)
DGN0101 Desenho Geométrico (DGN0515)
DAT0110 Desenho em Computador I (ART0075 OU DAT0210) (ART0075 DAT0210 O	OU OU DGN0514
DAT0115 Fundamentos da Linguagem Visual (ART0050 OU DAT0215) (ART0050 ODAT0215 O)	OU OU DGN0533
DAT0102 Expressão Visual II (ART0054 OU DAT0202 (ART0054 DAT0202 O	OU OU DGN0521
DGN0102 Oficina de Modelos e Materiais I (DGN0534)

DGN0104 Metodologia de Projeto		(DGN0522)
DAT0111 Desenho em Computador II	(ART0076 OU DAT0211)	(ART0076 OU DAT0211 OU DGN0525)
DAT0113 História das Artes II	(DAT0213)	(DAT0113 OU DAT0213)
DAT0107 Técnicas de Reprodução Gráfica	(DAT0207 OU DAT0234)	(DAT0207 OU DAT0234 OU DGN0552)
DGN0105 Teoria dos Signos		(DGN0524)
DAT0134 Desenho em Computador III		(DGN0535)
DAT0114 História das Artes III	(DAT0214)	(DAT0214 OU DGN0520)
DGN0120 Design Gráfico, Animado e Interativo		(DGN0604)
DGN0121 Ergonomia do Produto I		(DGN0532)
DGN0140 Design Sustentável		(DGN0543)
DGN0107 História do Design e da Arquitetura		(DGN0530)
DGN0300 Programação Visual I		(DGN0545)
DGN0122 Ergonomia do Produto II		(DGN0542)
DGN0125 Oficina de Modelos e Materiais II		(DGN0544)
DGN0301 Programação Visual II		(DGN0555)
DGN0108 Design, Publicidade e Mercado		(DGN0624)
DGN0109 Design e Indústria		(DGN0541)
DGN0302 Programação Visual III		(DGN0565)
DGN0110 Legislação e Propriedade Intelectual		(DGN0561)

DGN0303 Programação Visual IV	 (DGN0605)
DGN0304 Programação Visual e Mídias Informáticas I	 (DGN0564)
DGN0400 TCC I - Trabalho de Conclusão do Curso I	 (DGN0575)
DGN0206 Projeto de Produto VII	 (DGN0623)
DGN0401 TCC II - Trabalho de Conclusão do Curso II	 (DGN0585)
DGN0133 Design de Moda	 (DGN0623)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 18:16) MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR DDGN (13.76) Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: 8924, ano: 2022, tipo: DECLARAÇÃO, data de emissão: 09/06/2022 e o código de verificação: 986573e14c

ANEXO II – PORTARIAS E RESOLUÇÕES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE DIREÇÃO DO CCHLA

PORTARIA Nº 91/2022 - ADM/CCHLA (13.01)

Nº do Protocolo: 23077.065054/2022-46

Natal-RN, 18 de maio de 2022.

A Diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso das atribuições legais e estatutárias, que lhe confere a Portaria nº 616 /2019-R, de 12 de junho de 2019.

Considerando o teor do **OFÍCIO N° 7/2022/DDGN/ADM/CCHLA/CCHLA/REITORIA/UFRN**, de 17 de maio de 2022, e do Regimento Geral da UFRN.

RESOLVE:

Art. 1º - REVOGAR a portaria nº 77/2020-ADM/CCHLA, de 26 de junho de 2020, publicada no Boletim de Serviço nº 124/2020, de 29 de junho de 2020, a partir de 28 de janeiro de 2021.

Art. 2º - DESIGNAR os docentes ELIZABETH ROMANI - Presidente (mat. 2330676), DINO LINCOLN FIGUEIRÔA SANTOS (mat. 2326009), HELENA RUGAI BASTOS (mat. 2145145), JAMILLE NORETZA DE LIMA LANUTTI (mat. 3154242), JOSÉ GUILHERME DA SILVA SANTA ROSA (mat. 1804830), KILDER CESAR DE ARAUJO RIBEIRO (mat. 2002306), LUCIANO CESAR BEZERRA BARBOSA (mat. 1149417), LUIZA FALCÃO SOARES CUNHA (mat. 2360541), MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK (mat. 1674328), OLAVO FONTES MAGALHÃES BESSA (mat. 1760618) e RODRIGO NAUMANN BOUFLEUR (mat. 2322190), para sobre a presidência do primeiro, comporem o Colegiado do Curso de Bacharelado em Design para o período 2021/2022.

Art. 3º - Esta portaria tem efeito retroativo a 29 de janeiro de 2021.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

(Assinado digitalmente em 18/05/2022 14:57)
MARIA DAS GRACAS SOARES RODRIGUES
DIRETOR DE CENTRO - TITULAR
CCHLA (13.00)
Matrícula: 349685



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE DIREÇÃO DO CCHLA

PORTARIA Nº 84/2022 - ADM/CCHLA (13.01)

Nº do Protocolo: 23077.057915/2022-12

Natal-RN, 05 de maio de 2022.

A Diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso das atribuições legais e estatutárias, que lhe confere a Portaria nº 616/2019-R, de 12 de junho de 2019.

Considerando o teor do OFÍCIO N° 8/2022/DDGN/ADM/CCHLA/CCHLA/REITORIA/UFRN, de 05 de maio de 2022 e da Resolução nº 124/2011-CONSEPE, de 06 de setembro de 2011.

RESOLVE:

Art. 1º - REVOGAR a portaria nº 78/2020 - ADM/CCHLA, de 26 de junho de 2020, publicada no Boletim de Serviço nº 124 /2020, de 29 de junho de 2020, a partir do dia 02 de setembro do 2021.

Art. 2º - DESIGNAR os docentes Elizabeth Romani, mat. 2330676, Helena Rugai Bastos, mat. 2145145, Jamille Noretza de Lima Lanutti, mat. 3154242, José Guilherme da Silva Santa Rosa, mat. 1804830, Olavo Fontes Magalhães Bessa, mat. 1760618, Rodrigo Naumann Boufleur, mat. 2322190 e Viviane Muniz Fonseca, mat. 1645481, para comporem o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Design, pelo período de 04 (quatro) anos, a contar do dia 03 de setembro de 2021.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

(Assinado digitalmente em 05/05/2022 12:36)
MARIA DAS GRACAS SOARES RODRIGUES
DIRETOR DE CENTRO - TITULAR

CCHLA (13.00)

Matrícula: 349685

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: 84, ano: 2022, tipo: PORTARIA, data de emissão: 05/05/2022 e o código de verificação: 94b1ac7174



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE DIREÇÃO DO CCHLA

PORTARIA Nº 80/2022 - ADM/CCHLA (13.01)

Nº do Protocolo: 23077.057863/2022-84

Natal-RN, 05 de maio de 2022.

A Diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso das atribuições legais e estatutárias, que lhe confere a Portaria nº 616 /2019-R, de 12 de junho de 2019.

Considerando teor do **OFÍCIO N° 16/2022/DDGN/ADM/CCHLA/CCHLA/REITORIA/UFRN**, de 05 de maio de 2022.

RESOLVE:

Art. 1º - DESIGNAR os docentes ELIZABETH ROMANI (mat. 2330676), DINO LINCOLN FIGUEIRÔA SANTOS (mat. 2326009), HELENA RUGAI BASTOS (mat. 2145145), JAMILLE NORETZA DE LIMA LANUTTI (mat. 3154242), JOSÉ GUILHERME DA SILVA SANTA ROSA (mat. 1804830), KILDER CESAR DE ARAUJO RIBEIRO (mat. 2002306), LUCIANO CESAR BEZERRA BARBOSA (mat. 1149417), LUIZA FALCÃO SOARES CUNHA (mat. 2360541), MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK (1674328), OLAVO FONTES MAGALHÃES BESSA (mat. 1760618), RODRIGO NAUMANN BOUFLEUR (mat. 2322190), BRUNO SANTANA SILVA (mat. 1976579) e VIVIANE MUNIZ FONSECA (mat. 1645481), para, sob a presidência da primeira, comporem a Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Design.

Art. 2º - Esta portaria tem efeito retroativo a 09 de julho de 2021.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

(Assinado digitalmente em 05/05/2022 12:36)
MARIA DAS GRACAS SOARES RODRIGUES
DIRETOR DE CENTRO - TITULAR
CCHLA (13.00)
Matrícula: 349685

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN – CCBD

RESOLUÇÃO № 01/2022 - CCBD, de 10 de junho de 2022.

Define e regulamenta normas relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso [TCC] do Curso de Bacharelado em Design da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O Colegiado do Curso de Bacharelado em Design [CCBD], da Universidade Federal do Rio Grande do Norte [UFRN], no uso de suas atribuições e, considerando:

- as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design apresentadas na Resolução CNE/CES 5/2004 de 15 de março de 2004, republicada no **Diário Oficial da União**, de 1° de abril de 2004, Seção 1, p. 19;
- 2) o **Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN**, expresso na Resolução 171/2013 CONSEPE, de 5 de novembro de 2013;
- 3) Projeto Pedagógico do Bacharelado em Design da UFRN, reformulado em 2022;

RESOLVE:

Definir as normas do Trabalho de Conclusão de Curso, nos termos que seguem.

Capítulo I

DA CARACTERIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

- **Art. 1.º** O Trabalho de Conclusão de Curso [TCC doravante] corresponde a um componente curricular, uma atividade acadêmica de orientação individual, do Curso de Bacharelado em Design da UFRN, que trata de conhecimentos relativos a uma ou mais subáreas do design. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (2022) este componente constitui requisito obrigatório para a obtenção do diploma de Bacharel em Design e deve ser realizado por discente, individualmente, sob a orientação de um/uma ou mais docentes.
- Art. 2.º O Trabalho de Conclusão de Curso objetiva medir a capacidade de observação, de pesquisa, a interligação entre conhecimentos, a capacidade de decisão e execução ordenada, mediante metodologias apropriadas, métodos e processos tanto para a investigação como para a aplicação em projetos de design. O TCC pode ser caracterizado como um projeto de design, de pesquisa investigação ou estudo em design e campos do conhecimento relacionados ao objeto de estudo. O tema proposto pela/pelo discente, suas características e necessidades específicas devem, no todo ou em parte, contribuir para sua formação profissional, científica e sociocultural.
- § 1.° O trabalho desenvolvido deve ser original.
- § 2.º O trabalho deve demonstrar as competências e habilidades adquiridas pela/pelo discente durante sua formação no Bacharelado em Design, de acordo com a subárea de interesse no campo do design. O trabalho deve ser desenvolvido de maneira a aplicar os instrumentais teóricos e práticos, que permitam reconhecer problemas que afetam a qualidade de vida das pessoas. De igual maneira, o artefato proposto deverá refletir soluções inovadoras e sustentáveis, com respeito à diversidade, às diferenças étnico-culturais, com a inclusão dos grupos minoritários e à ética científica e profissional.

- § 3°. Deve o TCC contribuir também para a produção do saber no campo do design que beneficie, em nível regional ou nacional, direta ou indiretamente em um ou mais dos seguintes aspectos: inovação pura ou aplicada; desenvolvimento sustentável; viabilidade econômica; desenvolvimento industrial ou artesanal; processos de produção; gerenciamento e planejamento de mercado; planejamento e eficiência do uso de imagens, de linguagens, de formas de representação e da comunicação; ciência e tecnologia; educação; gestão de projetos; desenvolvimento da área do design, teoria, história e/ou historiografia, além dos campos social, ambiental e cultural.
- **Art. 3.°** O TCC é uma atividade curricular, subdividida em dois componentes curriculares (TCC 1 e TCC 2), nos quais o trabalho desenvolvido em cada fase (TCC 1 e TCC 2) por discente sob a orientação de docente(s) é avaliado em audiência pública por meio de banca examinadora composta por no mínimo três membros, sendo um deles o/a orientador/a do trabalho.
- § 1°. O componente curricular TCC 1 é pré-requisito do TCC 2.
- § 2°. O TCC 1 corresponde ao início do trabalho de levantamento e análise de conteúdos, informações e dados, de acordo com o objeto de pesquisa e de interesse da/do discente. Inclui a apresentação para banca examinadora de conteúdo mínimo, que permita a avaliação da proposta de trabalho e o seu andamento:
 - I. o conteúdo mínimo esperado deve incluir: introdução, objetivos, métodos de trabalho, cronograma, justificativas/motivação e fundamentação teórica parcial, com limites delimitados pela(s)/pelo(s) orientadora(s)/orientador(es).
 - II. aprovação da/do discente no componente curricular TCC 1 compreende uma avaliação parcial, que não confere a conclusão integral do trabalho desenvolvido, mas apenas a promoção no componente TCC1;
 - III. a apresentação em banca respeitará o calendário letivo da UFRN e as datas limites fixadas semestralmente pela Coordenação do Curso.
- § 3°. TCC 2 A partir da avaliação do TCC 1 e da aprovação neste componente curricular [TCC 1] inicia a etapa denominada TCC 2. O trabalho deve incluir obrigatoriamente, além da correção e atualização dos conteúdos já apresentados no TCC 1 e de acordo com as recomendações da banca examinadora e da/do orientadora/orientador, sua fundamentação integral, o desenvolvimento da pesquisa, do estudo ou do projeto e os resultados desenvolvidos, concluídos e comentados.
 - I. O alcance do trabalho será limitado pelos objetivos defendidos no TCC 1, que, contudo, podem ser objetos de revisão durante o período de orientação.
 - II. O desenvolvimento e os resultados obtidos nesta etapa, TCC 2, serão avaliados em banca examinadora, de acordo com o previsto no caput do Art. 3.°. A apresentação do TCC 2 em banca respeitará as datas limites fixadas semestralmente pela Coordenação do Curso.
 - III. Após a avaliação do TCC 2, a partir das observações da banca, a/o discente deverá realizar as correções porventura solicitadas, sob a instrução de sua(s)/seu(s) orientadora(s)/orientador(es), antes de proceder a entrega do documento final (digital) ao Repositório Institucional, assim, a aprovação e a integralização do componente curricular.

Capítulo II

DA ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 4.º Para planejar e discutir a organização e o desenvolvimento do TCC a Coordenação de Curso conta com a Comissão de TCC, cujos membros devem ser definidos e designados em portaria, pelo Colegiado de Curso, para um mandato de 02 (dois) anos, com a possibilidade de recondução.

- § 1°. A Comissão é composta por três membros: Coordenador(a) de Curso, que atua como Presidente da Comissão e duas/dois docentes efetivos do Curso, aptos para a orientação.
 - I. Os membros não têm suplentes, exceção feita ao Presidente que pode ser substituído pelo(a) Vice-Coordenador(a) de curso, nos casos de ausência do(a) Coordenador(a).
- § 2°. A Comissão deve respeitar as recomendações expressas no PPC e normas estabelecidas nesta Resolução.
- § 3°. À Comissão cabe estabelecer calendário do TCC, respeitando calendário da UFRN e ouvida a Coordenação de Curso. A qualquer tempo, pode propor melhorias e modificações nesta Resolução de TCC e em seus procedimentos, não excluindo o papel de ouvir e analisar as considerações e solicitações do corpo docente do Curso, do Núcleo Docente Estruturante e membros do Colegiado de Curso.
- § 4°. A Comissão tem autonomia para convocar reuniões com orientadoras e orientadores e discentes orientandos para discutir e decidir sobre questões relativas à organização, ao planejamento, ao desenvolvimento e à avaliação, se solicitado pela Coordenação de Curso ou por, ao menos, uma das partes responsáveis pela orientação e avaliação do trabalho da/do discente.
 - I. As alterações propostas devem ser aprovadas pelo Colegiado de Curso [CCBD].
- § 5°. A Comissão deve avaliar as solicitações para alteração de orientadora(s)/orientador(es), levando em consideração a natureza e o tema da pesquisa, ouvidos a(s)/o(s) docente(s) e discente envolvidos. Cabe à Comissão a sugestão para substituição da(s)/do(s) professoras/professor(es) orientadora(s)/orientador(es):
 - I. nos casos em que haja mudança de tema ou subárea do design, que inviabilize a continuidade da orientação a/o orientadora/orientador que iniciou os trabalhos, deve indicar o substituto ou solicitar esta mudança. No caso de a/o orientadora/orientador se encontrar em afastamento legal, a Comissão deve receber a solicitação da/do segunda/segundo orientadora/orientador, caso haja, ou da/do discente;
 - II. quando verificada a impossibilidade de a/o docente (em razão de morte, afastamento por motivo de saúde ou licença profissional).
- § 6°. Cabe à Comissão avaliar as indicações de docente(s) sugeridas para orientação, entregues pelas/pelos discentes matriculados nos componentes curriculares TCC 1 e TCC 2, evitando ao máximo, exceder o número máximo de seis orientandos por docente (somados TCC1 e TCC 2).
- § 7°. A Comissão deverá sugerir os formulários de inscrição, de autorização para apresentação e entrega dos trabalhos, além das fichas e/ou formulários de avaliação do TCC 1 e TCC 2, o que inclui os critérios e as pontuações, submetendo-as à apreciação e à aprovação do CCBD.
- **Art. 5.º** Entende-se por orientadora/orientador de TCC a/o docente ministrante de componente curricular do Curso de Bacharelado em Design da UFRN, que possua titulação superior à pretendida pela/pelo discente.
- § 1.° É de responsabilidade da/do orientadora/orientador (apoiado pelo Coorientador, quando for o caso):
 - respeitar e fazer cumprir as normas do TCC, bem como o calendário e os prazos estabelecidos pela Comissão do TCC;

- agendar horários para o atendimento periódico do discente, ao longo do período de valência da matrícula⁶⁵ do TCC, respeitado os períodos de recesso e de férias da/do docente e da/do discente;
- III. acompanhar os trabalhos da/do discente, propor discussões, pesquisas, reflexões sobre os temas envolvidos, auxiliar no planejamento das atividades e na delimitação do alcance do trabalho, determinar datas para a entrega das partes para correção, assim como autorizar, as fichas de formação de bancas e de apresentação dos trabalhos;
- IV. a definição e a indicação de uma/um coorientadora/coorientador para o acompanhamento do trabalho, caso julgue necessário e conveniente, respeitando os critérios:
 - a) titulação superior à pretendida pela/pelo discente;
 - b) experiência acadêmica (docente de instituição de ensino superior ou profissionalizante, seja ela federal, estadual ou privada);
 - c) experiência profissional sobre a(s) área(s) proposta(s) no trabalho.
- V. Preparar o orientando para as apresentações públicas do trabalho;
- VI. em conjunto com discente orientando, sugerir os membros da banca examinadora, respeitando os critérios:
 - a) titulação superior à pretendida pela/pelo discente;
 - b) experiência acadêmica (docente de instituição de ensino superior ou profissionalizante, seja ela federal, estadual ou privada);
 - c) experiência profissional sobre a(s) área(s) proposta(s) no trabalho.
- VII. autorizar os convites aos membros da banca examinadora e as tratativas sobre a data de apresentação do trabalho, observando o preenchimento e o envio do formulário próprio de autorização para o agendamento e a apresentação do trabalho;
- VIII. participar de reuniões eventualmente programadas pela Comissão de TCC;
- IX. comunicar à Comissão de TCC qualquer questão que esteja dificultando o desenvolvimento do TCC;
- X. presidir a sessão de defesa pública e de avaliação em TCC 1 e TCC 2.
- § 2.º A/O coorientadora/coorientador tem responsabilidades auxiliares às da/do orientadora/orientador, contudo não deve decidir isoladamente sobre o trabalho, tampouco autorizar as datas de defesa ou formação das bancas de avaliação competências estas exclusivas da/do orientadora/orientador.
- § 3.° A/O orientadora/orientador que não se sentir seguro sobre o tema proposto pela/pelo discente, ou que possuir algum tipo de restrição em relação ao trabalho a ser desenvolvido por orientanda/orientando, pode requerer à Comissão de TCC a substituição de orientadora/orientador.
- **Art. 6.º** São responsabilidades da/do discente orientanda/orientando:
 - I. respeito e cumprimento das normas aqui estabelecidas;
 - II. preenchimento do(s) formulário(s) de inscrição disponibilizados pela coordenação ou Secretaria Integrada;

⁶⁵ Período de valência de matrícula é o espaço de tempo compreendido entre a definição da matrícula e seu encerramento no final do período letivo.

- III. participação efetiva das orientações, considerando e respeitando os horários agendados por sua/seu orientadora/orientador para o atendimento periódico, ao longo do período de valência da matrícula do TCC, observando os períodos de recesso e de férias de docente e do corpo discente;
- IV. dedicação ao trabalho e do processo de orientação, levando em conta: o desenvolvimento da pesquisa; a reflexão sobre os temas envolvidos; a delimitação do tema e o alcance do trabalho; o planejamento das atividades respeitando o calendário do TCC; as sugestões e recomendações do orientador;
- V. o encaminhamento dos convites aos membros da banca examinadora e o ajuste da data de apresentação, em acordo e mediante autorização de sua/seu orientadora/orientador;
- VI. preenchimento e encaminhamento dos formulários do TCC:
 - a) de inscrição;
 - b) de autorização, composição da banca e agendamento para apresentação do TCC.
- VII. quando impossibilitado de comparecer a qualquer reunião agendada, a comunicação a sua/seu orientadora/orientador;
- VIII. a sugestão ao orientador da participação de docente ou membro da sociedade para a formação da banca examinadora.
- IX. encaminhamento de sugestão de nova/novo orientadora/orientador à Comissão do TCC, caso a/o orientadora/orientador primeiro estiver impossibilitado, por afastamento legal, de enviar a solicitação de substituição.

Parágrafo único. Para assegurar a continuidade e a coerência do trabalho, a/o discente deve manter, preferencialmente, a/o mesma/mesmo orientadora/orientador em TCC 1 e TCC2, respeitando o descrito no Art. 4. desta Resolução.

Art. 7.° Sobre a matrícula do TCC:

- § 1.° A matrícula nos componentes curriculares TCC 1 e TCC 2 deve respeitar o calendário universitário vigente e o calendário do TCC específico do Curso.
 - I. O calendário do TCC deverá ser elaborado pela Comissão de TCC e tornado público à comunidade acadêmica nas primeiras semanas de aulas de cada semestre letivo.
 - II. Estará apto a se matricular, a/o discente que tiver cumprido os pré-requisitos de cada um dos componentes curriculares TCC 1 e TCC 2, respeitando igualmente ao Regulamento do Cursos de Graduação da UFRN.
 - III. No ato da matrícula discentes devem sugerir docentes orientadores preenchendo o formulário específico produzido pela secretaria de curso. A lista de todas e todos os docentes aptos a orientar deve ser disponibilizada na página eletrônica do Bacharelado em Design, juntamente com demais documentos e arquivos relacionados a esta Resolução;
 - IV. No preenchimento do formulário a/o aluna/aluno deve indicar: o tema e/ou área de trabalho e poderá indicar até 4 docentes para orientação de seu Trabalho de Conclusão de Curso;
 - V. Se a/o discente, ao tempo da matrícula, já tiver uma/um orientadora/orientador definida(o), em razão de prévio direcionamento do Trabalho de Conclusão de Curso, realizado por docente do Curso e respeitando as normas estabelecidas nesta Resolução,

- a/o aluna/aluno deve indicar na ficha, sem incluir outros nomes, para evitar a interrupção de trabalhos porventura iniciados;
- VI. após o período de matrícula, a Comissão de TCC deve analisar os pedidos e divulgar aos membros do curso a lista de matriculados e suas/seus orientadoras/orientadores.
- § 2.º É facultado à Comissão de TCC fazer sugestões de coorientadora/coorientador, de acordo com as características do trabalho e informações prestadas na ficha de matrícula. É facultado à Comissão de TCC sugerir à/ao orientadora/orientador, de acordo com as características do trabalho e informações prestadas na ficha de matrícula, sugerir coorientadora ou coorientador para o trabalho em andamento.
 - A sugestão deverá ser informada pela/pelo orientadora/orientador à/ao discente, que deverá manifestar assentimento.

Capítulo III

DA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 8.º Sob a formação da banca:

- § 1.º Para a avaliação das duas etapas do TCC, denominadas de TCC 1 e TCC 2, devem ser formadas bancas de no mínimo três membros, de acordo com o Art 5º desta Resolução.
- § 2.° A/O orientadora/orientador do TCC deve, após corrigido o trabalho, autorizar ou não a defesa em cada uma das etapas descritas nesta Resolução. A autorização pressupõe o preenchimento da ficha de formação da banca.
- § 3.° A/O discente deve preencher a ficha de formação da banca seguindo os critérios desta Resolução e entregar para a secretaria da Coordenação do Curso.
- § 4.° A/O orientadora/orientador deve presidir a banca. Se houver uma/um coorientadora/coorientador e a/o orientadora/orientador se encontrar impedida(o) de participar de alguma das bancas de avaliação, a/o coorientadora/coorientador deve presidir a banca, sem acréscimo de participantes.
 - I. A ausência da/do orientadora/orientador deve ser comunicada à Comissão de TCC antes de iniciada a apresentação em banca. Se não houver coorientadora/coorientador a banca deve ser cancelada e remarcada em outra data. É necessário que a/o orientadora/orientador envie justificativa por escrito à Comissão de TCC, preferencialmente até dez dias após a apresentação do trabalho, sob pena de aplicação de redução em 1/4 do limite de orientandos a partir do semestre seguinte da ocorrência.
 - II. A ausência, mesmo que justificada, só pode ser aplicada em apenas uma das avaliações. Em caso da segunda ausência, deve ser aplicado à/ao orientadora/orientador o dobro da pena prevista no parágrafo anterior.
 - III. A ausência do coorientadora/coorientador, deve ser comunicada à/ao orientadora/orientador com antecedência de até três dias da apresentação do TCC. A/O coorientadora/coorientador não será substituída/substituído.

Art. 9°. Sob os instrumentos de avaliação:

§ 1.º O Trabalho de Conclusão de Curso, em cada uma das duas avaliações previstas, pode ser composto por dois ou três elementos de avaliação: a monografia, elemento de avaliação

obrigatório; e dois elementos de avaliação à escolha: a apresentação do conteúdo e o protótipo.

- I. A/O aluna/aluno deverá submeter pelo menos um dos dois elementos à escolha.
- § 2°. O formato de apresentação do monografia ou do memorial descritivo de projeto (descrevendo processo de realização de atividades teórico práticas relacionadas com desenvolvimento de projeto de design) poderá ser definido pela/pelo orientadora/orientador e sua/seu orientanda/orientando, com a anuência da/do coorientadora/coorientador (quando houver), respeitando as normas estabelecidas nesta Resolução, o rigor científico e o padrão ABNT, quanto ao conteúdo (estrutura pré-texto, texto e pós-texto), citações e referências bibliográficas.
- § 3°. A padronização e formatação do relatório descritivo poderá ser definida em conjunto pela/pelo discente e orientadora/orientador. Contudo, quando não for definido, o padrão ABNT de normatização gráfica deverá ser seguido.
- § 4°. A apresentação é elemento de avaliação obrigatória e compõe a exposição oral e material gráfico-visual.
- § 5°. O formato e a padronização do material gráfico-visual para a apresentação poderão ser definidos pela/pelo orientadora/orientador e sua/seu orientanda/orientando, com a anuência de sua/seu coorientadora/coorientador (quando houver), respeitando as normas estabelecidas nesta Resolução, o rigor científico, o padrão ABNT quanto às citações e referências bibliográficas, e levando em consideração a legibilidade, os limites e a capacidade do ambiente selecionado para exposição.
- § 6°. A sessão de apresentação do TCC durará até 75 minutos, divididos em apresentação, argumentação da banca e avaliação da/do discente:
 - no TCC 1 será dividida em 15 minutos para a apresentação do trabalho feita pela/pelo discente, até 20 minutos para a arguição da banca e 10 minutos para a avaliação do Trabalho;
 - II. no TCC 2 a sessão será dividida em 20 minutos para a apresentação do trabalho, até 20 minutos para a arguição da banca e 15 minutos para a avaliação do trabalho.
 - III. A/O presidente da banca deverá mediar os trabalhos da banca, observando os tempos determinados. Deve-se observar sempre uma tolerância de cinco minutos para mais ou para menos entre os tempos determinados no parágrafo anterior.
- § 7°. Os bonecos, os *mockups* e protótipos são igualmente elementos de avaliação e suas produções devem ser avaliadas pela(s)/pelo(s) orientadora(s)/orientador(es) e discente, de acordo com o objeto de estudo e as necessidades do trabalho desenvolvido.
- § 8°. Em caso de produtos gráficos ou digitais, tais como livros, revistas, material de multimídia, vídeo game, site, entre outros, estes bonecos, *mockups* ou protótipos poderão compor ou substituir o material gráfico-visual da apresentação. Neste caso a banca deverá acordar se avaliará tais materiais como parte da apresentação **ou** como protótipo, para evitar duplicidade de pontuação.
- § 9°. A média mínima para que seja considerado aprovado a/o discente, é 7,0 (sete), expressa na ficha de avaliação.
- § 10°. A avaliação do trabalho e o preenchimento da ficha de avaliação devem ser feitas com os membros da banca em sessão privada, respeitando os prazos de duração explicitados neste artigo.
 - I. A cada membro da banca cabe a sua avaliação do trabalho apresentado.

- II. A/O presidente da banca deverá, respeitando a avaliação dos membros da banca, preencher a ficha permanente de avaliação, com observações sobre a avaliação do trabalho e recomendações para sua correção, o que inclui a assinatura de todos os membros na ordem indicada pelo documento, informando a nota média resultante.
- § 11°. O resultado da avaliação deve ser apresentado publicamente ao discente e público ouvinte.
- § 12°. Para a integralização no componente curricular TCC 2 e a entrega final do documento as correções recomendadas pela banca de avaliação devem ser incluídas no trabalho.
- § 13°. A/O presidente da banca deverá encaminhar à secretaria da coordenação a ficha permanente de avaliação, preenchida e assinada após cada defesa.
 - I. Os prazos para a entrega das fichas de avaliação e dos trabalhos corrigidos deverão respeitar os limites do calendário da UFRN.
 - II. As fichas de avaliação encaminhadas à secretaria servirão para a comprovação da aprovação da/do discente no componente curricular TCC 1.
 - III. Para o TCC 2 a ficha atesta a aprovação, mas a inserção de sua nota no sistema e a integralização neste componente requer a correção ou revisão do trabalho, de acordo com as recomendações da banca avaliadora e as normas descritas nesta Resolução.
- § 14°. A/O discente aprovada/o no TCC 2 deverá fazer o depósito do trabalho, em sua versão final, no Repositório da UFRN.

Capítulo IV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10°. A apresentação parcial ou na íntegra de produção intelectual de outro autor, como sendo da autoria da/do discente, caracteriza a prática de plágio que, por sua vez, evidencia improbidade na execução de trabalhos acadêmicos e ato incompatível com o decoro e a dignidade da vida universitária.

Parágrafo único. A/O discente que recorrer à prática de plágio deve ser punido nos rigores das normas da UFRN expressas nos regulamentos institucionais vigentes.

- **Art. 11°**. Os casos omissos nesta Resolução deverão ser analisados pela Comissão de TCC e remetido seu parecer ao Colegiado do Curso para que emita uma definição e/ou decisão.
- **Art. 12°**. Esta Resolução entra em vigor conjuntamente com o novo Projeto Pedagógico do Curso (2022), em substituição à Resolução n° 02/2012.

Natal, 10 de junho de 2022.

Colegiado do Curso do Bacharelado em Design

Emitido em 10/06/2022

RESOLUÇÃO Nº 1/2022 - DDGN (13.76)

 $(N^o$ do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/06/2022 22:45)
ELIZABETH ROMANI
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCDE/CCHLA (13.30)
Matrícula: 2330676

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 1 , ano: 2022, tipo: RESOLUÇÃO, data de emissão: 13/06/2022 e o código de verificação: 92acf3905a

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN – CCBD

RESOLUÇÃO № 02/2022- CCBD, de 10 de junho de 2022.

Define e regulamenta as Atividades Complementares (anteriormente denominadas Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - AACC) do Curso de Bacharelado em Design da Universidade Federal do Rio Grande do Norte [UFRN].

- **Art. 1º** O documento institui as regras para a realização de Atividades Complementares [AC] no curso de Bacharelado em Design da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e estabelece os procedimentos para o acompanhamento e registros de tais atividades.
- **Art. 2º** As AC são atividades que articulam a teoria e a prática e permitem a complementação da formação do Bacharelando em Design. Situadas nos eixos de ensino, pesquisa e extensão, as AC buscam ampliar e reconhecer as habilidades, conhecimentos e competências das/dos discentes desenvolvidos em práticas internas e externas ao ambiente universitário.
- **Art. 3º** As Atividades Complementares são de caráter obrigatório, devendo corresponder **a um mínimo de 130 horas** para a integralização curricular da/do discente e a obtenção do diploma de Bacharel em Design pela UFRN, quantitativo que corresponde a 5,8% da carga horária total do curso.
- **Art. 4º** As AC estão divididas em cinco categorias, cabendo ao discente escolher os tipos de atividades que deseja realizar ao longo da sua formação, respeitando as determinações expressas nesta Resolução. As cinco categorias são:
- I Atividades de Extensão;
- II Atividades de Ensino;
- III Atividades Pesquisa;
- IV Representação Estudantil;
- V Produção Técnica
- **Art. 5º** Cada discente deve cumprir, no máximo, **65 horas de atividades de Extensão** com temática de interesse relacionada ao campo do design e/ou à formação universitária na área. Será considerada a carga horária das seguintes atividades, conforme documentação apresentada pela/pelo discente:
- I Participação em curso, evento ou atividade de projeto de extensão;
- II Participação como monitor em evento ou atividades de extensão;
- III Participação como membro de comissão organizadora em evento (palestra, curso, oficina, encontros estudantis e similares) de extensão;
- IV Apresentação de trabalho ou palestra em evento de extensão;
- V Participação como bolsista ou voluntário em programa, projeto, curso ou evento de extensão;
- VI Participação como membro em empresa júnior.

- **Art. 6º** Cada discente deve cumprir, no máximo, **65 horas de atividades de Ensino** com conteúdo de interesse ao campo do design. Será considerada a carga horária das seguintes atividades, conforme documentação apresentada pela/pelo discente:
- I Monitoria em componentes curriculares regularmente ofertados pelo Curso de Design da UFRN, com bolsa ou de forma voluntária;
- II Monitoria orientada em oficinas de eventos vinculados a componentes curriculares do Curso de Design;
- III Participação em Programa de Intercambio ou de Mobilidade Estudantil de nível superior nacional ou internacional.
- **Art. 7º** Cada discente deve cumprir, no máximo, **65 horas de atividades de Pesquisa** com conteúdo de interesse relacionadas ao campo do design. Será considerada a carga horária das seguintes atividades, conforme documentação apresentada pela/pelo discente:
- I Participação em evento científico (congresso, simpósio e similares) com temática de interesse do campo do design;
- II Monitoria orientada em eventos científicos com temática de interesse do campo do design;
- III Apresentação de trabalho (sessão técnica, pôster ou palestra) em evento científico (congresso, simpósio e similares) com temática de interesse do campo do design;
- IV Participação como membro de comissão organizadora em evento científico (congresso, simpósio e similares) com temática de interesse do campo do design;
- V- Iniciação Cientifica com bolsa ou de forma voluntária, no âmbito de Projeto de Pesquisa com temática de interesse ao campo do design.
- **Art. 8º** Cada discente deve cumprir, no máximo, **65 horas de atividades de Representação Estudantil**. Será considerada a carga horária das seguintes atividades, conforme documentação apresentada pela/pelo discente:
- I Participação como membro da Diretoria do Centro Acadêmico ou do Diretório Central dos Estudantes;
- II Representação estudantil em Colegiado do Curso, Plenária Departamental, Colegiados Superiores e outros de ordem acadêmico-administrativa.
- **Art. 9º** Cada discente deve cumprir, no máximo, **65 horas de atividades de Produção Técnica** com conteúdo de interesse do campo do design. Será considerada a carga horária das seguintes atividades, conforme documentação apresentada pela/pelo discente:
- I Publicação de artigos e capítulos de livro com temática de interesse do campo do design publicado em veículo acadêmico-científico ou encontro científico (congresso, simpósio e similares);
- II Publicação de livro com temática de interesse do campo do Design com ISBN;
- III Autoria de projetos de programação visual, produto ou serviço, compreendendo as subáreas do campo do design;
- IV Participação em exposições, feiras, mostras e/ou desfiles como autora/autor de projetos relacionados ao campo do design;
- V Recebimento de premiação ou menção honrosa em concurso da área (apenas os três primeiros lugares);
- VI Estágio curricular não-obrigatório.

Art. 10º - Compete à/ao discente:

- I Providenciar o cumprimento de AC **durante o vínculo ativo** com o Curso de Bacharelado em Design da UFRN, assim como os comprovantes de registro de participação nestas atividades.
- **Art. 11º** Encontra-se anexa a esta Resolução um quadro, no qual constam os limites de aproveitamento de cada atividade e a especificação dos documentos comprobatórios, para facilitar o acompanhamento das atividades pela/pelo discente.
- Art. 12º Os casos omissos a esta Resolução serão discutidos, aprovados ou indeferidos pelo Colegiado de Curso.
- Art. 13º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

ANEXO 1

Quadro com descrição dos itens e carga horária a ser contabilizada.

Atividades de Extensão	Documento comprobatório	CH máxima da categoria: 65h
I - Participação em curso, evento ou atividade de projeto de extensão;	Certificado do SIGAA com data e carga horária explicitada.	CH do certificado
II - Participação como monitor em evento ou atividades de extensão;	Certificado do SIGAA com data e carga horária explicitada.	CH do certificado
III - Participação como membro de comissão organizadora em evento (palestra, curso, oficina, encontros estudantis e similares) de extensão;	Certificado ou declaração da Comissão organizadora.	15h por evento
IV - Apresentação de trabalho ou palestra em evento de extensão;	Certificado ou declaração da Comissão organizadora ou do professor responsável.	5h por trabalho
V - Participação como bolsista ou voluntário em programa, projeto, curso ou evento de extensão;	Certificado do SIGAA com data e carga horária explicitada.	30h por semestre
VI - Participação como membro em empresa júnior.	Declaração da empresa ou professor responsável com data de participação explicitada.	30h por semestre
Atividades de Ensino		CH máxima da categoria: 65h
I - Monitoria em disciplinas regularmente ofertadas pelo Curso de Design da UFRN, com bolsa ou de forma voluntária;	Certificado do SIGAA com data da monitoria e carga horária explicitada.	CH do certificado
II - Monitoria orientada em oficinas de eventos vinculados a componentes curriculares do Curso de Design;	Certificado ou declaração do professor responsável com data da monitoria e carga horária explicitada.	CH do certificado
III – Participação em Programa de Intercambio ou de Mobilidade	Certificado da Instituição de Ensino Superior [IES] com data de	CH do certificado

Estudantil de nível superior nacional ou internacional.	participação e carga horária explicitadas.	
Atividades de Pesquisa		CH máxima da categoria: 65h
I - Participação em evento científico (congresso, simpósio e similares) com temática de interesse do campo do design.	Certificado ou declaração da Comissão organizadora, com data da participação explicitada.	8h por dia de evento
II - Monitoria orientada em eventos científicos com temática de interesse do campo do design.	Certificado ou declaração da Comissão organizadora, com data da monitoria explicitada.	8h por dia de evento
III - Apresentação de trabalho (sessão técnica, pôster ou palestra) em evento científico (congresso, simpósio e similares) com temática de interesse do campo do design.	Certificado ou declaração da Comissão organizadora, com data da apresentação explicitada.	20h por trabalho
IV - Participação como membro de comissão organizadora em evento científico (congresso, simpósio e similares) com temática de interesse do campo do design.	Certificado ou declaração da Comissão organizadora, com data explicitada.	20h por evento
V- Iniciação Cientifica com bolsa ou de forma voluntária, no âmbito de Projeto de Pesquisa com temática de interesse do campo do design.	Certificado do SIGAA com data de realização e carga horária explicitadas.	CH do certificado
Atividades de Representação Estudantil		CH máxima da categoria: 65h
I - Participação como membro da Diretoria do Centro Acadêmico ou do Diretório Central dos Estudantes.	Certificado ou declaração do Centro Acadêmico ou Diretório Acadêmico, com data da participação explicitada.	35h por semestre
II - Representação estudantil em Colegiado do Curso, Plenária Departamental, Colegiados Superiores e outros de ordem acadêmico-administrativa.	Cópia das atas de reuniões.	4h por colegiado
Atividades de Produção Técnica		CH máxima da categoria: 65h
I - Publicação de artigos e capítulos de livro com temática de interesse do campo do design publicado em veículo acadêmico-científico ou encontro científico (congresso, simpósio e similares).	Certificado ou declaração da comissão organizadora ou do veículo.	20 horas por publicação
II - Publicação de livro com temática de interesse do campo do design com ISBN.	Cópia da ficha catalográfica.	40 horas por publicação
III – Autoria de projetos de programação visual, produto ou	Memorial descritivo do projeto, no qual conste seus detalhes	15 horas por projeto

serviço, compreendendo as subáreas do campo do design.	executivos e a data de realização.	
IV - Participação em exposições, feiras, mostras e/ou desfiles como autor de projetos relacionados ao campo do design.	Certificado ou declaração da comissão organizadora, com data e carga horária explicitadas.	10 horas por projeto
V – Recebimento de premiação ou menção honrosa em concurso da área (apenas os três primeiros lugares)	Certificado ou declaração da Comissão organizadora, com data da premiação explicitada.	20 horas por premiação
VI – Estágio curricular não- obrigatório.	Termo de compromisso e relatório semestral das atividades desenvolvidas, assinado pelo responsável direto pelo estagiário, comprovando atividades no campo do design. O contrato de estágio deve cumprir os requisitos legais e estar registrado no SIGAA pela coordenação do curso, tal como previsto no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN.	Mínimo de 100 horas na mesma concedente, das quais serão contabilizadas 25 horas por semestre

Natal, 10 de junho de 2022.

Colegiado do Curso do Bacharelado em Design

Emitido em 10/06/2022

RESOLUÇÃO Nº 2/2022 - DDGN (13.76)

 $(N^o$ do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/06/2022 22:47)
ELIZABETH ROMANI
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCDE/CCHLA (13.30)
Matrícula: 2330676

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 2 , ano: 2022, tipo: RESOLUÇÃO, data de emissão: 13/06/2022 e o código de verificação: 5949bafb68

ANEXO III – PARECERES E TERMOS DE APOIO INSTITUCIONAL



CARTA DE APOIO INSTITUCIONAL

O curso Design, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), oferecido em modalidade presencial e que confere o grau acadêmico de Bacharelado, decidiu, no primeiro semestre de 2022, desencadear o processo de atualização do seu Projeto Pedagógico de Curso – PPC, de acordo com o documento CNE/MEC – Resolução nº 5, de 8 de março de 2004. Tal atualização está sendo realizada pela primeira vez desde a versão de 2009, ano de criação do referido curso.

O diagnóstico para implementação da nova proposta pedagógica constatou que para seu pleno desenvolvimento e integral atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais (RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 05, DE 08 DE MARÇO DE 2004), faz-se necessário equipar os laboratórios de informática e o laboratório-oficina do Design.

Em reunião envolvendo a Reitoria da UFRN, a Pró-reitoria de Graduação, a Direção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, a Chefia do Departamento de Design e a Coordenação do Curso de Design, realizada no dia 08/06/2022, às 14h30, foram expostas tais necessidades. Desse modo, os gestores presentes reconheceram a importância das necessidades elencadas com vistas à implementação e desenvolvimento do curso de forma qualificada, como é prerrogativa da Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFRN (Resolução Nº 048/2020-CONSEPE de 08 de setembro de 2020).

Natal/RN, 08 de junho de 2022

Emitido em 08/06/2022

CARTA DE APOIO INSTITUCIONAL Nº 2/2022 - CCDE/CCHLA (13.30)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 08:40) DINO LINCOLN FIGUEIROA SANTOS

CHEFE DE DEPARTAMENTO - SUBSTITUTO

DDGN (13.76)

Matrícula: 2326009

(Assinado digitalmente em 08/06/2022 23:04) ELIZABETH ROMANI

> COORDENADOR DE CURSO - TITULAR CCDE/CCHLA (13.30) Matrícula: 2330676

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 14:40) JOSENILDO SOARES BEZERRA

DIRETOR DE CENTRO - SUBSTITUTO
CCHLA (13.00)
Matrícula: 3943432

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 11:48) MARIA DAS GRACAS SOARES RODRIGUES

> DIRETOR DE CENTRO - TITULAR CCHLA (13.00) Matrícula: 349685

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 10:34) ELDA SILVA DO NASCIMENTO MELO

> PRO-REITOR(A) - SUBSTITUTO PROGRAD (11.03) Matrícula: 3465197

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 15:42) JOSE DANIEL DINIZ MELO REITOR

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17) MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

> CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR DDGN (13.76) Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 2, ano: 2022, tipo: CARTA DE APOIO INSTITUCIONAL, data de emissão: 08/06/2022 e o código de verificação: 7c9b9892d3



CARTA DE APOIO INSTITUCIONAL

O curso Design, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), oferecido em modalidade presencial e que confere o grau acadêmico de Bacharelado, decidiu, no primeiro semestre de 2022, desencadear o processo de atualização do seu Projeto Pedagógico de Curso – PPC, de acordo com o documento CNE/MEC – Resolução nº 5, de 8 de março de 2004. Tal atualização está sendo realizada pela primeira vez desde a versão de 2009, ano de criação do referido curso.

O diagnóstico para implementação da nova proposta pedagógica constatou que para seu pleno desenvolvimento e integral atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais (RESOLUÇÃO CNE/CES № 05, DE 08 DE MARÇO DE 2004), faz-se necessário a contratação de professores efetivos para o quadro de Docentes com o objetivo de ampliar as possibilidades de inserção de mercado para o alunato, pautada em discussões contemporâneas do Design e necessidades alinhadas aos interesses do estado, assim, destacam-se: História das Artes, de Tecnologias e do Design, Materiais e Técnicas para concepção de projeto de design e relacionados à produção de artefatos, Gestão do Design e o mercado, Design Digital e de Interação, Design de Serviços, Design da Informação, Design Estratégico e Inovação, Design de Moda e Novas Tecnologias Associadas ao Desenvolvimento de Projetos.

Em reunião envolvendo a Reitoria da UFRN, a Pró-reitoria de Graduação, a Direção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, a Chefia do Departamento de Design e a Coordenação do Curso de Design, realizada no dia 08/06/2022, às 14h30, foram expostas tais necessidades. Desse modo, os gestores presentes reconheceram a importância das necessidades elencadas com vistas à implementação e desenvolvimento do curso de forma qualificada, como é prerrogativa da Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFRN (Resolução Nº 048/2020-CONSEPE de 08 de setembro de 2020).

Natal/RN, 08 de junho de 2022

Emitido em 08/06/2022

CARTA DE APOIO INSTITUCIONAL Nº 1/2022 - CCDE/CCHLA (13.30)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 08:40) DINO LINCOLN FIGUEIROA SANTOS

CHEFE DE DEPARTAMENTO - SUBSTITUTO

DDGN (13.76)

Matrícula: 2326009

(Assinado digitalmente em 08/06/2022 23:00) ELIZABETH ROMANI

> COORDENADOR DE CURSO - TITULAR CCDE/CCHLA (13.30) Matrícula: 2330676

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 14:40) JOSENILDO SOARES BEZERRA

DIRETOR DE CENTRO - SUBSTITUTO
CCHLA (13.00)
Matrícula: 3943432

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 11:48) MARIA DAS GRACAS SOARES RODRIGUES

> DIRETOR DE CENTRO - TITULAR CCHLA (13.00) Matrícula: 349685

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 10:34) ELDA SILVA DO NASCIMENTO MELO

> PRO-REITOR(A) - SUBSTITUTO PROGRAD (11.03) Matrícula: 3465197

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 15:42) JOSE DANIEL DINIZ MELO REITOR

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 09:17) MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

> CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR DDGN (13.76) Matrícula: 1674328

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 1, ano: 2022, tipo: CARTA DE APOIO INSTITUCIONAL, data de emissão: 08/06/2022 e o código de verificação: 955ed03182

Emitido em 14/06/2022

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO Nº 17/2022 - CCDE/CCHLA (13.30)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2022 20:43)
ELIZABETH ROMANI
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCDE/CCHLA (13.30)
Matrícula: 2330676

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 17, ano: 2022, tipo: PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO, data de emissão: 14/06/2022 e o código de verificação: aa730e311b



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE DIREÇÃO DO CCHLA

PROVIMENTO Nº 254/2022 - ADM/CCHLA (13.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 15 de junho de 2022.

PARECER

Somos de parecer favorável **ad referendum** da Reunião Ordinária do Conselho de Centro do CCHLA, no que concerne ao PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE DESIGN - BACHARELADO, PRESENCIAL, tendo como interessado a Coordenação do Curso de Design.

Assim, procedemos, a fim de assegurar a tramitação do processo, uma vez que a próxima Reunião Ordinária deste Conselho só será realizada, de forma remota, em 17 de junho de 2022.

(Assinado digitalmente em 15/06/2022 08:59)
JOSENILDO SOARES BEZERRA
DIRETOR DE CENTRO - SUBSTITUTO
CCHLA (13.00)
Matrícula: 3943432

Processo Associado: 23077.078826/2022-18

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: 254, ano: 2022, tipo: PROVIMENTO, data de emissão: 15/06/2022 e o código de verificação: 9766f4f713



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE COORDENAÇÃO DO CURSO DE DESIGN

OFÍCIO Nº 1/2022 - CCDE/CCHLA (13.30)

Nº do Protocolo: 23077.092878/2022-99

Natal-RN, 15 de julho de 2022.

Declaramos que em relação a demanda de docentes a Coordenação do Curso de Bacharelado em Design ressalta que o corpo docente atual contempla oferta de componentes curriculares postos na estrutura curricular, permitindo que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) seja implementado.

As áreas elencadas no PPC, seção de Infraestrutura de Pessoal do Curso, que demandariam novos servidores (docentes e técnicos) foram pensadas em perspectiva. Ou seja, para futuros cenários que permitam contemplar tais áreas e necessidades do Curso. Assim, estamos cientes que para pleitear outras novas vagas deveremos concorrer a edital específico publicado pela PROGESP e aprovado em Conselho Superior.

(Assinado digitalmente em 15/07/2022 11:54) ELIZABETH ROMANI COORDENADOR DE CURSO - TITULAR CCDE/CCHLA (13.30)

Matrícula: 2330676

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp informando seu número:

1, ano: 2022, tipo: OFÍCIO, data de emissão: 15/07/2022 e o código de verificação: 407797d88a

Emitido em 15/07/2022

OFÍCIO Nº 1/2022 - DAC/DDPED (11.03.05.03)

 $(N^o$ do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/07/2022 12:14)
ELIZABETH ROMANI
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCDE/CCHLA (13.30)
Matrícula: 2330676

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 1, ano: 2022, tipo: OFÍCIO, data de emissão: 15/07/2022 e o código de verificação: 5243a1afe3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE PROGRAD - CÂMARA DE GRADUAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 225/2022 - CG/PROGRAD (11.03.04)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 15 de julho de 2022.

A PRESIDENTE DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que a Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, usando das atribuições que lhe confere o parágrafo único do Artigo 17 do Estatuto da UFRN;

CONSIDERANDO o que consta no processo número 23077.078826/2022-18:

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, por (X) unanimidade/() maioria de votos, o parecer do(a) Relator(a) EXPEDITO SILVA DO NASCIMENTO JUNIOR, (X) **DEFERINDO**/() **INDEFERINDO** a solicitação de ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO do(a) interessado(a) COORDENAÇÃO do Curso de DESIGN-BACHARELADO, PRESENCIAL

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

(Assinado digitalmente em 15/07/2022 14:27) MARIA DAS VITORIAS VIEIRA ALMEIDA DE SA

> PRO-REITOR(A) - TITULAR PROGRAD (11.03) Matrícula: 1507841

Processo Associado: 23077.078826/2022-18

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: 225, ano: 2022, tipo: RESOLUÇÃO, data de emissão: 15/07/2022 e o código de verificação: 62db209a29

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RESOLUÇÃO № 055/2022-CONSEPE, de 19 de julho de 2022.

Aprova, à unanimidade votos, a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Design, na Modalidade Presencial, vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

O REITOR EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, usando das atribuições que lhe confere o inciso XII, do artigo 17 do Estatuto da UFRN,

CONSIDERANDO a Resolução nº 171/2013-CONSEPE, de 05 de novembro de 2013, publicada no Boletim de Serviço nº 221/2013, de 22 de novembro de 2013;

CONSIDERANDO a decisão da Vice-Direção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA, de 15 de junho de 2022, que aprovou, *ad referendum* do Conselho de Centro – CONSEC/CCHLA, a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Design, na Modalidade Presencial;

CONSIDERANDO o parecer nº 5154/2022-CAE/PROEX, de 20 de junho de 2022;

CONSIDERANDO o parecer da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, de 22 de junho de 2022;

CONSIDERANDO o Ofício nº 1/2022-CCDE/CCHLA, de 15 de julho de 2022;

CONSIDERANDO a Resolução nº 225/2022-CG/PROGRAD, da Câmara de Graduação – CG, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, de 15 de julho de 2022;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.078826/2022-18,

RESOLVE:

- **Art. 1º** Aprovar, à unanimidade de votos, a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Design, na Modalidade Presencial, vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes CCHLA da Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN.
- **Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria, em Natal, 19 de julho de 2022.



HENIO FERREIRA DE MIRANDA Reitor em exercício

Emitido em 19/07/2022

RESOLUÇÃO DELIBERATIVA Nº 40/2022 - CONSEPE (11.32.09.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 21/07/2022 07:43) ANTONIO ROSELINO RODRIGUES CIRILO SECRETÁRIO - TITULAR SEOC/GAB (11.32.09) Matrícula: 1149597

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: 40, ano: 2022, tipo: RESOLUÇÃO DELIBERATIVA, data de emissão: 21/07/2022 e o código de verificação: 32572281a1